TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.481

DAS MAIORES A VICTORIA DOS NACIONALISTAS

Prosegue rapido o avanço do gen. Mola sobre a capital Euzkadi

DESANIMO EM BILBÁO

SALAMANCA, 27 (U. P.) — Urgente — As forças nacionalistas occuparam a cidade de Marquina, ás treze horas de hoje.

O DESENVOLVER DAS OPERAÇÕES — RUMO A BILBAO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 27 (U. P.) — Accelerando o seu ataque contra Bilbao, afim de colher todas as vantagens decorrentes da derrota infligida á milicia basca, desde a primeira linha de trincheiras, o general Emilio Mola — commandante do Sexto Exercito Nacionalista — ordenou que a sua ala direita (integrada por requetés e phalangistas) atravessasse o rio Durango e começasse a investida no valle Nervion, na direcção da capital basca, situada á distancia de somente trinta milhas. Entrementes, a aviação nacionalista mantéve uma grande actividade desde a madrugada ao crepusculo, tendo bombardeado e destruido dezenas de aldeias e pequenas cidades bascas por detrás das linhas.

EM RETIRADA

Quando os combates diminuiram um pouco, ao cair da noite, os bascos ainda continuavam batendo em retirada — de modo tão perfeito possivel — rumo a Bilbao, ao passo que o general Mola tinha em movimento tres das suas principaes columnas. A primeira caminha na altura noroeste, procedente de Vitoria, e rumo ás minas de ferro de Zorroza. A segunda segue ao longo do valle do Rio Durango descendo, em direcção a Bilbao. A terceira, por sua vez, que passou por Marquina, dirige-se a Guernica como objectivo e obrigar os bascos a abandonar a costa.

Antes da meia-noite de hontem, as forças da columna septentrional do Sexto Exercito Nacionalista, integrada exclusivamente por hespanhóes, attingia a orla da cidade de Marquina, a qual foi immediatamente abandonada pelos ultimos milicianos bascos que a guarneciam. Toda a estrada de Eibar a Durango foi conquistada pelas tropas nacionalistas, na manhã de hoje.

O DOMINIO NACIONALISTA

O Sexto Exercito domina actualmente as seguintes localidades: Durango, Eibar, Elgueta, Elorrio, Ermua, Incherta, Artibiase, Derriozabal, Sitrinimaro, Abadiano, Opata, Arrozola, Ermua e Santa Manazar. Violentissimos ataques aereos compelliram os bascos a abandonarem muitas outras aldeias e accidente da linha Durango-Marquina, mas que ainda se encontram além das posições attingidas pelas columnas avançadas do general Mola.

O victorioso communicado de Sexto Exercito, divulgado hoje á tarde, diz: "O inimigo, completamente derrotado, bate em retirada tão rapidamente quanto possivel, através de todas as estradas e em todas as direcções. As suas perdas foram consideraveis. As nossas tropas, ao entrarem em Eibar, encontraram duzentos cadaveres de milicianos bascos abandonados na rua principal. Antes da sua retirada, porém, a milicia vermelha ateou fogo ás mais importantes partes da cidade".

MATERIAL BELLICO APPREHENDIDO

Não resta a menor duvida de que o exercito do general Mola apprehendeu grande cópia de material bellico e conquistará muito territorio. Desde domingo ultimo, os nacionalistas que se dirigem contra Bilbao, já conquistaram vinte canhões, dois mil fuzis, cincoenta metralhadoras e muita munição, material esse abandonado pelos bascos em fuga.

Immediatamente atrás das tropas que avançam, o general Mola ordenou que seguissem os serviços de abastecimento, os quaes transportaram em caminhões, os viveres para as populações de Elorrio, Eibar e Elgueta. Por esse modo foram distribuidas, hoje, toneladas de toucinho e carne, feijão e outros generos entre os habitantes das aldeias e cidades que ha dez dias viviam á mingua.

A conquista de Eibar libertou completamente a provincia da Guipuzcoa, e a referida cidade era a ultima que os bascos conservavam em seu poder. Por esse motivo, o governador civil de San Sebastian suggeriu á população que festejasse o acontecimento, tendo sido embandeiradas as casas da cidade.

Os festejos coincidiram com a chegada a San Sebastian do heroico defensor do Alcazar de Toledo, general Moscardó, e do Said Abd-el-Kader, sobrinho do sultão, que mimo veiu do Marrocos hespanhol para visitar os marroquinos feridos que se encontram num hospital local.

A DESTRUIÇÃO DE EIBAR

O general ordenou que os bombeiros de San Sebastian fossem a Eibar, afim de tentarem evitar a destruição completa da fabrica de armas e da cidade, mas os técnicos informam que o incendio se propagaram com tal violencia, durante toda a noite, que a cidade foi reduzida a um montão de escombros.

Emquanto os nacionalistas accusam os marxistas da destruição de Eibar, por meio de chammas, tal como fizeram a Irun, os bascos accusam os nacionalistas de terem empregado bombas incendiarias, arremessadas de bordo de aviões allemães, trimotores.

Os bascos publicaram hoje um communicado pelo qual accusam os nacionalistas barbaros, de um desejo de vingança, da destruição de Eibar, etc.

(Continúa na 2ª pagina)

Fortalecida a neutralidade belga com a estada em Bruxellas do secretario do Foreign Office

CORDIALISSIMAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE EDEN, VAN ZEELAND E SPAAK, SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Accedendo ao convite do rei Zogú I, da Albania, o conde Ciano embarca hoje com destino áquelle paiz

O ENCONTRO "DUCE"-"FUEHRER"

ROMA, 27 (H.) — Consta que, durante as entrevistas do sr. Goering com o conde Ciano, foi abordada a questão da data do encontro do "duce" com o chanceller do Reich. Salvo uma nova decisão, tinha sido estabelecido que os dois homens de governo se avistariam em setembro. Até lá, proseguiriam as trocas de visitas entre personalidades allemãs e italianas. São esperados em Roma, como já se noticiou, o general von Blomberg e o ministro von Neurath. A viagem do sr. Goebbels parece menos certa. Por outro lado, o secretario da Educação Nacional, sr. Ricci, encontra-se, presentemente, na Allemanha, onde estão, tambem, em visita, numerosos jornalistas e industriaes italianos.

AS RELAÇÕES ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

A viagem do conde Ciano

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Acceitando o convite que lhe foi feito pelo rei Zogú I, o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, partirá amanhã para Tirana, capital da Albania.

Dessa forma, o conde Ciano, depois da sua nomeação a ministro dos Negocios Exteriores, encerra a serie das viagens realizadas em todos os paizes com os quaes a Italia mantém as mais estreitas relações economicas e de amizade.

Essa visita não se destina á assignatura de novos documentos diplomaticos entre a Italia e a Albania, em vista de acharem-se perfeitamente regulados as relações entre os dois paizes por um tratado e pelos successivos accordos de 1936.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DA ALBANIA

Dessa forma, a situação internacional da Albania vem cada vez mais reforçando-se com relação á sua individualidade politica, no complexo das nações visinhas, haja visto a logica consequencia dos recentes accordos italo-yugoslavos, que empenham o governo de Belgrado a tutelar a independencia da Albania.

As informações que chegam de Tirana assignalam que a noticia da visita alli do conde Ciano, foi recebida com demonstrações de regosijo por parte da inteira população, sendo que o governo albanez está ultimando os preparativos para a recepção solemne do ministro do Exterior da Italia.

A amizade entre os dois paizes ficará mais reforçada através das calorosas demonstrações populares, que constituirão um testemunho seguro do grau de sympathia que a Albania nutre com relação á Italia.

O programma dos festejos não foi ainda definido. Sabe-se, todavia, que o conde Ciano ficará hospedado no palacio do Ministerio do Exterior da Albania.

A VIAGEM DO SR. EDEN A BRUXELLAS

Conformidade dos pontos de vista entre os dois governos

BRUXELLAS, 27 (H.) — Finda a ultima entrevista do sr. Anthony Eden com o primeiro ministro van Zeeland e o sr. Spaak, o ministro de estrangeiros enviou á imprensa o seguinte communicado:

"Os srs. Eden, van Zeeland e Spaak tiveram, segunda e terça-feira, varias entrevistas, durante as quaes examinaram os principaes problemas da actualidade, que interessam os dois paizes. A attenção dos ministros foi retida, sobretudo, de um lado, pelas questões relativas ao reforço da paz na Europa, principalmente, a elaboração de um novo pacto de segurança para a Europa Occidental; de outro lado, pelas questões de ordem economica, relacionadas com a missão de que o sr. van Zeeland foi incumbido pelos governos britannico e francez.

"Essas entrevistas, que constituem negociações, mas simples troca de idéas, decorreram numa atmosphera cordial e permittiram constatar a grande conformidade dos pontos de vista dos dois governos".

UM PACTO OCCIDENTAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

BRUXELLAS, 27 — Convem, nas circumstancias presentes, fazer um balanço da declaração franco-britannica e aguardar que as condições sejam mais favoraveis para concluir um pacto occidental em que a Belgica possa igualmente garantida pelo Reich. Tal é o importante ponto a respeito do qual chegaram a accordo os srs. Paul van Zeeland, Anthony Eden e Spaak.

Desse modo proseguirão as conversações entre Londres, Paris e Bruxellas no sentido de apressar tanto quanto possivel a abertura de negociações para elaboração de um novo pacto occidental e a garantia da integridade e neutralidade da Belgica.

A POSIÇÃO BELGA

Embora possa parecer provisoria, sendo aguardado que os tres estadistas tem a vantagem de esclarecer a atmosphera internacional com a definição exacta da posição belga, e ao mesmo tempo deixa a possibilidade de trocas de idéas directas entre Berlim e Bruxellas.

Taes conversações tornar-se-iam possiveis somente se o Reich estivesse disposto a abandonar algumas de suas reservas, principalmente na parte relativa á garantia da integridade territorial belga, como a garantia da independencia politica da Belgica mediante imposição da neutralidade absoluta, que é de que uma tal garantia mediante imposição da Belgica deveram servir exclusivamente á defesa do seu territorio.

SOBRE O REICH

A opinião geral dos circulos politicos autorizados que a decisão allemã fica agora a ser expressamente de novo suspenso á boa disposição do Reich. Entretanto, os mesmos circulos accentuam que a atmosphera de amizade e confiança em que se desenvolveram as conversações anglo-belgas, e pensavam que em caso de necessidade a Belgica seria contar antes com os elementos psychologicos do que com os textos de contractos.

O PROBLEMA DA AUTO-DEFESA DA BELGICA

LONDRES, 27 (U. P.) — A presença do general Denis, ministro da Defesa da Belgica, no jantar offerecido em Bruxellas, ao sr. Eden, e o grande numero de conferencias que este manteve em Bruxellas, como significando que o problema da auto-defesa da Belgica foi igualmente debatido entre Inglaterra e Belgica e que se procurou uma solução que o faça funcionar a maxima efficiencia foram abordadas.

Os circulos diplomaticos annunciam, a respeito, que as intenções com o objectivo de auxiliarem, sem duvida, dentro em breve, o governo de Bruxellas de que se

tia da inviolabilidade territorial belga somente pode ter plena efficacia se a assistencia eventual for discutida e prevista em commum.

De outro lado, nas espheras politicas inglezas era corrente a noite que o ministro britannico dos negocios estrangeiros pretendia trocar idéas com o sr. Van Zeeland sobre o problema do reconhecimento da autoridade italiana na Ethiopia.

BERLIM COMMENTA A ESTADA DO SR. EDEN EM BRUXELLAS

BERLIM, 27 (U. P.) — Os commentarios officiosos a respeito do communicado publicado após as discussões entre o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, o primeiro ministro da Belgica, sr. Van Zeeland e o titular da pasta dos estrangeiros desse paiz sr. Spaak, demonstram claramente que a attitude definitiva da Allemanha com relação á situação creada pela declaração franco-britannica depende das obrigações que assumir a Belgica de commum accordo com o artigo 16 do pacto da Liga das Nações.

Nos circulos officiaes foi bem recebida a parte do communicado de Bruxellas, que se refere á unanimidade de opinião entre os governos da Belgica e da Inglaterra.

Diz-se que a Allemanha espera que essa unanimidade corresponda ao exemplo da Suissa e da Hollanda que não aceitaram qualquer compromisso relacionado com o artigo 16 do pacto da Liga das Nações.

Faz-se observar que a independencia da Belgica está tambem em jogo em virtude do pacto occidental.

O REGRESSO A' LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Sr. Anthony Eden chegou ao aeroporto de Croydon ás 18 horas, vindo de Bruxellas.

OS ENTENDIMENTOS NACIONAES EM CURSO

Os resultados da visita do sr. Beck a Bucarest

VARSOVIA, 27 (H.) — Os circulos governamentaes julgam satisfatorios os resultados da visita a Bucarest do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Beck.

A proposito accentua-se que, ante os Soviets, a Polonia e a Rumania mantem estricta observancia do pacto de não-aggressão. Observa-se que a troca de visitas deixou comprovada a excellencia dos pactos bilateraes preconizados por Berlim e Roma.

O GENERAL ROEDER EM VIENNA

VIENNA, 27 (H.) — Chegou a esta capital o general Roeder, ministro da Guerra da Hungria. O general Roeder visitará o presidente Miklas e o chanceller Schuschnigg.

PARA VISITAR BUCAREST

Um convite será dirigido ao presidente da Polonia

VARSOVIA, 27 (H.) — Em consequencia da viagem do sr. Beck a Bucarest, o principe herdeiro Miguel irá a Varsovia, depois das festas da coroação em Londres. O principe transmittirá ao presidente Moscicki, o convite do rei Carol para visitar a Rumania. Essa visita deverá ser effectuada na primeira quinzena de junho. Durante o mez de junho o general Stachiewicz, chefe do estado-maior do exercito polonez, deve retribuir a visita feita pelo general Samonovici a Varsovia. A data da viagem do rei Carol á capital polonesa não foi ainda fixada. Frisam-se igualmente mais duas visitas polonesas a Bucarest — a do ministro da Justiça e a do presidente do Banco da Polonia.

UMA NOTICIA NÃO CONFIRMADA

STOCKHOLMO, 27 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Sandler, recebeu convite para uma visita a Berlim, não quer que sua proxima visita a Berlim e a Varsovia, sem comtudo as determinar.

Essa attitude é explicada pelo facto de que os preparativos concernentes á viagem não foram ainda ultimados.

A VIAGEM DO SR. VAN ZEELAND A HAYA

BRUXELLAS, 27 (H.) — O perito financeiro Maurice Frère, que reuniu a documentação necessaria ao inquerito do sr. van Zeeland, partirá para Haya entre 28 do corrente e 3 de maio.

O sr. Frère conferenciará com o presidente do conselho, sr. Colijn, durante sua permanencia na capital hollandeza.

O ENSINO TECHNICO EM PORTUGAL — *O presidente Carmona inspecciona os mostruarios de trabalhos dos alumnos da Escola Marquez de Pombal, cuja perfeição alcançaram extraordinario exito. — (Photo da Succursal dos "Diarios Associados", em Lisbôa)*

EM VISTA DE OUTROS PAIZES SE REARMAREM

Foi approvado o orçamento militar para os Estados Unidos

ADVERTENCIAS

WASHINGTON, 27 (H.) — A commissão de creditos da Camara dos Representantes approvou o orçamento militar para o exercicio de 1938, no total de 416.413.302 dollares.

A mesma commissão em parecer enviado á Camara accentúa que se necessario augmentar os creditos militares incrementar, vista o devido á insufficiencia dos effectivos e que os actuaes o exercito dos Estados Unidos se achava fracamente equipado e sem preparo.

O parecer frisa ainda que os Estados Unidos não dispõem de apparelhamento militar sufficiente, especialmente tanks, caminhões e artilharia anti-aerea.

NO CASO DE UM ATAQUE AO LITORAL

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O contra-almirante Arthur V. Cook, chefe da Divisão Aeronautica da Armada, declarou perante a Commissão de Negocios Navaes da Camara dos Representantes que, em sua opinião, as probabilidades de os Estados Unidos não dispõem presentemente de aviões que possam conter um ataque ao litoral do Pacifico na eventualidade de uma guerra.

PONTO DE PREFERENCIA

— Se irrompesse uma guerra no litoral do Pacifico, qual o ponto que seria atacado em primeiro logar? A California ou o Noroeste? — indagou o deputado Warren G. Magnuson, representante democrata do Estado de Washington, situado ao extremo noroeste do territorio da União.

— Não sei se é possivel responder a semelhante pergunta — disse o contra-almirante Cook. E accrescentou:

— Tudo depende da estrategia do inimigo, no momento da guerra. Do ponto de vista dos ataques aereos, todo o litoral do Pacifico é vulneravel. Não sei se poderiamos seguramente estabelecer ali meios de defesa efficiente para casos de guerra.

O PODERIO NO MAR E OS ENTENDIMENTOS A ESSE RESPEITO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente do Comité Naval da Camara dos Representantes declarou que os Estados Unidos não tem a menor intenção de entrar numa corrida armamentista naval e a severa que o ar armada dos Estados Unidos preenche, é sufficiente para a defesa.

"Toda a conversa a respeito de uma Conferencia de Desarmamento é tempo perdido e a razão pela qual as grandes potencias não podem concordar na reducção dos armamentos é que todas ellas estão vendo o acerto de uma loucura economica", disse o mesmo senhor.

Simultaneamente, o vice-presidente Garner, num discurso pronunciado no Estado de Virginia disse: "Os que não nos militarismo, mas devemos ter forças sufficientes para que nenhuma tropa possa pôr os pés no territorio dos Estados Unidos".

OS TRATADOS NAVAES BILATERAES

LONDRES, 27 (U. P.) — Consta que as negociações britannicas quanto a tratados navaes bilateraes proseguindo favoravelmente com a Russia e Allemanha e que ambas as nações concordaram com os termos do accordo naval de Londres, com excepção da clausula em relação a cruzadores de quanto ao peso de 8 toneladas que não os armamentos de 6.1 pollegadas. Acredita-se que o governo inglez que a Russia não tem a intenção de alterar a sua...

(Continúa na 2ª pag.)

A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 27 (H.) — Informam de Berlim á Agencia Reuter que os allemães residentes na Africa do Sudoeste pretendem enviar um memorandum á Sociedade das Nações, reclamando a concessão de mandatos da Sociedade das Nações.

AMEAÇADOS PELAS ENCHENTES

EXPECTATIVAS SOBRE AS CHEIAS DOS RIOS NORTE AMERICANOS

HEELING, Estado de West Virginia, 27 (Unite) — Urgente — Um flagelo que ameaça assumir as mesmas proporções desastrosas daquelle que attingiu esta area em principios do anno passado, enfrentam os mesmos hoje, devido as aguas do rio Ohio terem attingido o nivel de nivel quatro pés acima do ponto em que começa a transbordar.

As autoridades advertiram aos moradores para que ficassem preparados para se defenderem contra uma enchente esperada, de der pés (3 metros) acima do nivel da enchente, provavelmente quarta-feira á noite.

A ilha de Wheeling, situada no rio Ohio, a qual tem duas milhas de comprimento, está hoje quasi submergida, e seus dez mil habitantes estão sendo retirados. Grande parte dos districtos commerciaes e industriaes de Wheeling estão a os armazéns e afobrigados. Acima de 40.000 pessoas ficarão sem...

(Continúa na 2ª pag.)

A FALTA DE VIVERES OBRIGA AS AUTORIDADES DE VALENCIA A RESTRINGIR A ALIMENTAÇÃO

Milhares de governistas ameaçados de isolamento no sector de Bilbáo, cuja queda é considerada imminente

SETE MIL PRISIONEIROS

PERPIGNAN, 27 (U. P.) — De accordo com todas as informações que chegam á fronteira, a falta de viveres é a maior preoccupação do governo hespanhol.

Os restaurantes não podem servir, actualmente, mais de dois pratos, accrescentando que todos os clientes são obrigados a levar comsigo seu proprio pão, pois os cartões de racionamento só permittem a distribuição desse artigo pessoalmente e á razão de duzentas e cincoenta grammas por dia e por pessoa.

A despeito de todos os esforços realizados pelas autoridades, os preços dos generos alimenticios sobem num crescendo continuo e impressionante, chegando a carne de boi a custar oito pesetas por quatrocentas grammas.

EXALTAÇÃO CONTRA OS ANARCHISTAS

Essa alta do custo da vida provocou em todas as partes as mais asperas criticas contra os anarchistas — facto desconhecido em Barcelona desde o romper da guerra civil, pois qualquer palavra contraria á Federação Anarchista Iberica determinava as mais severas represalias.

A população de Valencia duplicou nos ultimos tempos, devido á chegada de numerosos refugiados. A cidade está literalmente cheia de milicianos pertencentes ás novas classes recentemente mobilizadas, os quaes recebem salarios correspondentes a dez pesetas diarias. Esses soldados vestem uniformes, não possuem fuzis nem camas, e constituem a maxima parte do enorme publico que enche as salas dos cinematographos e outros logares de diversões.

Um indice seguro da crescente reacção contra os anarchistas é dado pelo que está acontecendo em Valencia, do jornal "Nosotros" — o que causou verdadeira sensação em Barcelona — e fechamento, ainda por ordem do general Miaja dos jornaes anarchistas madrilenos "Castilla Libre" e "C. N. T.".

CARABINEIROS EM ACÇÃO

Consta por outra parte que em Bilbao foram detidos os membros do comité anarchista, em consequencia das differenças surgidas entre o governo e a folha anarchista "Noticiero Bilbaino".

Com o proposito de restabelecer a autoridade do governo central sobre as cidades na fronteira catalã, o governo de Barcelona enviou á Puigcerda um grupo de carabineiros, que receberam instrucções no sentido de desempenhar as funcções de guardas da alfandega e de agentes de policia. O comité anarchista de Puigcerda, no entanto, informou-lhe que os carabineiros não levavam ordens escriptas, recusou-se a recebel-os, obrigando-os a se retirarem. Acredita-se, comtudo, que será enviado um novo grupo, munido de disposições categoricas de usar a força, se for necessario, para impor e fazer respeitar as ordens da Generalidade.

Correm rumores de que outro grupo de duzentos carabineiros chegou á cidade de Figueras, onde a Generalidade de Catalunha pretende assumir o controle de todos os cargos publicos e fazer uso dos correspondentes direitos.

CONTRABANDO DE JOIAS

Em consequencia da prisão dos occupantes de um automovel, que tentavam passar illegalmente a fronteira franceza, com um carregamento de joias, a policia de Barcelona descobriu uma grande organização de...

grande organização que effectuava o contrabando de joias e valores através da fronteira. As autoridades apprehenderam, no curso das suas pesquizas, numerosas joias, no valor de quatro milhões de francos, promptas para serem levadas para o territorio francez. A' policia apprehendeu ainda grandes quantias em dinheiro, que tambem deviam ser levadas para além da fronteira dos Pyreneus. Varios outros automoveis foram detidos ao longo das estradas que levam á fronteira, sendo effectuada a prisão dos seus occupantes, entre os quaes figuram diversos conhecidos ourives de Barcelona e quatro mulheres.

Uma prova evidente de que ainda existe, na Hespanha, o antigo systema de contrabando, encontra-se na pequena Republica de Andorra, que, embora comprando no exterior grandes quantidades de fumo, carece quasi sempre desse artigo, obrigando os fumantes andorreos a um penoso "jejum". O governo da pequena Republica acaba de baixar um novo decreto, prohibindo qualquer venda de fumo ao exterior, se não forem bem providas desse artigo as charutarias do paiz. O mesmo decreto autoriza os fabricantes de cigarros a augmentarem o preço de venda dos mesmos.

SOLDADOS FAMINTOS

Consta que na cidade se acham, estacionados, tres mil soldados famintos, pertencentes ás novas classes mobilizadas pelos recentes decretos e que não têm armas nem viveres.

Informa-se que, recentemente, um delegado politico reuniu, na presença dos seus officiaes, um grupo de soldados, dizendo-lhes que, no futuro, não mais deveriam fazer continencia aos seus superiores, pois que os officiaes ceceram ao orador, intimando-o a que retirasse as palavras que acabava de pronunciar: caso contrario, seria immediatamente executado.

E' grande o resentimento contra os grupos anarchistas que manejam os cofres publicos, e parece que as difficuldades tendem a augmentar ainda no futuro.

Harold Walter

BOMBARDEIOS MORTIFEROS

O impulso das tropas nacionalistas

HENDAYA, 27 (U. P.) — Os informes procedentes da fronteira franco-hespanhola dizem que os nacionalistas tripulados por allemães, ao que se suppõe — mataram hoje mais de oitocentas pessoas e destruiram por completo a cidade de Guernica, berço da liberdade dos bascos. Homens, mulheres e crianças, segundo se diz, foram mortos pelas metralhadoras da frota aerea do general Mola, quando aquellas creaturas dominadas pelo panico, fugiram pela estrada abaixo em direcção a Bilbáo, a dezesete milhas para o sudeste. Após a "razzia", os aviões voltaram a voar sobre Guernica, — aninhada num valle cantabrico — deixando cair — segundo consta — milhares de bombas incendiarias que reduziram a cinzas a Meca e seiscentos mil bascos semi-autonomos.

O EXERCITO BASCO DEBANDA

Os mesmos informes dizem ainda que o exercito basco que defende Bilbáo, reduzido a cerca de quinze mil homens, se achava em plena retirada ao longo de uma frente de setenta e cinco milhas; de Eibar a Durango, pelo centro da linha entre Durango, Eibar e Marquina, ponto chave no qual as linhas se prolongam para o norte até o mar e que foi, effectivamente, occupado hoje pelos nacionalistas.

As forças victoriosas encontraram a cidade em chammas. Toda a metade occidental daquella linha em forma de crescente que separa a costa basca e a protegia dos ataques dos nacionalistas, foi hoje — segundo consta — destroçada pelas unidades motorizadas.

A Republica Basca, por intermedio do ministro da Guerra, chamou ás armas oitenta mil milicianos e estava de prever que estão parcialmente treinadas e a sua maioria ainda não foi provida de armamento.

OPINIÃO DOS NEUTROS

E' provavel que o general Llano de la Encomienda — perito militar catalão que encabeça as tropas bascas — consiga duplicar o feito do general Miaja em Madrid, quando a derrota parecia inevitavel, há alguns mezes, organizando a defesa ás margens dos rios Durango e Servion — para conter a offensiva das tropas do general Mola — admite-se entre os circulos militares neutros que a queda de Bilbáo é imminente.

O impulso do general nacionalista na direcção da fronteira, na zona de Elorrio, ameaça de isolar um grande corpo de tropas governistas que retiram de Eibar na direcção de Bilbáo. Essas tropas, calculadas em alguns milhares de homens, serão forçadas a fazer uma grande volta na direcção norte afim de escaparem ao isolamento e fazerem junção com a guarnição de Bilbáo, onde são esperadas com a maxima urgencia.

Harrison Laroche

AS BAIXAS DOS VERMELHOS

Copioso material

SALAMANCA, 27 (U. P.) — Nos ultimos dias da luta no sector de Bilbáo, as forças nacionalistas capturaram mais de sete mil prisioneiros, varias centenas de milhares de pentes de munições, algumas baterias de artilharia e...

(Continúa na 2ª pag.)

ACTIVIDADES NA POLITICA DA ARGENTINA

Em torno da eleição da Mesa da Camara dos Deputados

FALTA DE "QUORUM"

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Durante toda a manhã de hoje proseguiram as conferencias politicas em torno da sessão preparatoria da Camara dos Deputados levar a effeito dentro de breves dias. Corria com insistencia que o candidato do Partido Democrata Nacional, sr. Corominas, será facilmente eleito.

De outro lado, nos circulos da opposição contava-se como certa a reeleição da mesa actual. Sabia-se, allás, que a bancada oppsicionista estava disposta a não dar numero, caso ficasse em minoria.

FALTA DE NUMERO LEGAL

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A sessão preparatoria da Camara dos Deputados ainda hoje não se pôde realizar por falta de "quorum", em vista de não terem entrado no recinto os mesmos deputados que hontem não quizeram dar numero.

Estavam presentes apenas 78 deputados.

Posteriormente os grupos democrata-progressista, radical e socialista, effectuaram uma reunião para estudar a situação, resolvendo-se tomar medidas compulsivas caso amanhã tambem a sessão não se puder realizar.

Affirma-se em certas rodas que a tactica dos deputados faltosos é obter alguns votos mais para eleger presidente da Camara o sr. Corominas Segura.

Sal de Fructa Eno

Laxante suave

A execução do programma de Roosevelt e o seu successor

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ex-presidente Hoover provavelmente regressará á arena politica dentro de algumas semanas, pronunciando uma série de discursos atacando a administração do presidente Roosevelt.

Alguns observadores politicos de opinião de que Hoover pode estar tentando ser nomeado, por occasião da Convenção do Partido Republicano de 1940, para candidato presidencial pelo referido Partido. Em julho de 1940, quando a Convenção Republicana deve se reunir, Hoover estará com sessenta e seis annos.

Outro observador, considerando as demonstrações de alguns membros no sentido de apresentar candidato pelo Partido Democratico, ao terceiro periodo presidencial, o sr. Roosevelt. E' possivel que este boato possa ser attribuido ás pessoas que acham que Roosevelt tem "ambições dictatoriaes", mas o verdadeiro factor deste boato é a falta de candidatos proeminentes no partido democratico ou do "New Deal" para continuar a obra do presidente Roosevelt.

Segundo um inquerito de opinião publica mente realizado no dia 10 de março pelo Partido Democratico, Roosevelt classificou a idéa de um terceiro periodo governamental presidente Roosevelt como um "pensamento horroroso" e o presidente sobre a reorganização da Suprema Côrte.

cessor no dia vinte de janeiro de 1941.

E' possivel que as actividades politicas do ex-presidente Hoover possam causar descontentamento a alguns leaders republicanos, mas ha quem diga que Hoover teria só um candidato com maiores probabilidades de successo do que o sr. Alfred Landon.

Entrementes, os leaders do Senado e da Camara dos representantes do Partido Democrata formularam um plano legislativo composto de quatro pontos, em vista de que esperam apressar os trabalhos legislativos e executar o programma economico do presidente Roosevelt e ainda no sentido de reorganização da Suprema Côrte.

O plano encontra-se ainda na phase das discussões, mas já foi seriamente examinado nas duas casas do Parlamento, segundo informam um porta-voz do governo.

O objectivo dos organizadores do plano é permittir o adiamento das sessões do Congresso, no dia 15 de agosto, depois da approvação das seguintes medidas:

1ª — A proposta, ampliada, sobre a reforma da Suprema Côrte de Justiça.

2ª — A recommendação do presidente Roosevelt, sobre a reorganização do governo e a...

(Continúa na 2ª pag.)

O CASO DOS CARGUEIROS BRITANNICOS

A fiscalização dos navios em transito para a Hespanha

A RESPOSTA AO CHILE

LONDRES, 27 (U. P.) — O successo dos navios cargueiros britannicos quanto á sua entrada no porto de Bilbáo, causou grande satisfação entre os membros da opposição na Casa dos Communs.

Durante a reunião de hontem, os opponentes fizeram innumeras perguntas, designadas especialmente para embaraçar Lord Cranborne, que substituiu o capitão Eden, secretario das relações exteriores, mas Cranborne ignorou as perguntas que considerou tendenciosas e, ás outras, respondeu vagamente.

A CHEGADA DOS NAVIOS EM BILBAO

LONDRES, 27 (U. P.) — O "News Chronicle" publicou hontem um artigo assignado por Fifi Roberts, procedente de Bilbáo, descrevendo as scenas em torno dos navios que chegaram ao porto carregados de viveres.

"Centenas de creanças ficaram ao lado dos navios desde o romper da aurora até o anoitecer, pedindo alimento.

O que mais apreciaram foram pedaços de pão branco. Eu acho que o pão feito aqui é muito peor do que o pão de guerra feito na Inglaterra de 1914 e 1918. Não houve distincção na distribuição dos alimentos, tanto os ricos como os pobres receberam n'o".

DEIXARAM O "THORPEHALL"

SAINT JEAN DE LUZ, 27 (U. P.) — Oito marinheiros do barco inglez "Thorpehall" de 1.251 toneladas que conduzia um carregamento de generos de consumo destinado a Bilbáo, deixaram o navio e fizeram uma declaração nesse sentido perante o consul da Grã-Bretanha nesta cidade hoje á tarde.

O "Thorpehall" já forçara o bloqueio de Bilbáo duas vezes, mas os referidos marinheiros negaram-se a tomar parte pela terceira vez em uma aventura dessa natureza.

O capitão da embarcação "Silent" Andrews, ficou consternado com o procedimento e o caso ao consul retirou-se. Elle disse aos marinheiros: "Vocês virão comigo até Bilbáo ou perderão o emprego".

Deixaram o navio o immediato, dois auxiliares, dois machinistas, dois marinheiros e o cosinheiro.

MARUJOS CONTRACTADOS

O capitão foi immediatamente a Bayonna e assignou contractos com maior numero de marinheiros do que o numero preciso, sendo os contractados de nacionalidade franceza e hespanhola.

"Silent" Andrews, annunciou o proposito de tentar mais uma vez forçar o bloqueio de Bilbáo com um carregamento de trigo, com um carregamento de carregados de generos de consumo se achavam atracados neste porto.

O pequeno cargueiro "Royal Oak" hoje á tarde removeu o ultimo obstaculo, mas o capitão teme dar a opportunidade de tomar pouco antes de deixar o porto de Bilbáo, visto continuarem a avançar rapidamente as tropas do general Mola.

O capitão Andrews, chegou a um accordo com seus collegas Hubert Arnott do "Sheafillo" e a W. Hastings do "Marvia", no sentido de tentarem a passagem através das minas nacionalistas, se assim o permittirem as circumstancias, durante as horas de amanhã, ou antes se for possivel.

O cargueiro de 1.000 toneladas "Portelet", procedente de Grimsby com um carregamento de peixe salgado e margarina destinado a Bilbáo, poderá seguir atraz daquelle navio ou do "Royal Oak" e assim burlar o bloqueio da esquadra nacionalista.

NÃO RESPONDEU AO PROTESTO

O general Franco ainda não respondeu ao terceiro protesto de Londres, relativo ao tratamento dispensado aos navios mercantes britannicos pelos revolucionarios, nos circulos nacionalistas sustenta-se um ponto de vista completamente diverso da que das autoridades inglezas sobre a extensão do limite das aguas territoriaes.

O governo inglez afirma o limite de tres milhas, emquanto o general Franco, como o governo de Valencia, sustentam a theoria das seis milhas.

O governo de Valencia não apoiou a opinião de que os nacionalistas neste litigio com a Inglaterra, mas os circulos diplomaticos, onde se observa que a Hespanha tentou muitas vezes, embora sem successo, obter uma modificação pela Inglaterra do principio das tres milhas de aguas territoriaes.

OS TRABALHOS DO SUB-COMITE'

LONDRES, 27 (U. P.) — Em sessão que durou das 16 ás 19 horas, o sub-comité de não intervenção estudou certas modalidades do funccionamento do regimen de controle de não intervenção no caso hespanhol.

O sub-comité tratou apenas ligeiramente das difficuldades relativas ao financiamento do controle e ao problema do ouro e do credito.

Examinou, em seguida, mais pormenorizadamente, a questão da zona das Canarias, cujo controle naval reveste valor puramente academico, já que a efficacia do controle de vigilancia nos portos e a officialização da marinha — para exercer o sem controle de modo effectivo, o problema será novamente debatido em reunião marcada para a tarde de amanhã.

DESTINO UM CARGUEIRO INGLEZ

GIBRALTAR, 27 (U. P.) — A's vinte e tres horas de hontem, o cargueiro inglez "Great Hope", com um carregamento de laranjas destinado a Antuerpia, foi detido nos estreitos por dois navios rebeldes, os quaes ordenaram-no a regressar a Gibraltar. O "Great Hope" chegou a Gibraltar domingo, procedente de Valencia.

PRESO UM CIDADÃO ALLEMÃO

BAYONNA, 27 (H.) — A Guarda Republicana prendeu perto da fronteira um cidadão allemão que procurava alistar-se nas fileiras nacionalistas.

A RESPOSTA DE VALENÇA AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, recebeu uma nota do governo de Valencia na qual se declara disposta a restituir aos donos as bagagens do embaixador chileno junto ás autoridades de...

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES:
Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo.

GERENTE:
Damasio S. Dias

ENDEREÇOS:
Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:
Direcção, 22-8840 Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6435. Annuncios Classificados, 42-3807

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno 55$000 ..Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES

SÃO PAULO
Director: Werter Farinello
Rua Sete de Abril n. 62
Tel.: 4-4272.

BELLO HORIZONTE
Director: Francisco Martins Filho
Av. Affonso Penna, 547, 1º andar
Tel.: 1893.

SÃO SALVADOR — BAHIA
Director: Corypheo Azevedo Marques
Rua Portugal, 6 — 1º andar

JUIZ DE FORA
Director: Renato Dias Filho
Rua Marechal Deodoro, 90
Tel.: 2275.

NICTHEROY
Director: Claudino Victor
Rua José Clemente, 23
Tel.: 4-160 e Official

AOS AGENTES E ASSIGNANTES
Os DIARIOS ASSOCIADOS avisam que a serviço dos seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: No Estado do Espirito Santo: Manoel Santinho da Cruz.
No Estado de Minas Geraes: Pedro Amaral.
No Estado de São Paulo: Reynaldo de Almeida Sá.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A industria "yankee" em quatro mezes deste anno

LUCROS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Uma analyse dos lucros declarados pelas primeiras sessenta e tres companhias que já publicaram seus relatorios este anno demonstra que a industria americana, realizou maiores lucros nos primeiros quatro mezes deste anno, que em qualquer outro periodo desde 1930.

Essas organizações comprehendem todos os principaes ramos da manufactura, com excepção da de automoveis, as quaes ganharam em conjunto mais de 76.000.000 de dollares, verificando-se um augmento de 21.000.000 ou 39.7 por cento, sobre o mesmo periodo de 1936.

Os relatorios indicam que, devido á expansão, augmentaram, em grande escala, as despesas, mas esse augmento foi contrabalançado em virtude do augmento das vendas e da redacção do custo de producção e a maior efficiencia dos machinismos e da direcção.

As companhias productoras de generos pesados mostram maiores lucros, como as de fundição de metaes, construcção civil e machinismos. As vantagens financeiras dessas empresas montam em certos casos a 478.1 por cento. Apenas onze firmas não conseguiram melhorar os lucros no referido periodo em comparação com os quatro primeiros mezes do anno passado.

ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram regularmente activas e as cotações firmes.

O mercado de titulos abriu com as cotações irregulares e com tendencia á baixa; o de algodão abriu frouxo, estando cotado para entregas em maio a 12.91.

A libra abriu cotada a 4.91.62.

OURO

LONDRES, 27 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, ao inicio dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta shillings e cinco e meio dinheiros a onça, tendo sido effectuadas transacções no valor total de sessenta e duas mil e cem libras esterlinas. Essa cifra basela-se unicamente na offerta e na procura.

A LIBRA E O DOLLAR

PARIS, 27 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e dois francos e cincoenta e quatro centimos e a libra esterlina a cento e onze francos e trinta centimos.

VALORES E ALGODÃO EM ALTA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta. O movimento da Bolsa foi moderado.

Os titulos funccionaram irregularmente, emquanto os dos Estados Unidos experimentaram nova baixa. Foram vendidas 1.410.000 acções. A libra foi cotada a 4.94.25.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

O algodão subiu entre 14 e 25 pontos. A primeira e inesperada noticia do apoio ás opções no mez de maio, reforçou consideravelmente as cotações.

O mercado de assucar não experimentou alteração, mantendo-se firme em virtude do interesse demonstrado pelos profissionaes.

NOVOS BARCOS DE PESCA

LISBOA, 27 (H.) — Serão lançados ao mar no dia 10 de maio proximo dois vapores destinados á pesca do bacalhau, inteiramente construidos em Portugal.

Os dois navios são munidos de velas e motores e foram dotados de todos os ultimos aperfeiçoamentos.

A sua construcção foi iniciada ha quatro mezes e deve ficar concluida antes do prazo fixado de sete mezes.

Assistirão á ceremonia o presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar, os ministros do Commercio e da Marinha e varias personalidades.

Das maiores a victoria dos nacionalistas

(Conclusão da 1ª pagina)

ATAQUES DA AVIAÇÃO

Após a irrupção do incendio de Eibar, a aviação nacionalista concentrou seus ataques nas aldeias de Bolivar, Arbade e Guerricato, com o fim de forçar a milicia basca a recuar ao longo da rodovia Eibar-Durango. Aquelas aldeias foram completamente destruidas. As populações daquellas localidades soffreram pesadas baixas, assim como as duas facções em luta, mas o numero de mortos foi particularmente elevado entre os milicianos bascos. As perdas dos nacionalistas, durante a campanha de Bilbão, têm sido mais elevadas do que se esperava, e excederam as accommodações hospitalares. Todas as cidades entre a frente de batalha e San Sebastian estão cheias de feridos de ambos os exercitos.

As baixas têm sido tão numerosas que o general Mola ordenou a organização de hospitaes de emergencia em San Sebastian e Irun, sendo que, nesta ultima cidade, o seu maior "dancing hall" foi convertido em hospital.

AVANÇO DE DOZE MILHAS

Em quatro dias de luta, o exercito nacionalista avançou em uma profundidade de doze milhas ao longo de uma frente de vinte e cinco. A bandeira nacionalista, vermelha e ouro, fluctua agora em vinte e sete cidades e aldeias, nas quaes, ha uma semana atrás, tremulava a bandeira vermelha do governo de Valencia ou a vermelha-branca-verde da Republica Autonoma Basca.

A victoria do general Mola poderia ser classificada de Victoria Inteiramente Hespanhola, porque as suas columnas são integradas principalmente por carlistas, phalangistas e soldados de infantaria do exercito regular hespanhol. Os phalangistas solicitaram, e foi-lhes concedida, a autorização de penetrarem em Eibar, á frente das demais tropas, porque elles consideram aquella cidade o berço da Hespanha socialista e da U. G. T. (União Geral do Trabalho).

O DESANIMO NA CAPITAL EUZKADI

O communicado divulgado hoje, á noite, pelo governo basco, salienta que a sua milicia está combatendo desesperadamente e cedendo terreno, pollegada por pollegada, mas o derrotismo invadiu a capital Euzkadi, depois que os aeroplanos nacionalistas voaram sobre a mesma — hoje, á tarde — e deixaram cair folhetos annunciando a conquista de Durango e Eibar, factos que o governo pretendia occultar á população de Bilbão. Em consequencia do desanimo que se apossou da população da capital foram organizados "meetings" durante os quaes exaltados oradores exigiram do presidente Aguirre que negociasse a rendição para impedir a destruição da cidade, porque os seus duzentos mil habitantes nada poderiam fazer contra os bombardeios de artilharia e aereos.

A VINTE MILHAS DE BILBAO

As ultimas informações chegadas esta noite dizem que os destacamentos avançados de carlistas e requetes atravessaram Mallavia, onde existe uma estrada directa que conduz a Marquina e á costa, e que, além de Durango, as columnas da vanguarda se encontram a vinte milhas de Bilbão.

O communicado vespertino, divulgado pelo commando do Sexto Exercito Nacionalista, accentuou que os syndicalistas, ultimos elementos adversarios que abandonaram Eibar, atearam fogo ás fabricas de munições e armas, utilizando liquidos inflammaveis, segundo declarou uma mulher basca, que permaneceu na cidade e ali foi encontrada pelos nacionalistas no momento em que, despejando baldes d'agua, tentava impedir que as chammas devorassem a sua residencia.

O caso dos cargueiros britannicos

(Conclusão da 1ª pagina)

Frente Popular foram rigorosamente revistadas. Os motivos allegados são os seguintes:

1º — O facto de ter sido prohibida a exportação de obrigações sem licença especial;

2º — "A maneira pela qual o embaixador Morgado concedeu o direito de asylo a pessoas suspeitas ao governo";

3º — A suspeita de que essas pessoas cogitavam em exportar obrigações para o estrangeiro.

Declara ainda a nota de Valencia que foram encontradas na bagagem de Morgado obrigações num total de cincoenta mil pesetas, que o embaixador Morgado afiançou serem de sua propriedade pessoal. O documento conclue com a manifestação de profundo pezar pelo incidente e declaração de amizade ao Chile e tambem ao embaixador Morgado.

SEGUIU PARA MARSELHA O SR. MORGADO

VALENCIA, 27 (U. P.) — A's 15 horas de hoje, zarpou deste porto, com destino a Marselha, o destroyer argentino "Tucuman", conduzindo a bordo o embaixador do Chile, sr. Nunez Morgado e varios refugiados.

PROTESTOS DE QUATRO GOVERNOS

OSLO, 27 (H.) — Quatro governos protestaram simultaneamente junto ao representante do general Franco em Lisboa, contra diversos actos de navios nacionalistas que obrigaram diversos navios mercantes nordicos a rumarem para Ceuta e ahi desembarcarem os respectivos carregamentos.

O governo da Noruega pergunta que medidas serão tomadas para pôr fim a taes actos, e accrescenta que reservou todos os direitos de pedir indemnização pelos prejuizos soffridos.

O RECRUTAMENTO MILITAR NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (H.) — O Boletim das Leis publica dois actos relativos ao recrutamento militar.

O primeiro acto diz respeito aos jovens residentes no estrangeiro e o segundo aos conselhos de revisão e recrutamento.

Ficam instituidas as classes conscriptas maritimas e aereas, incluidas entre os ultimos os membros das ligas de sport aereo.

Alguns jovens são declarados indignos de servir: condemnados á reclusão privados dos direitos civicos, reincidentes reconhecidos, condemnados á morte ou á reclusão por actividade hostil ao Estado.

Os israelitas não são obrigados ao serviço mas os mestiços judeus o são.

São previstas as condições em que os reservistas deverão servir.

Trata-se de homens que não fizeram serviço militar em consequencia das obrigações decorrentes do Tratado de Versalhes.

DEBATES SOBRE A POLITICA DO SR. LÉON BLUM

A tregua na realização do programma de reformas sociaes

VARIOS DECRETOS

PARIS, 27 (U. P.) — Após um periodo de ferias de cinco semanas, a Camara dos Deputados realizou uma sessão hoje ás 15 horas.

A SEMANA DE 40 HORAS

PARIS, 27 (H.) — O conselho de ministros approvou a applicação da semana de 40 horas nas linhas ferroviarias auxiliares, bondes urbanos e suburbanos e no "metro" de Paris.

O sr. Yvon Delbos fez longa exposição acerca da situação internacional e tratou, particularmente das entrevistas dos srs. Mussolini e Schuschnigg.

O decreto relativo ao reconhecimento do direito syndical aos funccionarios foi approvado pela unanimidade dos membros do governo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

PARIS, 27 (H) — A commissão de finanças da Camara ouvirá, amanhã o ministro Vincent Auriol, sobre o conjunto da situação financeira. O titular das finanças fez a communicação, esta manhã, ao presidente da commissão com o fim de pôr termo aos boatos pessimistas que circulavam.

Na communicação, o ministro declara: "Não me recusaria a explicar-me. Os boatos divulgados pela imprensa, ha oito dias, accentuaram-se. Pedido de convocação immediata, recusa de comparecer; eis o thema com que se procura enganar a opinião publica. Não estou illudindo por essas manobras, mas, responsavel pelo credito publico, tenho o dever de cohibil-as."

GRANDE BATALHA PARLAMENTAR

PARIS, 27 (U. P.) — Os debates geraes sobre a politica do governo, que constituirão para a Frente Popular a primeira grande batalha parlamentar desde a Paschoa, foram adiados de sexta-feira para o dia 6 ou 7 de maio.

Em vista de ser o dia primeiro de maio um sabbado, e em vista do grande numero de ceremonias operarias que serão realizadas por esse motivo em toda a França, muitos deputados ver-se-ão obrigados a deixar Paris na sexta-feira, o que impediria os debates sobre o programma geral do sr. Leon Blum.

Dado porém que o 6 de maio é o dia da Ascensão, é mais provavel que os debates tenham inicio no dia 7, quando se espera que o sr. Leon Blum determinará definitivamente a duração da "tregua" na realização do programma de reformas sociaes e a politica a ser seguida no futuro pelo seu governo.

UMA DECLARAÇÃO DO "PREMIER"

PARIS, 27 (U. P.) — Depois de cinco semanas de suspensão dos trabalhos, o parlamento francez reuniu-se hoje novamente, dando inicio a mais um periodo de quatro dias de sessões.

O sr. Leon Blum resolvera fazer na sexta-feira por motivo dos debates geraes, uma concisa declaração acerca da politica do governo. A declaração do "premier", no emtanto, já é conhecida pela resolução adoptada hontem pelo gabinete, e approvada hoje pelo conselho dos ministros, de que a "tregua" no periodo de reformas sociaes continuará até o governo considerar opportuno reiniciar a realização das mesmas.

E' provavel, portanto, que o gabinete rejeite as reivindicações das Uniões laboristas acerca de um programma de obras publicas num total de dez mil milhões de francos, e as insistentes solicitações do partido communista relativamente ás pensões á velhice.

INCOMPATIVEIS COM A SITUAÇÃO

O sr. Leon Blum explicará, provavelmente, que o gabinete considera essas reivindicações como incompativeis com a situação do mercado financeiro e do credito publico, julgando mais opportuno adial-as para o dia em que a economia da nação se ajuste melhor áquellas leis sociaes, cuja applicação ficou demonstrado ser extremamente difficil.

Esta resolução do governo não ha de agradar ás uniões trabalhistas nem ao partido communista, mas é considerada como a unica logica em vista das difficeis condições economicas que prevalecem actualmente.

Em vista do governo estar combatendo ao lado dos operarios que pedem a semana de quarenta horas; em vista do mercado em baixa e dos rumores correntes desfavoraveis á estabilidade do franco, um novo emprestimo a longo prazo para a realização de um vasto programma de obras publicas poderia destruir o equilibrio mantido á custa de tantas difficuldades e obrigar o governo a adoptar medidas contrarias ao espirito e á letra do accordo monetario das tres potencias.

NÃO TEVE APPROVAÇÃO PLENA

A resolução do gabinete, no sentido de adiar a realização das propostas relativas ao programma, de obras publicas e ás pensões para a velhice, não encontrou plena approvação nem sequer por parte dos partidarios do sr. Leon Blum.

Os deputados pertencentes ao partido socialista deliberaram pedir ao sr. Blum que mude de attitude em relação á pensão á velhice, emquanto o partido opposítor da "Alliança Democratica", sob a chefia do sr. Paul Etienne Flandin, procura crear difficuldades ao gabinete, tentando evitar que este apoie o plano.

Ao resolver prolongar a "tregua" o governo procura applacar as iras da classe media, a mais affectada pela entrada em vigor da semana de quarenta horas.

AMEAÇA DOS PROPRIETARIOS

Numa reunião celebrada hontem á noite, vinte mil proprietarios de lojas, cafés e restaurantes ameaçaram fechar os seus estabelecimentos, se o governo acceder ás pretensões operarias de uma semana composta de cinco dias de oito horas de trabalho, o que obrigaria a todas as lojas, etc., a permanecerem fechadas dois dias da semana. Os proprietarios de lojas pedem que a semana de quarenta horas se torne mais elastica, afim de lhes permittir manter seus estabelecimentos abertos toda a semana.

O conselho dos ministros assignou hoje varios decretos estabelecendo a semana de quarenta horas em varios outros ramos da industria.

Numa carta dirigida á Commissão financeira da Camara dos Deputados, o sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, pediu para ser ouvido amanhã, afim de desfazer os rumores correntes relativamente á situação do thesouro.

Meyer S. Handler

OS FERROVIARIOS JAPONEZES QUEREM AUGMENTO EM SEUS SALARIOS

cir. ETAO ITAOI BRD LR R RR
TOKIO, 27 — (Havas) — Cem mil trabalhadores nos transportes ferroviarios pleiteam um augmento especial de 20 % para enfrentar a carestia da vida, noticia o "Yomiury". O mesmo jornal accrescenta que os delegados dos ferroviarios reunem-se a 3 de maio para organisar um programma de reivindicações.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Os soberanos deixaram o castello de Windsor com destino a Buckingham, onde permanecerão até a data da coroação.

— O cidadão allemão Karl Ludwig, que tinha sido preso no mez passado em Harwich, foi posto em liberdade.

O sr. Ludwig, que fôra encontrado de posse de documentos interessando a defesa nacional, viu sua boa fé reconhecida, mas assim mesmo foi expulso e deixará brevemente a Inglaterra.

HESPANHA

SALAMANCA — O sr. Gil Robles dirigiu uma carta aos seus amigos, declarando que, tendo adherido á unificação das milicias e dos partidos, abandonava as actividades politicas. Por sua vez, o senhor Goicochea declarou que resolvera dissolver o partido da renovação hespanhola.

FRANÇA

BORDE'OS — Chegou o sr. Miguel Hernández Parcer, que era governador da Guiné Hespanhola. O sr. Parcer, depois da tomada de Bata pelos partidarios do general Franco, conseguiu refugiar-se no Camerun, em companhia de varios funccionarios republicanos e dali se transportou para a França.

ALLEMANHA

BERLIM — O dirigivel "Hindenburg" levantou vôo para uma viagem de experiencia de algumas horas, acima da região rhenana, levando a bordo setenta passageiros.

— O pianista Willy Rehberg, que tinha adquirido grande celebridade na epoca em que deu uma série de concertos na Allemanha, Suissa, França e Hespanha, falleceu em Manheim, com a idade de 74 annos.

ITALIA

ROMA — O avião japonez "Sopro de Deus" partiu com destino a Paris e Londres.

FLORENÇA — O rei inaugurou hontem o cyclo de manifestações que serão effectuadas por occasião do sexto centenario da morte do pintor florentino Giotto.

O sr. Giuseppe Bottai, ministro da Educação Nacional, e varios membros do corpo diplomatico, compareceram á ceremonia, que se realizou na Sala dos Quinhentos, no palacio Vecchio.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — O papa recebeu em audiencia monsenhores Octave Pasquet, bispo de Suez, e Georges Grente, bispo de Lemans.

— Reuniu-se a congregação ante-preparatoria dos ritos, afim de examinar as virtudes heroicas da serva de Deus Placide Viel, segunda superiora do Instituto das Irmãs das Escolas Christãs da Misericordia, cujo processo de informação foi effectuado em Coutances.

U. R. S. S.

MOSCOU — Acaba de ser descoberta, perto de Yzram, sobre o Volga, rica jazida petrolifera, que se estende por varios kilometros quadrados. O primeiro poço produziu já 60 toneladas de gasolina de alta qualidade. Os peritos acreditam que ha outras jazidas na região.

JAPÃO

TOKIO — Os soberanos visitaram o monumento aos mortos erigido no templo de Jasukuni, onde assistiram a uma ceremonia realizada em memoria de 640 soldados japonezes que perderam a vida na campanha da Manchuria.

A FROTA MERCANTE BASCA

INTERPELLAÇÃO

LONDRES, 27 (H.) — O ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, na sessão da Camara dos Communs, respondeu negativamente a um deputado que lhe perguntou se tivera conhecimento de um decreto do governo basco, ordenando, ha dois mezes, que as fundições e os altos fornos de Bilbão vendessem os navios hespanhóes pertencentes á sua frota mercante e os substituissem por navios registrados pelo governo basco e arvorando o pavilhão basco.

O sr. Lennox Boyd, conservador, insistiu para saber qual seria a attitude adoptada pelo governo nessa eventualidade. O ministro pediu-lhe simplesmente que lhe fossem communicados todos os factos dessa natureza, que chegassem ao conhecimento de seu interlocutor.

A execução do programma de Roosevelt e o seu successor

(Conclusão da 1ª pagina)

verno, afim de augmentar a efficiencia dos serviços publicos.

3º — Todas as medidas legislativas, concernentes ás horas de trabalho e fixação de salarios, assim como todos os projectos de lei abrindo creditos.

Affirma-se, entretanto, em certos circulos, que ainda existe a possibilidade de que a adopção dessas disposições seja adiada para a proxima sessão do Congresso.

Entre os projectos postos de lado, figuram numerosas medidas autorizando creditos, cujo adiamento prejudica os planos do presidente Roosevelt, entre os quaes se destaca a lei Wagner, sobre construcção e alugueis de casas; o projecto Bankhead Jones, sobre o arrendamento rural; o plano de educação Harrison e os dispositivos relativos ao controle das inundações.

Diz-se que alguns membros do Congresso mostram-se agora dispostos, se for necessario, a accelerar a discussão do programma referente á reforma da Suprema Côrte, appellando para o recurso de solicitar o apoio da Camara dos Representantes, afim de realizar esse objectivo. Emquanto isso, dedicam-se elles preferentemente, ao estudo dos projectos de lei de meios, incluindo o que se refere ao credito de .... 1.500.000.000 de dollares, destinados ás obras de auxilio aos desoccupados.

Um dos motivos determinantes do proposito de suspender os trabalhos legislativos no mez de agosto proximo é o firme desejo do governo de evitar a extensão dos trabalhos parlamentares, por motivos economicos.

Os "leaders" da Camara dos Representantes receberam a segurança de que, quando a questão da Suprema Côrte for discutida em sessão plenaria, não serão adoptados processos dilatorios, afim de que o plano fique terminado algumas semanas depois da approvação do mesmo pelo Senado.

UMA SEVERA CENSURA DO "IZVESTIA"

A alarmante situação das industrias leves sovieticas

KIRSHOM E AFINOCENOV

MOSCOU, 27 (U. P.) — O jornal "Izvestia", em artigo de hoje, denuncia o facto de se encontrarem as industrias leves em situação cahotica, estando as fabricas a trabalhar sem planos organizados e com grande atrazo na producção de mercadorias para o consumo.

A producção foi escassa no primeiro trimestre deste anno: 60 milhões de metros de tecidos, incluindo-se dois milhões de metros de linho; quatro milhões de pares de meias e duzentos e trinta e um mil pares de calçados; emquanto em todo o paiz os freguezes eram obrigados a esperar horas a fio nas lojas para adquirir os artigos de que necessitavam.

"O PAIZ NÃO TOLERARA'"

De accordo com o "Izvestia", isso acontece a despeito das grandes reservas de materias primas, e o referido jornal censura a feição conservadora do governo que se recusa a aceitar a racionalização do reequipamento technico, accrescentando: "Mais de metade dos trabalhadores não observaram as normas para 1936. Os tecelões experimentados não podem observar suas normas porque a producção se acha em chaos. As fabricas trabalham sem planos. Expondo a situação alarmante, o "Izvestia" accentua que os consumidores exigem uma melhoria nesse estado de coisas, pois "o paiz não tolerará esse declinio no mais importante ramo da industria".

A CRISE NO COMMERCIO DE MOSCOU

A grande escassez de artigos em Moscou é demonstrada pelo facto de que hoje, deante das portas dos maiores estabelecimentos da cidade, se alinhavam trezentas pessoas afim de comprar oleados, quando aquelles estabelecimentos receberam apenas um limitado "stock". Em outras lojas, homens procuravam comprar tecidos. As casas de artigos para senhoras estão, periodicamente, desprovidas de meias, pois esse artigo é logo vendido mal apparece nos balcões.

REACÇÃO ANTI-TROTSKYSTA

MOSCOU, 27 (U. P.) — O dramaturgo Wladimir Kirshom, foi intimado a explicar sua associação com o trotskysta Everbach, o qual está sendo julgado pelo uso illegal de cinco milhões de rublos pertencentes ao Comité de Direitos Autoraes, do qual era o chefe.

O sr. Kirshom e tres outros membros do Comité serão julgados, segundo as ordens do Commissariado do Povo para as Finanças.

A União dos Escriptores revelou que o novellista Bruno Jassendy foi transferido do partido communista da Polonia para o partido communista da Russia, devido a recommendação de um espião por nome Combal, e que Jassendy recommendou ao partido mais dois espiões polonezes.

O "PRAVDA" ACCUSA

O "Pravda", orgão do partido communista, accusa Everbach de ter organizado um "centro parallelo", em miniatura, semelhante ao creado pelo Comité Central do Partido Communista, e de ter utilizado-se de todos os methodos possiveis para desacreditar o escriptores que eram contra o mesmo.

Com os processos instaurados contra Afinocenov e Kirshom, os dramaturgos mais proeminentes da Russia, o drama sovietico enfrenta séria situação.

Embora Afinocenov seja julgado apenas por estar associado com o grupo de Averbach, Kirshom é accusado de ter publicado artigos anti-sovieticos na revista "Rosp", da qual é redactor.

CONSIDERAVEL AUGMENTO PARA AS FILEIRAS NAZISTAS

BERLIM, 27 (H.) — Os circulos allemães calculam em dois milhões e meio os novos membros do Partido Nacional-Socialista que serão admittidos a 1º de maio.

O partido conta actualmente tres milhões e meio de membros, e, assim, o total destes ultimos será elevado a seis milhões.

COLONIAS E MATERIAS PRIMAS

AS REIVINDICAÇÕES DO REICH

BERLIM, 27 (H.) — "Reivindicamos as nossas colonias, que foram adquiridas dignamente pelos homens e mulheres da Allemanha" — declarou, durante uma manifestação do Partido Nacional-Socialista, o commissario da Justiça do Reich, sr. Frank, que, em seguida, accrescentou:

"Emquanto não tivermos recuperado essas fontes de materias primas, deveremos, porém, encontrar em nosso proprio paiz os productos de que carecemos. Avançaremos resolutamente por esse caminho, que é o caminho da liberdade do nosso povo."

UMA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE

GENEBRA, 27 (H.) — O Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, actualmente reunido na sua 25ª sessão, está encarregado de organizar o programma da conferencia intergovernamental dos paizes americanos, que se reunirá em 1938.

Em vista de outros paizes se rearmarem

(Conclusão da 1ª pagina)

desejo da Russia ter cruzadores com canhões de 7,1 pollegadas, e o numero de cruzadores de dez mil toneladas que a Allemanha terá direito de construir.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

GENEBRA, 27 (H.) — A secretaria da Sociedade das Nações communicou que o presidente do conselho da Sociedade, sr. Wellington Koo decidiu, por proposta do sr. Politis, que a reunião da mesa da conferencia de reducção e limitação de armamentos, marcada primeiramente para 6 de maio, fosse adiada para a época das reuniões do conselho e da assembléa, que serão effectuadas respectivamente a 24 e 26 do proximo mez.

O dia e hora da primeira reunião serão ulteriormente communicados.

SERA' LANÇADO AO MAR O DESLIZADOR ARGENTINO "PARKER"

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Será lançado amanhã ao mar nos estaleiros de San Fernando o casco do deslizador "Parker".

Assistirão á ceremonia o ministro da Marinha e diversas altas patentes da Armada.

PERSISTENTE O BOMBARDEIO DE MADRID

No sector de Teruel os marxistas experimentaram um serio revés

O ATAQUE A VALENCIA

MADRID, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A artilharia insurrecta bombardeou durante a noite passada e esta manhã o Museu do Prado e os bairros adjacentes. O objectivo variou, em seguida, e o tiro convergiu para a Porta del Sol e para as ruas que desembocam na praça Castellar. O numero de feridos é elevado. Em virtude de ordens rigorosas, é impossivel para os jornalistas enumerar os mortos transportados immediatamente para o necroterio.

Jean Rolin

CALCULOS SOBRE O NUMERO DE VICTIMAS

MADRID, 27 (U. P.) — Segundo calculos não officiaes, já cairam em Madrid, desde a meia noite, cerca de 60 granadas que mataram 10 pessoas e feriram 129, perfazendo um total de 330 mortos e 548 feridos nesta ultima quinzena, durante a qual a mortandade diaria tem sido quasi ininterrupta.

Sabbado passado foi o unico dia em que não cairam granadas na capital, devido á chuva e nuvens baixas.

NOVO BOMBARDEIO

MADRID, 27 (U. P.) — Os rebeldes bombardearam esta capital novamente, ás dezeseis horas de hoje.

Acredita-se que haja muitas victimas: entretanto, até o momento não ha informações exactas sobre o numero de mortos e feridos.

NO SECTOR DE TERUEL

SARAGOÇA, 27 (H.) — Annuncia-se que as tropas rebeldes occuparam importantes posições no sector de Teruel, arredores de Celadas, tendo infligido pesadas baixas ao inimigo. Os governistas, surprehendidos pela acção dos nacionalistas, haviam recuado em desordem.

COMMUNICADO NACIONALISTA

SALAMANCA, 27 (U. P.) — A estação de broadcasting desta cidade transmittiu o communicado do Quartel Generalissimo Nacionalista, correspondente ao dia de hontem:

"Frente de Aragon — As nossas tropas effectuaram operações no sector de Teruel, conquistando uma nova posição que o inimigo occupava. Apprehendemos seis metralhadoras, uma motocycleta e sessenta e dois fuzis. O inimigo teve mais de cincoenta mortos e igual numero de prisioneiros.

"Frente das Asturias — As nossas tropas levaram a cabo um audacioso golpe de mão contra a posição de Marra, surprehendendo o inimigo quando o mesmo se entregava aos trabalhos de fortificação. O inimigo abandonou os trabalhos, fugindo. Mais tarde, porém, elle tentou reconquistar a posição, soffrendo novas baixas.

"Frentes de Madrid, Avila e Soria, sem novidade.

"Exercito do Sul — Registraram-se tiroteios na maioria dos sectores, tendo sido effectuados avanços em nossas posições do sector da Serra Lujar".

O BOMBARDEIO DE VALENÇA

VALENCIA, 27 (H.) — Dois navios nacionalistas, provavelmente os cruzadores "Canarias" e "Baleares", bombardearam violentamente, ás 6 horas, Valencia, os suburbios de Beniferri e Benicala, bem como o porto de El Grao. Ao que parece, o bombardeio por mar foi executado de combinação com a aviação, mas nada ainda se pode precisar. Certas pessoas declaram ter visto dois apparelhos nacionalistas voar sobre a região, alguns minutos antes do bombardeio. O que se sabe com certeza é que os dois vasos de guerra dos insurrectos atiraram sobre a agglomeração valenciana trinta obuzes de calibre 203.

Os navios estavam tão approximados da costa que se distinguia nitidamente a saida dos projectis, precedendo de alguns segundos a chegada. A canhoneira governista "Laya" respondeu ao fogo. A operação durou cerca de um quarto de hora. Segundo as primeiras informações colhidas, o numero de mortos sobe a quatro e são numerosos os feridos. A população deu mostras de grande sangue frio.

A CONFERENCIA IMPERIAL DE LONDRES

FALARA' O REI JORGE VI

LONDRES, 27 (H.) — Annuncia-se como provavel a revisão dos accordos de Ottawa, durante a conferencia imperial a inaugurar-se a 14 de maio. O "Manchester Guardian" noticia que talvez o rei Jorge presida a sessão de abertura, na qual pronunciaria um discurso de boas vindas aos delegados.

Segundo o mesmo jornal, a conferencia não se limitará á discussão da politica estrangeira e do problema da defesa nacional, mas tratará, com grande interesse, das questões commerciaes.

A IRLANDA NÃO COMPARECERA'

DUBLIN, 27 (H.) — O sr. De Valera declarou no Dail Ereann que a Irlanda não se fará representar na Conferencia Imperial.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO DAS CIDADES POLONEZAS

VARSOVIA, 27 (H.) — Sob a presidencia do chefe do governo, realizou-se a ceremonia da inauguração do Congresso das Cidades Polonezas.

Durante o acto, o general Skladkowski pronunciou uma allocução em que concitou as municipalidades a secundarem o governo na luta contra a falta de trabalho e o communismo.

Um delegado de Bialystok pediu a exclusão dos israelitas da administração municipal.

SOCIALISTA POSTO EM LIBERDADE

DANTZIG, 27 (H.) — O deputado socialista Weber, detido ha tres dias, foi posto em liberdade, bem como a noiva do deputado socialista Gedeck.

Este ultimo e seu successor, o sr. Thomat, continuam presos, accusados de terem propalado o boato de que os nacionaes-socialistas queriam subornar dois deputados socialistas afim de conseguir a maioria de dois terços na Dieta.

Boletim Internacional

Haverá algum fundamento de verdade na noticia, publicada na Italia, de que o sr. Mussolini exigira, na Conferencia de Veneza, com o chanceller da Austria, sr. Schuschnigg, a admissão de elementos nacionaes-socialistas no gabinete austriaco?

A informação appareceu num artigo do "Giornale D'Italia", assignado pelo seu redactor-chefe, sr. Virginio Gayda.

Quem conhece as ligações desse homem de imprensa com o governo italiano sabe que elle não poderia deixar escapar, no seu artigo, uma leviandade politica de tanta importancia.

Se, de facto, o sr. Gayda annunciou que o sr. Mussolini estipulara com o sr. Schuschnigg a entrada dos nacionaes-socialistas para o governo de Vienna, é que alguma coisa se combinou nesse sentido e é do interesse italiano dal-a a conhecer á Europa.

O sr. Schuschnigg apressou-se a desmentir a noticia sensacional, assegurando que nenhuma recomposição do seu ministerio se faria, em consequencia dos entendimentos occorridos em Veneza.

Mas, ao mesmo tempo, o chanceller accrescentava, no proprio desmentido, que agentes seus estavam negociando com os nacionaes-socialistas, assim como com os sociaes-democratas, uma formula de conciliação, em virtude da qual todos esses elementos passariam a formar na Frente Patriotica.

E' claro que, se tivesse havido, entre o sr. Mussolini e o sr. Schuschnigg, uma combinação daquella natureza, esse não poderia jámais confessal-o de publico sem diminuir sensivelmente a sua autoridade.

Como, realmente, poderia o sr. Schuschnigg confirmar a informação prestada pelo sr. Virginio Gayda, sem ao mesmo tempo apparecer deante da Austria apenas como um instrumento passivo nas mãos do governo fascista italiano?

No emtanto, certos signaes anteriores deixam perceber que o sr. Mussolini está exercendo pressão sobre o governo da Frente Patriotica da Austria, no sentido de um arranjo com os nacionaes-socialistas.

E' da conveniencia da Italia achar uma ponte entre a Austria e a Allemanha, fazendo desapparecer as incompatibilidades existentes entre o sr. Schuschnigg e os nacionaes-socialistas austriacos que obedecem á orientação de Berlim.

A informação do sr. Gayda poderá, evidentemente, retardar a realização dessa politica conciliatoria, mas, como o intuito do sr. Mussolini não era a conciliação em si mesma, mas a pura e simples prestação do serviço que lhe foi pedido pelo Terceiro Reich, explica-se a noticia publicada pelo "Giornale D'Italia" e os effeitos por ella produzidos na Europa central.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE LISBOA E O DESENVOLVIMENTO DO INTERCAMBIO COM O BRASIL

Duas iniciativas tomadas com esse objectivo — Missão commercial ao nosso paiz — Banco de Portugal

NOTICIAS DIVERSAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 27 — A commissão da Federação das Associações Portuguezas no Brasil, presidida pelo sr. Victorino Moreira, foi recebida pelo ministro da Instrucção Publica, a quem fez entrega de copia da mensagem da colonia portugueza domiciliada no Brasil, dirigida ao presidente general Carmona.

Ao agradecer a entrega da mensagem, o sr. Carneiro Pacheco declarou: "Aqui viestes em missão patriotica, legitima e nobre, na qualidade de representantes unicos dos portuguezes que trabalham no Brasil e quizeram trazer a sua consagração á obra do chefe da nação, edificador de um Estado Novo, ao mesmo tempo que grande educador."

A commissão dirigiu-se, em seguida, á séde da Associação Commercial, cujas installações visitou demoradamente. Ahi, foi offerecido aos membros da commissão um Porto de honra, na presença de varias personalidades, entre as quaes os srs. Fernando Souza, director da "Voz", Victor Guedes, Manoel Guedes, representantes dos "Diarios Associados" e do "Diario Popular" de São Paulo.

O DISCURSO DO SR. ROQUE DA FONSECA

Por essa occasião, o sr. Roque Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa, apresentou as boas vindas ao presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e accentuou a esse proposito as estreitas relações existentes entre as duas organizações. Relembrou, elogiosamente, a cooperação da Camara de Commercio do Rio nas negociações referentes á liquidação dos creditos congelados no Brasil, e dirigidas pelo sr. Victor Guedes, cujo elogio pronunciou. Depois de saudar, igualmente, a personalidade do sr. Victorino Moreira, o sr. Roque Fonseca annunciou a proxima inauguração, na Associação de Lisboa, de um centro de documentação economica, especialmente destinado a estudar o problema das trocas commerciaes com o Brasil. A nova secção organizará, tambem, conferencias para estudo do desenvolvimento do intercambio commercial luso-brasileiro. A serie de palestras será inaugurada, na proxima quinta-feira, pelo sr. Victorino Moreira. O orador annunciou, por fim, que a Associação Commercial estudava com o maior interesse a partida para o Brasil de uma missão de caracter commercial.

FALA O SR. VICTORINO MOREIRA

Falou, em seguida, o sr. Victorino Moreira, o qual declarou que trazia á Associação Commercial os cumprimentos da Camara de Commercio do Rio de Janeiro, e procedeu a uma revista da sua actividade durante o periodo de trinta e dois annos. Terminada a sua oração, fez entrega ao sr. Roque Fonseca de uma carta em que a Camara de Commercio do Rio de Janeiro o acreditam á qualidade de seu representante junto á Associação Commercial de Lisboa, bem como de duas copias da mensagem enviada pela colonia portugueza do Brasil ao presidente general Carmona, uma para figurar nos archivos da Associação e outra destinada pessoalmente ao sr. Roque Fonseca.

Falou, por fim, o sr. Pereira Souza, membro da commissão, o qual, em vibrante discurso, retraçou a historia do desenvolvimento economico do Brasil.

BALANÇO SEMANAL DO BANCO DE PORTUGAL

O balancete do Banco de Portugal referente ao periodo terminado a 3 de março ultimo revela as cifras seguintes: lastro ouro, 913.655 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 551.532 contos; notas em circulação, 2.305.886 contos; outros compromissos á vista, 1.072.943 contos; cobertura metallica da circulação fiduciaria, 61.7 %; taxa de desconto, 4.5 %.

CONFERENCIA SOBRE O BRASIL

O professor François Perroux, que rege a cathedra de direito economico na Faculdade de Direito de Paris, e realizou varios cursos, no anno passado em universidades brasileiras fará a 3 de maio proximo uma conferencia sobre o Brasil, sob a presidencia do embaixador Araujo Jorge, chefe da missão diplomatica brasileira.

O professor Perroux é doutor "honoris causa" da universidade de Coimbra, onde occupa a cathedra anteriormente regida pelo sr. Oliveira Salazar.

O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO EM COIMBRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

COIMBRA, 27. — O professor brasileiro Leonidio Ribeiro realizou na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do dr. João Porto, uma conferencia sobre os processos de identificação adoptados pela policia do Rio de Janeiro, com a presença de numerosos professores e estudantes.

Assistiu em seguida á recepção que lhe foi offerecida pela Associação Academica, e durante a qual foram trocados discursos de cordialidade e amizade luso-brasileira.

A' noite os professores da Faculdade de Medicina offereceram um banquete ao seu collega brasileiro.

NOVE ANNOS DA GESTÃO DE SALAZAR NA PASTA DAS FINANÇAS

LISBOA, 27 (H.) — A imprensa lembra que completam hoje nove annos que o sr. Oliveira Salazar assumiu a pasta das Finanças e salienta a obra realizada pelo actual presidente do conselho.

PARA TRATAR DA RECEPÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

LISBOA, 27 (H.) — Os estudantes Albino Peixoto e Mello Castro, de Coimbra, chegaram a esta capital afim de tratar da organização definitiva do programma de recepção da delegação de estudantes brasileiros presidida pelo sr. Franchini Netto.

A delegação de estudantes brasileiros está sendo esperada a 20 de maio proximo.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Falleceram na India Portugueza, o advogado Aiarico Piedade Mascarenhas, e nesta capital, o dramaturgo Antonio Gonçalves.

EXTREMISTAS DA DIREITA CONDEMNADOS NA RUMANIA

BUCAREST, 27 (H.) — O conselho de guerra condemnou a trabalhos forçados perpetuos oito legionarios da organização extremista da direita "Guardas de Ferro", que assassinaram, no ultimo verão, Michel Stelesco. Dois outros foram sentenciados a dez annos de prisão. Michel Stelesco pertenceu á "Guarda de Ferro" antes do movimento dissidente "Cruzada do Rumanismo" e foi morto a bala, quando convalescia, hospitalizado, de uma intervenção cirurgica.

EM TORNO DE UM LIVRO

O DUQUE DE WINDSOR INTENTA UMA ACÇÃO

LONDRES, 27 (H.) — Noticia-se que o advogado do duque de Windsor apresentou queixa, por diffamação, ao tribunal competente, contra o editor Heinemann e o escriptor Geoffrey Denis, a proposito da publicação do livro "Coronation Commentary". O processo intentado exigia uma reparação por perdas e damnos.

A OBRA SERA' PUBLICADA NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 27 (H.) — Os editores Dodd Mead and Cy. resolveram publicar uma edição do livro "Coronation Commentary", do escriptor Geoffrey Dennis, apesar da ameaça o duque de Windsor, de mover processo de diffamação contra o editor.

A falta de viveres obriga as autoridades de Valencia a restringir a alimentação

(Conclusão da 1ª pagina)

pletas, e um sem numero de automoveis e caminhões; e hoje, cheios de jubilo, estão promptas para marchar sobre Bilbao.

Todas as noticias que da linha de frente chegam á capital nacionalista, indicam que uma profunda desmoralização reina nas fileiras dos milicianos legalistas, defensores de Bilbao, não sendo considerada possivel qualquer reorganização das linhas de defesa bascas.

O numero de prisioneiros e a surprehendente quantidade de material de guerra apprehendido, são uma prova do impeto com que as forças nacionalistas realizaram a mais importante e brilhante offensiva de toda a guerra civil.

As noticias procedentes da frente dizem que a retirada dos legalistas assemelha-se, cada dia mais, a uma fuga precipitada, e os leaders nacionalistas opinam que a conquista da capital, assim como da maior parte da costa basca, é somente uma questão de dias.

Informações de ultima hora

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

UM COMMUNICADO A' IMPRENSA DA CIDADE LUZ

PARIS, 27 (Havas) — O commissariado da Exposição Internacional de Paris enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A participação de Portugal na Exposição Internacional de 1937 não tem nenhum caracter commercial. Só ha um expositorio: o Estado portuguez.

Fiel á divisa da Exposição "Arte e technica da Vida Moderna", o commissariado geral de Portugal quiz demonstrar por meio de diagrammas, estatisticas e imagens, o esforço moral, artistico e material de todo um povo, etestemunhar, nesta brilhante manifestação da actividade mundial, á qual a França offerece hospitalidade no quadro da sua capital, o resultado da tal esforço.

Pela precisão e clareza da sua apresentação, o pavilhão de Portugal é um verdadeiro film documentario."

APPARELHOS PARA A "IMPERIAL AIRWAYS"

UMA INTERPELLAÇÃO, A ESSE RESPEITO, NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 27 (H.) — O deputado conservador Perkins perguntou, na sessão da Camara dos Communs, ao sub-secretario do Ar, se este "sabia que as usinas Boeing estavam construindo seis apparelhos, que podiam transportar, cada um, setenta e dois passageiros e oito tripulantes, para o serviço do Atlantico, e se apparelhos analogos tinham sido encommendados pela Imperial Airways".

O sr. Sassoon respondeu: "Sei que grandes aviões, para o serviço do Atlantico estão sendo fabricados pela alludida companhia, mas não disponho ainda de qualquer pormenor official. Se, como foi dito, o peso total dos apparelhos varia entre 40 e 50 toneladas, acredito saber que será possivel transportar, através do Atlantico, o numero de passageiros mencionado. Nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada, quanto aos typos de aviões que devem ser adoptados, depois das experiencias previstas para o corrente anno."

INCIDENTE ESTUDANTIL DE CARACTER ANTI-SEMITA

VARSOVIA, 27 (H.) — Occorreram varios incidentes de caracter anti-semita, na Escola Superior de Commercio. O reitor, procurando intervir, foi recebido com ovos pôdres, projectados contra elle. A secretaria da Escola foi saqueada.

O ministro da Instrucção convocou uma conferencia para amanhã, afim de examinar a situação.

COMPANHIA SUL-MINEIRA DE ELECTRICIDADE

FOI ELEITO SEU DIRECTOR SUPERINTENDENTE O SR. OSWALDO COSTA, ACTUAL DIRECTOR DO BANCO DO COMMERCIO

E' a Companhia Sul-Mineira de Electricidade uma empresa que se firmou nas zonas em que desenvolve sua acção, pela excellencia de seus serviços e pelo elevado espirito de cooperação que a preside. Seus progressos, assim conquistados, augmentou-lhe o volume de actividade, de tal fórma, que já lhe era impossivel attender ás obrigações resultantes de seu crescente desenvolvimento dentro das linhas da sua organização.

Nestas condições, viu-se a grande empresa forçada a uma reforma no sentido de ganhar maior amplitude, afim de servir um maior numero.

Essa reforma acaba de ser feita, em Assembléa Geral e seus estatutos lhe dão hoje uma feição mais de accordo com a situação que lhe foi creada.

Em virtude disso, foi eleito director-superintendente o sr. Oswaldo Costa, um de seus mais antigos accionistas.

E' o novo industrial um nome bastante conhecido e estimado na região em que a Companhia Sul-Mineira de Electricidade tem verdadeiramente seus grandes interesses — o Sul de Minas.

Aqui mesmo, no Rio, para onde se transferiu, afim de dirigir, com o sr. Carvalho Britto, o Banco do Commercio, já conquistou elle um logar á parte, pela sua intelligencia esclarecida, pela sua brilhante capacidade de trabalho e pelo seu tino de homem de negocios.

Tem, assim, á sua frente, a Sul-Mineira, mais um homem capaz que, apesar de muito moço, já conta com uma larga experiencia para, com os seus companheiros, fazel-a cada vez maior.

Os demais directores da conhecida empresa são os srs. Arthur de Lacerda Pinheiro, dr. Gabriel Teixeira e Vidal Dias, que já se encontram no exercicio de suas funcções ha varios annos, sendo mesmo o sr. Lacerda Pinheiro fundador da Sul-Mineira e seu director desde a sua incorporação.

COM UM TIRO NO OUVIDO TENTOU SUICIDAR-SE UM EX-NEGOCIANTE

O QUE DECLARAM OS SEUS FILHOS

Abatido por profundo desgosto, tentou hontem contra a existencia um pobre sexagenario, mettendo uma bala no ouvido.

EX-NEGOCIANTE

Matheus Collaço, de 67 annos de idade, portuguez, casado, com Joanna Maria Collaço, com quem reside á rua Cururipe n. 82, em Marechal Hermes, em companhia dos filhos do casal, Matheus Collaço Filho, de 32 annos de idade, e Nicoláo Collaço, de 18.

Depois de muito annos de trabalho, conseguiu Matheus estabelecer-se com um modestissimo negocio em que explorava o genero de seccos e molhados.

Nos primeiros tempos as coisas correram bem; depois, entretanto, sua saude principiou a falhar, o que motivava seu quasi constante afastamento das actividades quotidianas.

Com esse estado de coisas Matheus não se conformava, mostrando-se, toda vez que assim acontecia, bastante acabrunhado.

Seus filhos, porém, já crescidos, o auxiliavam. A casa commercial, no emtanto, sem a diuturna presença de seu chefe, começou a dar prejuizos até chegar ao extremo da fallencia.

Era a ruina. O lar do pobre homem abalava-se em seus alicerces.

A ENFERMIDADE

Ha cerca de quatro annos, Matheus veio a sentir-se atacado de bronchite asthmatica, o que, na sua idade, ainda mais o acabrunhava. Assim, de então para cá, não mais póde trabalhar.

A AJUDA DOS FILHOS

Seus dois filhos, porém, passaram a prover as depesas do lar. Mas o ex-negociante, presa de forte neurasthenia, dava mostras, constantemente, de que tal situação não podia continuar. Dessa forma, seus males se aggravavam dia a dia, tornando-se a vida, para elle, um fardo insupportavel.

Vieram-lhe, então, á mente, tragicas locubrações.

UM TIRO NO OUVIDO

Foi assim que hontem, num momento propicio, o sexagenario, de posse de um revolver typo antiquado calibre 38, dirigiu-se aos fundos do quintal de sua residencia e, em dado momento, desfechou um tiro no proprio ouvido direito, disposto que estava a acabar com a existencia.

OS SOCCORROS

Com o estampido, ao local accorreram pessoas da familia, que já foram encontrar Matheus quasi agonizante.

Chamada uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, foi o ferido para ali transportado, sendo-lhe ministrados os primeiros soccorros.

Após os mesmos foi Matheus removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado gravissimo.

O commissario Orge Brandão, do 25° districto policial, tendo conhecimento do facto, deu as necessarias providencias.

Nenhuma declaração deixou a victima em sua residencia. No Posto de Assistencia já não nos foi possivel obter qualquer esclarecimento, pois que Matheus ali dera entrada em estado de coma.

O que acima narramos foi-nos relatado pelos seus filhos, que acham ser a unica hypothese acceitavel para o gesto do pobre sexagenario.

ENGULIU UMA LETRA DE CAMBIO

PARA LIVRAR-SE DE UMA MULTA EM QUE INCORRERA

S. PAULO, 27 (H.) — No "guichet" da Recebedoria de Rendas Federaes apresentou-se um syrio, que declarou desejar adquirir estampilhas, afim de sellar uma letra no valor de 500 contos.

O funccionario que o attendeu verificou, entretanto, que a letra já tinha sido negociada, tendo aceitante e endossante, o que constitua uma violação dos regulamentos fiscaes.

Assim, declarou ao syrio que este havia incorrido numa multa de 25 contos por ter negociado a letra sem appor-lhe prèviamente os sellos necessarios. Querendo furtar-se ao pagamento da multa, o syrio valeu-se de um original recurso, engulindo a letra ante o pessoal dos funccionarios e do publico que se agglomerava defronte dos "guichets".

CINCO PESSOAS MORTAS

A FABRICA DE FOGOS VOOU PELOS ARES NUMA TREMENDA EXPLOSÃO

S. PAULO, 27 (H.) — Communicam de Bragança que aquella cidade foi abalada por uma explosão numa fabrica de fogos installada num districto vizinho.

Era proprietario da fabrica de fogos Olegario Pinto, que falleceu em consequencia do sinistro. Tambem morreram sua esposa, bem como tres filhas, de 16, 12 e 8 annos.

Da familia, apenas escapou um menor de 3 annos, que dormia num quarto contiguo á dependencia da fabrica.

As victimas trabalhavam no fabrico em que occorreu a explosão. Foi uma menor de 12 annos que provocou o sinistro quando socava polvora num pilão.

REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO BAHIANO

BAHIA, 27 (A.M.) — Um grupo de funccionarios publicos compareceu hontem ao Palacio da Acclamação, afim de solicitar o augmento de vencimentos, que, em virtude do "superavit" e como o governo já prometteu, agora póde ser realizado sem grande esgotamento para o erario publico.

O governador Juracy Magalhães declarou que acha justissimo o pedido, que se tornará objecto de estudos. Affirmou mais o governador bahiano que será apresentado á Assembléa um ante-projecto de reajustamento, organizado em bases seguras, e que virá melhorar de muito a situação dos funccionarios.

PROROGADO O MANDATO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DO RIO

O governador fluminense assignou um decreto prorogando por um exercicio o mandato do actual Conselho de Contribuintes e do Imposto Territorial do Estado.

S. Paulo pode contar com o apoio do Rio Grande

Em novas declarações aos "Diarios Associados", o sr. Piza Sobrinho destaca os resultados de sua viagem ao Sul

S. PAULO, 27 (A. M.) — O sr. Luiz Piza Sobrinho visitou hoje o governador Cardoso de Mello Netto no Palacio dos Campos Elyseos. A visita realizou-se cerca das 16 horas, prolongando-se até depois das 17 horas. Quando a reportagem dos "Diarios Associados" chegou a palacio, já se iniciara a conferencia. Pouco depois chegaram os srs. Cesario Coimbra, Aureliano Leite e outros politicos de relevo do Partido Constitucionalista, que foram immediatamente introduzidos no gabinete do governador.

Terminada a reunião, o reporter abordou o sr. Piza Sobrinho, que declarou:

— "Estou plenamente satisfeito com o resultado da minha viagem ao Rio Grande do Sul. Regressei convencido de que podemos contar com o Rio Grande no caso da successão presidencial. Não só as forças politicas organizadas, e que representam a maioria absoluta no Estado sulino, como tambem a opinião publica riograndense, está ao lado do Partido Constitucionalista, ou por outra, ao lado de São Paulo para a solução do problema da successão presidencial, dentro dos principios democraticos que norteiam o nosso partido. O general Flores da Cunha está francamente ao nosso lado.

O reporter desejou conhecer alguns detalhes da permanencia dos srs. Piza Sobrinho e Leven Vampré em Porto Alegre, ao que o ex-presidente do D. N. C. disse:

— "Chegamos sabbado a Porto Alegre e, como ás 10 horas houve uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa, domingo já os jornaes divulgaram a noticia da nossa chegada e a entrevista. Não posso deixar de me referir á satisfação que me causou o facto de hoje já encontrar nos "Diarios Associados" a reportagem completa de tudo quanto occorreu em Porto Alegre durante a nossa permanencia na capital gaucha e que representa a verdade. Não houve surpresa, pois não é de hoje que conheço a organização dos "Diarios Associados". Fomos a Porto Alegre para apresentar ao general Flores da Cunha o texto do recente manifesto do Partido Constitucionalista. No aeroporto eramos esperados pelo representante do governador do Estado, e grande numero de politicos e personalidades de relevo da sociedade de Porto Alegre. Pouco depois da nossa chegada, estivemos no palacio do governo, mantendo com o sr. Flores da Cunha uma conferencia de cerca de 3 horas. Estavam tambem, no gabinete do chefe do executivo gaucho, os srs. Darcy Azambuja e Lindofo Collor.

Apresentando o texto do manifesto do P. C., expuzemos ao governador os motivos que levaram o nosso Partido a adoptar as ultimas e importantes resoluções.

O reporter perguntou sobre qual teria sido a impressão causada no sul pelo manifesto. Respondeu o sr. Piza:

— "Quando sai de Porto Alegre de avião, ante-hontem, pela manhã, o manifesto já havia sido divulgado e pelas informações que recebi causou a melhor das impressões. Soube mesmo que os jornaes que o reproduziram tiveram grande procura e suas edições augmentadas.

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO SALLES

— "Fiz questão de frisar que o directorio do P. C., referindo-se ao nome do sr. Armando Salles, o fizera de maneira a não deixar quaesquer duvidas quanto ao seu modo de pensar, favoravel ao lançamento da candidatura do illustre ex-governador de S. Paulo. Frisei tambem que com a maior sinceridade democratica e espirito da mais pura brasilidade, não fôra o documento dictado por quaesquer idéas exclusivistas ou regionalistas, convencido que está o P. C. de que somente a nação, pelo voto do povo, poderá escolher o seu governante. Será, como affirmei no Rio Grande do Sul, uma optima opportunidade de se demonstrar aos mais incredulos a pujança e a vitalidade do nosso regimen e a possibilidade da pratica de seus principios, leal e sinceramente".

A SIGNIFICAÇÃO DA CANDIDATURA DO SR. ARMANDO SALLES

"Um jornalista de Porto Alegre — continuou o entrevistado — me perguntou qual seria a posição da candidatura do sr. Armando Salles ante outras candidaturas que porventura viessem a surgir e eu respondi que a pluralidade das candidaturas nasciam justamente dos principios politicos democraticos. Não devemos temer as lutas eleitoraes que na minha opinião só podem fortalecer o regimen. A posição da candidatura do sr. Armando Salles, ante a possivel apresentação de outras candidaturas, será a que deve ser: a de uma candidatura indicada pelas correntes politicas que representam, innegavelmente, a maioria da opinião nacional e que, devido ás sympathias conquistadas e ao reconhecimento dos seus merecimentos e dos trabalhos do candidato em prol do regimen e do engrandecimento do paiz, tornou-se merecedora de apoio de todos os brasileiros verdadeiramente amigos de sua patria".

NA SE'DE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

A' tarde, cerca das 19 horas, o sr. Luiz Piza Sobrinho esteve na séde do Partido Constitucionalista, avistando-se com o sr. Armando de Salles Oliveira, Prudente de Moraes Netto, Henrique Bayma, Cantidio de Moura Campos, Francisco Vieira, Adalberto Bueno Netto e outros proceres pecenistas, retirando-se pouco depois das 20 horas. Durante a permanencia no P. C., o sr. Piza Sobrinho trocou impressões com os seus companheiros de partido sobre o problema do actual momento politico nacional.

O "CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS" EM LISBOA

UM AMIGO DO Sr. ANTONIO FERRO

LISBOA, 27 (Havas) — O "Diario de Lisbôa" publica um artigo de Antonio Ferro expondo os fins do Centro de Estudos Brasileiros que será solemnemente inaugurado no dia 3 de maio proximo na Sociedade de Geographia.

O articulista evoca as principaes figuras das artes e das sciencias do Brasil, no passado e no presente sallentando a importancia e a necessidade de um organismo encarregado de estudar e divulgar a cultura brasileira e de auxiliar a approximação entre Portugal e Brasil.

O Centro de Estudos propõe-se especialmente a fazer conhecer todos os aspectos do Brasil e a estudar os problemas que a elle se ligam, mórmente os que interessam a Portugal, a publicar obras e boletins, a organizar conferencias, espectaculos, exposições e congressos, e a receber condignamente os brasileiros eminentes que visitarem Portugal.

A direcção do Centro está assim constituida:

Presidente, conde Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geographia; vice-presidente, coronel Mimoso Guerra; secretario, general Antonio Ferrão; segundo e terceiro secretario José Penha Garcia e José Moreira.

NOVA DIRECTORIA DO BANCO DE CREDITO REAL

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Realizou-se em Juiz de Fóra, a assembléa geral, do Banco de Credito Real, de Minas Geraes, para exame das contas do exercicio passado e eleição da nova directoria.

Da antiga directoria, que era constituida pelos srs. Monteiro de Andrade, Leopoldo Morguel, Aprigio Ribeiro de Oliveira e Francisco Baptista de Oliveira, apenas foi reeleito o ultimo, sendo escolhidos para os outros logares, os srs. Sandoval de Azevedo, que será o presidente, Waldemar Costa, actual director do Banco do Café e José Procopio Teixeira Filho.

REJEITADO UM PEDIDO DO EMBAIXADOR DE VALENÇA EM PARIS

A EXPULSÃO DE PADRES DE UMA CAPELLA HESPANHOLA

PARIS, 27 (H.) — O tribunal civil do departamento do Sena rejeitou o pedido, formulado pelo embaixador da Hespanha, de expulsão dos padres do Coração de Maria da capella hespanhola, da rua de La Pompe, em Paris, templo em que se realizam, desde 1914, as ceremonias do culto, a que assistem membros das colonias hespanhola e sul-americanas domiciliadas na capital franceza.

A decisão da justiça franceza causou a mais viva satisfação, sobretudo nas rodas latino-americanas.

O padre Camarasa, conego magistral da cathedral de Toledo, cuja intervenção no momento do assedio de Toledo é conhecida, declarou ao representante da Agencia Havas:

— Rejubilo-me com uma decisão que se harmonisa tão perfeitamente com a justiça e os interesses dos hespanhoes e sul-americanos, que sempre encontraram junto aos padres da missão a satisfação das suas necessidades religiosas, e um local de amizade e apoio.

TRANQUILLIZANDO A OPINIÃO GERAL INGLEZA

O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN SE REFERIU A' NOVA TAXA SOBRE O EXCEDENTE DOS LUCROS INDUSTRIAES

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Neville Chamberlain tranquillizou, á noite de hoje, a opinião geral, com as precisões fornecidas á Camara dos Communs sobre a nova taxa sobre os excedentes dos lucros industriaes.

A QUEDA DE CERTOS VALORES

Em primeiro logar, o chanceller do erario accentuou que a apprehensão manifestada nos ultimos dias no Stock Exchange e que se traduzira na queda de certos valores, não tinha como causa o annuncio da nova contribuição, mas constituia phenomeno geral commum aos outros paizes.

Em segundo logar o rendimento previsto com a creação da nova taxa, longe de attingir duzentos milhões de libras, como affirmaram informações absolutamente fantasistas, não seria, neste exercicio superior a 2.500.000 libras, e no proximo alcançaria cerca de vinte e cinco milhões de libras, algarismos que representavam um onus esmagador para as industrias britannicas.

PONTOS CRITICADOS

Em terceiro logar — e era um dos pontos mais criticados do projecto — se constituisse verdadeiro imposto sobre a propriedade, seria calculado na base da média dos lucros industriaes entre 1933 e 1935. Mas as industrias que mais houvessem soffrido desvantagens pela escolha desse periodo, poderiam agir no sentido de obter que o calculo fosse estabelecido na base dos lucros de outros annos.

O sr. Neville Chamberlain salientou ainda que se tratava, até ao presente, de um projecto ainda não estabelecido definitivamente, e concluiu: "O que mais deve tranquillizar as apprehensões é que tenha resolvido deixar o projecto de imposição da nova taxa no estado de simples projecto para recolher todas as informações antes de passar aos detalhes de applicação da taxa, e para tanto estou em contacto com as personalidades mais qualificadas das finanças e industrias. E' evidente, entretanto, que a nova taxa levaria em conta as diversas categorias das industrias."

DURANGO COMPLETAMENTE CERCADA PELOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 27 (U. P.) — Communica-se officialmente que ás 20 horas de hoje as forças nacionalistas completaram o cerco de Durango.

NOVO PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Perante o director da Faculdade de Medicina empossou-se na cadeira de Clinica Gynecologica o dr. Clovis Salgado.

O novo professor foi nomeado pelo reitor da Universidade depois da approvação, pelo Conselho Universitario, do concurso em que foi classificado em primeiro logar.

A PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DO PARA'

BELEM, 27 (A. N.) — O governo do Estado instituiu por decreto a 1.ª Feira de Amostras deste Estado, cujo fim é a propaganda dos productos paraenses, a exemplo do que se faz em outros Estados do Brasil. Esse certamen, que deverá resumir e demonstrar as possibilidades commerciaes industriaes e agricolas desta unidade da Federação, realizar-se-á no proximo mez de setembro.

A SÉDE DA "SUL-AMERICA NA BAHIA

BAHIA, 27 (A.M.) — A Companhia Sul America comprou o predio em que se achava installado o Grande Hotel, afim de mandar construir no local um grande edificio de estylo moderno e com varios pavimentos.

MAIS UM GRUPO ESCOLAR EM MACEIO'

MACEIO', 27 (H.) — Foi inaugurado, no arrabalde de Poço, o grupo escolar "Professor Agnello".

FE' PUNICA

ASSIS CHATEAUBRIAND

A declaração do sr. Cardoso de Mello Netto solidarizando-se abertamente com a fórmula Salles Oliveira matou as ultimas explorações e intrigas em torno da attitude do governador paulista.

Seria preciso que as chamadas forças majoritarias se encontrassem em situação de profunda debilidade para que, durante mezes a fio, vivessem do chavão da felonia do sr. Cardoso de Mello Netto. Na verdade, desde janeiro que na imprensa e nos circulos politicos do officialismo não havia outro alimento, senão este, com que nutrir os adversarios do candidato nacional, que é o sr. Salles Oliveira. Inculcava-se em todas as solfas como imminente a traição do chefe do executivo paulista á bandeira do seu partido e á causa do Brasil. Em duas palavras cortantes como um gume de Toledo, o sr. Cardoso de Mello, na hora justa, quando foi preciso falar, definiu uma attitude e um exemplo: a attitude de um patriota e um exemplo de honra partidaria e de zelo pelo cumprimento da palavra, entre homens de dignidade publica.

A hypothese de uma fé punica na conducta do sr. Cardoso de Mello só poderia ter passado por cabeças de corvina. Então um chefe, e um chefe das responsabilidades deste, aceita a renuncia do companheiro afim de levar o partido á mais bella jornada civica — e, na hora decisiva, apunhala quatrocentos mil companheiros, que acreditaram na fidelidade dos seus compromissos, para se bandear do lado do inimigo?

A estupidez do raciocinio revela a nú toda a abjecção moral dos individuos que elaboraram semelhante torpeza para servil-a ingenuos, imbecis e cães.

(Do "Diario da Noite", de hontem.)

DESPEDIDO TENTOU MATAR O PATRÃO

PRESO O AGGRESSOR

Pedro Cardoso da Silva, garçon do Café São José, sito á Praça Tiradentes, hontem, á noite, por que fôra despedido da casa, ali voltou para reclamar férias.

No momento, porém, em que o socio do Café, Jacyntho Miguez, se dirigia ao cofre, para effectuar o respectivo pagamento, foi golpeado a faca-punhal pelo ex-garçon.

Ferido na região lombar, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se após.

O aggressor foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Fialho, que se achava de serviço no 10° districto policial e que o autuou.

BALEOU ACCIDENTALMENTE O IRMÃOZINHO

Residente na localidade de Mangaratiba, o lavrador Luiz Ramos possue dois filhos: um, Luiz, de 10 annos, e o outro, Oswaldo, de 2.

Hontem, á noite, querendo fumar um cigarro, o lavrador mandou o seu filho Luiz buscar um pouco de fumo no quarto. Lá chegado, encontrou o menino um revólver com que se poz a brincar.

Assim, em dado momento, e sem poder medir as consequencias que podiam advir de sua brincadeira, pois que ao pé de si se achava o seu irmão menor — uma detonação foi ouvida e, ao acorrerem ao aposento, os paes de Luiz ali foram encontrar Oswaldo baleado no abdomen.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia de Campo Grande, foi, a seguir, removido o referido menor para o Hospital de Prompto Soccorro.

Reside o lavrador á rua Fernando Santa Christina s|n, naquella localidade.

AS CERIMONIAS DA COROAÇÃO DOS SOBERANOS INGLEZES

O ITINERARIO DO CORTEJO

LONDRES, 27 — (Havas) — O programma official das cerimonias da coroação foi hoje publicado. Os soberanos partirão do palacio de Buckingham ás 10 horas e 30 e a carruagem real chegará á Abbadia de Westminster antes das 11.

O desfile seguirá por Pall Mall. Será composto de varios cortejos comprehendendo os coches de Lord Maior de Londres, do locutor, de certos membros da familia real e dos representantes de 55 potencias estrangeiras.

Haverá ainda um outro cortejo composto dos primeiros ministros e dos representantes da India e da Birmania. Virão em seguida as carruagens da familia real, da rainha Mary e, depois, o coche de gala dos soberanos, escoltados por officiaes a cavallo. Os de Gloucester e de Kent, ajudantes de ordem do rei, acompanharão o coche. As salvas serão dadas em Saint James Park e na Torre de Londres.

A VELHA QUESTÃO DAS "MINING ROYALTIES"

SOLUÇÃO DEFINITIVA

LONDRES, 27 (Especial) — O sr. Stanley Baldwin annunciou que o governo havia aceito por proposta do tribunal especial resolver definitivamente a questão das "mining royalties", isto é, das sommas pagas aos proprietarios da terra em proporção do carvão extrahido de jazidas cujas galerias se estendem no sub-solo das suas terras.

Trata-se de uma questão que tem sido debatida desde longa data sem que nunca fosse possivel chegar a solução satisfatoria.

Actualmente, afim de liquidar em definitivo uma situação que tem dado origem a numerosas pendencias, annuncia-se que o governo terminará a questão mediante compra dos direitos de diversos proprietarios.

O total da operação segundo os calculos estabelecidos montará a 66.450.000 libras esterlinas.

A compra das terras, que extinguirá uma tradição que remontava aos dias da idade media e contra a qual se queixavam, ha longo tempo, as companhias mineiras será, em virtude do vulto da operação, repartida por um periodo de quinze annos.

5°. Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram acceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

O Congresso de Lavradores na opinião de antigos directores do Instituto de Café

Os srs. Luiz Americo de Freitas, Afrodisio Sampaio Coelho e Ulysses Corrêa revelam ao "Diario de S. Paulo" as razões que os levaram a deixar o recinto dos trabalhos

Na sessão de sabbado, do Congresso dos Lavradores, os srs. Afrodisio Sampaio Coelho, Antonio Queiroz Telles, Luiz Americo de Freitas, Ulysses Corrêa, Martinho Prado e Theodoro Quartim Barbosa, os quatro primeiros ex-directores do Instituto do Café e os dois ultimos, respectivamente, representantes da lavoura á Camara Federal e á Assembléa Estadual, retiraram-se do recinto, escusando-se de tomar parte nos trabalhos.

Procurando conhecer os motivos que os levaram a esse gesto, a reportagem do "Diario de S. Paulo" ouviu os srs. Afrodisio Sampaio Coelho, Luiz Americo de Freitas e Ulysses Corrêa. O sr. Martinho Prado escusou-se de falar e o sr. Theodoro Quartim Barbosa está no Rio, aonde foi com o fim de tomar parte na reunião do conselho consultivo do D.N.C.

A OPINIAO DO SR. AFRODISIO SAMPAIO COELHO

— Minha attitude se prende ao descontrole com que foi dirigido o Congresso dos Lavradores — disse o ex-presidente do Instituto do Café. As medidas exigidas pelo Congresso são absurdas e fantasiosas e não podem representar o pensamento da classe. Nenhuma medida que possa attender ás necessidades do actual momento que atravessa a lavoura foi ali debatida. Foram objectivadas resoluções de um radicalismo sem par, impossiveis de serem attendidas e, por isso mesmo, inefficazes e inuteis. Nada mais tenho a declarar.

NÃO DESEJA PASSAR POR DESPEITADO

— Envolvido involuntariamente num incidente, quando a pura das intenções me levara á tribuna — declarou o sr. Luiz Americo de Freitas — é natural que eu me escuse de apreciar as conclusões do Congresso dos Lavradores, para que meu humilde parecer não surja como a voz de um despeitado. Já expliquei á imprensa, com absoluta fidelidade, esse desagradavel incidente, ou seja, a maneira imperativa com que me quizeram cassar a palavra, como é do conhecimento de todos, através do noticiario dos jornaes. Note, porém, um erro inicial e que indica a desorientação reinante no Congresso: não se positivou, como conclusão dos trabalhos, uma medida criteriosa, de natureza urgente, para a safra em curso. Tudo quanto se lembrou resume medidas de effeitos mediatos, o que significa que as difficuldades do momento continuarão de pé, se em amparo da lavoura cafeeira não vier o patriotismo dos bons brasileiros.

CONCLUSÕES INCOHERENTES E DESENCONTRADAS

O sr. Ulysses Corrêa, fazendeiro em Bariry e Catanduva, ex-director do Instituto de Café, declarou:

— Minha impressão é de que admitto que houvesse uma agitação nos debates das theses apresentadas no Congresso dos Lavradores. Entretanto, as conclusões a que os congressistas chegaram foram incoherentes e descontroladas. Apesar de a situação dos lavradores ser muito grave, não só pelo excesso de producção, como pela falta de recursos, só se devem solicitar medidas que estejam ao alcance do governo satisfazel-as e não exigencias absurdas como as que foram solicitadas e que transformaram o Congresso numa reunião perfeitamente inutil e inefficaz. Embora seja quasi desesperadora a situação de nossa classe, nem por isso devemos abandonar a calma necessaria, unico meio de nos conduzir á victoria de nossas aspirações. Da maneira por que agiu o Congresso, onde não faltaram nomes da mais alta expressão, é que jamais conseguiremos sair das aperturas em que nos encontramos.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 27—4—37.)

5.° Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.° Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

CONVITE Á MEDITAÇÃO

Argumenta-se entre os partidarios da substituição do sr. Antonio Carlos na presidencia da Camara que o velho Andrada não pertence mais ao quadro majoritario da casa e dessa forma não pode ser seu presidente. E' uma allegação capciosa e sem fundamento.

O cargo de presidente das Camaras legislativas não é uma delegação partidaria. Em nenhum parlamento do mundo, o presidente deixa esse posto, quando o partido a que pertence passa para a opposição.

Na Inglaterra, que é a "mãe dos parlamentos", o "speaker" é reeleito annos seguidos, sem embargo da sua situação partidaria pessoal, porque a presidencia é considerada como uma magistratura, exercida acima dos partidos.

O mesmo succede na França, e ainda agora, na Republica Argentina, a opposição elegerá o presidente da Camara dos Deputados.

E' que os representantes do povo escolhem, de preferencia, um homem que pelas suas qualidades seja uma garantia de que os trabalhos serão conduzidos com espirito de equidade, cumprindo o regulamento isentamente, fóra de qualquer motivo faccioso.

Ora, o sr. Antonio Carlos não pertence á opposição. Os seus amigos na Camara têm votado sempre com a maioria. Não se conhece uma attitude sua contra o governo. O sr. Valladares é que tomou a iniciativa de alijal-o do partido de que era presidente, sem que houvesse para isso razões confessaveis.

Sendo presidente da Camara, depois de haver dirigido a Assembléa Constituinte, procedeu invariavelmente o sr. Antonio Carlos com perfeita dignidade, sendo dos seus deveres e elegancia moral.

A Camara inteira já tem dado, por vezes, testemunho de seu respeito e veneração pelo grande homem, que é uma das figuras mais illustres da republica e um servidor leal do Brasil.

Nas suas eleições anteriores, a opposição considerou que devia darlhe os seus votos, levando em conta precisamente a imparcialidade com que se comportou na presidencia, exercendo-a como um mandato de toda a Camara e jamais como uma investidura da maioria.

No esplendido discurso de hontem, que tantos applausos mereceu dos seus pares, o sr. Octavio Mangabeira teve opportunidade de render homenagens ao presidente, estranhando que forças externas tentem levar o parlamento a varrel-o do posto, quando nenhum deputado no seu fôro intimo resolveria por conta propria negar-lhe o seu suffragio.

Os leaders de bancadas que, por ordem dos respectivos governadores, decidiram votar no sr. Pedro Aleixo, sentiram-se no dever de declarar ao sr. Antonio Carlos que não o fariam por motivos pessoaes contra elle, mas premidos por conjunctura politico-partidarias a que não se julgam com força para fugir.

E' que lhes doe a consciencia, sentindo que aconselham aos seus leaderados um acto moralmente injustificavel e que é de certo modo uma traição aos deveres inherentes ao mandato.

Se não ha razões contra o sr. Antonio Carlos, fóra as do capricho do governador de Minas Geraes, por que então expulsal-o do cargo, no terceiro anno da legislatura, contra todas as tradições do parlamento brasileiro?

Que têm as bancadas dos outros Estados que ver com a attitude pessoal do sr Benedicto Valladares contra o presidente do Partido Progressista, de que até ha bem pouco era apenas um dos soldados?

Por que todo o Brasil politico solidarizar-se com o governador mineiro numa causa ingrata, que rebaixa a Camara no conceito publico e diminue a autoridade moral do parlamento, numa hora que não é das mais seguras para as instituições representativas?

Por acaso não será muito melhor ficar com a opinião publica, acompanhar os sentimentos do paiz, do que desafial-os, para servir ao interesse subalterno de uma facção politica mineira? Considere a Camara nestas razões; medite nas consequencias do seu voto do dia quatro vindouro e resolva, tendo em vista sobretudo os destinos do regimen, de que é hoje a maxima encarnação.

NO RIO NEGRO O SR. FRANCISCO CAMPOS

PETROPOLIS, 27 (A.M.) — O sr. Francisco Campos foi hoje recebido pelo presidente da Republica, com quem teve uma conferencia que durou mais de uma hora. Não obstante a reserva de que se cercou o encontro do chefe da Nação com o seu antigo ministro, sabemos que durante o mesmo foram debatidas importantes questões ligadas ao momento politico nacional.

Abordámos o sr. Francisco Campos, logo que este deixou a sala de despachos, mas o mesmo esquivou-se a fazer qualquer declaração.

O DISCURSO DO GOVERNADOR PAULISTA NOS ANNAES DA ASSEMBLÉA

A INSERÇÃO FOI REQUERIDA POR UM DEPUTADO PERREPISTA

S. PAULO, 27 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o deputado Alfredo Ellis, da bancada do P. R. P., requereu a inserção, nos annaes, do discurso proferido pelo governador do Estado por occasião da sessão solemne com que o Instituto da Ordem dos Advogados homenageou o sr. Cardoso de Mello Netto, pela sua investidura no governo de S. Paulo.

O requerimento do deputado perrepista foi approvado por unanimidade de votos.

Justificando o requerido, o sr. Alfredo Ellis disse que o impressionaram vivamente os conceitos do governador e, por isso, julgava o discurso digno de figurar nos annaes da Assembléa.

A cassação do mandato do sr. Alfredo Backer

SOLICITADAS INFORMAÇÕES AO SENADO

Conforme temos noticiado, o vereador fluminense major Gwyer de Azevedo requereu á Justiça Eleitoral a cassação do mandato do senador Alfredo Backer, em vista do não comparecimento desse representante do Estado do Rio ao Senado por tempo considerado pelo requerente bastante para motivar a medida solicitada.

Hontem, foi lido no expediente da sessão do Senado, um telegramma do procurador da Justiça Eleitoral interino, solicitando as seguintes informações: 1º — desde quando o senado Alfredo Backer tem faltado ás sessões; 2º — se taes faltas foram justificadas; 3º — no caso de existencia do impedimento, se tal motivo foi aceito.

O sr. Medeiros Netto ordenou á Secretaria que desse as informações pedidas.

A OPINIÃO DO SR. CUNHA MELLO

Ouvido a respeito, o sr. Cunha Mello, que é o 1º secretario do Senado, fez as seguintes declarações:

— A Constituição estabelece o prazo de seis mezes de consecutiva ausencia para a cassação do mandato de deputado. Quanto ao mandato de senador nada estatue. O nosso regimento interno, porém, estabelece que o senador perderá o mandato desde que não tome posse dentro de seis mezes de sua eleição.

E concluindo:

— Não é este, porém, o caso do sr. Alfredo Backer, que tomou posse.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

ROMA, 27 (Serviço especial do O JORNAL) — A bordo do "Augustus", cuja partida está marcada para o dia 4 de maio, embarcará o sr. Vincenzo Lojacono, novo embaixador da Italia junto ao governo do Brasil.

UM DESMENTIDO CATEGORICO

SOBRE NOVOS ENTEDIMENTOS ENTRE ROMA E BUCAREST

BUCAREST, 27 (H.) — A actuação da Italia no sentido de sondar as possibilidades de um accordo com a Rumania não parece que tenha encontrado eco em Bucarest, não obstante a atmosphera favoravel que aqui existe em relação áquelle paiz.

Os meios autorizados desmentem categoricamente a noticia de que os gabinetes de Roma e Bucarest vão entrar em negociações e observam que apesar das boas disposições reciprocas dos dois paizes não seria possivel realizar um accordo analogo, por exemplo, ao tratado italo-yugoslavo, pois que os problemas que se apresentam entre Roma e Belgrado não são os mesmos que existem entre Roma e Bucarest.

Segundo se diz nos referidos meios, o accordo que se poderia realizar eventualmente, não affectaria as amizades actuaes da Rumania, notadamente os laços e interesses que a prendem á Tchecoslovaquia.

RENUNCIA DO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA

O embaixador allemão sr. Schmidt Elhkoz, que tantas sympathias goza nos nossos meios sociaes e é uma das figuras mais prestigiosas do corpo diplomatico aqui acreditado, pediu demissão do cargo. Até agora, porém, ainda não recebeu resposta do governo de seu paiz.

Assim que deixar a embaixada, o sr. Schmidt Elkoz pretende regressar á Allemanha.

Transferida do governador para o commandante da Região a execução do estado de guerra no Rio Grande do Sul

O DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A MEDIDA FOI PLEITEADA NO SABBADO ULTIMO PELOS DEPUTADOS ESTADUAES OPPOSICIONISTAS

Os "Diarios Associados" divulgaram ante-hontem que o governo tinha prompto um decreto transferindo para o commandante da Região a execução do estado de guerra no Rio Grande do Sul. A noticia soffreu categoricos desmentidos Entretanto, nada mais certo como se vê do seguinte decreto vinte quatro horas depois assignado pelo presidente da Republica:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Resolve designar o general Emilio Lucio Esteves, commandante da 3ª Região Militar, para executar, no Estado do Rio Grande do Sul, as medidas de excepção, decorrentes do decreto n. 1.506, de 17 de março deste anno.

Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica. — (a) Getulio Vargas — Agamemnon Magalhães."

OPPOSIÇÃO

Juntamente com a cópia do decreto, receberam cópia do seguinte telegramma, endereçado nos ultimos minutos da noite de sabbado pelos deputados dissidentes e frenteunistas ao presidente da Republica:

"PORTO ALEGRE — N. 16.997 — Pls. 364 — Data 24 — Hora 23,50 — Presidente Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Tendo o governador do Estado ficado em minoria na Assembléa Legislativa, accentuou-se, desde a installação dos trabalhos parlamentares, a situação de insegurança e ameaça creada pela mobilização clandestina de forças estaduaes, cujos objectivos são desconhecidos. No dia em que se devia eleger a mesa, foi postada, ao lado do palacio do governo, junto ao edificio da Assembléa, um destacamento de cavallaria de armas embaladas. Apesar das medidas tomadas pela mesa, tem sido impossivel evitar a entrada de desordeiros, quasi todos agentes secretos da policia, que insistem em perturbar os debates, aparteando os oradores. Praticamente, acha-se o presidente sem forças para manter a ordem. Tal é a situação da Assembléa nos primordios dos seus trabalhos, antes que tenha começado a sua mais importante espinhosa tarefa no momento, que é a tomada de contas do governo. Além disso, continuam os preparativos bellicos, por parte do governo estadual; perduram medidas restrictivas da circulação da imprensa independente, como a prohibição da venda do "Correio do Povo" e da "Folha da Tarde", nos trens e nas estações da Viação Ferrea, não tendo sido respondido, até hoje, o pedido de informações, a respeito enviado ao governo, criminosos illegalmente libertados infestam a capital e o interior. Esta delicada situação, creada pelo aberto dissidio existente entre a Assembléa Legislativa e o governador, ainda mais grave se torna, por estar este investido dos poderes excepcionaes que lhe confere a execução do estado de guerra. Em taes condições, desejando e devendo o Poder Legislativo cumprir integralmente a sua missão constitucional, mas achando-se sob coacção material, como comprovam numerosos e vehementes indicios, pedem os signatarios, que representam a maioria da Assembléa Legislativa, a transferencia da execução do estado de guerra, no Rio Grande, a uma pessoa alheia á presente contenda politica e da immediata e directa confiança de v. ex. Sómente com essa providencia poderá evitar-se que uma medida de tal importancia, como o estsado de guerra, seja utilizada com propositos facciosos e pessoaes, em vez de ser empregada no sentido do interesse publico, sómente com a retirada da execução do estado de guerra poderá attender-se o grave desequilibrio existente entre os dois orgãos do Estado, em detrimento da Assembléa Legislativa. — Viriato Dutra, J. Loureiro da Silva, Moysés Vellinho, dr. Julio Diogo, Paulino Fontoura, Benjamin Dornellas Vargas, José P. Coelho de Souza, Camillo Martins Costa, Antonio Xavier da Rocha, Pompilio Cylon Fernandes da Rosa, Firmino Paim Filho, Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa, Aurelio de Lima Py, Oliverio de Deus, Raul Pilla, Decio Martins Costa, Edgard Schneider, Alexandre Rosa, João de Oliveira Castro."

A VENDA DOS JORNAES NA VIAÇÃO FERREA

O ministerio da Justiça tambem forneceu copia de um telegramma do director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, pedindo providencias contra o facto, que allega, de haver o governo etsadual prohibido a venda do mencionado jornal nos trens da Viação Ferrea.

NÃO FUNCCIONOU A ASSEMBLÉA GAUCHA

FALTARAM OS OPPOSICIONISTAS

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Os deputados estaduaes dissidentes e frente-unistas não compareceram hoje á sessão da Assembléa gaucha.

Os liberaes e classistas ali presentes constituiam numero sufficiente.

Não houve, porém, sessão, porquanto o regimento interno dispõe que a Assembléa não funcciona sem a presença dos membros da mesa, todos elles, actualmente, pertencentes á dissidencia e á Frente Unica.

CHEGOU O SR. ANTONIO GUERRA FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Antonio Guerra Flores da Cunha que esteve em missão politica em S. Paulo e Bahia.

PRESTIGIA A CHEFIA DO SEU PARTIDO

DECLARAÇÕES DO SENADOR SIMÕES LOPES

De regresso de sua estação de repouso em Lambary, está no Rio o senador Simões Lopes, que interrogado sobre os acontecimentos politicos que se desenrolam no seu Estado, disse-nos:

— Não poderei prestar-lhe nenhuma informação nova sobre os lamentaveis factos que se verificam na politica da minha terra, porquanto, tendo estado ausente varios dias do Rio, desconheço os detalhes e as circumstancias que determinaram essa situação.

A minha attitude já está, porém, definida nos dois ultimos telegrammas que dirigi ao Partido Liberal, com cujo directorio estou plenamente de accordo com as deliberações e decisões tomadas, embora, até este momento ignore os assumptos sobre os quaes os meus companheiro se manifestaram. Sou soldado disciplinado do Partido Liberal, obedeço á sua chefia partidaria, e entendo que a disciplina constitue uma das bases fundamentaes da existencia de um partido. O partido cujos membros desconheçam a disciplina partidaria, não póde ter autoridade nem desfrutar de prestigio duradouro".

VÊM VOTAR NA ELEIÇÃO PARLAMENTAR

BELEM, 27 (A. N.) — Seguem pelo avião de amanhã para o Rio os deputados Deodoro de Mendonça e Mario Chermont, que vão participar das eleições da presidencia da Camara.

ESTEVE EM BELLO HORIZONTE O DEPUTADO GASTÃO VIDIGAL

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — Após uma ligeira estada nesta capital, regressou hontem ao Rio, pelo nocturno, o deputado paulista Gastão Vidigal, que foi recebido pelo governador Benedicto Valladares.

Interrogado sobre os motivos de sua viagem, disse-nos que se prendia a assumptos particulares, negando-se a prestar quaesquer declarações politicas.

COCK-TAIL

ASSIS CHATEAUBRIAND

Tempo. Decorreu hontem bom. Nebulosidades fortes, por vezes, diz o boletim meteorologico. Mas, de um modo geral, estavel a temperatura. Maxima 27.09. Minima 20.01. Ventos sopraram de sueste a nordeste.

Governo da União. O presidente da Republica continúa em Petropolis. Aguarda que caia um pouco mais o thermometro.

Abril. Neste mez plantam-se em Pernambuco batatas e batatinhas, melancias e melões, gerimum e amendoim. A semeadura do tabaco prosegue. Inicia-se a colheita do arroz do brejo. Na zona sertaneja é quando se começa a plantar o assucar.

Abril (gaucho). Activam-se os preparativos da terra para as plantações do inverno. Semeiam-se espinafres e nabos, rabanete e salsa. Não para o plantio de alho e abacaxi. Limpam-se pastos e vallados. Sobretudo, observa o "Annuario do Ministerio da Agricultura", vela-se pelo curtimento. Neste mez, desgrama-se o arroz e curte-se muito couro. E para curtir bem o couro temos que batel-o, espichal-o e polil-o.

Peso atomico dos corpos simples. Bismutho, 209,00. Carbono, 40,07. Chumbo, 207,20. Helio, 4,00. No Brasil não existe helio. Mas em compensação ha chumbo a valer. O peso especifico da éra contemporanea é todo elle de 207.20.

Fumo. Vital Soares, antigo governador da Bahia, foi o cobrador do dizimo desse producto, que o cantou com maior emoção: — "E's o vicio; já que te não suicidas, mato-te, sugando-te o sangue!" Assim lhe fala o Zarathustra fiscal.

— Piedade para o fumo! clamava Vital Soares, no deserto, onde ainda não surgira o beduino Oswaldo Aranha. Encarecido pelo tributo, nem assim se extingue a raça dos fumantes. E, se a raça dos fumantes é eterna, o melhor será allivial-a dos tributos, que vão tornando prohibitivo um vicio, o qual nos permitte esperar o bom e o máo tempo, o sol e a chuva, o verão e o inverno.

Linneu enxergava na planta a imagem do clima. Temos um clima suave, capaz de milagres. Graças ao fumo, vamo-nos deixando entorpecer, sob a acção deliciosa da nicotina, neste paiz de "cocagne" e tabaco.

Sarmiento. O director de uma escola visitava a classe. Um pirralho perguntou ao outro: — "Quem é este homem?" — "E' o louco Sarmiento", respondeu o outro, que não era mais do que Roque Saenz Pena. Meio seculo mais tarde, elle praticava loucura igual ás que perpetrara Sarmiento. Fazia o voto secreto na sua patria.

Rivadavia. Eis um conductor de homens para cuja sabedoria cumpre appellar nesta hora benedictina. "Sou a razão, dizia Rivadavia, e não quero ser a força". Quando o cyclone politico ameaça levantar-se, como é grato e bom fazer o appello á razão!

Boias luminosas. Estamos ainda fundeados, dentro do porto. Ninguem se afoitou ao alto mar. Alguns já têm as fragatas de velas promptas para partir rumo do oceano largo. Mas a rota é longa e tormentosa. Tenhamos bravura, os que fizemos o 1930, e vamos plantar as mesmas boias luminosas que construimos afim de orientar os nautas descuidados. O poder politico, que conquistamos pela victoria, implica um dever moral ainda maior.

1930. O episodio de outubro daquelle anno não foi um accidente nem uma improvisação. Era uma arvore que produziu os seus fructos. Renova-se agora a experiencia com os heroes da façanha de ha sete annos. Ahi é que veremos se nella havia gloria ou barro.

A PRESIDENCIA DA CAMARA

A BANCADA DO P. R. P. HESITA ENTRE OS SRS. ANTONIO CARLOS E CINCINATO BRAGA

S. PAULO, 27 (A. M.) — Não obstante as declarações feitas nessa capital pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, da commissão directora do P. R. P., sobre a eleição da mesa da Camara dos Deputados, podemos affirmar, baseados em informações merecedoras de credito, que 10 dos 12 deputados que constituem a bancada da opposição paulista na Camara Federal, estão dispostos a votar pela reeleição do sr. Antonio Carlos para a presidencia do legislativo nacional e que os 2 restantes suffragarão o nome de um de seus companheiros de representação.

Se, entretanto, a commissão directora em sua reunião do dia 30 — que se realizará com a presença daquelles deputados — considerar a questão fechada, então os 12 representantes paulistas na Camara Federal, votarão no nome de um seus collegas de bancada, escolhendo certamente o sr. Cincinato Braga. Essa hypothese, porém, não se apresenta como viavel uma vez que os maioraes do P. R. P. resolveram adiar a decisão, que deveria ser tomada ha alguns dias, para ouvir a opinião dos deputados em questão e apresentando elles uma maioria de 10 em 12 favoravel ao Andrada, não é crivel que a questão não fique aberta e por isso mesmo com plena liberdade de acção os representantes perrepistas.

O QUE INFORMA O DEPUTADO LAERTE SETUBAL

A proposito da declaração do sr. Raul Medeiros, procer perrepista hoje chegado ao Rio, de que teria ficado decidido, na ultima reunião da Commissão Directora, que a bancada do P.R.P. não votasse no sr. Antonio Carlos para a presidencia da Camara, ouvimos o deputado Laerte Setubal, que nos informou:

— "Não tive nenhuma communicação official de meu partido sobre o assumpto. Apenas recebi carta da Commissão Directora convocando os membros da bancada perrepista para uma reunião, a qual comparecerei. Essa reunião terá logar, em São Paulo, no dia 30 do corente mez."

O SR. WENCESLÁO BRAZ E' NA POLITICA APENAS UM OBSERVADOR

INFORMAÇÕES DO DEPUTADO JOSE' BRAZ AO DEIXAR BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — Regressou hoje ao Rio, pelo nocturno, o deputado José Braz, que teve um embarque bastante concorrido, tendo comparecido á estação da Central, além do representante do governador, o secretario do Interior, varios deputados e pessoas gradas.

OUVINDO O DR. JOSE' BRAZ

Na estação, abordámos o deputado José Braz, inquirindo-o sobre as novidades politicas.

A' nossa primeira pergunta sobre as eleições para a presidencia da Camara Federal, respondeu-nos:

— "Já é conhecido o nosso ponto de vista sobre o assumpto. A bancada indicou-nos o nome do sr. Pedro Aleixo, para o elevado cargo. Suffragaremos o seu nome. Em seu favor militam varios factores, quando não bastasse a disciplina partidaria."

— "E sobre a successão presidencial?" — perguntámos.

— "Acho o momento inopportuno para qualquer declaração sobre o assumpto. A bem dizer, nem temos ainda candidato. Qual foi o nome lançado até o momento officialmente? Nenhum, segundo me consta. E é por isso mesmo que reputo extemporanea qualquer apreciação sobre esse particular. Aguardemos os acontecimentos."

O ENCONTRO DE APPARECIDA DO NORTE

Desviámos a palestra, para attingirmos outro ponto não menos interessante.

— "Os jornaes noticiaram com detalhes o encontro havido entre os srs. Armando Salles e Wenceslão Braz, em Apparecida do Norte. O que teria ficado assentado nesse encontro?"

— "Nada de mais. Foi uma palestra como outra qualquer, sem finalidades politicas. Aliás, os senhores podem declarar uma coisa: tudo o que se diz por ahi, a respeito do meu pae, carece de fundamento. Já ha muito, retirou-se elle da politica, não sendo actualmente mais que um mero observador. Elle quer, agora, apenas tranquillidade."

O sr. Octavio Mangabeira faz, na Camara, o exame da situação politica

O sr. Octavio Mangabeira (Movimento geral de attenção): — Faltam, sr. presidente, apenas oito mezes, para que se eleja o presidente, que deva succeder ao actual no governo da Republica.

E' natural, portanto, que, não só nos meios politicos, senão em todos os circulos de opinião do paiz, esteja em ordem do dia, como assumpto preponderante, a questão presidencial, na sua primeira phase, que é a da designação de candidatos á magistratura suprema.

Tanto mais é comprehensivel que assim seja, quanto é certo que occorrem, desta vez, circumstancias especiaes.

Desde 1º de março de 1930 — já se completaram 7 annos — a nação não exerce o direito de escolher, pelo seu suffragio, o chefe de Estado; e foi justamente em torno do ultimo de taes pleitos, o de 1º de março de 1930, que se travou a grande luta politica, de que proveiu, com a revolução, o actual estado de cousas.

O candidato opposicionista, empossado pelas armas, exerceu, como se sabe, a dictadura, pelo prazo de 3 annos, 8 mezes e 13 dias, passando a exercer, como successor de si mesmo, e ainda hoje a exerce, a presidencia legal, mediante eleição, ou pelo voto da Assembléa Nacional Constituinte, eleita, é claro, sob o seu governo, e sob os governos, nos Estados, dos interventores federaes, que eram agentes de sua confiança.

Assim como o primeiro periodo — o dos poderes discricionarios — ao fim dos 3 annos, 8 mezes e 13 dias, teve de chegar a seu termo, o que a elle se seguiu, já sob a forma de legalidade, se concluirá daqui a um anno, isto é, a 3 de maio de 1938.

Deixando de parte, sr. presidente, — e dou, com isto, uma prova de minha boa vontade, — o que de mal se tenha feito ao paiz — cada brasileiro que o julgue na sua consciencia — ao longo destes longos 7 annos, quero apenas pôr em relevo para a argumentação que tenho em vista, aquillo precisamente que a cada passo se invoca, entre os serviços da revolução: as reformas eleitoraes.

Tão delicada se me afigura, aos meus olhos, a situação do paiz, que não fala aqui, propriamente, o adversario, que sou, e não cesso de declarar-me, dos actuaes dominantes, mas, de preferencia, um brasileiro que, tendo já alguma experiencia da vida publica e dos negocios politicos, dá as suas impressões aos seus compatriotas, usando para com elles da sinceridade que lhes deve. A hora que estamos vivendo nos está concitando, a todos, a que elevemos o espirito á altura que seja, acaso, um campo neutro, onde possamos tratar das coisas de nossa patria, sem distincção de classes ou partidos, com o interesse commum que todos por ella temos.

O caso, sr. presidente, é o que eu vinha esboçando nas suas linhas mestras. Em nome da reacção contra os abusos, com que, porventura, entre nós, se desfigurava o regimen, no tocante sobretudo a eleições presidenciaes, appellou-se para as armas. Com o concurso, ou melhor, sob a chefia de tres governos de Estados: o do Rio Grande do Sul, o de Minas Geraes e o da Parahyba. As forças armadas, na sua maioria, por acção ou por omissão, adheriram ao movimento, decidindo-o a seu favor.

Para concertar o desmantelo, em que se encontrava o paiz, era preciso algum tempo de autoridade discricionaria. Não fosse esta a duvida. De 24 de Outubro de 1930 a 16 de Julho de 1934, esteve ausente a Constituição.

Ao restabelecer-se a legalidade, julgou-se mais acertado, ou mais prudente, que, embora o chefe de Estado devesse, normalmente, ser eleito pelo eleitorado brasileiro, se abrisse, todavia, uma excepção, para o que tivesse de governar no primeiro quadriennio constitucional. Este seria escolhido pela propria Assembléa Constituinte. Não houve, ainda ahi, a menor duvida: A Constituinte exerceu a funcção eleitoral, e elegeu presidente o proprio dictador.

Agora, sr. presidente, como não ha mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe, estão para encerrar-se os quatro annos, graças ao principio benemerito da temporariedade dos mandatos. De maneira que, a 3 de janeiro de 1938, é a vez de cada eleitor, em todos os recantos do paiz, depositar na urna a sua cedula, para presidente da Republica.

Tudo se fez; sacrificio nenhum se poupou; uma revolução; 3 annos, 8 mezes e 13 dias de absolutismo no poder; e uma eleição, para a chefia do Estado, pelo voto de uma assembléa, que não do eleitorado nacional.

Em face de uma tal situação, tres responsabilidades principaes avultam ou sobrelevam, dignas de ser consideradas: a do governo, particularmente o Federal, mas tambem o dos Estados; a das forças armadas; a da nação, ella mesma.

HORA DE RESPONSABILIDADES

Grande é, sem duvida alguma, a responsabilidade do governo: nor que seria um escarneo que, depois dos precedentes que acabo de recordar, se embaraçasse, de qualquer modo, ao paiz, por excessos ou abusos de poder, o exercicio pleno e livre da prerogativa que lhe cabe de escolher, por suffragio directo, o novo governante.

Tampouco é pequena a responsabilidade das forças armadas: porque, obrigadas embora á disciplina, que é como um dever de honra, e na verdade o é, terão, comtudo, de considerar que, faltando, como faltaram, inilludivelmente, a esse dever, em 1930, só foi, só ha de ter sido para beneficiar o regimen, nunca, porém, para servir de instrumento á manutenção e, muito menos, a recrudescencia dos abusos, de que acaso a sua pratica se vinha resentindo.

A responsabilidade da Nação é, por igual, inequivoca: ella que acudiu a saudar, com as suas esperanças, a revolução triumphante, está no dever de dispor-se a pugnar por aquillo que se confunde, ao cabo, com a sua dignidade — o seu direito. O abandono, a displicencia, o desinteresse, a fraqueza, assumiriam, na hypothese, as verdadeiras proporções de um crime.

Que é, entretanto, o que se vê? Que é, entretanto, o que se apura? Que é, entretanto, o que se verifica? Os partidos democraticos, ou fieis á democracia, continuam a ser, no Brasil, organizações estaduaes. Não é que o paiz não comporte aggremiações partidarias, de significação nacional, que se estendam ou funccionem por todo o seu territorio, com uma direcção e um programma.

A prova é que o Integralismo e a Alliança Nacional Libertadora, apenas instituidos, se alastraram...

O sr. Demetrio Xavier — Um é partido da ordem; outro, da desordem.

O sr. Octavio Mangabeira — Isto nada tem a ver com o caso, não tem mesmo applicação. (Apoiados) Estão, em face do meu argumento, nas mesmas condições. Poderia eu até allegar, em abono do meu conceito, que, mesmo um partido, que vossas excellencias consideram da desordem, não tardou a estabelecer, por todos os Estados, os seus nucleos.

Não sei, por outro lado, de paiz, de regime igual ao nosso — a começar pelos Estados Unidos — onde só haja partidos de caracter local. A conclusão, por conseguinte, se impõe. O mal não é do paiz ou do regime: é do modo por que, no paiz, se tem praticado o regime.

Curiosa democracia, aquella que se revela incompativel com a vida partidaria; onde a bem dizer só existem governos e opposições, e, o que mais é, o horror da opposição, até certo ponto impraticavel, inspira, por via de regra, os que caem no ostracismo, a não escolher caminho para escalar o poder, e, os que se apossam das situações, a nellas permanecer, qualquer que seja o processo.

CIVILIZAÇÃO DA NOSSA DEMOCRACIA

Benemerito, sr. presidente, seria o homem de estado que, ascendendo, entre nós, ao governo, propugnasse as reformas, e, mais do que ellas, as praticas, que dessem melhor sentido, maior lustre, em uma palavra, que civilizasse a nossa Democracia, modificando os methodos

(Continúa na 5ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Casamento civil, casamento religioso

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias passados um cidadão requereu licença para effectuar na sacristia da matriz da sua parochia o acto civil das suas nupcias.

Esse requerimento foi indeferido pelo juiz da respectiva pretoria em despacho que o promotor publico dr. Roberto Lyra se apressou em commentar pelas columnas do "O Globo". S. s., como era natural, approvou a decisão daquelle magistrado com um argumento de ordem moral, para o que necessitou attribuir ao requerente a intenção de menosprezar a administração da Justiça. E conclue o orgão illustre da promotoria publica deste Districto pela affirmação de que sem duvida as autoridades ecclesiasticas não permittiriam a celebração desse acto, em um templo, mesmo na sacristia, porque "a Igreja sustenta que, por ser o matrimonio um sacramento, o Estado não tem competencia para legislar a respeito".

Não fosse a intervenção do senhor Roberto Lyra e certamente esse caso nos passaria despercebido no noticiario dos jornaes. E mesmo na hypothese de despertar-nos a attenção, o simples despacho do juiz, a nossos olhos, bastaria como termo a uma infeliz pretenção de originalidade. Essa intervenção, comtudo, obriga-nos a tomar uma attitude menos passiva, em relação ao facto, para evitar que as palavras finaes do commentario em apreço possam induzir a um equivoco que, suppomos, não esteja na intenção do seu autor.

Na realidade, está certo o sr. Roberto Lyra, quando diz que certamente as autoridades religiosas não consentiriam a celebração de um casamento civil em qualquer dependencia dos seus templos, não, pelo motivo declarado, porém porque todo acto que não se relacione com o culto divino está necessariamente prohibido em recinto sagrado.

E' verdade que a Igreja não resolveu ainda todas as suas pendencias com o Estado liberal, fascista ou bolchevista, em summa com o Estado moderno, em materia de casamento. Esta é uma questão em que os systemas politicos mais irreconciliaveis entre si se approximam e se assemelham pela logica interior do seu materialismo intrinseco, collocando-se todos em opposição ao Catholicismo. Com effeito, o Estado Moloch, o Estado agnostico qualquer que seja o rotulo exterior que o distinga perante as correntes politicas de sua inspiração, apenas considera no casamento suas finalidades de ordem natural. A Igreja, não nega e tão pouco despreza os fins naturaes do matrimonio. Tanto assim que, ao contrario do que se poderia concluir dos commentarios do sr. Roberto Lyra, admitte e solicita mesmo do Poder publico que intervenha com a lei civil e a sua autoridade na instituição matrimonial.

A união de dois seres para a formação da sociedade conjugal, assim o reconhece, implica necessariamente uma ordem de relações juridicas, cuja potestade cabe incontestavelmente ao Estado. O regimen dos bens, os direitos politicos do novo grupo, seus deveres para com a prole ou a communidade social, em ultima palavra, todos os effeitos civis do matrimonio pertencem, não resta duvida, á jurisdicção do Poder legal instituido pelos homens para o governo da sociedade.

A restricção da Igreja, no caso, limita-se ao que se deve considerar abuso ou intervenção indebita da autoridade civil, isto é, aquella interferencia que visa o proprio caracter sacramental do casamento, reduzindo sua expressão ou negando, deste ou daquelle modo, sua realidade.

Assim, não é de todo exacto que a Igreja negue ao Estado competencia para legislar sobre o matrimonio e sim autoridade para alterar e subverter sua significação historica, seus fundamentos, sua natureza divina.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOÃO CARLOS MACHADO E MEDEIROS NETTO

No gabinete do presidente do Senado, esteve hontem, em conferencia com o sr. Medeiros Netto, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal do Rio Grande do Sul na Camara.

Interrogado pela reportagem, o sr. João Carlos Machado declarou que apenas fizera uma visita de cortezia ao sr. Medeiros Netto, cujo regresso da Bahia se dera na vespera.

Tambem esteve em palestra com o sr. Medeiros Netto o ministro Laudo de Camargo, da Côrte Suprema. Assistiu a essa palestra o senador Moraes Barros.

A ELEIÇÃO DA MESA DO SENADO

SERA' REALIZADA HOJE

O Senado realizará hoje duas sessões. A primeira, ás 14 horas, será preparatoria da sessão legislativa a inaugurar-se a 3 de maio Nessa sessão, se houver numero, será eleita a mesa. Depois da preparatoria, será realizada a ordinaria.

Corria hontem, no Senado, que o "leader" da maioria, sr. Valdomiro Magalhães, fôra ao Rio Negro, conferenciar com o presidente da Republica sobre os nomes que devem compôr a mesa.

Experiencia definitiva da democracia

Como a "A Federação" aprecia o manifesto da Commissão Directora do P. C. indicando a candidatura do sr. Armando Salles

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — "A Federação" de hoje sob o titulo "Candidatura democratica", publica com destaque, em negrito, o seguinte editorial: "O Directorio Central do Partido Constitucionalista de São Paulo acaba de lançar expressivo manifesto dirigido á Nação, lançando a candidatura do sr. Armando Salles para a proxima eleição presidencial. O publico ha muito aguardava a inauguração desta phase experimental definitiva a que vae ser submettida a democracia brasileira. Num paiz de tradições tranquillas, o espirito do povo, já trabalhado sufficientemente para a pratica sincera do regimen, um momento como este, que acaba de surgir á tona da nossa historia politica, de certo não despertaria nenhuma agitação provocadora nem seria causa entre os "leaders" do pensamento partidario, de attitudes divorciadas de um unico sentido digno que elles devem encarar na hora da luta: o da propaganda, da catechese e de um tenaz esforço em torno da sua bandeira de partido.

A democracia brasileira, deturpada, não raro, na longa chronica politica da republica velha, teve na revolução nacional o mais sincero esforço de seus crentes, no sentido de sua definitiva redempção. Pelo menos, tangidas pela energia creadora de novas esperanças inflammadas pelo sopro ardente de um ideal que se transformara em labareda rebelde no clima espiritual da Nação, foi que as forças unanimes da nossa vida e do nosso povo desencadearam o movimento de outubro de 1930. Depois dessa jornada de sacrificios, viria, sem duvida um novo rumo para a Republica — um ambito de nacionalidade —, e um novo clima politico passaria a existir.

Um exaggerado pessimismo de muitos observadores tem andado a pregar a fallencia da revolução demonstrando o espirito impaciente que anima o quasi desespero de suas attitudes. Nós continuamos, entretanto, a acreditar na fecundidade dos sacrificios feitos pelo bom senso dos homens sobre cujos hombros pesa a responsabilidade dos rumos que ha de seguir a Republica através de todas as inquietações deste instante.

Acreditamos na victoria final da democracia brasileira porque bem sentimos que é com os seus "leaders" que está o povo, o mesmo povo que se collocou contra os perturbadores do regimen. Se é certo que ainda não posuimos aquella profunda educação politica que é a pratica continuada dos habitos sãos que caracterizam as democracias, e que pode formar povos ricos de virtudes civicas, maior ainda deve ser o nosso esforço para dar corpo e realidade á nossa vida politica e aos mandamentos do catecismo democratico.

Lançando a candidatura do ex-governador de São Paulo, o Partido Constitucionalista está pondo em pratica o espirito daquelle texto maximo, em tão boa hora evocado em seu proprio nome. E' natural que os retardatarios e os saudosistas reajam contra a presença, entre nós, dessa alta coragem civica dos bandeirantes. O povo brasileiro, entretanto, mal pode comprehender por que, dentro de uma democracia verdadeira, a presença de candidatos illustres posa constituir perigo, como se apregôa hoje entre os inimigos impenitentes da ideologia que a revolução abraçou e pela qual realizou aquellas inesqueciveis lições de sacrificio".

O SR. PIZA SOBRINHO NÃO CONFERENCIOU COM O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Durante sua estada aqui os srs. Piza Sobrinho e Leven Vampré retribuiram a visita que lhes fizera o sr. Raul Pilla, com quem conversaram cordialmente durante algum tempo. Teria naturalmente sido abordado assumpto politico, embora os srs. Piza Sobrinho e Leven Vampré não trouxessem nenhuma missão junto ao chefe libertador.

Não é verdade que o sr. Piza Sobrinho tenha conferenciado com o sr. Mauricio Cardoso, nem com outros republicanos.

ACCORDO NA POLITICA DO PARANA'

CURITYBA, 27 — (Havas) — Promovido pelo governador do Estado foi firmado o accordo entre os partidos social democratico e social nacionalista, que passará a apoiar o governo.

O governador convidou o sr. Aramis Athayde para ingressar no partido situacionista, no cargo de supplente do presidente do partido. O convidado, que é genro do sr. Munhoz da Rocha, presidente da União Republicana, aceitou o convite.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas da Justiça, Educação e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando: Carlos Ataliba de Sá, escrivão da classe F; Eurico Gomes Lauriano e Luiz Candido de Oliveira, guardas-civis, respectivamente, classe D e classe F; Francisco Xavier de Serôa, policial classe F, da Policia Especial, e, a pedido, Oscar Costa e Silva, policial classe F da Policia Especial, e Alarico Pegas Barbosa, detective classe E da Policia Civil do Districto Federal.

Nomeando, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora, o bacharel Ataliba Corrêa Dutra, para escrivão do juizo de direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, ficando exonerado das funcções que exerce de avaliador privativo das massas fallidas da justiça local.

Exonerando, a pedido, o bacharel Carlos Magalhães Lebeis, de advogado do juizo de Menores, e nomeando para o mesmo logar o bacharel Decio do Rego Martins Costa.

Nomeando: o bacharel José da Cunha Vasco, avaliador privativo das massas fallidas da justiça do Districto Federal, servindo perante as varas impares, junto ás respectivas curadorias de massas fallidas; José Fernandes Capanema Filho, para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Abaeté, na secção de Minas Geraes; Carlinda Araujo Dias, interinamente, escrevente juramentado do escrivão da vara de registros publicos do Districto Federal; o bacharel José Valentim Araujo, para membro do Conselho Penitenciario do Territorio do Acre; Edgard de Freitas para ajudante do procurador da Republica, no municipio de Mocóca, na secção de São Paulo; Ayres Henley de Azevedo, para ajudante do procurador da Republica no municipio de Cajurú, secção de São Paulo.

Concedendo a medalha de distincção, de 2ª classe, ao 1º tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes, Apulchro Aguiar Betto de Mello, por ter salvo com risco da propria vida a do estudante Moreno Ariaes, quando estava prestes a se afogar, quando tomava banho na praia do Flamengo, nesta capital.

Declarando a perda dos direitos politicos do cidadão brasileiro, pela isenção do serviço militar obtida por motivo de convicção religiosa, Carlos Blaezik, da Ordem dos Padres Capuchinhos, nascido e residente no Rio Grande do Sul.

Perdoando do resto da pena a que foram condemnados os sentenciados Waldemiro Pinho, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado de Alagoas, e Geraldo Domingos José dos Santos, de Minas Geraes.

Reformando: com o soldo de sargento-ajudante o musico de 1ª classe Abdias do Amor Divino; com o soldo de 1º sargento, o musico de 3ª classe José do Nascimento Fagundes, e, com um terço do respectivo soldo, o ex-soldado Gilberto Pestana da Costa, todos da Policia Militar.

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria a Cyro Silva, professor da setima região; e Henrique Benoit Azimiéres, desenhista classe J.

Nomeando, em caracter effectivo, enfermeiras da classe F, as diplomadas Guiomar Pereira Martins e Maria dos Anjos Milanez Dantas; e enfermeira adjunta a enfermeira diplomada Alayde Borges Carneiro; e nomeando enfermeiras da classe F, as diplomadas Laura Fernandes do Cabo, Yolanda Guennes Wanderley, Leontina Gomes, Josephina Brandão Leite, Georgette de Jesus Teixeira, Marilda de Figueiredo Borges, Luiza Vasques Garcia, Maud Roxo da Motta, Amethysta Corrêa Velloso e Arlette Barbosa Guimarães; e Waldemar Fernandes, interinamente, servente classe A.

Concedendo o accrescimo de 20 o|o sobre seus vencimentos ao dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, professor cathedratico da Faculdade de Direito de Recife.

Designando, sem onus para a União, o dr. Felippe de Castilhos Goycochêa para representar o Brasil no Congresso das Associações Literarias e Artisticas que se realizará no corrente anno, em Paris; e o sr. Raul Pedrosa para representar o Brasil no I Congresso Internacional de Theatro e no Congresso dos Direitos Autoraes aos Artistas, que se realizarão, tambem, no corrente anno, em Paris; e ainda designando, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario, Sebastião Sá, em Minas Geraes, e o dr. Zade Pastor, no Maranhão.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando José Antonio Aranha, em commissão, inspector regional, classe E; Frederico Castro Menezes, habilitado em concurso de provas, para exercer a titulo precario, o cargo de inspector de previdencia, classe J.

Aposentando Bento Martins Pereira de Lemos, inspector regional de classe E.

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco Pedro Dias Pereira, de inspector de previdencia da classe L.

Concedendo á Companhia Geral de Conservas Alimenticias autorização para funccionar; e á sociedade anonyma Refinaria Tupy, autorização para funccionar.

O sr. Octavio Mangabeira faz, na Camara, o exame da situação politica

(Continuação da 4ª pagina)

vigentes, principalmente no interior do paiz, onde reina, em grande parte, o caciquismo politico, que é, não só a negação, mas o antagonismo com o regime, cujo grande problema, entre nós, é ainda, por nossa tristeza, o de ser algum dia praticado. (Apoiados) Não nos esqueçamos, inclusive, da posição do Brasil, não quero dizer no mundo, mas, em todo caso, na America, ou, ao menos, no quadro das democracias latino-americanas, — o Brasil, que, ao entrar na Republica, tinha já uma honrosa tradição, oriunda de mais de meio seculo de vida monarchica!

A eleição presidencial é, ou deve ser, para o organismo das instituições republicanas, um phenomeno corrente, um facto natural, não sei se posso dizer — physiologico. Se, portanto, o organismo se resente, e chega a correr perigo, a cada vez que se reproduz o phenomeno, é signal de que está enfermo, e ha que indagar das origens, das causas da enfermidade.

Tenho, sr. presidente, para mim, que, tanto mais se perturba, ou se compromette, no Brasil, em materia de tanta relevancia, o funccionamento do regimen, quanto mais o governo federal entender de intervir no caso, além da justa medida, em que lhe fôra licito fazel-o, principalmente se considerarmos que os governos dos Estados, mercê do horror a que me referi e com que, em geral, pensam na hypothese de perder a situação, evitam, quanto cabe em suas forças, incorrer, de qualquer forma, nas iras do Cattete.

Agora mesmo, que vemos?

CRIME DE SACRILEGIO

O paiz em estado de guerra; por conseguinte, o governo, que, já por si, é a força, armado, ainda por cima, de poderes anormaes. Todo aquelle, — ainda os mais responsaveis, ou os mais autorizados — que ensaiou uma attitude de emancipação ou independencia, no que tange á questão successoria, caiu, automaticamente, no index, e entrou logo a soffrer hostilidades, ainda que insidiosas. O crime é de sacrilegio; a pena é de excommunhão. Se não, que me respondam, por exemplo, ás seguintes perguntas:

Se o sr. Armando Salles não tivesse renunciado ao governo do Estado, o que o collocou em condições de poder candidatar-se, ou ser candidatado, á presidencia, o governo federal teria requisitado, ou por euphemismo, pedido ao governo de São Paulo que lhe cedesse armamentos, que o governo paulista importou, com autorisação, como é sabido, senão mesmo a conselho delle proprio, governo federal?

Se o sr. Flores da Cunha tivesse ficado ao serviço dos planos do Cattete, no que se refere á successão, estaria o Rio Grande na grave crise politica, em que actualmente se encontra? Ou a crise, em ultima analyse, é apenas consequencia da liberdade de acção que o governador do Rio Grande se reservou no caso, oppondo-se, sobretudo, — e honra lhe seja por isto — a todo e qualquer proposito da permanencia do actual governo, para prolongar-se no poder?

ACTOS CONTRA O RIO GRANDE DO SUL

Ao que está publicado nos jornaes, o contrabando, que é, como se sabe, nas fronteiras da nossa linha meridional, uma especie de mal chronico, vae ter a honra de ser reprimido por forças do Exercito...

Expedido de Porto Alegre, teve, hontem, curso na imprensa um telegramma, onde se diz o seguinte:

"Attendendo a suggestões do Ministerio da Guerra, o governo federal determinou, recentemente, a transferencia da base naval aerea localizada em Santa Catharina para o porto do Rio Grande, visando assim melhor apparelhar a defesa das nossas costas no Atlantico.

Agora, segundo estamos informados, as esquadras pertencentes áquella base acabam de chegar ao Rio Grande, onde ficarão definitivamente installadas.

Trata-se de um poderoso contingente de aviação, dispondo de todos os recursos modernos para o desempenho efficaz das suas finalidades de defesa militar.

Com a installação da nova base naval aerea, fica o Rio Grande do Sul favorecido com varios contingentes de aviação militar".

Propala-se — e tenho razão para crer, que não é apenas boato — que o governo está cogitando de, abrindo, na materia, uma excepção, relativamente ao Rio Grande, differentemente do que occorre em todos os outros Estados, transferir, da autoridade do governo do Estado para a da Região Militar, a execução do estado de guerra.

O sr. João Carlos Machado, voz que sempre se ergueu, nesta Casa, para defender o governo, em um tom, aliás, que se impunha, taes a serenidade e a cortezia do nobre deputado, no apreço dos seus adversarios, se encontrou na contingencia, acredito, para elle dolorosa, de advertir á Nação das nuvens que vêm toldando os horizontes, ao sul...

O "UKASE" CONTRA O SR. ANTONIO CARLOS

E o sr. Antonio Carlos ?!

Não houvesse o seu nome figurado, em determinado momento, entre os dos candidatos provaveis e, além do mais, amparado pelo mesmo sr. Flores da Cunha, ter-se-ia expedido contra elle, não agora — note-se bem — mas desde o anno passado, o "ukase" com que se insiste em destituil-o, a toda a força, da direcção desta Casa!

Mas, então, o sr. Antonio Carlos, fundador da Alliança Liberal, que, presidente de Minas, levantou em Bello Horizonte em 1929, a candidatura presidencial do sr. Getulio Vargas, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, pode ser, varrido sem mais nem menos

(Continua na 8ª pag.)

A MUNICIPALIDADE VAE ADQUIRIR OS TERRENOS DO ANTIGO 3.º R. I.

CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR O MINISTRO DA GUERRA

Esteve, hontem, em demorada conferencia com o interventor federal o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

A conferencia do titular da Guerra com o padre interventor versou sobre a acquisição por parte da Municipalidade dos terrenos dos escombros do antigo 3º R. I.

Ficou mais ou menos combinado que a Prefeitura, ou entrará com a quantia da avaliação dos terrenos feita por engenheiros da municipalidade e do Ministerio da Guerra, ou construirá em terrenos municipaes um hospital com todos os requisitos modernos para o fim a que é destinado.

UM PROJECTO ACEITO PELAS USINAS E OPERARIOS

PARIS, 27 — (Havas) — O sr. Pierre Cot, Ministro do Ar, forneceu precisões sobre os incidentes occorridos nas usinas Lactecoère em Toulouse, o projecto de conciliação do ministerio foi acceito na ultima semana pela directoria das usinas e pelos operarios.

De conformidade com o accordo concluido, o pessoal apresentou-se hontem pela manhã, mas unicamente os operarios puderam reiniciar o trabalho porquanto a directoria das usinas suscitou certos obstaculos, prohibindo a entrada dos technicos no local. Em virtude de nova intervenção do ministro o trabalho recomeçou normalmente.

A NOVA INSTALLAÇÃO DA CHANCELLARIA DA BOLIVIA

Segundo communicação que nos fez a Legação da Bolivia, a chancellaria desse paiz acaba de transferir sua séde para a rua Duvivier, 43 (Edificio Itadéa), em Copacabana.

O ministro da Bolivia, porém, fixou sua residencia particular no Copacabana Palace.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

Será objecto de estudo, hoje, por parte dos membros do Conselho Geral do Districto Federal, o projecto que regulamenta o Tribunal de Contas da Prefeitura.

EM ROMA O SENHOR VICENTE RÃO

ROMA, 27 (H.) — Chegou a esta cidade, procedente de Napoles, o sr. Vicente Rão. O ex-ministro da Justiça do Brasil permanecerá cerca de dez dias em Roma, antes de seguir para Milão.

PROPOSTAS A' CAMARA

diversas reformas no Codigo Eleitoral

A mensagem do Poder Executivo — Creando o "sello eleitoral" — 50$000 por titulo extraviado — Conversão das multas em prisão — Garantias na vigencia do estado de guerra — Será multado quem não aceitar a carteira de eleitor como prova de identidade — As suggestões do procurador do Tribunal Superior

Serão encaminhadas á Camara dos Deputados, na mensagem do Poder Executivo, por occasião da abertura dos trabalhos, a de maio proximo, as reformas do Codigo Eleitoral propostas ao Ministerio da Justiça no relatorio do sr. Mac Dowell da Costa sobre os trabalhos da Justiça Eleitoral em 1936, abrangendo diversas suggestões para melhoria da legislação vigente e dos serviços affectos ao mais novo ramo do Poder Judiciario.

A DISPENSA DA MAGISTRATURA COMMUM

Nesse trabalho o procurador geral, depois de enfileirar as suggestões dos procuradores regionaes sobre as medidas para melhor efficiencia na applicação das leis vigentes, justifica varias modificações a serem introduzidas no Codigo de 1935, sendo as primeiras as que dariam aos juizes do Tribunal Superior a denominação de "ministros" e de "desembargadores" aos membros dos Tribunaes Regionaes, tornando-se obrigatorio o uso das vestes talares pelos juizes e os representantes do Ministerio Publico Eleitoral.

Ao Tribunal Superior seria dada a faculdade para, a qualquer tempo, conceder licença aos seus membros e aos dos Tribunaes Regionaes, sem prejuizo de seus vencimentos e emolumentos, para se dedicarem exclusivamente ao trabalho eleitoral.

AS MULTAS E O SELLO ELEITORAL

Vem logo depois a proposta de creação do "sello eleitoral", para com elle serem pagas todas as multas, penas e quaesquer emolumentos ou sellos estabelecidos na legislação eleitoral. Essas multas são enormes: pela taxa minima para eleitores faltosos, em cada eleição geral, o governo poderá arrecadar cerca de 12.000 contos. Por faltas de officiaes do Registro Civil, só em Minas Geraes, foram apresentadas cerca de 1.000 denuncias, sendo a multa fixa de 1:000$000 para cada infracção.

NÃO PERCAM OS TITULOS

Propõe o procurador Mac Dowell que se permitta seja cobrado dos eleitores as expedições de quarta via do titulo eleitoral, desde que se prove não ter o mesmo perdido ou extraviado a carteira. Evita-se, assim, justifica o relatorio, que os partidos retenham esses titulos, obrigando os eleitores a solicitarem a quarta via, o que aggrava, enormemente, o trabalho dos Tribunaes. Esse serviço seria cobrado á razão de 50$000 por via de titulo.

GARANTIAS NO ESTADO DE GUERRA

Seguem-se no relatorio as "observações sobre a deficiencia do Codigo Eleitoral", nas quaes o procurador Mac-Dowell suggere varias emendas e dispositivos esclarecedores, começando por accrescentar no artigo ... entre os que estão isentos da obrigatoriedade do voto, "os deputados e senadores federaes e estaduaes, quando as respectivas Camaras estiverem em funccionamento". Quanto ao parag. unico do art. 6, torna-se extensivel ao Ministerio Publico Eleitoral e na vigencia do estado de guerra o dispositivo que faculta a liberdade de locomoção aos membros do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes, nas respectivas circumscripções.

MULTA OU CADEIA

Entre os dispositivos do art. 183, que trata da multa por delicto eleitoral, o relatorio, de vez que é prohibida a conversão das multas em prisão, propõe a inclusão dos seguintes paragraphos: 1º) quando o condemnado á pena pecuniaria não a satisfizer no prazo que a lei fixar, esse facto será tido como aggravante preponderante sobre qualquer attenuante; 2º) reincidindo, a pessoa no mesmo dispositivo, do Codigo, a segunda condemnação não mais será a pena pecuniaria e sim a de um a seis mezes de prisão cellular, além das demais penas em que incorrer; 3º) a prescripção dos delictos eleitoraes em que a condemnação for somente a pena pecuniaria prescreve em dez annos, não obstante o disposto no art. 921 do Codigo Eleitoral.

TEM DE ACEITAR A CARTEIRA ELEITORAL

Por fim, o procurador Mac-Dowell adianta que não ha penalidade para quem recusar o titulo de eleitor como prova de identidade. Existem estabelecimentos bancarios que não dão fé á carteira eleitoral, e propõe o artigo assim elaborado: "E' defeso recusar fé ás carteiras de titulos de eleitor como prova de identidade, sob pena de multa de 500$000 a 5:000$000. Paragrapho unico: A infracção do disposto neste artigo é considerada delicto eleitoral".

A quilha do contra-torpedeiro que será montado no Arsenal

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha esteve hontem, na ilha das Cobras, em companhia do commandante Mascarenhas, official de seu gabinete, afim de inspeccionar as obras preliminares que se estão ultimando no novo Arsenal, para o batimento da quilha do primeiro contra-torpedeiro dos tres que deverão ser construidos nas officinas do referido Arsenal, cuja ceremonia será levada a effeito no dia 11 de junho proximo.

PAGAMENTO DE DIFFERENÇAS DE VENCIMENTOS

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro informou, em resposta ao pedido de esclarecimento sobre o pagamento de differença de vencimentos na Armada, que ainda não foram pagas, em virtude de disposição contida no art. 73, da lei 4.632, de 6 de janeiro de 1925 e em consequencia das duvidas surgidas na applicação da mencionada lei.

Todavia, declara o titular, o Ministerio da Marinha e o da Guerra estão providenciando para a solução uniforme do assumpto e logo que seja verificado o direito á differença de vencimentos, será necessaria a abertura de credito para occorrer ao pagamento.

EXCLUIDO DO CORPO DE FUZILEIROS

O ministro declarou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido excluir do Corpo de Fuzileiros Navaes, em virtude de ter sido condemnado como incurso no artigo 152 do Codigo Penal da Armada, o fuzileiro naval José da Silva Pinto, tendo feito remetter uma cópia do respectivo acto ao commandante daquella corporação.

Para o melhor trabalho sobre alimentação

Um projecto na Camara instituindo o premio de quinze contos

O sr. Gomes Ferraz apresentou, na Camara, o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, a favor da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o credito especial de quinze contos de réis (15:000$000), para premiar o melhor trabalho a ella apresentado em concurso e que constitua um breviario de alimentação brasileira.

Art. 2º — O trabalho a que se refere o art. 1º deve attender a todas exigencias modernas de um manual, de caracter eminentemente pratico e educativo, illustrado com gravuras, tão completo quanto possivel, abrangendo todas as faces do problema, taes como escolha preferencial dos nossos alimentos, necessidades caloricas do nosso homem, typos variados de alimentação (unidades alimentares dos reccemnascidos, das gravidicas, dos operarios, intellectuaes, etc.), obedecidas rigorosamente as condições de clima, raça, difficuldades economicas, nivel cultural economico, tendo um sentido marcadamente nacional.

Art. 3º — O autor do trabalho premiado perderá os direitos autoraes, que passarão a pertencer á Sociedade de Medicina e Cirurgia, que os cederá ao governo para que seja officialmente adoptado nos estabelecimentos de educação do paiz.

Art. 4º — O premio a que se refere o art. 1º será distribuido mediante concurso, que deverá ser organizado nos moldes adoptados para trabalhos desta natureza.

Art. 5º — As despesas com o credito concedido por esta lei serão custeadas pela verba 23ª, sub-consignação n., do orçamento do Ministerio da Educação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

NÃO ESTA' RESOLVIDA A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO A WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha desmentiu, hoje, a noticia de que tinha notificado o presidente Roosevelt da visita do sr. Getulio Vargas aos Estados Unidos.

O que se sabe é que o presidente norte-americano manifestou, com effeito, o desejo de que os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo venham a Washington, mas os altos funccionarios governamentaes declaram que nada ha em definitivo a esse respeito.

A SESSÃO DE HOJE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Serão julgados hoje, pelo Supremo Tribunal Militar, além do "habeas-corpus" do major Ribeiro da Costa, de que demos noticia em outro local, os seguintes pedidos de "habeas-corpus": capitão Orestes Cavalcante, do 19º Batalhão de Caçadores; cabo Adail Lyra de Vasconcellos, do 4º Regimento de Infantaria; sorteado Theotonio da Costa Souza e Fernando Celestino, ambos do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario; Geraldo Arruda Franco, do 4º Regimento de Infantaria, e Paulo Duque Estrada, do 14º Regimento de Infantaria.

A' excepção deste ultimo, que allega coacção por parte do commando de seu Regimento, os demais se encontram presos em suas unidades, segundo allegam, por tempo superior ao que manda a lei.

Caso haja tempo, o Tribunal, na 2ª parte de seus trabalhos, julgará os demais processos de sua pauta.

O NOVO ARSENAL DE MARINHA

Foi deferido o pedido feito pelo Ministerio da Marinha no sentido de ser desembaraçado, com isenção de direitos, trinta mil saccos de cimento estrangeiro, importados da Inglaterra para as obras do novo Arsenal de Marinha.

Uma sessão turbulenta na Camara

A leitura de um manifesto provoca tumultos nas galerias e protestos no recinto — Preso e autuado um chefe integralista — O plenario defende com enthusiasmo os postulados democraticos

Considerar-me-ia um traidor se viesse para esta tribuna defender os inimigos do regimen — exclama, da tribuna, o leader da maioria

Os successos hontem verificados na Camara eram mais ou menos esperados, pois desde a vespera que o sr. Barreto Pinto annunciava que ia ler um manifesto integralista sobre o momento politico e que ia encher as galerias de integralistas.

Os tumultos começaram, logo que o representante classista principiou a dar cumprimento ao promettido. A leitura despertou protestos de todos os lados. O orador não conseguiu passar da leitura dos primeiros periodos. E ao descer da tribuna, onde se manteve sempre sob uma chuva de apartes, os integralistas proromperam em applausos.

DETIDO POR DESCACATO

Os srs. Amaral Peixoto, Victor Russomano, Café Filho, Motta Lima e outros, ante a assuada da assistencia, reclamaram contra a intromissão, pedindo providencias á Mesa. Um dos integralistas, que se achava na tribuna da esquerda, e que se soube ser, depois, o sr. Raymundo Barbosa Lima, chefe do partido nesta capital, começou a discutir, de longe, com o sr. Amaral Peixoto, respondendo, tambem exaltado, aos protestos do deputado carioca. Este, então, fez um appello aos seus collegas, em altas vozes. Desde que estavam sendo provocados e desrespeitados que fossem os deputados em pessoa cumprir a ordem de "limpeza das galerias e tribunas, pondo fóra os turbulentos". O appello foi attendido. E um grupo decidido partiu, tendo á frente o sr. Amaral Peixoto, tentando galgar as tribunas, no que foi, porém, obstado por outros deputados.

A esse tempo, já os integralistas tinham abandonado a Casa, desapparecendo pelas diversas portas de saida. Mas um dentre elles fôra detido. Era o sr. Barbosa Lima o mesmo que discutira com o sr. Amaral Peixoto, como se fosse um deputado.

Esse desacato ao parlamento despertou uma reacção vigorosa e demorada. E' ainda no meio da revolta geral que o sr. Café Filho pede a palavra.

O sr. Belmiro de Medeiros, apontando para o sr. Barreto Pinto, que fôra buscar um canto sombrio do recinto, brada entre applausos feraes e enthusiasticos:

— O sr. Barreto Pinto continua a desempenhar o seu papel de palhaço nesta casa!

Terminadas as palmas, o sr. Café Filho requer que o discurso do sr. Barreto Pinto, offensivo a todo o parlamento, não constasse dos "Annaes".

A proposta do deputado potyguar é applaudida. O sr. José do Patrocinio sobe á tribuna e apoia a suggestão. Palmas enthusiasticas.

O LEADER DA MAIORIA ATACA O INTEGRALISMO

Logo após, o "leader" da maioria tambem pede a palavra. Principiou o sr. Pedro Aleixo exprimindo toda a sua revolta contra o que acabava de succeder. Comprehendia a repulsa da Camara. O sr. Barreto Pinto havia perguntado em que se baseara o sr. Café Filho para formular o seu requerimento. Esclarecia. Os deputados tinham liberdade de opinião. Mas, como ensinavam os mais vulgares tratadistas do Direito Publico, essa liberdade não podia ir de encontro á dignidade da Camara. Certo que, no calor dos debates, podia qualquer deputado proferir palavra mais ardente. Dahi decorria a attribuição da Mesa de riscar as expressões mais fortes dos discursos, para não tornar os Annaes um repositorio de inconveniencias. Não se podia admittir que a liberdade de opinião constituisse instrumento permanente de offensa aos outros deputados.

E alludindo ao que acaba de dizer o sr. Barreto Pinto, accrescenta que, se em qualquer momento, alguem se esquecia do respeito devido aos seus pares, tornava-se necessario pôr o desmemoriado dentro das conveniencias. Dos dispositivos regimentaes relativos ás attribuições da Mesa, resultara a legalidade do requerimento do sr. Café Filho.

O sr. Adalberto Corrêa pergunta se no manifesto do sr. Plinio Salgado havia alguma coisa de offensivo á Camara ou á Constituição.

O "leader" responde:

— V. ex., que é um extremado defensor da democracia, ha de concordar em que no integralismo existe incontestavelmente um movimento de combate á democracia liberal, consagrada na Constituição.

— Mas o integralismo está registrado no Tribunal Eleitoral, adverte o sr. Adalberto Corrêa.

O sr. Pedro Aleixo diz que o seu collega queria desviar a questão. Se o integralismo apresenta um programma e está dentro da ordem, cumpre ao Tribunal Eleitoral determinar o seu registro. E foi isso que o Tribunal fez.

O sr. Adalberto Corrêa intervem para dizer que, se isso era verdadeiro, tambem não deveria ser menos verdadeiro que, quando o Tribunal se capacitasse de que o integralismo attentava contra o nosso regimen, o seu registro deveria ser cassado.

Alguem lembra que o "leader" falava exaltado. O sr. Pedro Aleixo declara que quando assume attitudes o faz sem receber ordens de quem quer que seja e convencido de estar certo, sem pretender censurar as attitudes alheias. O Tribunal Eleitoral tem por obrigação cumprir a lei, e isso é o que elle tem feito. O que não era fóra de duvida é que a acção do integralismo se caracterizava por uma acção anti-democratica. Quando mais não tivessemos para lembrar isso, bastava recordar a attitude de rebeldia, de desrespeito, de desacato e de desobediencia ás autoridades, actos esses presenciados pela Camara ha bem poucos minutos e que valiam por uma melhor prova da sua flagrante e immediata verificação. Estava, sim, exaltado, porque se consideraria um traidor se fosse para a tribuna defender os inimigos do regimen, e esses tanto eram os do extremismo da esquerda como os do extremismo da direita. Sua exaltação decorria da sua fé na democracia brasileira, como pouco antes affirmara á Camara.

Ouvem-se vibrantes applausos ás palavras do "leader" da maioria, que termina aconselhando aos seus pares a negar a inserção subrepticia do manifesto nos Annaes, dando assim mais uma prova de ser a Camara fiel ás tradições democraticas do nosso povo.

PRO'S E CONTRA

O sr. Adalberto Corrêa, com a palavra, declara que nunca foi nem é defensor do integralismo. Considera mesmo esse partido exaggerado nos seus propositos, pretendendo comprimir a consciencia do povo brasileiro. Entretanto, queria ser justo, e assim suggeria que o presidente mandasse examinar o documento em questão, verificando se o mesmo podia ou não ser incluido nos "Annaes" sem qualquer offensa ao Poder Legislativo.

O sr. Victor Russomano diz que se estava deante de um facto de moralidade e honestidade da Camara. Já não era a primeira vez que os comparsas do sr. Plinio Salgado iam lançar ao Parlamento a ignominia de uma vaia. Jogava-se uma partida de vida e de morte. Se a Camara não soubesse reagir, melhor seria fechar as portas. Louva a attitude dos deputados, repellindo com energia e dignidade a affronta que acabava de ser feita á Camara.

O sr. Figueiredo Rodrigues observa que diziam ter havido um desacato á Camara.

— Diziam? V. ex. então não viu? — estranham varios deputados.

O representante cearense, com a maior naturalidade, assegura que não viu nenhum desacato, embora estivesse presente.

— Oh! — resôa no recinto.

O sr. Figueiredo Rodrigues tambem se diz um democrata, e por assim se considerar acha que na democracia não deve haver logar para os intolerantes, por isso dá o seu voto contra o requerimento do sr. Café Filho.

O sr. Severino Mariz recorda que, estando em ferias no interior de Minas, assistira á conferencia de um integralista e ficara mal impressionado com o trabalho de destruição systematica do regimen democratico que o integralismo realiza sem ser incommodado pelas autoridades, envenenando e desvirtuando os sentimentos da mocidade.

— Mas até hoje, aparteia o sr. Amaral Peixoto, a Camara ainda não quiz approvar o meu projecto mandando fechar o integralismo.

O sr. Severino Mariz prosegue mostrando que no programma integralista havia muitos pontos com os quaes se declara identificado. Entretanto, se algum dia desejasse vestir a camisa-verde, cumpria-lhe com um dever de honra renunciar ao seu mandato de deputado eleito por um partido democratico. Estaria mesmo disposto a dar o seu voto a uma moção de desaggravo ao sr. Barreto Pinto pela scena que provocou e da qual era o maior responsavel. Mas não prestigia o requerimento do sr. Café Filho por lhe parecer um absurdo.

O sr. Abelardo Marinho não sabe qual o fundamento invocado no requerimento do sr. Café Filho. Se o manifesto do sr. Plinio Salgado continha coisas inconvenientes, o requerimento daquelle seu collega estava certo e era justo. Se nada continha de inconveniente, não lhe parece que, em troca da manifestação de desaggravo dos integralistas, fosse se abrir um precedente perigoso.

O sr. Motta Lima discorda. Desde que os integralistas foram provocar a Camara, não cabia mais nenhuma contemplação. E louva a Camara por ter se comportado com altivez, reagindo á altura, de maneira a não deixar duvida aos inimigos do regimen, que este conta na verdade com defensores intemeratos e decididos.

O sr. Salgado Filho, em seguida, assignala as suas apprehensões pelo precedente, que se queria abrir, o que, futuramente, viria impedir que qualquer deputado pudesse livremente emittir uma opinião dentro do Parlamento. Estava de accordo em que se mandasse processar os promotores da desordem. Estava de accordo com todas as medidas policiaes que o caso comportasse, menos que se quizesse ferir de morte uma prerogativa parlamentar.

A SOLUÇÃO ENCONTRADA

O sr. Barreto Pinto volta a occupar a tribuna para informar que apresentava um novo requerimento, solicitando a audiencia da commissão executiva sobre se estava ou não em condições de ser transcripto o manifesto.

O sr. Pedro Aleixo procurou encerrar a questão, dizendo que, deante dos debates provocados, se estava em face realmente de um caso complexo. Propunha, assim, que a sua solução fosse dada dentro do processo regimental. O presidente da Camara, usando das attribuições que lhe confere o Regimento, mandaria censurar o discurso do deputado Barreto Pinto, decidindo quanto á transcripção do manifesto de accordo com o parecer que emittisse a commissão executiva.

O sr. Café Filho, instado, não quiz retirar o seu requerimento. O "leader" da maioria, então, em combinação com o presidente, resolveu solucionar o caso da seguinte maneira: o discurso do deputado Barreto Pinto seria censurado e o manifesto por elle lido não constaria dos Annaes. O deputado potyguar, então, retirou o requerimento.

EXPLICAÇÕES

Estava terminado o apaixonado e longo debate. Os srs. Adalberto Corrêa e Amaral Peixoto deram-se explicações, porque ambos haviam tido incidentes no decorrer do discurso do sr. Salgado Filho. O sr. Adalberto Corrêa havia dito que o sr. Amaral Peixoto só prestigiava o governo do sr. Getulio Vargas para, em recompensa, merecer o apoio do governo central para a sua actuação politica no Districto. O sr. Amaral Peixoto revidara de fórma offensiva. O sr. Adalberto Corrêa vem, então, declarar que não tivera o intuito de offendel-o, retirando o sr. Amaral Peixoto as expressões com que respondera ao que julgara uma offensa.

NOVO INCIDENTE

O presidente annunciou um requerimento do sr. Amando Fontes, "leader" situacionista de Sergipe, pedindo dispensa de publicação para a redacção final de um projecto que se relacionava com os interesses do Estado nortista. Requerimentos banaes dessa ordem são, na Camara, approvados em quantidade, sem que ninguem lhes dê mais importancia. Pois, quando foi dado como approvado, o sr. Barreto Pinto requer verificação de votação!

O sr. Amando Fontes, indignado, dirige palavras fortes ao representante classista.

Procuramos, então, indagar da causa. E soubemos que se originara num pequeno incidente havido na Mesa minutos antes.

Logo após o tumulto promovido pelos integralistas, commentava-se na Mesa o facto, quando o sr. Teixeira Pinto observa que tudo decorria de se deixar os "camisas verdes" invadirem as galerias e tribunas.

O sr. Barreto Pinto, que fôra quem trouxera os integralistas, e ia chegando, concorda:

— E' mesmo...

E interrogando o sr. Amando Fontes:

— Você tambem não acha?

O "leader" sergipano retruca:

— Acho, sim. E é você quem nunca deixa de procurar satisfazer o seu cabotinismo!

O sr. Barreto Pinto afastou-se, ameaçando crear difficuldades a todos os projectos que interessassem o collega sergipano. E, por isso, pediu a verificação da votação, que accusou a falta de numero.

Em consequencia, passou-se á discussão do projecto que regulamenta as férias dos maritimos, usando da palavra o sr. Moraes Andrade, que, até o final da sessão, defendeu uma emenda de sua autoria.

PRESTOU FIANÇA E FOI POSTO EM LIBERDADE

Como já informamos, o sr. Barbosa Lima fôra detido.

Em seguida á autuação, o sr. Agenor Homem de Carvalho, chefe de policia da Camara, communicou o facto ao delegado da Ordem Politica, sr. Israel Souto, o qual, entretanto, recusou tomar conhecimento delle.

Pouco depois, em virtude de ter prestado a fiança, que foi arbitrada

(Continua na 8.ª pagina)

O cheje provincial, sr. Raymundo de Paula Barbosa Lima, ao ser autuado, na Camara, ao lado do deputado Barreto Pinto

INSTALLOU-SE O CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Chegaram as indicações dos governos de Minas, Rio de Janeiro e Bahia — Eleito presidente o sr. Oliveira Franco

Installou-se hontem, á tarde, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, sob a presidencia do ministro Souza Costa.

Estiveram presentes á sessão preparatoria, além do sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento, os representantes estaduaes já nomeados pelo titular da Fazenda, srs. Nehemias Queiroz, Pernambuco; Assumpção Netto e Quartim Barbosa, São Paulo; José Mendes de Oliveira Castro, praça do Rio de Janeiro; coronel Sebastião Nogueira da Gama e Josué Prado, Espirito Santo; João de Oliveira Franco e João de Aguiar, Paraná, e os delegados dos governos de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Bahia, que são os senhores Edmundo Rodrigues Germano, Franklin Rabello e Manso Cabral, respectivamente.

O unico Estado ainda sem representação é o de Goyaz.

O ministro Souza Costa, dando por installados os trabalhos do Conselho Consultivo do D. N. C., leu a lista dos conselheiros e a cada um delles fez, pessoalmente, a entrega das respectivas portarias de nomeação.

Em seguida, procedeu-se á eleição da mesa, sendo eleitos, por unanimidade de votos, os senhores Oliveira Franco, para presidente, e Oliveira Castro, para vice-presidente.

AS QUESTÕES CAFEEIRAS

O titular da Fazenda, encerrando a sessão, declarou aos delegados estaduaes que o governo continúa a julgar do interesse fundamental as questões cafeeiras. Annunciou tambem a proxima inauguração do Convenio dos Estados Cafeeiros, no dia 30 do corrente, concluindo por dizer que está á disposição do Conselho, desejando o mais completo exito nos trabalhos iniciados.

Hoje será realizada a primeira sessão ordinaria.

PROVANDO A' NAÇÃO A LEGITIMIDADE DOS DIREITOS da Companhia Industrial Santa Fé sobre o morro de Santo Antonio

Nas sessões de quinta e sexta-feira ultimas, o deputado Djalma Pinheiro Chagas pronunciou dois longos discursos, esclarecendo detalhadamente o "caso" do morro de Santo Antonio e provando de modo irrecusavel a liquidez aos direitos que sobre esse morro tem a Companhia Santa Fé, em virtude de concessões que legitimamente lhe foram feitas pelos poderes federal e municipal.

Disse o deputado mineiro:

O sr. presidente — Está finda a leitura do expediente.

Tem a palavra o sr. Pinheiro Chagas, primeiro orador inscripto.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Sr. presidente, não era meu intuito occupar a attenção da Camara dos Deputados para tratar do assumpto que ora me traz á tribuna. Levado, entretanto, o caso para o Senado, pelo honrado senador sr. Cesario de Mello, sou forçado a fazel-o, não só para usar do direito de legitima defesa, pois meu nome foi citado, por um dos matutinos desta cidade, como tambem para defender quantos, directa ou indirectamente, com esse caso tiveram contacto.

Para melhor esclarecimento do assumpto, precisarei traçar, antes do mais, o historico de toda a questão relativa ao Morro de Santo Antonio, desde seus primordios até hoje.

Não pensou, naturalmente, aquelle illustre senador que, dando adjectivação tão forte a esse caso, tal como "compra despudorada de vontades", "bandalheira", "negociata", salpicava de lama a toga de magistrados impolutos, attingia a honradez, jámais negada, de advogados e jurisconsultos competentes e do digno ex-interventor do Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, que já teve opportunidade de ver, no Senado da Republica, a repulsa á aggressão, na defesa do illustrado senador Pires Rebello, havendo sido, na Camara dos Senhores Deputados, brilhantemente defendido pelo nobre representante de Santa Catharina, cujo nome declino com a devida venia, sr. Diniz Junior, tambem com applausos geraes de toda a Casa.

Aliás, aquella figura empolgante não precisava de defesa, porque a têm no unico patrimonio que hoje conserva: sua pobreza honrada, após haver occupado altos postos na administração do paiz. (Apoiados. Muito bem).

A aggressão do nobre senador pelo Districto Federal alcançou nas suas reticencias até os mortos, e eu, erguendo respeitosamente a lousa fria do sepulcro — deante do qual me curvo genuflexo, tendo minha homenagem a uma vida toda de sacrificios e a um caracter illibado — que foi a probidade sem limites de Theodomiro Santiago. Envolve ainda aquelle ataque um vivo que nenhum contacto teve com essa questão (a não ser o seu parentesco com o pranteado ex-parlamentar Theodomiro Santiago, comprehendido nas reticencias do senador carioca), trazido ao pelourinho das gazetas para que merecesse o menosprezo da opinião publica — o sr. Wenceslão Braz.

O sr. Acurcio Torres — Um dos homens mais eminentes e probos deste paiz.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Justifico, sr. presidente, minha posição na lide, porque, defendendo esses homens, tambem me defendo e hei de explicar á Camara qual foi a minha actuação nesse caso, por força do cargo que ainda occupo, de director do Banco Portuguez do Brasil.

O sr. Diniz Junior — A intervenção de v. ex. foi puramente incidental.

O HISTORICO DA QUESTÃO

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Srs. deputados, o Morro de Santo Antonio foi doado por Martim Sá em 1607, aos Capuchos de Santo Antonio. Em 1852, os padres do Capuchos de Santo Antonio venderam a propriedade a José Maria Velho.

Farei, ao mesmo tempo, o historico do dominio e das concessões.

Em 1853, imperiosa já se mostrava a destruição do Morro e o visconde de Barbacena solicitou a concessão para si ou para empresa que organizasse, concessão que lhe foi dada pelo decreto numero 1.187 daquelle anno.

Não conseguiu, entretanto, o visconde de Barbacena organizar a empresa desejada, e, em 1873, foi outorgada a concessão a Antonio Fernandes Pinheiro, pelo decreto n. 5.387, declarada mais tarde subsistente pelo de n. 3.113, de 1882. Ainda desta vez não foi possivel aos poderes publicos verem, sequer, iniciados os trabalhos de demolição do Morro de Santo Antonio.

Em 1889, a concessão passou, pelo decreto n. 10.407, a João Pereira do Condo e Libanio Lima, e foi, ainda, pelo decreto n. 476, de 1890, já no Governo Provisorio, modificado em parte o contracto, com alteração de suas clausulas e mantida a anterior concessão.

Organizada a Companhia de Melhoramentos do Rio de Janeiro por aquelles dois concessionarios, a essa Companhia passou a respectiva concessão, por termo lavrado no ministerio competente. Em 1890, seguiu-se a incorporação da Companhia de Melhoramentos á Companhia de Materiaes e Melhoramentos do Rio de Janeiro e a concessão passou a esta, mantida por um termo assignado perante o governo.

Iniciadas foram as obras por esta Companhia, porém, logo após, foram paralysadas pelo embargo opposto pela City.

Mais tarde, entrando a Companhia de Melhoramentos em liquidação forçada, foi o seu acervo adquirido pelo sr. José Marcellino Pereira de Moraes, a quem passou a concessão, pelo decreto n. 3.296, de 1899, alterado, em parte, o respectivo contracto, pelo decreto n. 3.571, de 1900.

Paralysados os trabalhos por estar o morro, então, occupado por varias construcções dos ministerios da Guerra e da Justiça, em 1909 o engenheiro Dal Verne propoz ao governo a modificação do plano das obras.

Dois annos ou tres levou o governo federal estudando a questão, até que, em 1910, fallecendo José Marcellino Pereira de Moraes, a Companhia Industrial Santa Fé, então constituida no Rio de Janeiro, adquiriu seu espolio e tambem, por termo lavrado, a respectiva concessão. De posse dessa concessão, adquirida em 1920, dirigiu-se a Companhia ao prefeito de então, dr. Carlos Sampaio, o qual fez ver aos seus directores que não daria á Companhia qualquer apoio para o proseguimento das obras, de vez que o governo havia determinado destruir o morro do Castello e effectuar o consequente aterro da enseada da Gloria. E propoz, então, á Companhia Industrial Santa Fé a modificação de seu contracto: ella que desistisse da concessão, porque, sem os bons officios do governo não conseguiria levar a termo seus intuitos. Em compensação a Prefeitura firmaria contracto com a Companhia, transformando-se o desaterro do morro em obras de embellezamento. Em consequencia desta palestra, a Companhia, de facto, desistiu da concessão que ainda vigorava em toda sua amplitude, e, perante o Ministerio da Viação, em termo que foi assignado pelo então ministro Pires do Rio, declarou textualmente: "Desiste, sem direito a qualquer indemnização ou reclamação, da concessão, dada por effeito dos decretos ns. 10.407 e 476, do arrazamento do Morro de Santo Antonio e consequente aterro da porção de mar comprehendida entre a praia de Santa Luzia e a ponta do outeiro da Gloria, desde que a mesma Companhia Industrial Santa Fé continue a effectuar as obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, nos termos do contracto assignado a 14 de fevereiro de 1921, com a Prefeitura do Districto Federal."

No contracto assignado em 1921, sendo prefeito o doutor Carlos Sampaio, a Companhia repetiu a mesma condição: desistia ella da concessão "desde que lhe fosse assegurado o direito de propriedade". Na clausula segunda desse contrato, a Prefeitura assumiu varias obrigações, ás quaes faltou, em sua grande maioria; e, na clausula setima, a Municipalidade se compromettia a obter do governo federal, em favor da Companhia, a plena propriedade dos terrenos do morro, á medida que fossem sendo executadas as obras de embellezamento, approvadas pela Prefeitura e constantes do accordo.

Como vê a Camara, houve uma novação de contracto. A Companhia desistiu da concessão do desaterro do morro e obteve, em consequencia, a concessão para o seu embellezamento, no passo que a Prefeitura se obrigou a conseguir do governo federal respeitasse o direito da concessionaria quanto á propriedade dos terrenos, á medida que as obras fossem sendo executadas.

A Companhia Industrial Santa Fé, com a maxima boa vontade, após ter adquirido a certeza do respectivo financiamento, iniciou as obras, logo depois sustadas, em virtude de obstaculos judiciaes. Modificado o contracto, em 1922, é ainda a palavra official, através do dr. Carlos Sampaio, que, no preambulo do novo contracto, affirma o seguinte:

> "Que reconhecia a impossibilidade em que se achava a Companhia de cumprir, na forma e prazo estipulados, as obrigações contraidas, pela superveniencia de motivos de força maior, plenamente justificados; que a Companhia empregara esforços e despendera sommas importantes para a realização das obras já feitas e concorrera directamente para que pudesse ser dado ao problema do morro do Castello a melhor solução que o mesmo poderia comportar, cedendo, sem indemnização alguma, a concessão para o aterro da area do mar, desde a Praia de Santa Luzia até o Outeiro da Gloria."

Mais tarde a Companhia Industrial Santa Fé, no proseguimento das obras, teve de lutar com as maiores difficuldades, tendo sido contra ella propostas mais de seis acções. Todos esses motivos foram bastantes para que todos os prefeitos, inclusive o dr. Alaôr Prata, prorogassem o prazo para a conclusão das obras, certos de que um dos maiores impedimentos resultara, ainda, de faltas da Prefeitura e da União, de vez que esta se havia compromettido a dar á Companhia a faixa necessaria, nas fraldas do morro, e a autorização respectiva, por mais que a Companhia instasse, somente em 1924 foi expedida pelo governo.

Em 1927, ainda tinha a Companhia a deter-lhe a acção um interdicto prohibitorio concedido pela Justiça Federal á Companhia Ferro Carril Carioca. Só depois de então, afastados todos esses impecilhos e, mais, a mudança das construcções que existiam no Morro de Santo Antonio, pôde ella dar inicio e levar, quasi a termo a conclusão das obras.

Em 1929, depois de vencidas todas essas difficuldades, quando a Companhia procurou o então prefeito dr. Prado Junior, scientificando-lhe que estava feita a esplanada do alto e concluida a via de accesso, pedindo-lhe licença para a abertura de ruas, foi por s. excia. notificada de que não proseguisse nas obras, porque a Prefeitura havia variado de proposito, isto é, deliberara destruir o morro de accordo com o plano do urbanista Agache, plano esse, aliás, que foi approvado por decreto da Prefeitura, como mais tarde, terei occasião de demonstrar.

Posta a questão nesses termos é evidente que não podendo a Companhia proseguir nas obras de embellezamento, porque a Prefeitura mudara de proposito, procurou-se dar uma solução ao caso. Essa solução foi dada, depois de nomeada uma commissão, para estudar convenientemente o assumpto, pela escriptura de fevereiro de 1931, em a qual a Prefeitura adquirira o Morro de Santo Antonio indemnizando a Companhia dos prejuizos resultantes de seu acto.

O sr. Diniz Junior — V. excia. perdeu detalhes muito interessantes, ao attingir esse ponto de sua oração. V. excia deve recordar que, antes do mais nada, quando abordado sobre o assumpto, o interventor Adolpho Bergamini declarou, preliminarmente, que seria necessario saber se o morro deveria se aformoseado ou arrazado — arrazado, na hypothese de prevalecer o plano Agache. Não querendo elle, porém, singularmente, opinar sobre o plano, nomeara uma commissão para estudar esse plano.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — E' verdade.

O sr. Diniz Junior — E nomeou essa commissão para estudar o plano Agache, tendo tido elle, interventor, o cuidado de nomear, dentre cinco membros, tres sabidamente contrarios ao plano Agache. Aliás, foi experiencia psychologica muito interessante feita por s. excia, pois essas eram opiniões dadas isoladamente e queria elle bem apural-as no jogo dos contrastes, dentro da entidade collectiva que era a commissão nomeada. Verificou-se o seguinte: a respectiva commissão approvou, com pequena variante, o plano Agache, mas adoptava tambem, dentro do plano, a idéa do arrazamento do morro. Terminado o trabalho da commissão, foi s. excia. procurado pelos interessados, no sentido de que, tendo sido, desde logo, assentado o arrazamento do morro, era preciso um entendimento para que a Companhia, desembaraçadamente, pudesse operar. S. excia. fez sentir aos representantes da Companhia que havia outra questão a ser apurada — a da propriedade do morro ou da situação da concessão que fôra deferida a essa Companhia ou seus antecessores. Nomeou, então, uma commissão de juristas.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — E' verdade.

O sr. Diniz Junior — Essa commissão terminou por apurar que a propriedade do morro competia á Companhia Santa Fé.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — A tudo isso terei de me referir, quando tratar da propriedade do morro. Estou fazendo apenas um historico do questão.

O sr. Diniz Junior — Quiz apenas accentuar o escrupulo da administração Adolpho Bergamini.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Foi uma administração honrada. Quando me reportar á propriedade, referir-me-ei ao parecer dessa commissão, como tambem ao parecer do consultor geral da Republica, dr. Rodrigo Octavio, bem como ao parecer do dr. Araripe Junior e mais outros notaveis jurisconsultos que opinaram sobre o caso.

FALAM OS JURISTAS

De sorte que, lavrada a escriptura de fevereiro de 1931, o Ministerio da Viação — porque no passado se levantaram duvidas com relação á propriedade, assumpto de que tratarei em pouco — publicou uma "nota", oppondo duvidas, na qual se levantava a questão sobre se a Companhia, realmente, tinha ou não a propriedade. Em virtude dessa "nota", o sr. presidente da Republica nomeou uma commissão, composta de tres jurisconsultos, para estudar a materia.

E os tres jurisconsultos, depois de um ligeiro estudo, concluiram as suas considerações da seguinte forma:

> "A escriptura publica de 23 de janeiro de 1891 é nulla de pleno direito, por ter sido lavrada por official incompetente, e, em consequencia, o acto que a mesma contém, visto ser o instrumento publico, no caso, da substancia do acto."
>
> "Como titular da concessão em vigor, ao ser assignada a escriptura de 26 de agosto de 1931, a Companhia Santa Fé estava na posse do Morro de Santo Antonio, cujo dominio está ligado á concessão".
>
> "Dahi resulta que a escriptura de venda de 26 de agosto de 1931 é nulla, nos termos dos arts. 145 e 1.091 do Codigo Civil.

Nulla a escriptura de 26 de agosto de 1931, subsiste em vigor a concessão para as obras de embellezamento do Morro de Santo Antonio decorrente da approvação pelo governo federal do contracto de 14 de fevereiro de 1921".

O DECRETO N.º 21.341 DO GOVERNO PROVISORIO

Em virtude do parecer da commissão, o chefe do governo provisorio baixou o decreto n. 21.341, determinando apenas isto — peço á Camara dos Senhores Deputados prestar attenção — apenas isto: "declarar de nenhum effeito a escriptura de 26 de agosto de 1931, pela qual a Prefeitura do Districto Federal adquiriu á Companhia de Santa Fé o dominio e posse do Morro de Santo Antonio, ficando o interventor do Districto Federal autorizado a baixar decreto considerando insubsistente a referida escriptura e, em consequencia, insubsistentes os compromissos assumidos pela Prefeitura, decorrentes do alludido instrumento".

Ora, declarada, portanto, nulla a escriptura de 1931, a questão voltou ao **statu-quo** anterior, isto é, a Companhia Industrial de Santa Fé era a legitima possuidora do Morro e concessionaria de seu embellezamento.

Esta concessão, a propria commissão que deu parecer, nomeada pelo sr. presidente da Republica, declarou subsistir em inteiro vigor. Mas a Companhia não podia proseguir nas suas obras, porque a Prefeitura lhe obstava, uma vez que, pelo decreto n. 3.873, já havia approvado o plano Agache, em o qual figurava a destruição do Morro de Santo Antonio e o consequente aterro do resto da enseada da Gloria.

Ficou, portanto, a Companhia nesta situação: senhora de uma concessão e não podendo exercer o seu direito.

Dirigiu-se novamente ao presidente da Republica, e este determinou, por despacho de maio de 1934, a constituição do juizo arbitral, para decidir de vez, a questão. Esse juizo, sendo então interventor no Districto Federal o honrado sr. Pedro Ernesto, foi organizado. Escolhidos os seus arbitros, o termo de compromisso foi ajustado entre as partes. Mas o então ministro da Justiça, senhor Vicente Ráo, em face da questão dominal levantada, não concordou em que, no termo, se désse poder ao juizo arbitral para discutil-a e decidir.

Com isso, porém, não concordou a Companhia, abrindo-se novamente a discussão.

FAVORAVEL AO JUIZO ARBITRAL

Reduzida a uma situação de penuria — tudo por culpa dos poderes publicos, como terei opportunidade de provar á saciedade, desafiando qualquer contestação — a Companhia ficou em condição de não poder, sequer, satisfazer os seus credores. Dirigiu, então, uma petição ao sr. ministro da Justiça, que ainda era o senhor dr. Vicente Ráo, declarando que concordava, afinal, com o juizo arbitral, reservando-se para discutir a questão dominial perante a justiça commum.

O dr. Vicente Ráo deu parecer favoravel no sentido de se constituir o juizo arbitral. Esse parecer mereceu approvação do senhor presidente da Republica; em consequencia, em agosto ou outubro do anno passado, o titular da Justiça communicou esse facto ao actual interventor no Districto Federal, então prefeito interino. Procurei s. ex., a pedido da Companhia Santa Fé, na qualidade de representante dos demais credores e na de director do Banco Portuguez do Brasil. O prefeito declarou-me, na occasião, que, na verdade, havia recebido os officios, porém, não conhecia ainda o assumpto; ia mandar estudal-o por pessoa de sua confiança e, depois, tomaria qualquer deliberação a respeito. Occorre, nesse meio tempo, a intervenção no Districto Federal. O prefeito foi nomeado interventor, levantando-se, naturalmente, contra s. ex., o clamor politico do Senado carioca. Devo, aliás, declarar que, quando tive com s. ex. a primeira conferencia a respeito da questão, não contestou elle os direitos da Companhia, mas me ponderou que, na qualidade de Prefeito do Districto Federal, cumpria-lhe acautelar os interesses da Municipalidade, declarando, ao mesmo passo, que o Governo Federal deveria tambem figurar no tribunal arbitral, afim de collaborar com a Prefeitura e mesmo concorrer, no todo ou em parte, com a somma da indemnização. Ao que eu lhe respondi: "era uma questão entre a Prefeitura e o Governo Federal, á qual alheia estava a Companhia, porque esta tinha contractado com a Prefeitura que havia faltado ao cumprimento do contractado.

A questão estava neste pé, quando foi decretada a intervenção no Districto Federal.

O sr. Motta Lima — Antes da decretação da intervenção no Districto Federal, se me não falha a memoria, creio que o proprio chefe do Governo autorizou o Prefeito de então a dar andamento á constituição do juizo arbitral.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — A Prefeitura recebeu, como acabei de dizer, o officio, mas o governo federal não poderia determinar-lhe instrucções, porque se tratava de um poder autonomo. O que houve foi o seguinte: o ministro da Justiça officiou á Prefeitura do Districto Federal, dizendo que as duvidas quanto á constituição do juizo arbitral, não existiam mais, uma vez que a Companhia concordara em que a questão dominial fosse discutida em juizo ordinario; nada obstaria, pois, a constituição do tribunal já autorizado por despacho do sr. chefe do governo provisorio.

O sr. Motta Lima — Pergunto a v. ex., entretanto, se houve ou não autorização por escripto.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Houve uma autorização por escripto em 1934, ainda no tempo do governo provisorio. Determinou-se a constituição do juizo arbitral e ou expliquei porque não foi o mesmo avante.

AS ACCUSAÇÕES FEITAS A' COMPANHIA, NO SENADO

Dizia eu, sr. presidente, que nesta occasião, depois de decretada a intervenção, o honrado senador pelo Districto Federal levou o caso ao Senado, cobrindo-o de adjectivação a mais causticante possivel, de sorte que as pessoas menos avisadas, desconhecedoras do assumpto, haveriam por força de julgar que, de facto, se tratava de negocio pouco limpo, de uma negociata, de uma ladroeira, salpicando-se, assim, de lama, quantos tiveram qualquer participação no caso.

Entro, agora, na discussão do assumpto. Vimos, pelo historico, como ficou collocada a questão. Cumpre-me, a seguir, esclarecer varios dos seus pontos.

A primeira escriptura — note-se bem — a primeira escriptura, pela qual a Companhia de Melhoramentos adquiriu do governo federal o dominio do Morro de Santo Antonio, foi passada em virtude do decreto nº 10.407, de 1889, aliás, citado na escriptura, e o de nº 476, já no tempo do governo provisorio.

O sr. Diniz Junior — E a Constituinte...

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Chegarei lá. Hei de explicar este caso.

No decreto o governo diz, textualmente, o seguinte:

II — O governo concede á empresa os seguintes favores:

> "1º) A cessão do morro de Santo Antonio e de toda a area adquirida sobre o mar, entre os pontos indicados na condição 2ª, da clausula 1ª, podendo os concessionarios vender os terrenos á medida que forem sendo aterrados, a juizo do governo.

Era a seguinte a interpretação que, naquella occasião, se dava á esta clausula: por ella o governo federal fazia á Companhia duas cessões: — a) a cessão do morro de Santo Antonio; e b) a cessão de toda a área adquirida ao mar com o aterro. Por esta segunda cessão, sim, é que a Companhia só poderia vender os terrenos, á medida que fossem sendo aterrados e a juizo do governo, porque este não deixaria vender, se não fosse attingida a quota precisa e o terreno não estivesse completamente consolidado.

Esta, a interpretação dada pelo governo em 1891, quando passou a escriptura á Companhia Industrial Santa Fé, tanto que o respectivo instrumento cita esse decreto.

PARECER DO SR. TRISTÃO ALENCAR DE ARARIPE

Aliás, devo ainda dizer á Camara, perante o Senado, para armar effeito, o honrado senador pelo Districto Federal pediu a transcripção do parecer do sr. Tristão Alencar de Araripe Junior, dizendo esta phrase textual, publicada nos Annaes do Congresso: "Quero a transcripção desse parecer, porque elle mata a questão". Pois bem: duas vezes o doutor Tristão Alencar de Araripe Junior teve que ferir o assumpto: a primeira, quando ministro da Justiça, em julho de 1891, quando a escriptura de transferencia do morro de Santo Antonio á Companhia Melhoramentos é de fevereiro de 1891. Em julho, elle fallou, defendendo o dominio da União, porque o Papa reclamava a propriedade daquelle morro, e o dr. Tristão Alencar de Araripe Junior provou nessa occasião que a propriedade era da União, e que ella podia, portanto, legitimamente delle dispôr como entendesse.

OS DIREITOS DA COMPANHIA SOBRE O MORRO DE SANTO ANTONIO

Mas não é tudo. Em 1896, o proprio Governo Federal, pelo seu ministro da Justiça, autoriza o commandante da Força Publica a contractar com a Companhia de Melhoramentos, antecessora da Companhia Industrial Santa Fé, o arrendamento de um lote no qual seria edificado um hospital de emergencia para a Força Publica desta cidade. Nesse termo, lavrado no respectivo Ministerio, ha o trecho seguinte:

> "Tendo necessidade de construir em terrenos do Morro de Santo Antonio e nos fundos do Quartel desta Brigada, duas enfermarias para tratamento das praças da mesma Brigada, occupando uma area (approximadamente) de quatro mil e quinhentos metros quadrados e não podendo fazer sem prévia licença dessa Directoria, peço-vos permittaes semelhante construcção de sua natureza provisoria, obrigando-se este commando a fazel-a demolir sem indemnização alguma quando o arrazamento do Morro de Santo Antonio chegar ao ponto em que ficarem as ditas enfermarias ou quando a juizo do Fiscal do Governo se tornar necessaria tal demolição para as obras de desaterro do Morro. Este commando obriga-se além disso, a pagar-vos em reconhecimento do vosso direito a quantia de cem mil réis annuaes".

Em 1897, surge por parte da União o primeiro brado relativamente á propriedade do Morro de Santo Antonio.

Foi quando José Marcellino Pereira de Moraes pediu fosse admittido assignar o termo de transferencia da concessão, obtendo do ministro o seguinte despacho:

> "Sim, devendo ficar no termo de transferencia consignado que a posse e propriedade do Morro de Santo Antonio cedidas para o fim expresso e exclusivo de arrazamento, não podem ser absolutamente utilizadas para diverso fim, nem ter uso differente, revertendo á Fazenda Nacional, mediante a restituição da indemnização recebida no caso de caducidade da concessão".

Foi lavrado o decreto dispondo em seu artigo 2.º:

> "Fica entendido que a cessão dos terrenos do referido Morro feita pelo Governo Federal para o fim exclusivo do seu arrazamento, não confere ao cessionario direito de propriedade sobre o sólo antes do nivelamento deste; pelo que não poderão os mencionados terrenos ter uso, destino e applicação diverso do fim que determinou a sua cessão; e reverterão á Fazenda Nacional, mediante a restituição da quantia de 372:632$996, em moeda corrente, como foi recebida do concessionario, uma vez verificada a caducidade da concessão".

O ministro, naturalmente, leu aquella clausula do decreto a que já me referi e comprehendeu a restricção como abrangendo as duas cessões.

O PARECER DO DR. RODRIGO OCTAVIO

Pois bem, mais tarde foi ouvido o consultor geral da Republica, dr. Rodrigo Octavio e este, falando sobre a restricção constante do decreto n. 3296 em consequencia da decisão ministerial, se expressou desta forma:

> "**Teria, porém, a precaução do ministro alcançado seu fito, dada a existencia da escriptura publica já mencionada, de 23 de janeiro de 1891, pela qual a Fazenda Nacional fez á Companhia de Melhoramentos cessão e transferencia, pura e simples, dos terrenos do Morro de Santo Antonio, a titulo de venda, obrigando-se por clausula expressa a fazer tal venda a todo o tempo firme e valiosa?**
>
> **Parece-me muito duvidoso que se possa resolver o caso pela affirmativa, como adeante, a seu tempo, se verá".**

Continuando a estudar o caso, no mesmo parecer accrescenta o dr. Rodrigo Octavio:

> "Quanto á questão da propriedade do Morro é indiscutivel, em face das escripturas publicas referidas e estudadas neste parecer, de 23 de janeiro de 1891, e 8 de janeiro de 1897, que ella não pode deixar de ser attribuida ao commendador José Marcellino Pereira de Moraes e hoje, dado o seu fallecimento, a quem se mostrar seu legitimo herdeiro.
>
> De facto, como foi visto, a Fazenda Nacional, senhora e possuidora do Morro, o vendeu, pura e simplesmente, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Companhia de Melhoramentos do Rio de Janeiro.
>
> a — recebendo o preço,
> b — dando-lhe quitação,
> c) — transferindo-lhe todo dominio, acção e posse.
> d — obrigando-se a fazer a venda boa e valiosa a todo tempo".

Cumpre-me informar á Camara que essa posse foi judicial. A Companhia requereu immissão de posse, que lhe foi concedida por sentença.

Diz mais o consultor geral da Republica:

> "A Companhia entrou na posse do morro e, fallindo, uma parte do seu acervo destacada da concessão, vendido e transferido, em forma legal, ao referido Commendador.
>
> Por esses actos a propriedade do Morro foi destacada da concessão. Feita a concessão aos primitivos concessionarios posteriormente o Governo vendeu o Morro aos seu cessionarios. Nessa escriptura não se diz que o Morro é vendido para este ou aquelle fim, que a venda tem esta ou aquella condição; não, nada disso; é uma venda pura e simples que incorpora, de modo completo, o Morro no patrimonio do adquirente.
>
> Do mesmo modo, a Companhia nos mesmos termos em que possuia o Morro, o transferiu ao Commendador Pereira de Moraes, integralmente, sem restricções nem condições. E esse adquirente, pelo mesmo instrumento por que se fez dono do Morro, adquiriu igualmente os direitos da Companhia em relação á concessão".

Proseguindo ainda no estudo, senhores deputados, é o mesmo notavel jurisconsulto que conclue:

> "Ventilado este ponto preliminar, temos chegado ás seguintes conclusões:
>
> a) a concessão não pode ser tida como declarada caduca.
>
> b) nem o governo, por acto de sua autoridade o podia ter declarado, mesmo que ella houvesse incorrido nessa pena,
>
> c) o Morro de Santo Antonio cujos terrenos foram concedidos pela concessão para seu arrazamento, se incorporaram por um acto solemne e habil no patrimonio privado do concessionario,
>
> d) os actos consequentes ao despacho de 16 de maio, não modificaram a situação juridica creada pelas escripturas de venda do Morro".

E assim é. Pois se ha uma escriptura, como se modificar a situação juridica creada por esse acto por um decreto ou por uma simples portaria ministerial? Uma escriptura, senhores, só se modifica por uma outra escriptura, tanto assim que, proseguindo no seu estudo, declara ainda o mesmo consultor:

> "E será o Governo que poderia reclamar contra essa venda, assim feita, se elle, na escriptura com a qual cedeu e transferiu a propriedade do Morro, sem restricções, se obrigou a fazer a todo o tempo, bôa e valiosa, a venda feita!
>
> Ora, ninguem poderá duvidar, em face das circumstancias expostas, que tal conclusão seja perfeitamente absurda. Entretanto, em face das escripturas mencionadas, ella seria perfeitamente juridica.
>
> O que se deve diligenciar obter, pois, é a modificação dos termos dessas escripturas, para o que, de dois caminhos unicos dispõe o Estado.
>
> — ACCORDO COM AS PARTES, — O MEIO JUDICIAL".

Mas a União não foi a juizo. O dr. Rodrigo Octavio conclue o seu trabalho com este conselho:

> "Expostas por este modo as diversas questões que se prendem á solução deste caso, penso, sr. ministro, que ao officio da Prefeitura deve se responder que:
>
> a propriedade do morro de Santo Antonio está ligada á concessão para seu arrazamento, que ainda não foi formalmente caduca.
>
> Tal redacção deixa livre a acção do governo, convindo, mesmo, que essa resposta seja dada para desde logo accentuar o seu modo de apreciar a situação."

O sr. Barreto Pinto — Que data tem este parecer do sr. Rodrigo Octavio?

O SR. PINHEIRO CHAGAS — E' de 1937.

O sr. Barreto Pinto — Em plena vigencia da Constituição de 91, portanto. Pois bem; não ha a menor duvida de que é um acto juridico perfeito esse da concessão do morro de Santo Antonio; não poderia, portanto, ser postergado nem por acto do governo discrecionario, que manteve e respeitou os direitos adquiridos em materia de direito privado.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Perfeitamente, mas é assumpto sobre o qual tratarei a seguir.

A solução desse caso é tão clara, que eu, admittindo, para argumentar, a legitimidade do acto discricionario que annullou a escriptura de 1931, e ainda a nullidade da escriptura de 1891, provarei que sagrados são os direitos da Companhia.

Prosigo.

A ENFERMARIA DA POLICIA MILITAR

Pois bem: não obstante esta primeira tentativa, em 1923, a Companhia Industrial Santa Fé precisou de entrar na posse do terreno em que estava construida a enfermaria. Já vimos que o terreno foi cedido a titulo precario. O governo, entretanto, não quiz retiral-a; exigiu que a Companhia o indemnizasse com 500:000$, afim de construir nova em outro local. Lavrou-se deste termo o contracto assignado pelo ministro da Justiça de então, o sr. dr. João Luiz Alves, e na 4.ª clausula se diz o seguinte:

> Quarta — A indemnização de quinhentos contos de réis .... (500:000$), paga pela Companhia Industrial Santa Fé, pela remoção dos serviços do Hospital, construido em terrenos do morro de Santo Antonio, e DE PROPRIEDADE DA MESMA COMPANHIA, a titulo precario, não representa desistencia do seu dominio sobre os alludidos terrenos, mas uma contribuição espontanea para que não venha a soffrer um serviço publico digno de maior cuidado".

Creio bem não ser preciso mais. Então os contractos são validos, a Companhia é legitima possuidora do morro, não se contesta o seu direito de propriedade quando está na hora da Fazenda Publica receber dinheiro, e só no momento de reconhecer a validade dos contractos e dos decretos, é que surgem as contestações a todos esses direitos?

Já mostrei que o direito da Companhia Industrial Santa Fé á propriedade do morro, resulta da escriptura publica de janeiro de 1891. Foi a Companhia immitida judicialmente na posse, em fevereiro do mesmo anno. Em 1896, a União, pelo seu ministro da Justiça, reconheceu a propriedade. Em 1897, contestou essa propriedade. Em 1923, foi ella expressamente reconhecida por meio de um contracto. Em 1931, por occasião de um accordo visando solucionar a questão, levantam-se novas duvidas.

A esse tempo, porém, a Companhia cogitára de se defender.

OUTROS PARECERES DE EMINENTES JURISCONSULTOS

Além do parecer do Consultor Geral que acabei de citar, tinha ella tambem o do notavel jurisconsulto, dr. Carvalho Mourão, hoje Ministro da Suprema Côrte, concluindo nestes termos:

> "A' vista de tal escriptura publica que só por outra podia ser modificada ou distractada,

(Continua na 7.ª pagina)

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello de amor).

Provando á nação a legitimidade dos direitos da Companhia Industrial Santa Fé sobre o morro de Santo Antonio

(Continuação da 6ª pagina)

parece-me indiscutivel que não têm validade actos posteriores do Governo (contra os quaes protestou o concessionario) pretendendo que a propriedade do Morro só foi cedida para o fim expresso e exclusivo do arrazamento, e que por isso ao concessionario só pertencia o solo depois de nivelado. Tudo isso vae de encontro aos termos expressos da escriptura de venda pela Fazenda Nacional lavrada aos 23 de janeiro de 1891.

O parecer do dr. Carvalho Mourão, bem como o do consultor geral da Republica, são antigos.

Ter-se-ia modificado depois disso a questão? Não. O dr. Saboia de Medeiros, jurisconsulto de nome, alta competencia nas letras juridicas brasileiras, estudou agora detidamente o assumpto e concluiu desta fórma:

"A Companhia estava empenhada na execução das obras de embellezamento do Morro, vencendo toda sorte de obstaculos, segundo mostrei em meu relatorio anterior, quando a Prefeitura, planejando a execução do projecto Agache, que implicava o desmonte do Morro de Santo Antonio, fez sustar as outras obras já adeantadas. A Companhia, portanto, não pretendia dar aos terrenos uso, destino ou applicação diversa do fim que lhes fora designado, de fórma a dar logar á clausula de reversão. Somente, este destino era, primitivamente, o nivelamento, com que ella adquiria a propriedade do solo, e passou a ser, com pleno assentimento da autoridade concedente, o beneficiamento e aformoseamento dos terrenos do Morro. Se esta applicação, este uso, este destino, deixaram de realizar-se, não foi por vontade da Companhia, foi por vontade da Prefeitura que, mudando de idéa, resolveu arrazar, ella propria, o Morro e aterrar o novo sacco da Gloria. Ficou assim a Companhia tolhida na execução de seu contracto, que lhe daria direito de propriedade plena sobre o solo. Na realização destas obras despendeu a Companhia sommas muito consideraveis. Não tinha ella então direito de se rindemnizada? E no computo dessa indemnização não deviam entrar em conta, pelo menos, o valor dos trabalhos executados e o valor da propriedade que com a realização dellas adquiria? E o beneficio razoavel que lhe era dado esperar da venda dos terrenos?"

Ouviu ainda a Companhia, em 1931, a palavra autorizada do doutor Monteiro de Salles, que assim se pronunciou:

"XVII — Já vimos que as pessoas de direito publico desvestem-se de suas prerogativas quando baixam a contractar com os particulares, devendo então applicar-se-lhes para reger suas relações com a outra parte contractante as normas legaes que governam as dos demais contractantes, simples pessoas privadas, isto é, as disposições do direito civil. Ora, o Codigo Civil Brasileiro determina no artigo 1.056:

"Não cumprindo a obrigação, ou deixando de cumpril-a, pelo modo e no tempo devidos, responde o devedor por perdas e damnos".

e tal disposição apanha em cheio o acto da Prefeitura, que, havendo contractado com a Companhia Industrial Santa Fé o aformoseamento do Morro de Santo Antonio, e quando a sua comparte no contracto já havia iniciado obras no Morro e nellas empenhado capitaes, muda de intento, impede a Companhia de proseguir nas obras e, de sua execução, auferir as vantagens que previra ao contractar. Fóra de duvida.

XVIII — E tambem indubitavel é que a indemnização devida á Companhia ha de ser a mais completa possivel, para resarcimento de seu patrimonio injustamente desfalcado.

Impõe-se na especie a applicação do que dispõe o Codigo Civil, em seu artigo 1.059:

"— Salvo as excepções previstas neste Codigo, de modo expresso, as perdas e damnos devidos ao credor abrangem, além do que elle effectivamente perdeu, o que razoavelmente deixou de lucrar".

e que vale dizer que a recomposição do patrimonio da Companhia ha de fazer-se pagando-se-lhe o preço do damno emergente, e os lucros cessantes, estimados conforme as regras legaes.

XIX — De accordo com todas as considerações exaradas nas linhas anteriores, respondo aos quesitos da consulta:

— ao 1.º, não; não se pode ter duvida, ainda a mais tenue, sobre a propriedade que a Companhia Industrial Santa Fé se attribue sobre os terrenos do Morro de Santo Antonio;

— ao 2.º, não; não é licito sustentar, nem com apparencia de fundo juridico, que o artigo 2.º do decreto numero 3.2.6, de 23 de maio de 1890, é neto capaz de modificar a situação juridica decorrente do titulo em [illegible]

— ao 3.º, sim; [illegible]

— ao 4.º, sim; as relações subsequentes da Companhia com as administrações [illegible]

— Ao 5.º, sim; admittindo ainda que o direito de propriedade da Companhia estivesse [illegible]

— ao 6.º, sim; [illegible]

O PARECER DO DEPUTADO PRADO KELLY

Srs. deputados: não satisfeita, ainda, a Companhia procurou ouvir a opinião de um joven estudioso em materia de Direito, deputado federal, nosso collega, que se revelou jurista notavel — o dr. Prado Kelly.

O sr. Diniz Junior — Nessa opportunidade, o dr. Prado Kelly era membro do Club 3 de Outubro...

O sr. PINHEIRO CHAGAS — Tanto melhor.

O sr. Diniz Junior — E apesar disso...

O sr. PINHEIRO CHAGAS — Pois bem; o estudo desse illustrado collega nosso...

O sr. Diniz Junior — O politico não traiu, ahi, o jurista.

O sr. PINHEIRO CHAGAS — ... foi completo, abordando a questão sob duas faces novas. A primeira, aquella em que a Commissão declarava nullo o contracto pela circumstancia de ter sido lavrada a escriptura por escrevente juramentado e não por tabellião. Foi o primeiro ponto da consulta que o dr. Prado Kelly abordou. E, não querendo fatigar a Camara, lendo todo o seu parecer — peça brilhante e notavel — destacarei, não obstante, estes pequenos trechos:

"Em apoio de sua these — nullidade de instrumento, por ter sido o mesmo lavrado pelo escrevente juramentado, invoca a douta Commissão o art. 78, § 3.º, alinea do decreto numero 4.824, de 22 de novembro de 1871:

"Os tabelliães de notas poderão fazer lavrar as escripturas por escreventes juramentados, subscrevendo-as elles e carregando com a inteira responsabilidade".

Exceptuam-se as seguintes, que pelo proprio tabellião devem ser lavradas:

1) as que contiverem disposições testamentarias;

2) as que forem de doação causa-mortis. Em geral, as que houverem de ser lavradas fóra do cartorio".

Foi a razão que a Commissão nomeada achou para inquinar de nullidade essa escriptura. Pois bem: nosso illustrado collega dr. Prado Kelly foi buscar as origens desse decreto e as encontrou na lei numero 2.033, que alterou dispositivos da legislação judiciaria. Diz elle:

"21. A lei n. 2.033, que "altera disposições da legislação judiciaria", estabeleceu a seguinte norma geral, **sem excepções, sem limitações de qualquer ordem, abrangendo todas as hypotheses indistinctamente:**

"Artigo 29, par. 8.º — Os tabelliães de notas poderão fazer lavrar as escripturas (o que vale dizer todas as escripturas) por escreventes juramentados, subscrevendo-as elles e carregando com a inteira responsabilidade; e ser-lhes-á permittido ter mais de um livro dellas, como fôr marcado em regulamento".

Desenvolve o seu raciocinio o dr. Prado Kelly, de modo a demonstrar que a lei facultou ao Poder Executivo regulamentar, apenas, os livros dos tabelliães. O que, pois, a lei impoz, determinou — o Poder Executivo não podia alterar.

O sr. Diniz Junior — Seria legislar.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Os escrivães juramentados, portanto, pódem lavrar escriptura fóra do cartorio, desde que os tabelliães as reconheçam e as assignem. E a escriptura de 1891 foi lavrada num Ministerio, por autorização do respectivo titular, presente o tabellião que a subscreveu e a assignou.

Diz ainda o dr. Prado Kelly:

"E' de attentar-se em que na parte em questão, o dispositivo legal prescindia do regulamento. A regulamentação como se lê no citado artigo 29, § 8.º da lei n.º 2.033, **só era** facultada pelo legislador na parte referente aos **livros dos tabelliães**: "... e ser-lhes-á permittido ter mais de um livro dellas, **como fôr marcado em regulamento**".

Ainda é esse nosso illustrado collega que, pela primeira vez, entre todos os jurisconsultos ouvidos, abordá a importante questão da prescripção acquisitiva, eis que essa escriptura de venda á Companhia foi lavrada em 1891. Se a União teve parecer dos seus consultores de que essa escriptura era nulla, por que deixou passar 42 annos sem ingressar em Juizo para pleitear sua nullidade?

Levantou o dr. Prado Kelly essa questão e demonstrou á saciedade que, ainda que fosse annullavel a escriptura de 1891, hoje o morro estaria incorporado ao patrimonio da Companhia, porque esta o havia adquirido em consequencia da prescripção contra a União.

O sr. Diniz Junior — E' verdade: tinham passado 30 annos.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Termina assim, o dr. Prado Kelly:

"1) que a Companhia Industrial Santa Fé tinha a plena propriedade do Morro de Santo Antonio, a 26 de agosto de 1931, quando o vendeu, por escriptura publica, no 16.º Officio de Notas, á Municipalidade do Districto Federal;

II) que essa mesma escriptura publica de compra e venda é um acto juridico perfeito, só alteravel por mutuo consentimento das partes contractantes".

Mas, srs. deputados, não me parece, até agora, que tenha surgido na questão o menor deslise, a me[illegible]

Prosigo, entretanto: O dr. Astolpho de Rezende, como advogado da Companhia, elaborou tambem um [illegible]

O sr. Presidente — Advirto o nobre deputado de que a hora do expediente está esgotada.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Sou forçado a concluir as considerações que vinha fazendo [illegible]

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Sr. Presidente, [illegible]

A ACTUAÇÃO DO SR. ADOLPHO BERGAMINI NO TEMPO EM QUE FOI INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Realmente, quando em principios de 1932, verificou a Companhia a [illegible]

obras pelo obstaculo opposto pela Prefeitura, que havia variado de proposito, entrou em discussão com o então prefeito Prado Junior. A superveniencia da revolução fez cessar esse entendimento. Após a revolução, voltou a Companhia novamente ao interventor no Districto Federal ao tempo o dr. Adolpho Bergamini.

Exposta a questão, organizou s. ex. uma commissão para estudar convenientemente o assumpto e decidir: 1.º — se o Morro devia, ou não, ser destruido; 2.º — se havia ou não o direito de propriedade da Companhia; 3.º — sobre a forma pela qual se devia dar solução ao caso.

A Commissão, composta dos srs. Armando de Godoy, Philadelpho de Azevedo e Saboya de Medeiros, desincumbiu-se da missão, terminando seus trabalhos com as seguintes conclusões:

O LAUDO DA COMMISSÃO

"1.ª) — a Companhia é legitima titular de uma concessão para o aformoseamento do Morro de Santo Antonio, de que é legitima proprietaria;

2.ª) — esta propriedade é indisputavel, assenta em titulo legitimo, contra o qual nenhum vicio é dado arguir e a opinião de que a sua acquisição foi condicionada á concessão do arrazamento do morro e aterro da enseada da Gloria, como se pretendeu, já hoje, é insustentavel; isto não resulta do titulo e só poderia decorrer de uma sentença que viesse annullar a alienação, tal qual foi feita, o que se afigura de todo inadmissivel, maximé depois do largo espaço do tempo transcorrido;

3.ª) — da primitiva concessão, que não caducara, como a uma sustentaram em épocas diversas dois illustres juristas, no exercicio do alto cargo de Consultor Juridico da Republica, se [illegible] a Companhia cessionaria com o dispendio avaliado de cerca de dois mil contos de réis;

4.ª) — desta concessão, de valor indiscutivel, abriu mão a Companhia, sem compensação adequada, contentando-se com uma outra concessão municipal para o aformoseamento do morro, outorgada em 1921;

5.ª) — a execução desta concessão, prestes a concluir-se nos trabalhos essenciaes de accesso e terraplanagem, foi uma verdadeira odysséa de difficuldades e estorvos de toda ordem, creados pelo Governo Federal (casos da Imprensa Nacional, da Escola Polytechnica, do Hospital da Policia Militar), e por particulares dos quaes os mais prejudiciaes foram os da Companhia Ferro Carril Carioca, e do dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento, pleitos que estorvaram grandemente o andamento dos trabalhos;

6.ª) — na execução destes trabalhos dispendeu a Companhia sommas avultadas: pela terraplanagem do Morro de Santo Antonio pagou ella ao empreiteiro Cincinato do Nascimento 529:481$000; aos empreiteiros Meanda Curty & Comp., de julho de 1923 a 19 de janeiro de 1928, pagou pela construcção de muralhas de arrimo, uma no Convento de Santo Antonio, uma nos fundos do Theatro Lyrico, outra nos fundos da garage da rua Senador Dantas, alargamento do Largo da Carioca, obras da Imprensa Nacional e construcção da Avenida de accesso do Largo da Carioca á Esplanada, 2.828:363$000; por diversas desapropriações e accordos com o dr. Orozimbo L. do Nascimento, de janeiro de 1922 a maio de 1924, 401:610$000; aos religiosos do Convento de Santo Antonio por um terreno e accordo, 105:000$000; á Escola Polytechnica para a mudança do Observatorio, 120:000$000; pela compra de terrenos da Chacara do Vallongo para a installação do Observatorio da Escola Polytechnica, 211:360$000; á Policia Militar para mudança do Hospital 500:000$000; á mesma Policia por bemfeitorias de quatro pequenas casas, 20:000$000;

7.ª) — além destas despesas, não podem deixar de levar-se em conta as despesas de administração e do escriptorio technico de 1921 a 1928, data em que se suspenderam as obras em virtude da nova resolução da Prefeitura, e a somma formidavel de juros accumulados aos capitaes mutuados para a execução das obras, a qual cresce e avulta dia a dia.

Para se avaliar da sua importancia, é sufficiente informar que a Companhia Industrial Santa Fé, até 31 de dezembro de 1930, conforme consta do seu balanço, publicado no "Diario Official", de 29 de março proximo passado, tinha dispendido no morro de Santo Antonio a elevada quantia de 30.189:063$350 (trinta mil cento e oitenta e nove contos e sessenta e tres mil trezentos e cincoenta réis). Em 31 de dezembro de 1929, conforme balanço publicado no "Diario Official" de 30 de março de 1930, essa verba estava representada pela quantia de 26.892:624$750; o que quer dizer que a Companhia dispendeu, em juros e commissões, no anno de 1930, a somma de 3.296:430$600, equivalente a 9:031$338 diarios".

A maioria opinou pela acceitação da proposta da Companhia, isto é, os srs. Armando de Godoy e Saboya de Medeiros; e foi unanime em reconhecer a necessidade da destruição do morro e a propriedade da Companhia.

Os srs. Armando de Godoy e Saboya de Medeiros foram de parecer que a Prefeitura devia acceitar a proposta da Companhia. O terceiro membro, dr. Philadelpho, divergiu nessa parte, achando que a Prefeitura devia antes, encampar o morro, para ella propria executar as obras de destruição tendo sido, naturalmente s. exa. levado a isso pelo estudo aprofundado que fez, e do qual resultou, para elle, a convicção de que a Prefeitura, na execução das obras, viria, afinal, a tirar lucro superior a 80 mil contos.

Mas o interventor de então, escrupuloso, como sempre, não se satisfez com esse resultado da Companhia. Mandou que todos os papeis fossem á Directoria do Patrimonio, naquella época affecta ao Ministerio do Trabalho, afim de que este desse parecer a respeito.

O parecer do Ministerio do Trabalho foi inteiramente de accordo com o da Commissão, que estudou o assumpto, terminando seu consultor juridico, dr. Evaristo de Moraes, em reconhecer o direito da Companhia e em considerar o termino da questão daquella forma, como sendo a melhor solução.

A NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Publicada esta opinião pelos jornaes, o sr. ministro da Viação, no momento dr. José Americo, forneceu á imprensa a nota que vou ler:

"Communicam-nos do gabinete do sr. ministro da Viação:

"Alguns jornaes informam que a Prefeitura Municipal desta cidade teria celebrado um accordo com a Companhia Industrial Santa Fé, pelo qual, entre outras estipulações, "adquirira" a esta o Morro de Santo Antonio.

Cumpre, porém, desde já, accentuar que a Companhia alludida pediu a este Ministerio, em 1921, a approvação do contracto que realizara com a Prefeitura do Districto Federal, para embellezamento do referido Morro. Essa approvação nunca lhe foi concedida, nos dez annos decorridos, apesar de varias insistentes solicitações — e na conformidade dos pareceres dos mais autorizados orgãos technicos.

O consultor juridico, dr. Eugenio de Lucena, revelou as origens das concessões referentes ao Morro de Santo Antonio, concluindo, que havia ameaça de lesão de interesses da União e alienação de bens do patrimonio nacional.

Mais tarde, o então procurador geral da Republica, tambem evidenciou que a escriptura de 23 de janeiro de 1891, "com a qual, pelo irrisorio preço de 372:092$000, se tentou transferir os terrenos do morro de Santo Antonio do dominio publico do Estado", resultára de um erro grosseiro, ou de um abuso, que não poderia subsistir, sendo certo que a União sempre conservara o dominio do morro alludido, como ficou expresso no artigo 2º do decreto de 23 de maio de 1890, confirmado com annuencia do successor da Companhia Melhoramentos, pelo decreto numero 3.571, de 23 de janeiro de 1900. No mesmo sentido, foram proferidos outros pareceres e com elles se conformaram todos os titulares da Viação, no lapso de tempo decorrido.

Qualquer acto, portanto, que a Prefeitura Municipal possa ter praticado não envolverá — nem mesmo no momento actual em que o respectivo interventor é um delegado immediato do chefe do Governo Provisorio — desistencia ou restricção dos direitos da União sobre o morro de Santo Antonio. Nesse ponto de vista o ministro da Viação estuda o assumpto, e determinará opportunamente as providencias que reconhecer convenientes".

PROVA EM CONTRARIO

Estabeleceu-se, evidentemente, a confusão. O ministro, a quem rendo as maiores homenagens — e sinto-me bem em assim lhe expressar porque, admirador de s. ex., não obstante a sua impetuosidade, ou talvez por isso mesmo de s. ex. me afastei, por motivos de ordem particular — ao dar essa nota, naturalmente não foi bem informado pelo seu Ministerio.

Eis que, logo ao ser publicada a nota, o Banco Portuguez do Brasil, tratando de se defender, como credor hypothecario da Companhia, dirigiu ao Ministerio da Viação petição solicitando que lhe fosse certificado o que constava no livro proprio.

Vou ler essa certidão, que tem o teôr seguinte:

CERTIFICO em obediencia ao despacho do Senhor Director Geral da Contabilidade: "Certifique-se o que constar — Rio — Dezenove — Nove — mil Novecentos e trinta e tres — (As) R de Oliveira" exarado no requerimento em que o Banco Portuguez do Brasil, representado na pessoa de um dos seus directores — o Senhor Carlos Frederico da Costa, pede certidão do inteiro teôr do contracto lavrado entre este Ministerio e a Companhia Industrial Santa Fé, em trinta e um de março de mil novecentos e vinte e um, requerimento esse assim redigido: N.º dezoito mil e sete — de mil novecentos e trinta e tres — PROTOCOLLO — Excellentissimo Senhor Director Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas — O Banco Portuguez do Brasil, para fins judiciaes, pede a Vossa Excellencia mande certificar, ao pé deste, o inteiro teor do termo lavrado em trinta e um e março de mil novecentos e um, entre esse Ministerio e a Companhia Industrial Santa Fé. Nestes termos, pede deferimento. — (Sobre duas estampilhas, uma federal de dois mil réis e outra — taxa de Educação e Saude, de duzentos réis) — Rio de Janeiro, dezenove de setembro de mil novecentos e trinta e tres — Banco Portuguez do Brasil — Rio de Janeiro (carimbo) — Assignado — Carlos Frederico da Costa **QUE REVENDO O LIVRO PROPRIO DE CONTRACTOS — Navegação** — de mil novecentos e dezeseis a mil novecentos e vinte e dois, nelle, á folhas cento e sessenta e cinco, verso, encontrei lavrado o seguinte: "TERMO DE DESISTENCIA da concessão para o arrazamento do morro de Santo Antonio e aterro da área do mar, desde a praia e Santa Luzia até o Outeiro da Gloria, que faz a Companhia Santa Fé". — Aos trinta e um do mez de março de mil novecentos e vinte e um presentes nesta Secretaria de Estado, os Senhores Doutor José Pires do Rio, Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, por parte do Governo Federal dos Estados Unidos do Brasil e a Companhia Industrial Santa Fé representada pelos seus directores os Senhores Doutor Theodomiro Carneiro Santiago, Izaltino Ribeiro Caldas Bastos e Arthur José Gomes Barbosa, pela mesma Companhia Industrial Santa Fé FOI DITO QUE NOS TERMOS DO REQUERIMENTO DIRIGIDO AO SENHOR MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, DATADO DE PRIMEIRO DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE, JÁ DEFERIDO desiste, sem direito a qualquer indemnização ou reclamação das concessões dadas por effeito dos decretos numeros dez mil quatrocentos e sete de dezenove de outubro de mil oitocentos e oitenta e nove, quatrocentos e setenta e seis, de onze de junho de mil oitocentos e noventa, tres mil duzentos e noventa e nove e tres mil quinhentos e setenta e um de vinte e tres de janeiro de mil novecentos, para o arrazamento do morro de Santo Antonio e aterro da porção de mar comprehendida entre a praia de Santa Luzia e a ponta do Outeiro da Gloria, desde que a mesma Companhia Industrial Santa Fé continue autorizada a effectuar as obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, nos termos do contracto assignado a quatorze de fevereiro de mil novecentos e vinte e um, com a Prefeitura do Districto Federal, resalvados á referida Companhia os seus direitos de propriedade e de venda ou utilização dos terrenos resultantes do embellezamento, á medida que forem sendo feitos esses melhoramentos e de accordo com o referido contracto assignado com a Prefeitura Municipal, do teôr seguinte: "Copia", etc.

Ora, o sr. ministro da Viação, dr. José Americo, affirmou categoricamente que a Companhia, em 1921, pedira ao ministro da Viação approvação do contracto entre ella e a Prefeitura; affirmou, ainda, mais, que, nos 10 annos decorridos desde 1921 até 1931, o Ministerio não despachara esse requerimento, e eu acabo de ler á Camara o termo de desistencia lavrado em livro proprio do Ministerio da Viação, em cujo texto está expressamente declarado que o requerimento da Companhia foi deferido, razão pela qual foi admittida a assignar o alludido termo. A assignatura de um termo approvando um contracto que consta do mesmo termo não será a approvação do Ministerio ao contracto realizado com a Prefeitura?

Mas não é tudo. O contracto, em sua clausula 3.ª, letra I, obrigava a Prefeitura a conseguir a demolição do velho predio que servia de enfermaria da Marinha e do pavilhão do Hospital da Brigada Policial, a faixa de terreno comprehendida entre a Imprensa Nacional e a linha de bondes Santa Thereza e, mais, a faixa de terreno do Morro sobre as ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga. Não tendo sido essa faixa objecto da escriptura de 1891, o Governo baixou, pelo proprio Ministerio da Viação, o decreto numero 14.766, de abril de 1921, concedendo á Companhia Industrial Santa Fé aquellas faixas, necessarias á execução das obras. Donde se vê, portanto, que o sr. ministro, na sua nota, foi mal informado, asseverando que a Companhia não lograra, até 1931, approvação do seu contracto, por isso que apresento á Camara a certidão do termo lavrado no Ministerio da Viação e mais o decreto numero 14.766, tambem do Ministerio da Viação, concedendo á Companhia estas duas faixas de terreno.

Mas não importa. A nota ministerial serviu, entretanto, para que o chefe do Governo Provisorio, no intuito de acertar e de fazer justiça, nomeasse uma Commissão, composta dos srs. Sá Freire, Armando Vidal e Luiz Horta Barbosa, commissão que estudou o assumpto e delle se desincumbiu com as conclusões que já tive opportunidade de ler á Camara em minhas considerações de hontem.

Logo depois, a Companhia Industrial Santa Fé, não se conformando com essa deliberação, constante do decreto do Governo Provisorio que tornou sem effeito a escriptura de 1931, dirigiu, pelo seu advogado, dr. Astolpho de Rezende, ao chefe do Governo Provisorio, longa petição, a qual, demonstrando seu direito e fundamentando admiravelmente as suas affirmações, reviveu todas as questões já discutidas pelos jurisconsultos que opinaram e concluiu solicitando do chefe da Nação reconsiderasse o decreto que annullara a referida escriptura.

O chefe do Governo Provisorio determinou fosse essa petição submettida ao estudo do então ministro da Justiça, dr. Francisco Campos.

Em seu trabalho, o dr. Francisco Campos nem uma vez se referiu ás concessões. Limitou-se tão somente a concordar com as conclusões da Commissão de Juristas, que dera como nulla a escriptura de 1891. S. ex. apreciou tambem a escriptura de 1931, para concluir, igualmente, pela sua nullidade.

A situação juridica da Companhia ficou, pois, a constante da conclusão de todos os juristas ouvidos e resultante da petição interposta, isto é, de que era legitima possuidora de uma concessão e tinha, pelo menos, o dominio resoluvel, o que vale dizer que ficaria proprietaria depois de concluidas as obras de aformoseamento.

O PARECER DO JURISTA MENDES PIMENTEL

Ouviu ainda a Companhia o parecer do dr. Mendes Pimentel, nome cuja projecção é de real destaque e cuja competencia não ha quem desconheça. O dr. Mendes Pimentel, estudando profundamente a questão, chegou, entre outras, á seguinte conclusão:

"Annullando o acto, restituir-se-ão as partes ao estado em que antes delle se achavam, e não sendo possivel restituil-as, serão indemnizadas com o equivalente, artigo 158. Annullada a escriptura de 26 de agosto, e não sendo possivel restaurar a situação juridica do contracto de 1921, por acto da Prefeitura, a esta incumbe compor á concessionaria os prejuizos decorrentes".

Ainda mais, abordando o caso particular do Banco Portuguez, assim concluiu:

"Finalmente, têm os credores acção contra o Governo Federal e contra a Prefeitura para se comporem dos prejuizos, desde que não sejam cobertos pelo preço da indemnização; contra o primeiro, porque os induziu a erro com a escriptura de 21 de janeiro de 1891, e contra a segunda que, com a rescisão da concessão, impediu que se revalidassem as hypothecas com a execução das obras contractadas, Codigo Civil, art. 159".

Quid inde? A Companhia é senhora de uma concessão e tem sobre o morro o dominio resoluvel.

Não ha, entretanto, quem possa negar que a clausula resoluvel não se realizou por culpa da Prefeitura e, por isso, a ella, no dizer de todos os jurisconsultos, se impõe o dever de indemnizar a Companhia, indemnização que deve ser a mais ampla possivel.

Dado o parecer Francisco Campos e reconhecendo o Governo a necessidade de se liquidar a questão, e mais ainda, o direito da Companhia, deliberou, como já tive opportunidade de referir á Camara dos srs. Deputados, a organização do juizo arbitral, que só não foi a termo em face das razões por mim hontem já esplanadas.

Contra essa formula de se liquidar a questão é que agora, na sua furia opposicionista, se levanta o senador carioca, quando é certo que a Companhia, pretendendo o juizo arbitral, e o Governo estabelecendo-o outra coisa não fizeram: a primeira, do que solicitar o que constava de todos os decretos e concessões; e o segundo, cumprir o que elle a si mesmo determinara, pois que é o decreto 10.417 que, em sua clausula 6.ª, estatue:

"As duvidas que occorrerem na interpretação das clausulas precedentes serão resolvidas por dois arbitros. Cada uma das partes nomeará o seu arbitro e servirão de desempatadores as Secções dos Negocios do Imperio e Conselho de Estado".

Mais tarde, com a reforma do contracto, a clausula 5.ª, sobre o juizo arbitral, ainda determinou o seguinte:

"As duvidas que occorrerem quanto á interpretação das clausulas procedentes serão resolvidas por dois arbitros, nomeados, um pelo Governo e outro pela concessionaria. Se, porém, esses dois arbitros divergirem, a questão será definitivamente decidida por um terceiro, designado por sorteio entre seis, escolhidos tres pelo Governo e tres pela concessionaria. O sorteio se effectuará em presença do ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas na Secretaria de Estado respectiva".

AINDA AS ACCUSAÇÕES DO SR. CESARIO DE MELLO

O juizo arbitral, portanto, foi previsto nos decretos, assim como em contracto.

Para produzir effeito, o senador carioca se insurgiu contra esse juizo arbitral, declarando perante o Senado, numa interpretação esdruxula, que não é esse o juizo competente. Naquella occasião, para armar effeito, — tive eu hontem occasião de o salientar — requereu s. ex. a transcripção do parecer do dr. Araripe Junior, com a declaração de que essa peça matava a questão.

Tenho em mãos o parecer, publicado no livro Pareceres, tomo 3.º de 1909 a 1911, paginas 175.

O dr. Araripe Junior diz textualmente o seguinte:

"Deixando de parte a questão da conveniencia dos melhoramentos projectados, a qual, dada a sua natureza technica, só pode ser devidamente apreciada pelas secções competentes desse Ministerio, cinjo-me á examinar o aspecto puramente juridico do caso.

No contracto primitivo, bem como nas alterações posteriormente feitas, não foram estipuladas as condições de caducidade.

Para o caso do não implemento das obrigações contrahidas em virtude do mesmo, comminaram-se as sancções das clausulas I, n. 16 e IV, das que acompanharam o decreto numero 10.407, de 1889.

Apenas o decreto numero 3.296, de 1899, transferindo a concessão a José Marcellino Ferreira de Moraes, dispoz, em seu art. 2.º, sobre a cessão dos terrenos do morro e respectiva reversão á Fazenda Nacional, uma vez verificada a caducidade do contracto.

Esta simples referencia, em que se firmaram os despachos controvertidos, e que, aliás, não está contida em clausula expressamente estipulada, de nenhum modo pode ter os effeitos que lhe attribuiram esses actos do pacto da lei commissória ou clausula resolutoria expressa, em virtude da qual estaria de pleno direito, dissolvido o contracto, nos termos da Ord. L. 4.º T. 5.º, paragrapho 3.º.

Como tive occasião de sustentar, em parecer emittido em 2 de julho de 1903, sobre consulta do Ministerio da Fazenda, de 10 de junho anterior, o direito patrio não reconhece nos contractos signalagmaticos, desde que o alvará de 4 de setembro de 1810 revogou o paragrapho 2.º da Ord. L. e T. citados, a clausula resolutoria tacita (Candido Mendes, Codigo Filippino, pag. 783, not. 3 — Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 529, not.) a qual, aliás, depende nas legislações que a adoptam de interpretação judiciaria (Cod. Civ. Franc., art. 1.184, **in fine** — Cod. Ital., art. 1.165).

Assim, pois, não existe fundamento legal para a declaração de caducidade do contracto em questão.

Desse facto não resulta todavia para a administração e sobre o qual devo notar que ainda se não pronunciou o Ministerio injuncção de tomar conhecimento do novo projecto das obras no Ministerio da Marinha como lhe compete, na conformidade do regulamento, expedido pelo Decreto numero 6.617 de 29 de agosto de 1907.

Ao contrario, cumpre-lhe abster-se disso, afim de não concorrer com um acto seu para a procrastinação indefinida de um contracto muitas vezes prorogado e nunca cumprido, que tal parece ser á vista dos precedentes da concessão, o objectivo real da pretenção do recorrente. — T. A. Araripe Junior.

E', portanto, esmagador o parecer do dr. Araripe Junior. O que elle diz é, sómente, que a clausula, que a interpretação ministerial fez incluir no art. 2.º do decreto n. 3.296, não podia ter o effeito de clausula resolutoria, não podia ter o effeito de se declarar a caducidade do contracto, nem o de reverter o morro já vendido em 1891, ao patrimonio da União.

O senador carioca, porém, assim não o entendeu.

COMMENTANDO A RESTRICÇÃO MINISTERIAL

Cumpre ainda accentuar que a restricção ministerial, que redundou no art. 2.º do decreto 3.296, faz lembrar bem o modo em como o caboclo do interior melhora o negocio depois de feito. A proposito occorre-me um episodio que desejo narrar á Camara: um vizinho meu, homem de poucas letras, porém probo, honesto, conseguiu constituir fortuna á custa de grandes e pesados sacrificios. Certa occasião, elle resolveu afazendar-se, e se dirigiu ao municipio proximo, afim de visitar uma fazenda exposta á venda. Em minha casa, explicava o negocio e dizia: "a fazenda me servia, "seu" doutor; eu a percorri; e na hora do almoço o proprietario me pediu 130 contos. Por esse preço, o negocio era bom, mas resolvi melhorar, e fiz uma proposta inferior: offereci-lhe 110 contos. Percebendo, entretanto, que os olhos do homem brilhavam, atirei um **a saber**, e proségui, — isto é, ha de ficar tambem o gado, a colheita pendente, o milho que está no paiol, os porcos que estão na ceva... Enumerei tudo de que na hora pude lembrar para melhorar o negocio. O homem bambeou, e não respondeu; mas estou certo de que elle amanhã aceita". Assim aconteceu.

Foi o que fez o ministro, com uma unica differença. E' que o caboclo melhorou o negocio antes que o outro, cujos olhos elle viu brilhar, dissesse — aceito. Antes que isso acontecesse, atirou-lhe o **a saber**.

O ministro, entretanto, atirou sobre a Companhia o **a saber**, isto é, melhorou o negocio, depois de feito, após uma escriptura lavrada e transcripta. Depois de actos plenos de reconhecimento da propriedade, é que o ministro accorda, para, no decreto, collocar uma restricção que a escriptura não autorizava, nem permittia o decreto de concessão.

Nunca é demais repetir: se o decreto de concessão se referisse a restricções com relação ás duas cessões, não teria sido redigido da fórma por que o foi, mas sim, de fórma diversa.

O decreto foi redigido assim:

O Governo concederá á Empresa os seguintes favores:

2.º A cessão do Morro de Santo Antonio e de toda a area adquirida sobre o mar, entre os pontos indicados na condição 2.ª da clausula 1.ª, podendo os concessionarios vender os terrenos á medida que FOREM SENDO ATERRADOS, a juizo do Governo;

Donde se conclue, portanto, que duas foram as cessões; uma, sem restricções; e a segunda, com restricção.

O ministro, porém, comprehendeu que a restricção abrangia as duas cessões. Ora, se assim fosse, o artigo teria sido redigido da seguinte fórma:

"A cessão do Morro de Santo Antonio e de toda a area adquirida sobre o mar, entre os pontos indicados no projecto, podendo o cessionario vender os terrenos da base do morro, á medida que elles attingirem a quota determinada na letra segunda da calusula primeira e os terrenos resultantes do aterro, á medida que forem aterrados, a juizo do Governo".

Então, sim.

Prosigo, entretanto, sr. Presidente.

O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SENADOR CESARIO DE MELLO

Perante o Senado, aquelle senador carioca houve por bem, ainda para armar effeito, apresentar requerimento de informações onde deparo dois **considerandos** e, em poucas palavras, varias inverdades e uma contradicção.

Dizem os dois **considerandos**:

Considerando, que desses actos nenhuma medida judiciaria oppoz a Companhia ou mesmo o Banco Portuguez, sequer intentando-se vistorias prévias e assecuratorias de quaesquer direitos ou reclamações futuras, comquanto sempre se dissessem detentores do dominio do Morro de Santo Antonio;

Considerando que, sómente em 1936, e em regimen constitucional, pleiteado pelo commendador Antonio de Almeida Braga, que comprou o controle das acções do Banco Portuguez, teve proseguimento o caso, conseguindo o ex-ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, **autorização do presidente da Republica para constituição de um Juizo Arbitral.**

Nesses dois **considerandos**, ha varias inverdades.

Primeira — tanto a Companhia como o Banco Portuguez, fizeram protesto judicial, logo após o decreto que invalidou a escriptura de 1921, e a Companhia, desde então até hoje, não ingressou em juizo, não só porque tem estado permanentemente em discussão, a proposito do caso, como tive a opportunidade de demonstrar hontem, como porque os actos do governo e Prefeitura lhe reduziram o credito á expressão mais simples.

Segunda — diz o sr. Cesario de Mello: "sómente no periodo constitucional", como quem quer affirmar que a Companhia esperou o periodo constitucional para pleitear seus direitos.

E ainda affirma ahi que o dr. Almeida Braga, só então se moveu, porque comprou o controle das acções do Banco Portuguez.

O Banco Portuguez é um banco nacional, com capitaes nacionaes e fundado no Brasil por portuguezes e brasileiros. E' natural, portanto, que, organizado por brasileiros e portuguezes, grande numero de suas acções estejam no estrangeiro. Dois terços dellas, porém, estão em poder de nacionaes. Seu capital, de 20 mil contos, distribuido em acções de 200$, dá um total de 100 mil acções. O Banco nada tem que a, b ou c adquira na Bolsa, onde os titulos são cotados, as respectivas acções, e o dr. Almeida Braga adquiriu, não sei se na Bolsa, cerca de oito mil.

Se, entretanto, oito mil dão o controle de uma instituição que possue cem mil, não posso comprehender, então, a "arithmetica cesarina".

Justificando seu requerimento diz s. ex. o seguinte:

"Sr. presidente — O requerimento que acabo de ler para que v. ex. o submetta ao Senado, pela gravidade da materia nelle versada, é dos que esteriotypam uma epoca e definem um governo.

Já agora tres razões se apontam determinantes da intervenção no Districto Federal: a primeira, de que é autor o ministro Agamemnon Magalhães, apega-se á melhor solução para o caso do dr. Pedro Ernesto; a segunda, tornada publica, pelo honrado senador, sr. Duarte Lima, agarra-se ao estulto proposito de derrotar o illustre sr. Armando de Salles Oliveira, aqui, na capital da Republica; a terceira, finalmente, é essa monstruosidade que entrego ao Senado e que outra coisa não significa além da compra despudorada de vontades nunca recommendadas pela firmeza, mas que jámais se haviam deixado subjugar pelo dinheiro".

Eis que o senador carioca dá, como motivo determinante da intervenção no Districto Federal, a necessidade que tinha o governo do poder discricionario para resolver o caso da Santa Fé, tendo-se esquecido de que, nos seus **considerandos**, dizia que a Companhia aguardou o advento do regimen constitucional para conseguir aquillo que não tinha alcançado no regimen discricionario.

UMA CARTA AO SENADOR CARIOCA

A empresa dirigiu ao dr. Cesario de Mello uma carta que s. ex. leu perante o Senado; missiva serena, expondo todos os factos, após a leitura dessa carta, o dr. Cesario de Mello conclue nos seguintes termos:

"E, concluindo, resta-me apenas declarar, que, conforme se deduz da carta que acabei de ler, a Companhia **não quer considerar como revogado o primeiro decreto revalidado pela Constituição de 1891, mas sim o decreto da segunda Republica. E' conclusão inteiramente falsa.**

E' a porta que a ella serve, porque, ao invés de recorrer ao judiciario — que é o Poder competente para a resolução do caso — **a Companhia, pôde vir sob o regimen da intervenção pleitear os seus interesses inconfessaveis, perante o executivo discricionario".**

CONFUSÃO

Creio, francamente, que já não sei ler, porque não comprehendi o que s. ex. quer dizer.

Quaes esses interesses inconfessaveis? A questão foi largamente debatida pela imprensa. Em 1931, a unanimidade dos jornaes do Rio de Janeiro deu razão á Companhia, e, sobre o assumpto, escreveram o vespertino "O Globo", e os matutinos "O Jornal" e "Jornal do Brasil", e varios outros orgãos de respeitabilidade da Capital Federal.

Não ha ahi portanto interesses inconfessaveis como diz o senador.

Existe, ainda, por parte de sua ex., uma confusão. A Companhia Industrial de Santa Fé, em sua carta, dizia a s. ex. que o acto do governo provisorio, annullando a es-

(Continua na 8.ª pagina)

A elevação do preço da gasolina

REJEITADO O REQUERIMENTO DO SR. CESARIO DE MELLO

— A sessão de hontem do Senado —

O sr. Medeiros Netto presidiu a sessão de hontem do Senado.

O orador da hora do expediente foi o sr. Jones Rocha, que leu as razões finaes da defesa do sr. Pedro Ernesto. Damos, noutro local, o seu discurso.

O PREÇO DA GASOLINA

Na ordem do dia, entrou em discussão, em primeiro logar, o requerimento do sr. Cesario de Mello pedindo informações ao governo sobre os motivos que levaram o interventor do Districto Federal a conceder augmento no preço da gasolina.

Submettido ao plenario, o requerimento foi dado como rejeitado. O sr. Cesario de Mello pediu verificação. Realizada esta, ficou constatada a rejeição.

Teve depois a sua discussão encerrada a emenda apresentada em 3º turno ao projecto sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil.

O IMPOSTO SOBRE GADO ABATIDO

Esteve reunida a Commissão de Coordenação. Foram assignados pareceres, do sr. Ferreira Costa, favoravel á representação em que Leal Santos & Cia., de Pelotas, pede se declare caso de bi-tributação o facto do Estado do Rio Grande do Sul cobrar duas vezes, sob nomes differentes, o imposto sobre gado abatido; do sr. Duarte Lima, favoravel á representação em que David Lopes pede a revogação do acto do Executivo que alterou o artigo 62 do decreto 95.

A SECRETARIA DO I. DE EDUCAÇÃO

O sr. Cesario de Mello enviou á Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, ouvido o Senado, informe o delegado do sr. presidente da Republica na Interventoria do Districto Federal, se o cidadão nomeado para o cargo de secretario do Instituto de Educação tomou posse desse cargo; no caso affirmativo, se está em exercicio ou se encontra licenciado.

Justificação

Trata-se de funccionario que, não obstante empossado, se encontra ausente em Estado e fora do Districto Federal, á frente de direcção de jornal."

A CREAÇÃO DA ORDEM DOS PHARMACEUTICOS CONFERENCIARAM

DESIGNADA PELA A. B. P. A COMMISSÃO COORDENADORA DOS TRABALHOS

Em sua ultima reunião, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos nomeou uma commissão especial para elaborar o ante-projecto da nova regulamentação do exercicio da profissão pharmaceutica, della fazendo parte: Paulo Seabra, João Semeraro, Antenor Menezes Rangel Filho e Alvaro Varges.

O pharmaceutico Brandão Gomes leu uma collaboração vinda de São Paulo sobre a Ordem dos Pharmaceuticos e, para completo e final estudo do ante-projecto relativo, foram designados os srs. Donaldson Quintella e Alves Filho, para, em commissão, coordenarem os trabalhos.

Provando á nação a legitimidade dos direitos da Companhia Industrial Santa Fé sobre o morro de Santo Antonio

(Conclusão da 7ª pagina)

criptura de 1921, porque tenha sido approvado pelo Congresso, era acto que não podia ser apreciado pelo Juizo ordinario, logo tambem a escriptura de 1891, determinada pelo ministro da Fazenda no tempo do primeiro governo provisorio, se encontra nas mesmas condições, porque o primeiro Congresso Constituinte approvou todos os actos daquelle governo. Só nullidade havia, estava sanada com essa approvação e, sobre a discussão da nullidade não se poderia manifestar o Poder Judiciario.

Não quero mais, com esse debate, cansar os srs. deputados. Os documentos ainda são muitos. Tão publica tem sido a discussão, que a Companhia, na defesa de seus direitos, mandou imprimir um livro com toda a documentação e o distribuiu fartamente.

Ha, sim, um parecer do dr. Mauricio de Lacerda, sobre o qual o senador Cesario de Mello armou toda a sua argumentação. Esse parecer é o unico que faz tabula rasa de tudo e, por elle, desde D. Pedro I até hoje, não houve um só governo, um só ministro, que fosse honesto, ou um só negocio que não significasse assalto aos dinheiros publicos.

Se Moscou pretendesse uma obra de destruição de homens, de derrocada de regimen, é certo que não encontraria melhor trabalho.

A Companhia Industrial Santa Fé, e com ella seus credores, pretende, apenas, que se lhes faça justiça. Não propoz nenhum negocio, nem pediu solução administrativa. Quer, sim, um tribunal para julgar o caso, tribunal este previsto, determinado por todos os decretos do governo.

Taxar de immoral ou bandalha essa solução, sobre ser uma forma estulta e rude de denegação de justiça, é um prejulgamento que salpica de lama os componentes desse tribunal.

Mas, senhores, qual o motivo que levou o senador carioca a esta situação tão esquerda para s. ex.? Pretendeu, por ventura, defender os interesses da cidade gloriosa ou do erario municipal? Ou, encanecido por effeito do accumulo dos annos, tem a mentalidade pirracenta que se accentua nos longevos, e teima, por mais que se lhe demonstre, e se irrita quando lhe falseia o proprio raciocinio, rebelde aos impulsos da vontade pirrhonica.

Bem tarde madrugam em seu espirito taes arrebatamentos. Porque não censurou o honrado e justo sr. Pedro Ernesto, quando este deu cumprimento ao despacho da formação do juizo arbitral, que só não foi a termo, pelos motivos por mim já explicados, hontem.

Se defende os interesses da cidade ou do erario, cumpre applaudil-o, mas, será defender taes interesses, oppor-se a um melhoramento que muito diz quanto á hygiene, trafego e belleza da capital? Ou a Prefeitura e governo mantêm a concessão de arrazamento, e neste caso cumpre-lhes indemnizar as obras inaproveitaveis do embellezamento, ou liquidam a questão, e realiza a propria Prefeitura o desmonte e consequente aterro, o que lhe dará afinal, um lucro liquido de mais de 80 mil contos.

O sr. Diniz Junior — Segundo a avaliação feita pela propria Commissão technica nomeada naquella opportunidade, só a venda dos terrenos...

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Da base do morro...

O sr. Diniz Junior — ...tomando-se uma base verdadeiramente absurda — visto como é inferior á organizada para a venda dos terrenos do desmonte da Esplanada do Castello, e sabido é que o Morro de Santo Antonio está localizado em zona mais central, já conquistada pelos habitos da cidade.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Zona que será tão valorizada como, por exemplo, a rua 7 de Setembro ou Gonçalves Dias.

O sr. Diniz Junior — ...representaria, para a Prefeitura, desde logo, um lucro liquido de 128 mil contos.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Eis a razão pela qual o dr. Philadelpho Azevedo divergiu dos seus companheiros quando á solução do caso s. ex. se impressionou com o calculo dos engenheiros. O terreno liquido da base do morro attinge a 90 mil metros quadrados que, calculados a 2:000$000 o metro quadrado, preço inferior ao das ruas 7 de Setembro, Gonçalves Dias e outras, ascende a 180 mil contos, não se levando ainda em conta os terrenos conquistados ao mar. Se a Prefeitura gastar com a indemnização e as obras de desmonte, a rigor, 80 mil contos, terá ainda um lucro liquido de cerca de 100 mil contos.

O sr. Diniz Junior — 128 mil contos, lembro-me bem dos algarismos. Devo, aliás, dizer a v. ex. que, quanto á administração do sr. Adolpho Bergamini, sou capaz de historial-a segundo por segundo. Vem dahi a profunda admiração que tenho por essa illustre brasileiro.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Sinto que V. Ex. não estivesse presente no inicio das minhas considerações, porque fiz referencias á Commissão, sobre a qual v. ex. tão opportunamente me aparteou.

Mas prosigo, sr. Presidente.

Será defender tudo isto, bater se para que tal questão se eternize?

Não creio o comprehenda assim o nobre senador.

Força é, pois, concluir que sua excellencia é tangido tão somente pela opposição que move á figura invulgar do actual interventor, ao qual, por todas as formas, procura ferir, com as settas contaminadas pelo veneno cosinhado no caldo de seu proprio odio pessoal.

O sr. Salles Filho — Acho que v. ex. é excessivo nesta apreciação. V. ex. deve admittir que o senador pelo Districto Federal tenha sido movido pelo interesse publico.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Não o creio, em face da linguagem que usou, salpicando de lama a quantos tiveram ligação com esse assumpto.

O sr. Salles Filho — E' questão de ponto de vista. A forma, porém pela qual deveria ter sido tratado o assumpto é outra questão. O que digo, todavia, é que o movel da tal attitude do senador carioca deve ter sido o interesse publico, porquanto não é admissivel que s. ex. tivesse interesse pessoal no caso.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Acredito tenha sido s. ex. movido por interesse politico, que não deixa de ser interesse seu, directo.

O sr. Diniz Junior — Permitta-me o nobre orador um contra-aparte ao sr. deputado Salles Filho. Não tenho eu a facilidade de juizo que tem o nobre senador Cesario de Mello, da qual acaba de dar mostras, acredito na sua honestidade pessoal, mas creio tambem que s. ex., tomado de paixão politica, seja capaz de ir a todas as consequencias...

O sr. Salles Filho — Como qualquer um.

(Trocam-se numerosos apartes entre os srs. Salles Filho e Diniz Junior).

O Sr. Presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados que me auxiliem a manter a ordem nos nossos trabalhos. Está com a palavra o sr. Pinheiro Chagas que dispõe de poucos minutos.

CONCLUINDO

O SR. PINHEIRO CHAGAS — Prosigo sr. presidente. E o nobre senador carioca teima e reteima. Asneira procurar convencel-o. Contradicção é agora, na exegese de contractos, decretos e leis, elevada á nobre categoria de argumentos infalliveis. Confusão passa agora, nas attitudes irritadas, a ser a bôa norma, a moeda com a qual se compra a popularidade barata. Denegrir reputações illibadas, é processo novo de esclarecimentos juridicos, como se a protecção, a defesa de direitos fossem cadaver em o qual o "bisturi" da maldade e da calumnia pudesse impunemente cortar.

Não, srs. Engana-se o senador carioca. Esmaga-o a verdade.

De quantos tiveram contacto com esse rumoroso caso, nenhum attingiu sua adjectivação tão aggressivamente nobre.

E' que a razão, o direito e a justiça sempre triumpham á maldade humana. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Um drama juridico-politico

E' como o senador Jones Rocha classifica o caso do sr. Pedro Ernesto

O ACCUSADO, MORALMENTE, DISPORIA DAS CHAVES DA SUA PRISÃO — DOCUMENTAÇÃO INEDITA ENTREGUE AOS JUIZES

O sr. Jones Rocha pronunciou hontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Tenho em mãos as razões de defesa do eminente sr. dr. Pedro Ernesto, apresentadas ha pouco, ao Tribunal de Segurança Nacional. Approxima-se, com a fatalidade dos prazos forenses, o fim desse drama juridico-politico, mais politico do que propriamente juridico, que traz ha um anno, suspensa a opinião popular.

Tenho, como um dos deveres, ao mesmo tempo mais gratos e imperativos, do mandato que me honra de desempenhar nesta Casa, trazer para a tribuna, afim de que repercuta em todos os quadrantes do paiz e fique consignado nos Annaes, a demonstração methodica, systematica, concludente e irrespondivel da inanidade das accusações formuladas contra aquelle grande cidadão.

A PERSONALIDADE DO ACCUSADO

Ha cerca de um anno, discutindo esse caso, que reveste importancia decisiva para os amigos do sr. Pedro Ernesto, para a corrente politica que se ufana de sua chefia, para o povo de que é legitimo governador e para a sorte do regimen republicano-democratico — eu aqui tenho vim prestar meu depoimento lealmente, como disse então, em profundas certezas moraes.

Reconstitui, sr. presidente, capitulos da minha vida de estudante, de medico e de homem publico, em todos os quaes se projecta a personalidade empolgante do amigo e do chefe, exercendo a salutar influencia de um patriotismo sem jaça, de um paradigma de ethica medica e social que se pode igualar, sem jamais superar.

Revi, sr. presidente, todo esse largo trecho da existencia que passei ao lado de Pedro Ernesto. Conheci-o sob todos os aspectos possiveis, visto como esses ultimos quinze annos da vida brasileira facultaram experiencias que, pelo numero e pela variedade, nem mesmo gerações inteiras costumam adquirir. Desde a elaboração longinqua do idealismo revolucionario, até a tarde inesquecivel de 3 de abril do anno findo — nos transes da luta, nas vicissitudes asperas de tantos embates, como na organização da victoria, na posse do poder, na utilização social e humana dos recursos administrativos, em todas as horas e em todas as circumstancias — eu creio que uma personalidade tenha tido ensejo de se revelar aos olhos menos perspicazes. Reduz-se ao minimo, sr. presidente, o trabalho de investigação psychologica, quando os factos, os incidentes, as eventualidades, as surpresas de uma época, tal como a que vem de 1922 ao presente, envolvem homens nas condições do sr. Pedro Ernesto.

Para os que o seguiam de perto, sr. presidente, os acontecimentos ulteriores nada mais tinham que definir em seu caracter, em seu temperamento, no campo de suas actividades e até mesmo no dominio quasi incerto dos pendores mentaes.

Pois bem; as certezas moraes que, de muito, se formaram em um espirito, eu as transmitti no depoimento que da tribuna, em junho, prestei á Nação, da tribuna do Senado, sobre o sr. Pedro Ernesto. Hoje entretanto, colligidas as provas, ouvidas as testemunhas e preparado o processo para julgamento, eu disponho, com as razões da defesa, da demonstração irrefutavel de que o prefeito do Districto Federal, homem de seus creditos de patriota e de governante, paira muito acima das imputações que lhe irrogaram as paixões do momento conjugadas ao interesse da politica!

Um anno, sr. presidente, já passou depois da prisão do sr. Pedro Ernesto, que o priva da convivencia dos seus entes mais queridos e da liberdade; que priva a capital do Brasil de um governo benemerito, fecundo e progressista; que priva as classes do trabalho do mais humano e comprehensivo de seus "leaders", pois que para elle, a politica e a administração constituem mera opportunidade praticas de concretizar as aspirações e os desejos collectivos, interpretados pelo sentimento vigilante da solidariedade humana!

A Nação inteira tem as vistas voltadas para o carcere, em que põe á prova a resistencia ao soffrimento e ao mesmo tempo em que elabora uma das mais puras glorias do nosso sentimento patriotico.

Porque, sr. presidente, não sei como classificar de outra maneira o heroismo do homem, detentor ainda hoje dos mais largos e sinceros applausos do povo que o escolheu para governante — silencioso, resignado, impassivel na tortura dos soffrimentos physicos e moraes. Não sei de outra palavra que exprima as condições de um innocente, a quem ha um anno se vem denegando justiça, nessas protelações que tão tarde permittiram aos juizes a posse do processo, na phase que lhes compete!

Quando as circumstancias se articulam para uma situação como a em que se encontra o sr. Pedro Ernesto — innocente, enfermo, perseguido, calumniado e, entretanto, impassivel na firmeza das proprias convicções, na confiança inabalavel na consciencia e na dignidade de seus julgadores — é impulso de justiça, de generosidade intima uma compensação ideal a semelhante attitude, em meio a tantos sacrificios e renuncias.

Não sei de muitos homens que, durante esse dilatado prazo, pudessem guardar a serenidade e que elle nos dá o exemplo, e disposição de provas e elementos de natureza tal que poderiam immediatamente mudar a face das coisas. Foi a primeira homenagem aos juizes do tribunal que o vae julgar, sr. presidente.

DOCUMENTOS INEDITOS

O sr. Pedro Ernesto possuia documentos ineditos, alguns dos quaes, no vaticinio precipitado dos accusadores, tidos como de obtenção impossivel: possuia-os e, moralmente, disponho das chaves de sua prisão com taes recursos — preferiu collocar acima das vantagens da immediata liberdade physica a conveniencia da rehabilitação pela justiça. O sr. Pedro Ernesto somente agora os emprega, entregando-os ao exame sereno e imparcial dos juizes do Tribunal de Segurança!

Comprehendeu, muito bem, e esclarecimento, de que de nada lhe serviria a liberdade sem a integral reconstituição das condições moraes para a justiça, para se apresentar, de novo, perante seus concidadãos.

Não foi esta, sr. presidente, a menor prova de superioridade nos transes de soffrimento do corpo e da alma.

Nós, seus amigos, embora certos do final triumpho, expresso no julgamento livre do Tribunal, temiamos, na realidade, as contingencias de uma saúde precaria, do organismo combalido. Mas o sr. Pedro Ernesto venceu as apprehensões, e, a despeito de todos esses riscos, somente aos juizes e, agora, na phase final do processo, entrega as provas constantes de uma documentação inedita.

O simples interesse da defesa do prefeito do Districto Federal justificaria minha presença na tribuna e a leitura, que vou fazer, de suas razões finaes. Mas não é apenas dessa defesa que se trata, sr. presidente. Mais do que ella, temos a considerar uma phase historica da vida republicana e da evolução social permittida pela revolução de 30. E' grande, é empolgante a figura de Pedro Ernesto; maior ainda é o quadro em que elle se agita, o meio social e politico em que opera.

Considero, sr. presidente, nessa defesa, a defesa de todos os que o seguimos na vida publica, a preservação de nossos ideaes e do que temos feito e vimos fazendo no desempenho dos cargos oriundos do voto popular. Não poderiamos volver, um dia, a solicitar o favor das urnas eleitoraes, sem esse debate, em que estamos evidenciando a sinceridade e a licitude da utilização do mandato politico, no sentido da Constituição e do interesse publico.

A ORIENTAÇÃO SOCIAL DO SR. PEDRO ERNESTO

Sobre a pessoa, a politica, a obra, a orientação social do eminente sr. Pedro Ernesto é que, em ultima analyse, versa o processo em que se vê envolvido. A Justiça se vae pronunciar acerca da situação do prefeito que, ligado ás classes populares, se viu externamente confundido com os que exploravam a ingenuidade, a impulsividade elementar das massas contra a ordem constituida. Não se pode negar que ao eminente prefeito cabe o desempenho de uma acção desde logo patente: o subversivo precisava como argumento, para agitar a multidão, que esta sentisse, ao vivo, a inquietude, o desamparo social. E o sr. Pedro Ernesto, por si, constitue todo um programma, toda uma serie de poderosas realizações, agitando a collectividade e demonstrando ao povo — do primeiro ao ultimo dos cidadãos, que todos são iguaes perante a lei e perante as necessidades sociaes a que correspondem outros tantos deveres do poder publico.

Embora agissem, não differentemente, tão opportunamente, com objectivos contradictorios — o prefeito benemerito e organizador dos direitos sociaes, de um lado, e de outro, o subversor, revolucionario — foi preciso que, no processo, se confundissem e se envolvessem, numa suspeita commum!

O JULGAMENTO

Mas, a Justiça vae em breve, separar as responsabilidades, á luz da verdade de provas que se impõem por si mesmas a todas as consciencias.

A todas as consciencias, repito, sr. presidente.

Magistrados de carreira, juizes de officio, educados no tirocinio judiciario; cidadãos, militares e civis de alta e integra formação moral; todos constituem um tribunal. A consciencia juridica e moral não é privativa da especialização profissional. A esta compete o exame e elucidação das questões de indole puramente profissional, scientifica, de caracter limitadamente technico collocando-as ao nivel de todas as intelligencias, para as resoluções que dizem com os factos. E para isso, penso que basta a consciencia, que, como consciencia não se especializa e fica muito além das technicas de officio.

Creio firmemente na consciencia e na honradez immaculada dos brasileiros juizes do Tribunal de Segurança Nacional. Creio em que a faculdade do julgamento de livre convicção mais restringe duplamente o arbitrio: porque presuppõe o elemento convicção, baseado na prova material da verdade, e porque novas inhibições moraes, a gravidade da missão lhes ha de crear, dada a latitude da lei.

A Justiça, sr. presidente, realiza uma idéa excedente das proprias possibilidades humanas. Nella, na sua pratica perfeita, no seu culto sincero, como que o homem fica superior ao proprio homem.

O Brasil, a sociedade brasileira, para sua defesa organica, crearam esse instrumento poderoso que é o Tribunal de Segurança Nacional, que agora se vae estimar no julgamento do prefeito do Districto Federal.

Na sua independencia, na exacção de seu procedimento, repousa a confiança da patria.

Por essa independencia, por essa exacção, responde o passado dos cidadãos, juristas e soldados que o compõem.

Eram essas, sr. presidente, as palavras que tinha de dizer perante o Senado, como preambulo da leitura das razões de defesa do eminente sr. Pedro Ernesto."

Em seguida, o senador Jones Rocha leu as razões finaes da defesa do governador da cidade.

REGIMEN CAMBIAL SOBRE AS EXPORTAÇÕES DE LÃ

O presidente da Republica approvou o parecer do Conselho de Commercio Exterior, prorogando, até 31 de maio, o regimen cambial actualmente em vigor para as exportações de lã. De accordo com o referido parecer, continuarão os exportadores daquelle producto a gozar da reducção de 35 para 20 %, da quota de retenção á taxa official sobre as respectivas cambiaes.

Para se ter boa pelle

A alimentação tem grande influencia sobre a pelle. As jovens sabem, geralmente, os alimentos que lhes prejudicam a cutis. Algumas se abstêm, por exemplo, de camarão, chocolate e de pratos muito condimentados; outras se privam, por completo, de feijão e de pão. Este ultimo alimento tem sido apontado como responsavel por muitos casos de dyspepsia que se acompanham de manifestações acneiformes da pelle. O que poucas jovens sabem é que o estado seborrheico da pelle e do couro cabelludo, assim como o apparecimento de certas espinhas, estão ligados, em 45 % dos casos, a uma insufficiencia chlorhydrica do estomago. Neste caso, o melhor tratamento para a pelle consiste em corrigir etiologicamente esta insufficiencia chlorhydrica pelos comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina, que se tomam ás refeições. As jovens devem, naturalmente, consultar o medico da familia, antes de iniciar o tratamento.

Transportes planaereos entre o Rio e Petropolis

A CONCESSÃO OUTORGADA PELO GOVERNO FEDERAL

O president da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, outorgando á Companhia de Transportes Planaereos do Rio de Janeiro S. A., ou ás companhias que organizar, concessão para construcção de uma linha de transportes que, partindo do ponto mais conveniente desta capital, ligue esta cidade a Petropolis, de um lado, e a Belem de outro, com os ramaes que forem julgados necessarios, obedecendo ao systema denominado "reiplano system of transport", que consiste numa superestructura rigida, elevada, supportando uma vigatrilho, sobre a qual é suspenso o carro transporte, em forma de fuso, movido por helices de avião, collocadas nas extremidades.

A concessão é pelo prazo de 99 annos, sem caracter de privilegio ou exclusividade, e sem onus para o governo, não podendo, em qualquer hypothese, constituir embaraço á adopção de outros meios de transporte.

Será permittida a utilização do leito da Central do Brasil para o assentamento dos cavalletes-supportes de suas linhas e ramaes, construidos de modo a não prejudicarem os serviços da referida via-ferrea e os projectos só serão executados quando approvados pelos orgãos technicos da mesma estrada, e realizados sob sua fiscalização, que poderá impedir a execução dos que prejudicarem os seus serviços, e as suas tarifas serão no minimo, iguaes ao dobro das da Central, emquanto não estiver esgotada a capacidade de transporte nas linhas da Estrada.

A Companhia de Transportes Planaereos poderá realizar accordos com outras estradas de ferro, para utilizar-se dos leitos das respectivas linhas, os quaes só poderão ser executados se forem approvados pelo Ministerio da Viação.

O sr. Octavio Mangabeira faz, na Camara, o exame da situação politica

(Conclusão da 5.ª pag.)

nos da presidencia da Camara, e ja em fim de uma legislatura, pelo voto daquelles mesmos que o elevaram a esse posto?!

O sr. Souza Leão — E' uma grave injustiça.

O sr. Octavio Mangabeira — A minoria, nas duas primeiras sessões deste periodo legislativo, se absteve de votar para os logares da Mesa, limitando-se a designar, por listas de assignaturas dos seus membros, na forma do Regimento, os representantes da opposição nas Commissões permanentes.

Pela minha parte, votando agora, como pretendo votar (volvendo-se para o sr. Antonio Carlos) em v. ex. para presidente, o que me impressiona, para fazel-o, não é tanto a intromissão do Poder Executivo, pelo orgão do ministro da Justiça, ou do proprio presidente da Republica, na eleição da Mesa da Camara. O que tento exprimir, com o meu voto, é principalmente o meu protesto contra um processo ou uma pratica que se me afigura monstruosa e que a actual situação dominante se tem fartado de introduzir nos dominios da nossa vida publica — a que institue, como costume politico, barbaro, selvagem o trucidamento dos amigos...

O sr. Carlos Reis — Foi o que o sr. Levi Carneiro chamou de anthropophagismo politico.

O sr. Octavio Mangabeira — ...e mesmo dos bemfeitores; e o que mais é, em nome de caprichos ou conveniencias pessoaes, que não de interesse publico.

V. ex., sr. presidente, que encaneceu na politica, ha de morrer aprendendo. Se peccou, foi por excesso de devoção ao governo, sem que lhe falte, entretanto, a justiça dos seus adversarios, na hora da ingratidão, quando este mesmo governo lhe retribue o muito que lhe deve ordenando ás suas forças que lhe arranquem, publicamente, e em campo raso, os bordados. Triste, doloroso paradoxo! A scena a que a 4 de maio, se quer dar por theatro este recinto, outra não é que a da degradação, pena que só se applica aos traidores, quando v. ex., na hypothese, evidentemente é o traido.

O CASO DO SR. PEDRO ERNESTO

Não admira, sr. presidente. Outro, dos que fundaram, e mantiveram a situação dominante, governador, que ainda é, da Capital Federal, mas por emquanto "sub judice", se acha recolhido a uma prisão que não é compativel com o seu cargo e ahi esteve, um largo periodo, em melindroso estado, de saude, sem meios de tratamento! Disse-o, alto e bom som, desta tribuna, quem poderia fazel-o, o sr. Julio de Novaes, seu medico assistente, cuja devoção pelo amigo, na hora da desgraça, tem commovido esta Camara. (Muito bem).

Ide agora, srs. deputados, entrae naquella cabine, e sagrae com o vosso voto a ingratidão na politica, até que algum dia o raio vos caia na cabeça...

A oito mezes, que nos achamos, da eleição presidencial; ahi está, ás nossas vistas, como se apresenta o panorama. As opposições se reservam, esperando, até onde fôr cabivel, o pronunciamento das maiorias, como aliás é da technica, não sei se diga da tactica, em semelhantes assumptos.

A ACTIVIDADE DO CATTETE

As forças adstrictas ao Cattete aguardam evidentemente — é o que todo o mundo percebe — a sua voz de commando. O Cattete, porém, não se mexe, senão para pôr pedras no caminho dos que revelam a audacia a innominavel audacia de agir por conta propria.

"Cada um lance a vela ao mar" diz o homem que está no Governo. Mas, a cada vela que surge, fóra das regras do regulamento da capitania do Cattete, este se converte, para ella, em uma especie de lança torpedos...

Por que não se mexe o Cattete?

Anima-o, ao que se diz, a preoccupação, de retardar, o mais que for possivel, isto em beneficio do paiz a deflagração da campanha, preoccupação, por signal, de que tanto se accusou o sr. Washington Luis.

Eu tenho, porém, sobre o caso opinião conhecida, é claro que opinião igual a de qualquer outro que pense de modo diverso, ou mesmo opposto. O sr. Getulio Vargas não quer deixar o governo. Limita-se, pois, a um plano, que não sei bem si é simples ou simplista.

Os que lhe quizerem ser fieis não devem ter, sobre o assumpto, nenhuma iniciativa. O governo se incumbirá, quanto aos inermos, de embaraçar-lhes os movimentos. Vamos deixar como está, para ver como fica. (Riso) Por que não contar na therapeutica, susceptivel de ser applicada, para provocar certas crises, ás vezes salvadoras, ou até na fatalidade, que é, em certos casos, predestino?

A estrella que abre caminho ao actual detentor do poder tem sido, avidamente, a dos movimentos armados. O de 1930 fel-o dictador; o de 1932 facilitou-lhe a eleição para a presidencia da Republica; o de 1935 deu-lhe, com o estado de guerra, uma como revivescencia do poder discricionario. Quem sabe si a estrella não pode ainda, sorrir, sob o mesmo signo de sangue? Nada, portanto, de impaciencia, ou de pressas...

A CANDIDATURA UNICA

Reduzidas, desta sorte, á immobilidade e ao silencio as forças do Cattete — a destacar-se, entre ellas, a grande Minas Geraes, terra da probidade e do bom senso, cuja palavra, entretanto, a nação brasileira ainda espera, pois nunca lhe faltou nas horas graves — silenciosas e immobilisadas as forças do Cattete, surgem, para entreter a galeria, algumas formulas officiosas, mais ou menos anonymas. E' o caso da Convenção Nacional, composta de delegados de todos os partidos. Nada mais liberal-democratico: — o Governo, ja se vê, contando com a maioria. Candidatura unica. Nada mais pacifista e humanitario: candidato, o do Governo. As opposições, no conclave poderiam erguer-se a certa hora, e cantar, para dar mais brilho a festa, em honra do candidato official, uma especie de "Ave, Cesar!" em um côro mavioso e ao mesmo tempo tocante como aquelle, por exemplo, dos ferreiros, na opera "Trovador".

O sr. Victor Russomano — O Miserere.

O sr. Octavio Mangabeira — No emtanto, sr. presidente — assim nos disponhamos a encaral-o com serenidade e boa fé — nada tem o actual problema de complicado ou complexo. Pacificação nacional, todos a queremos no Brasil. Vou adeante: sejam quaes forem as consequencias da luta, o governo que della resultar, só ha de ter, a menos que seja um louco, precisamente um programma de pacificação nacional, sem vencido nem vencedores, porque so a sombra della se ha de dar solução ás questões de que depende, mais directamente, o engrandecimento do paiz, material e moral. (Apoiados).

Se possivel fosse, ou tivesse sido, um entendimento entre as correntes politicas, em torno de um candidato que, por sua expressão moral, afastasse toda hypothese de accommodação ou de conchavo, impondo-se, pois, á confiança de todos, e, por conseguinte, do paiz, comprehendo que se transigisse com o mal da unanimidade.

Não se diga, porém, que seja um erro a existencia de dois candidatos. Pois então, será possivel que, emquanto outras Republicas, as proprias do continente americano, designam, pelo voto, entre dois e mais candidatos, o que deve exercer o governo, só o Brasil se resigne a fazer confissão publica, dentro e fora das suas fronteiras, da insolvabilidade e da fallencia da sua democracia?

A ATTITUDE DO P. C.

Não, srs. deputados. Por amor da nossa Patria! O Partido Constitucionalista de São Paulo acaba de assumir uma attitude. Pode alguem divergir completamente do que elle porventura delibere no congresso de 15 de maio. O que, porém, não ha duvida, é que todo partido politico, em actividade no paiz, é chamado, no momento, a dar o mesmo passo, isto é, a dispôr as suas hostes, para combinar sobre a bandeira — vale dizer: o candidato e o programma — com que deve ir aos comicios, desassombradamente, "coram populo", nas praças publicas e, por fim, nas urnas.

Accordo, ha um que se impõe. Mas accordo patriotico, que a todos dignifica. E' o de se respeitarem uns aos outros (muito bem), elevando o debate politico a um nivel que faça honra á nossa propria cultura. E o meio mais efficaz de conseguil-o é a submissão de todos nós, a principiar pelos governos — da União e dos Estados — ao pleno imperio da lei e, por conseguinte, do direito.

Voto livre; livre debate; funccione, deliberando, o só poder deliberante na hypothese, que é a soberania na Nação; a justiça eleitoral cumpra integralmente o seu dever; acate, quem fôr vencido, o vencedor, e o vencedor que governe, acima das facções, para a Nação.

Só os que assim desejarem, só os que assim procederem, terão dado seu testemunho de fidelidade ao Brasil.

Não ha nisto fantasia. E' tudo o que pode haver de praticavel. Basta que se queira praticar, sincera e honestamente...

O sr. José Muller — Creio que v. excia. não contesta que tenhamos tido nos ultimos tempos, eleições absolutamente livres e uma justiça eleitoral incorruptivel.

O sr. OCTAVIO MANGABEIRA — O aparte de v. ex. só não é desnecessario porque nunca reputo desnecessaria a intervenção de um collega... Mas as suas palavras vêm ao meu encontro, constituem mais um motivo para que não temamos, no paiz, a luta eleitoral, em torno da successão. Recebo, pois, o aparte, como apoio, e não como protesto.

Excesso de confiança? Não. O Brasil é compativel com um pleito honesto e livre. Só o não terá, só está ameaçado de o não ter, pela attitude impropria, lamentavel, que já está assumindo o Governo.

O sr. Fernando Tavora — E' equivoca.

O sr. OCTAVIO MANGABEIRA — Exemplo claro: o Rio Grande do Sul, a propria terra do presidente. Faço justiça, porém, ao meu paiz, aos meus compatriotas, e louvado seja Deus, se é que ainda não perdi — tão certo é que a conservo inabalada — a minha fé nos destinos da democracia brasileira!

RESPOSTA DO SR. PEDRO ALEIXO

O leader da maioria, em breve discurso, dada a angustia de tempo, respondeu, assim finalizando:

"Aguardemos, confiantes, o desenvolvimento da vida publica do paiz. Affirmo, sem receio de contradicta, que, como o nobre sr. Octavio Mangabeira, temos nós, seus adversarios de agora, fé integral e tranquilla confiança nos destinos do Brasil. Como elle, queremos que a lei impere, que o direito prevaleça; e onde quer que exista um infractor da lei, e onde quer que haja um violador do direito, ahi estará, por certo, o poder publico para impôr respeito aos principios legaes e a reparação ás lesões havidas.

Esta é uma affirmação que faço sr. presidente, convencido de que ella representa a verdade. E concluo proclamando, com fé identica áquella proclamada pelo nobre representante da Bahia, que todos nós estamos certos de que, na luta politica que se está travando, o Brasil se ha de affirmar e se affirmará pacificamente, como uma democracia compativel com a civilização moderna."

INCIDENTES ENTRE ESTUDANTES PORTENHOS

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Na occasião em que se achava reunido o conselho director da Faculdade de Direito para deliberar sobre os incidentes occorridos entre estudantes reformistas e anti-reformistas, explodiu um petardo de grande força. A explosão causou alarma.

O professor Marañon na Sociedade de Medicina e Cirurgia

A conferencia do mestre da endocrinologia sobre os factores hormonaes da fome

Uma assistencia bem representada, quer em qualidade, quer em quantidade, acorreu hontem á Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de ouvir a palavra magistral do insigne professor madrileno Gregorio Marañon, em mais uma das suas sabias e eruditas lições.

Muito antes da hora marcada para o inicio da conferencia, já se achava o recinto literalmente cheio de professores, medicos e estudantes. Uma salva de palmas acolheu o professor Marañon, que se dirigiu á mesa, ficando ladeado do presidente da Sociedade, professor Helion Póvoa; do representante do ministro da Educação, do dr. Peregrino Junior, do dr. Aresky Amorim, do professor Henrique Roxo, director da Faculdade de Medicina, e do professor Annes Dias.

A saudação ao eminente endocrinologista foi feita pelo presidente Helion Póvoa, que, ao final da mesma, conferiu-lhe o diploma de socio honorario da Sociedade.

O professor Marañon agradeceu a homenagem e deu, em seguida, inicio á sua conferencia sobre "Os factores humoraes da fome".

Lembrou a principio os tres elementos que entram na genese da fome: local ou gastrico; geral trophico ou humoral e o factor psychico.

Focalizou o de ordem humoral, que passou a estudar detalhadamente, localizando o centro da fome no d'encephalo e discorrendo sobre a influencia decorrente da hyper ou da hypofuncção de certas glandulas na genese da fome.

A hyperinsulinemia acarreta a baixa da glycemia, provocando a fome no diabetico, que é uma fome especifica com relação aos hydratos de carbono. Nestes casos, o alcool serve tambem para aliviar a fome. O aperitivo não desperta o appetite, mas actua alliviando a fome.

Analysou, em seguida, o professor Marañon, a acção da secreção da thyroide, da hypophyse, da supra renal, dos orgãos genitaes e da parathyroide.

A insufficiencia desta ultima traz uma fome electiva para os saes de calcio, e o vicio de certas crianças de comer terra, assim como o das mulheres gravidas, está na dependencia desta hypo-funcção.

Com referencia á secreção hormonal das glandulas genitaes, falou sobre a fome dos eunucos e eunucoides.

"A hyper-funcção das supra renaes actua globalmente e provoca uma fome especifica para os saes.

A hypofuncção destas, como da thyroide e da hypophyse, traz como consequencia a anorexia.

Terminando a sua interessante conferencia, o professor Marañon foi longamente applaudido.

VAE SER SUBSTITUIDO O MASTRO DA PRAÇA DA BANDEIRA

A Prefeitura, attendendo ao appello do Centro Carioca, fez levantar na Praça da Bandeira um mastro que serve de marco ao futuro monumento á Bandeira, fruto da campanha iniciada pelo professor Alcibiades da Costa Ferreira, apoiada pela referida instituição.

O mastro existente na praça, de madeira, vae ser agora substituido por outro, de ferro, com 20 metros de altura, collocado sobre uma base de cantaria artistica.

Nesse sentido, o Centro Carioca acaba de entender-se com o dr. Carlos Penna, director da Directoria de Arborização, que, de accordo com o desejo do interventor, mandou orçar a obra para inicial-a o mais breve possivel.

O mastro será ulteriormente substituido por um monumento á Bandeira do Brasil, cuja pedra fundamental ali foi lançada pelo Centro Carioca em 20 de janeiro, data da fundação da cidade.

A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO JOÁ

Realizou-se hontem, na Directoria de Engenharia o acto de abertura da proposta da concurrencia para a pavimentação da estrada do Joá e do aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas no local onde a municipalidade vem construindo a ponte que ligará Ipanema ao Leblon.

O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE SERGIPE

O GOVERNADOR ERONIDES DE CARVALHO CONVIDA O SR. ALPHEU DOMINGUES PARA VISITAR O ESTADO DE SERGIPE

O sr. Eronides de Carvalho, governador do Estado de Sergipe, dirigiu ao nosso collaborador sr. Alpheu Domingues o seguinte telegramma: "Acompanhando seus esforços dotar Serviço Plantas Texteis aqui do apparelhamento indispensavel a seus fins e interesse manifestado pelo desenvolvimento agricola de Sergipe, tenho o prazer de convidal-o para visitar este Estado época illustre technico determinar. Cordiaes saudações — Eronides de Carvalho, governador de Sergipe."

ESPERADA PARA HOJE A SENTENÇA DEFINITIVA

O DIVORCIO DE MRS. SIMPSON

LONDRES, 27 (U. P.) — O periodo de seis mezes do decreto Nisi de divorcio da senhora Simpson terminou hoje ás quatorze horas e quarenta minutos (hora GMT) e não ha indicações de ter havido novas interferencias, de modo que espera-se que seus advogados requeiram a sentença definitiva de divorcio, amanhã.

Neste caso, a sentença final, provavelmente, será proferida segunda-feira proxima.

TERREMOTO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (H.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a população de Socompa está seriamente alarmada com os aluimentos de terra que ali teem occorrido e que em muitos pontos attingem a uma profundidade de quatro metros.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 27 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$500 por 10 kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para abril a agosto cotadas a 22$900 por 10 kilos.

Movimento — Passagens, saccas 15.932; entradas, 18.190; despachos, 48.184; embarques, saccas 14.976; existencia 2.212.966.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 27 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 2.092:577$800. Desde 1º do mez a arrecadação foi de 51.403:897$500.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de réis 35.900:827$100.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 27 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje de 2.168:280$000 para o café paulista.

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — A exportação de arroz pelo porto do Rio Grande, durante o mez de março, attingiu a 58.927 saccos, producto beneficiado, e 13.590 com casca.

Uma sessão turbulenta na Camara

(Conclusão da 5.ª pag.)

em 1:000$, foi o sr. Barbosa Lima posto em liberdade.

No inquerito aberto pela policia do legislativo, deverão ser ouvidas ainda varias testemunhas, inclusive o sr. Barreto Pinto.

rkFhpcsy.vfCk

PEDIDO O AUXILIO DA POLICIA CIVIL

Em meio á confusão, durante a sessão, o sr. Agenor Homem de Carvalho, chefe de Policia da Camara, communicou-se, immediatamente, com o sr. Emilio Romano, chefe da Segurança Politica, e pediu uma turma de investigadores, fazendo, ainda, igual solicitação á Inspectoria Geral de Policia.

Assim, pouco depois, chegavam ao Palacio Tiradentes, duas turmas de policiaes. Os agentes da Policia Politica, ficaram fazendo o policiamento no interior da Camara, emquanto os guardas foram encarregados de reforçar a fiscalização externa.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.481

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-6622.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE a loja da Senador Pompeu 7, a chave está no sobrado.

ALUG. o 1º andar, á R. Barão de São Felix 34; trat. na loja.

ALUG. uma sala mobiliada, Av. Mem de Sá 207-1º andar.

ALUG. um quarto mobiliado. R. Francisco Muratori 16, aparto. 3.

ALUG. uma sala em casa de familia, á R. Riachuelo 89, casa 21.

ALUG. optima sala de frente, á R. Buenos Aires 46-2º andar.

ALUG. um quarto mobiliado. Praça Vieira Souto 38.

ALUG. uma loja, á R. da Alfandega 134, ou trasp. o contracto.

ALUG. sala de frente em casa de familia, á R. do Riachuelo 240.

CATTETE E GAPA

ALUG. um bom quarto mobiliado, á R. Barão de Guaratiba 51. Cattete.

ALUG. um aparto. á R. Senador Corrêa 8. Tratar com Flavio.

ALUG. sala de frente, á R. Tavares Bastos 30.

ALUG. um quarto, á R. Hermenegildo de Barros 18. Gloria.

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

ALUG. uma optima sala mobiliada, com pensão; á R. Corrêa Dutra 49.

QUARTO — Aluga-se a Trav. Mosqueira 25-2º and., aparto. 20.

SALA — Alug. mobiliada, com pensão; á R. Silveira Martins 140.

SALA e quarto — Alug. mobiliados, á R. do Cattete 357-sob.

SALETA e quarto — Alug. a R. do Cattete 285-sob.

FLAMENGO

ALUG. uma sala e quarto, á R. Almirante Tamandaré 36.

ALUG. quartos e salas com moveis, á R. Paysandú 238.

ALUG. um optimo sem moveis, á praia do Flamengo 400.

ALUG. optimo quarto, em casa de familia, á R. Silveira Martins 24.

ALUG. o predio á Praia do Flamengo 120, casa V; tratar á R. Corrêa Dutra 31. Phone 25-4958.

ALUG. sala de frente, á R. Conde de Baependy 91; aluguel 170$000.

ALUG. sala de frente, com aposento, no 1º andar; á R. Senador Vergueiro 57.

ALUG. uma sala e quarto; telephone 25-4292. Flamengo.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com ou sem moveis, cozinha de la, á R. Paysandú 298. Phone 25-4255.

LARANJEIRAS

ALUG. quarto, com pensão, á R. das Laranjeiras 336.

ALUG. um quarto mobiliado, com café, á R. Alvaro Chaves 40.

ALUG. duas peças de frente, com pensão, á R. das Laranjeiras 72-6º and.

ALUG. uma sala e quarto, c/ pensão, á R. das Laranjeiras 445.

ALUG. um quarto, á R. das Laranjeiras 334.

ALUG. dois quartos mobiliados, com pensão de primeira. R. das Laranjeiras 49-A.

APARTO — Alug., á R. Ypiranga 104; tratar no local.

PREC. de um empregado, que saiba encerar, á R. Marquez de Penedo 60, Laranjeiras.

QUARTO — Alug.-se em optimo palacete. Boa refeição, á R. Pereira da Silva 122.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 100. Tel. 26-6800.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para solo rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

ALUG. a senhoras ou senhoritas quarto com moveis e café; á Praia de Botafogo 464.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

APARTAMENTO na Urca — Aluga-se por 525$000; á R. Manoel Niobey 41, maximo conforto moderno, sala, 3 quartos, um armario, terraço, linda vista, tudo amplo, tel. 26-1761.

ALUG. quarto mobiliado, com ou sem pensão. R. Paraná 4.

ALUG. quarto sem moveis, á R. São Clemente 291. Botafogo.

ALUG. o ultimo aparto., á R. Marechal Cantuaria 106, trat. com Alci, Tel. 22-3554.

ALUG. um quarto, á R. Visconde Silva 108. Tratar com David, Ouvidor 71-73.

ALUG. o predio 5, estylo aparto., á R. Humaytá 66.

ALUG. residencia de construcção nova, á R. Diniz Sampaio 38.

ALUG. sala e quarto, á Av. Portugal 152 — Urca.

ALUG. sala de frente, ampla e arejada, á R. Farani 49, Botafogo.

COPACABANA

APARTAMENTOS, Copacabana. Alugam-se, a partir de 300$000 mensaes, á R. Copacabana 897. Tratar pelos telephones 26-5397 e 23-2383.

APARTAMENTO no Posto 2, mobiliado — Aluga-se em frente ao Jardim do Lido, Edificio Moreira, um compartimento mobiliado; trata-se na portaria.

ALUGA-SE á Av. Atlantica, praia, em casa pittoresca, um quarto bem mobiliado, pensão de 1ª ordem, a casal ou a dois cavalheiros, 500$000; á R. Gustavo Sampaio 209.

ALUG. um quarto para casal, com moveis. R. Inhangá 35, Copacabana.

ALUG. quarto mobiliado com pensão; á R. Cerqueira 211, tel. 27-5788.

ALUGA-SE em casa de fino tratamento, com pensão, á R. Figueiredo Magalhães 63.

ALUG. uma optima sala com pensão, á Av. Atlantica 146, posto 1.

ALUG. dois quartos bem mobiliados, á R. Gustavo Sampaio 200.

ALUG. um quarto em casa de familia. R. Siqueira Campos 162, Copacabana.

ALUG. confortavel aparto. mobiliado, á Av. Atlantica 802. Inf. telephone 27-2851.

ALUG. um aparto. com moveis, á R. Copacabana 152; bem em frente ao Lido.

LIDO — Aluga-se apartamentos de sala, quarto e banheiro. Edificio Petronio. R. Haritoff 29-B.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, tres quartos e dependencias. Edificio George, R. Duvivier 12.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quarto e banheiro. Edificio Petronio. R. Haritoff 29-B.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo á praia (em frente R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar na mesma.

APARTO — confort. de frente, aluga-se a casal distincto, á R. Visconde de Piraja 385.

ALUG. um aparto. no Leblon, confort. apartamento, sala, 3 bons qs., 2 qs. criado, banh. dagua, á R. Ascurahy 116, 350$ e taxas. Inf. tel. 27-0503.

APARTO. á R. Barão da Torre 523, alug. o ultimo. Inf. R. do Ouvidor 59.

APARTO — Alug. um no Ed. Dourado, á R. Visconde de Piraja 571.

APARTO. Alug. á R. Francisco Bhering 7-3º andar, aparto. 21.

APARTO. Alug. um aparto., em edificio acabado construir, á R. Aristides Espinola 89.

BUNGALOW — Alug. no Ipanema, á R. Nascimento Silva 170.

IPANEMA — Alug. uma casa nova, á R. Barão da Torre 48-B, c. 2.

IPANEMA — Comp. sem intermediario, pequena casa ou terreno. Inf. telephone 27-5610.

IPANEMA — Alug. uma casa, á R. Visconde de Pirajá 176, no local.

GAVEA

ALUG. duas casas, ainda não habitadas, R. Saturnino de Brito 39. Ver até ás 12 horas.

GAVEA — Alug. optima, á R. Francisco Eyer 45, Tel. 26-1766.

GAVEA — Alug. optima casa, á R. Frederico Eyer 45, Gavea. Chaves no local.

SANTA THEREZA

ALUG. novo e confortavel aparto. a 15 minutos do centro, á R. Almirante Alexandrino 167.

ALUG. uma sala com entrada independente, á R. Francisco Muratori 65, Santa Thereza.

DUAS senhoras, de todo respeito, prec. espaçosa sala em Santa Thereza; cartas para a portaria deste Jornal para J. 12.800.

SANTA THEREZA — Alug. o casal um bom porão. R. Petropolis 1.

SANTA THEREZA — Alug. excellente palacete da R. Dr. Julio Ottoni 409.

SALA ou quarto — Alug. juntos ou separados com pensão, á R. Progresso 46.

SANTA Thereza — Alug. mobiliado, á R. Costa Bastos 103.

SALAS bem mobiliadas — Aluga-se a pessoas de fino tratamento, á R. Dias de Barros 66.

SANTA Thereza — Prec. uma casa, carta com informações para a R. Senador Vergueiro 44.

ESTACIO DE SA'

ALUG. um aparto. em casa de familia, á R. São Carlos 23.

ALUG. uma sala e casa, á R. Santa Marina 34, gente séria.

ALUG. um quarto, á R. Laurindo Rabello 66.

ALUG. um optimo quarto para dois rapazes, á R. Frei Caneca 349.

ALUG. um bom quarto, á R. Frei Gusdes 47. Estacio de Sá.

ALUG. casa á R. Marquez de Sapucahy 227; chaves no 261.

ALUG. um pequeno quarto; á R. Dr. Rodrigues dos Santos 67.

QUARTO bem mobiliado, alug. a rapaz decente, á R. Marquez de Sapucahy 329.

CATUMBY

ALUG. uma sala de frente, á R. Marieta 7, casa 1.

ALUG. uma sala e dois quartos, á R. Vista Alegre 7. Catumby.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante. QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. Pensão Ruy Barbosa, á R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. esplendidas salas e quartos, á R. do Livramento 183.

ALUG. quarto com pensão, á R. Dr. Carmo Netto 133; as chaves estão no n. 131.

ALUG. quarto em casa, á R. Benedicto Hipolyto 118.

ALUG. o apartamento ou vend. os terrenos, á R. Marquez de Sapucahy 168-3º andar.

ALUG. um apartamento, á R. Marquez de Sapucahy 231. Chaves no local.

ALUG. para morada a casa 2 do Carmo, á R. Julio do Carmo 285.

ALUG. um bom armazem para qualquer negocio; á R. Julio do Carmo 283.

RIO COMPRIDO

ALUG. sob. com quintal e jardim, á R. Aristides Lobo 190.

ALUG. optimo sobrado, á R. Paulo de Frontin 4.

ALUG. uma boa casa, á R. Santa Alexandrina 103.

ALUG. loja e porão, optimo para negocio, á R. do Bispo 13. Chaves no 9.

ALUG. um bom apartamento, á Av. Paulo de Frontin 447, Edificio Maria; tratar no mesmo.

ALUG. bons commodos, á R. Campos da Paz 228.

QUARTO mobiliado, alug. a casal, podendo lavar e cozinhar; á R. Itapirú 401, c. 7.

RIO COMPRIDO — Alug. casa em centro de jardim; trata-se na mesma rua, n. 7.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. um porão para uma ou duas pessoas; á R. Barão de Uba 23.

ALUG. bom quarto a pessoa que trabalhe fora. R. do Mattoso 129.

ALUG. quartos para casaes, á R. Mariz e Barros 412.

ALUG. uma sala, com mobilia. R. do Mattoso 89.

ALUG. uma optima sala com pensão, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. sala de frente, á R. do Mattoso 18. Praça da Bandeira.

ALUG. um quarto, á R. General Canabarro 183-sob.

ALUG. optimo quarto, á R. Felix da Silveira Soares 156-sob. Praça da Bandeira.

SALA de frente ou quarto — Alug. com pensão, á R. do Mattoso 89.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a rapazes ou a casal que trabalhem fora, escriptorio ou consultorio dentario, uma magnifica sala de frente, muito grande, completamente independente. Preço 120$000, á R. São Januario 138-sobrado. São Christovão.

ALUG. quarto para casal, á R. Santos Lima 3. São Christovão.

ALUG. casa á R. São Januario 235, casa 4. Aluguel 300$ e mais as taxas.

ALUG. a rapazes do commercio um quarto e sala, á R. Figueira de Mello 333-C. S. Christovão.

ALUG. o predio ainda não habitado, com todo o conforto, á R. Francisco Eugenio 118.

ALUG. o predio, á R. Marechal Aguiar 67.

ALUG. quarto e sala em casa de pequena familia, á R. São Christovão 46, casa 19.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Major Fonseca 55. São Januario.

ALUG. casa, á R. Emancipação 22, chaves no 18.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. á R. Paula Brito 185 optima casa e um quarto independente.

ALUG. pequena casa nova, á R. Cacapava 118, chaves no 116.

ALUG. um bom loja propria para qualquer negocio; á R. Araujo Lima 86.

ALUG. no Grajahu' pequeno aparto, independente. Inf. telephone 48-4553.

ALUG. um bom quarto em casa de familia, á R. Caramurú 149, Grajahu'; pedem-se referencias.

ALUG. um bom sobrado, á R. Ludivico Netto 61. Andarahy. Inf. no local.

ALUG. esplendida casa, á Trav. Petropolis 70; tratar á R. Barão de Itapagipe 353.

GRAJAHU' — Alug. Julio Furtado 150 — Alug. quarto com pensão, á R. do Ouvidor 50-1º.

VILLA ISABEL

ALUG. casa de dois pavimentos, á R. Justiniano da Rocha 156.

ALUG. quarto e sala, á R. Santa Luiza 80, c. 7. Maracanã.

BARÃO do Bom Retiro, á R. Moujardim 10, alug. boa casa; trat. R. Visconde de Santa Isabel 111.

CASA — Alug. á R. Villela Tavares 242. Trata-se no mesmo 20.

ALUG. casa com jardim e grande quintal com duas peças a parte, á R. Carlos Vasconcellos 119.

ALUG. um quarto, á R. Dona Romana 66.

ALUG. no melhor local da R. Sant'Anna 207; trat. a R. Acre 122.

MINHA senhora, defenda seu lar da infelicidade. A irritação insomnia, amarguras, consequencias do não fazer as suas obrigações e de seu marido são nervosismo que prejudicam sua saude. Seja paciente, aconselhe o a usar Gottas Mendelinas, estes remedios é de grande efficacia no nervosismo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel.

ALUG. a casa 2 do predio, á Trav. Navarro 51. Chaves no local.

CIDADE NOVA

ALUG. optima casa, á R. Capitão Senna 22, Praia Formosa.

ALUG. um quarto, em casa de familia, á R. Cunha Barbosa 65, Livramento.

ALUG. quarto e sala em casa de familia. R. Barão do Bom Retiro 414.

VILLA ISABEL — Alug. casa a um casal de familia, á R. Padre Romano 26.

VILLA ISABEL — Alug. um sobrado, á R. Araujo Leitão 8-sob.

TIJUCA

CASINHA moderna, alug. por 3 mezes. á Est. Velha da Tijuca 52-fundos.

GRANDE sala e um quarto, no Palacete da R. do Matoso 106, alug. a casal.

QUARTO mobiliado — Alug. a rapaz decente, á R. Silva Ramos 45, c8.

QUARTO com ou sem moveis, a rapaz, á R. Haddock Lobo 250.

QUARTO com mobilia nova — Alug. á moço ou senhor, á Av. 28 de setembro 54.

QUARTO com pensão em casa de familia, á R. Haddock Lobo 159.

QUARTO — Alug. um apenas sem moveis, com refeições; á R. Feliz da Cunha 32.

SUBURBIOS

ALUG. uma casa, á R. Christovão Penha 33, estação de Piedade.

MEYER — R. Cachamby 102 — casa moderna; tratar com Braga, loja de ferragens.

MEYER — Alug. casa 108 da R. Maranguape, serviço para pequena familia.

OSWALDO CRUZ — Alug. pequena casa a casal sem filhos, á R. Ernesto Lobo 97.

PREC. alugar uma casa até 350$, entre S. Francisco Xavier e Riachuelo, telephonar para 28-1611.

PREC. alugar casa ou aparto. de 2 ou 3 quartos, com ou sem moveis, para o casal; tratar fora, á R. Souza Meyer.

PREC. de bom quarto mobiliado, no centro ou perto; á R. Henrique Meinelo 19 — Bons casas e apartamentos; Administradora Nacional. Ouvidor 76.

INTERIOR

ICARAHY — Casa de familia alug. a mensal, á R. Moreira Cesar 282.

PRAIA de Icarahy — Alug. por seis mezes uma casa. Trat. Walter, á R. 1º de Março 9.

EMPREGADAS DOMESTICAS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. de uma que cozinhe bem, á R. Wenceslau 21. — Meyer.

COZINHEIRO — Prec. no Gymnasio Anglo-Brasileiro, á Av. Niemeyer 206.

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial, á R. do Senado 241.

COZINHEIRA — Prec. de uma para casal estrangeiro. R. Almirante Salgado 50 (Mangueira).

COZINHEIRO — Prec. de um para a pensão. R. Barão do Bom Retiro 75. R. Nyso.

COPEIROS E AJUDANTES

LAVADOR de pratos — Prec. para botequim; á Av. 28 de Setembro 213.

MENINO — Prec. de um até 13 annos, á R. Soares Cabral 55. Laranjeiras.

GARÇON — Prec. de um garçon com pratica. R. Almirante Tamandaré 28.

OFF. um bom garçon, Chamar Oliveira, tel. 25-0470.

OFF. empregados especializados em serviços domesticos. Trat. pelo telephone 27-7210.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ARRUMADEIRA e copeira — Prec. cumpridora de seus deveres. Pedem-se referencias; á R. Conde de Bomfim 570.

COPEIRA — Off. uma copeira estrangeira. Tratar á R. Pinheiro Machado 61.

COPEIRA branca — Prec. com pratica de pensão; á R. Sete de Setembro 201.

COPEIRA — Prec. com pratica, á praia do Flamengo 116-3º, esquerdo.

COPEIRA — Prec. de uma, á R. Conde de Moraes 277.

CRIADA para todo o serviço — Prec. á R. Archias Cordeiro 245. Meyer.

SENHORAS sosinhas ou casa — Prec. de empregado, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de um official para effectivo; á R. da Conceição 11.

BARBEIRO — Prec. de um ou meio official, á R. Affonso Ferreira 72.

BARBEIRO — Prec. de um official, para effectivo, á R. Visconde de Itauna 253.

BARBEIRO — Prec. de um bom official, á R. Visconde de Inhauma 38.

BARBEIRO — Prec. de dois meios officiaes, Av. Suburbana 1.213-A, Del Castilho.

BARBEIRO — Prec. de um bom official para effectivo, á R. João Rego 70, Olaria.

BARBEIRO — Prec. de um que corte cabello com pratica, á R. do Cattete 246-fundos.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um empregado para açougue, á R. das Marrecas 30.

PREC. de um empregado de rua e oulo de café, á R. Carmo 86. São Christovão.

PREC. de um carregador, á R. Aristides Lobo 250. Rio Comprido.

PREC. de um caixeiro de botequim e cosinha, á Praça do Zumby 127.

PREC. de um caixeiro para armazem, á R. Columbia 99. Quintino.

PREC. de empregados que tenham pratica de armazem e que saibam andar de bicycleta. A R. Bar. Lopo 120, Engenho de Dentro.

PREC. de um caixeiro cyclista, á R. do Rezende 60-A.

EMPREGOS DIVERSOS

ENFERMEIRA — Prec., moça de tratamento, prec. collocação em serviços particulares. Tel. para 42-3024.

ENROLADORES electricistas com pratica — Prec. á Av. Rodrigues Alves 161.

EMPREGADO — Prec. de um para pensão; á R. Buenos Aires 230.

ELECTRICISTAS — Prec. com pratica, á R. General Camara 208.

ADMINISTRADOR de fazenda — Senhor idoneo, com grande pratica, deseja collocação como administrador de fazenda. Quem se interessar, deve dirigir-se por carta para esta redacção ao Sr. Enrico Duarte, em Leite de Souza.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Fazem-se nas bellos padrões, em casemiras e de linho. José Antunes, á R. Theophilo Ottoni 152. Tel. 43-5266.

PREC. de uma aprendiz de costura, adiantada, á Praia de Botafogo 66, casa 4.

PREC. de ajudante de costureira, paga-se bem; á R. Joaquim Silva 29.

PREC. de duas boas ajudante de costura, á R. Alvaro Alvim 37, apartamento 37.

PREC. de boas costureiras e aprendizes adiantadas, á R. Senador Dantas 19.

PREC. de uma boa ajudante, á Praça da Republica 195.

PREC. de ajudantes e aprendizes de costura, á R. do Passeio 2-10 andar.

PREC. de ajudantes e aprendizes de costura, á R. do Mattoso 150.

PREC. de ajudante de costura; tratar á R. Ibituruna 18.

PREC. de ajudantes, á R. da Alfandega 54.

PREC. de uma ajudante e uma aprendiz, um official, á R. do Rosario 141.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3055 — Grande sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, confecciona tambem manteaux e tailleurs para senhoras. — R. Buenos Aires 165-1º.

SR. V. S. desejar um terno de casemira, os de linhos modernissimos procure FERREIRA ALFAIATE. R. Uruguayana 144-1º. Tel. 23-1571.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

COLCHOEIROS

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões; Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões; eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, os solteiro, 10$; de casal, 25$000; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para que suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5669, que mando o mostruario para o freguez escolher á vontade.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO competente em mis-en-plis e em pouco de marcel, paga-se bom ordenado, no Instituto de Belleza. Av. Copacabana 908, tel. 27-8504.

CABELLEIREIRO perfeito em cortes e penteados modernos, a agua, precisa-se. Salão Beira-Mar; Praia de Botafogo 488.

PERMANENTES a 185$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-2093.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber qual a vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja doentes com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tirar ensino de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos promptos. Procurae-a, pois ella está á disposição do respeitavel publico, á R. 10 de Fevereiro 60. Consultas 24500. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-1319.

MME. THERE DESLYS — Professora de Psychologia, Attende diariamente das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 66, telephone 42-2383.

CHAPELEIRAS

CHAPEOS — Escola Oxford e a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e geral, apenas 100$000 mensaes. Conferem diplomas. R. Ouvidor 169-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPEOS — Mme. LOURDES — Aloca-se. Receita-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000 e se vestidos desde 35$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se chapéos em papel. Uruguayana 104-5º andar sala 508-A, telephone 43-1325. Sem elevador.

CHAPÉOS — Aprender, só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa um chapéo. Confere diplomas, aulas diarias preços ao alcance de todos. R. Mariz e Barros 103. Tel. 28-3738.

MME. AMARAL — Faz chapeos desde 10$000, reforma desde 5$, ultimos modelos, vestidos a fantasia, vestidos desde 25$, corta e prova 10$; ensino, corte, costura, desde 10$; endereço: Rua Guaporé, 16, telephone 42-1491, esquina São José.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. — Tel. 43-1296.

DENTISTAS

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alberto e Alvaro de Moraes Filho — Salas X — Electricidade Dentaria. Diathermia Dentes sem chapa Trabalhos rapidos, sem dor e preços razoaveis. Consulte-me R. São José 68 Tel. 22-8375.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technico preparo de pacientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de foco de infecção, tiragem sob-dentaria reparação e Pyorrhea com maior efficiencia. Esta-se sob a direcção do Prof. Marques Torres e Lauro do Prof. Octavio Euricio Alvaro pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar. Tel. 22-5617. Av. Rio Branco 23-3632 Edificio Guinle.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

CURSO FREYCINET — R. do Rosario 173 — Tel. 23-4475 — Directores: Drs. Alphéo Pinheiro e Ariovaldo Pinheiro e Ribeiro — EXAMES DE ADMISSÃO — Curso funccionando com efficiencia para o Gymnasio Pedro II, Collegio Pedro II, Instituto de Educação, Collegio Militar. No Instituto de Educação turmas das 8 ás 12 horas. Turmas pequenas, das 9 ás 12 horas. Turmas pequenas. Matriculas abertas.

DACTYLOGRAPHIA 55$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no Escriptorio CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

NAYDE JAGUARIBE do Instituto Nacional — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Barão do Ribeiro 18.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os seus 30 annos.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação dos Dactylographos, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 122-2º andar, sala 2.

MODAS

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, desde 150$. Mantem-se cortes e modelos de roupa para qualquer figurino. Luiz em 24 horas R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 5.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$ do Palacio Blair, R. São Clemente 100, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhoras e crianças. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita melas confecções a 15$000 corta e prova por 15$000. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carneiro e Leão. Phone 22-3418 (Elevador).

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 35$, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, tratadas ou operações em geral. Res. R. Miguel Pereira 15. Tel. 26-2790. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomey, sala 719. Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 23-1227.

DR. ALCIDES SENNA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras, Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-3000.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel. 22-3607. Residencia — Tel. 27-1626.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de manicure que trabalhe bem. Abreu e Regis Praça N. S. da Paz 108-A.

MANICURE, com muita pratica, recebe senhoras; á R. do Mattoso 37-2º andar.

MANICURE — Vae a domicilio. Attende a chamados dia e noite. Hotel Sales. R. Baldini, R. 13 de Maio 37-2º andar.

MEDICAMENTOS

EMFIM, sinto-me outro homem se com o uso do Gottas Mendelinas, isso porque era ha cinco annos passados. Gottas Mendelinas deu-me disposição para o trabalho e restituiu-me a alegria perdida. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a pharmacia preferida de Villa Isabel, n. 104, sala 405.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. São Pedro 38 — Ouvidor, R. do Ouvidor 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira diplomada. Rua Miguel Ferreira 115, Ramos. Tel. 48-7033.

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assistente Maternidade, attende a chamados. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS usados. Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fordsons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços; facilidade com pagamento e acceitamos o vosso carro em troca. Garage Nilo — R. Frei Caneca 84. Telephone 22-5310.

FORD V-8 1936 — Particular vend., ultimo typo, preço de oportunidade.

FORD V-8 1935 — Particular vend., bonito, Sedan, com radio G. E. Tel. 25-4347.

FIAT 521 sete lugares, perfeito; á R. Silveira Martins 119.

FORD 929 — Vend. em bom estado, á R. São Francisco Xavier 29.

FORD V-8 36. Limousine duas portas, 5 roda, pouco rodado, á Av. 28 de Maio 12. Tel. 28-0004.

FORD 1931, pneus, 4 cylindros, vend. com 10.000 km. optimo estado, urgente. Av. 28 de Maio 12. Tel. 48-7137.

FORD 1934, Sedan, duas portas 5 pneus novos, ve. 5.000 km, vende-se sem intermediario, sendo pagamento a vista. R. Uruguay 540. Tel. 48-1137.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o momento é quem offerece as melhores vantagens, com tal valorização nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-3760. — Estrada Rio-São Paulo.

OPEL — Vende um automovel pequeno, ver e tratar com o sr. Aristides, na R. dos Arcos.

VEND um Buick, 29, grande, em bom estado. Trat. Lopes Quintas 9.

AVICULTURA

CANARIOS — Vend. 22 canarios. Ver á R. José Bernardino 14 — Catumby.

CANARIOS — Vend. boa plumagem, á R. José Clemente 41. S. Christovão.

ANIMAES

ANIMAES — Comp. uma pallinha ainda nova. tel. 27-3909.

CAVALLOS — Vend. — Mosca e Bohr. Tratar com Antonio Av. Bartholomeu de Gusmão. Club Sportivo.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios do Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente recebera a visita de nosso agente.

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma carteira de identidade de nome Pelsach Hoszer Rawet, junto com a licença da Prefeitura e Thesouro, em Romariosco; a favor quem achar avisar á R. Ligia 48. Ramos. Gratifica-se.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

MOTOCYCLETA — Comp. uma. Rua da Alfandega 329.

MOTOCYCLETA — Vend. D. K. W. 500 cc., com side, ver á R. Azevedo Coutinho 16-A.

POR 349$000 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procure á R. Senador Pedro 243, perto Av. Passos — não tem filial.

TRICYCLE — Vend. quasi novo, pelo melhor offerta; á R. Marquez de Abrantes 136.

VEND, a prazo, uma motocycleta Harley, á R. Nerval de Gouvêa 273. Facilita-se o pagamento.

"Leica" 1:2 — Modelo 3-a 1937

VENDE-SE uma nova sem uso, ultimo modelo, lente Summar, automatica com mola, por 1:650$. Ver com o sr. Gama, á R. 13 de Maio 33-3º.

CORRESPONDENCIA

CARLOS — Só quizeres, estarei ás tuas ordens. — O meu telephone é o mesmo. — LILA.

DINA — As tuas queixas... com fundamento. Mudarei de pensar e agirei melhor. — LINDO.

NORMA — Lastimo não me comprehenderes e pensares de forma que agiste. — Tenho a certeza que não cassar, com esperança. — JOSÉ.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vend. livre e desembaraçado; ver á R. Itapirú 70.

BOTEQUIM — Vend. um, no centro; tratar á R. Leopoldo Froes 1-1º.

BARBEARIA — Vend. uma bem situada, á R. da Harmonia 41.

BARBEARIA — Vend., o optimo salão. Facilita-se; á Av. Salvador de Sá 1, sapateiro.

BOTEQUIM — Vend. ou troca, por optimo motivo; á Av. Marechal Rangel 19.

BOTEQUIM — Vend. á R. Invalidos 29. Cafés com Costa, á R. do General Caldwell 159.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA com bons casas, todas alugadas, com um da Cancelleiro; é de 200 contos. Tratar a R. Primeiro de Março 147.

AVENIDA — Vend. uma, com 6 casas, a R. Ledo 66, antiga São Jorge.

LEBLON — Vende-se dois magnificos terrenos, medindo 11 metros de frente, na R. Dom Pedrito, junto á Av. Delphim Moreira, tratar com Marcondes. Largo da Carioca 5-2º. Tel. 23-8291 — 22-8080.

PREDIO COPACABANA — Paula Affonso e outros, optima construção nova, que quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas, venderá em leilão o predio recentemente construido, proprio para residencia, á R. Almirante Gonçalves 31, entre a Avenida Copacabana n. 916 da Av. Atlantica.

(Continúa na 3ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo, tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 255.

TERRENO — Vende-se, preço de occasião, sito á R. Alice 229; ver no local e tratar á Av. Rio Branco 21. S. A. V. I., com o sr. A. Pimenta.

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11,11 por 36 cada 1 ou juntos. Preço de cada 10:000$. Trata-se directamente com o proprietario. São José 70-loja. Telephone 22-4421.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné graúna, com boas aguadas e boas casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 125 contos á vista e a prazo, com entrada de 20 o/o e juros de 1 o/o. R. Senador Dantas 75.

SITIO — Campo Grande, á Estrada do Magarço 205. Inf. tel. 25-0426.

VEND. um sitio com 20 alqueires, informações á R. Santo Amaro 61-A, casa 2.

VEND. um sitio muito bem plantado, na Estrada do Engenho Velho, Cafundá, Jacarepaguá 835, Thomaz Branco.

VEND. uma optima chacara bem plantada; trat. á R. Conselheiro Agostinho 17.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

COMP. roupas, machinas, motores, ferro ferramentas; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

COMP. cofres usados, machinas de costura e moveis; R. Visconde de Itauna 179.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 8$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 45$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

VENTILADORES, lustres de madeira, bacias, globos, lanternas, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se barato, á R. 13 de Maio 9-A.

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 149, tel. 42-2936.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?.. Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

DINHEIRO

A JUROS minimos — Particular empresta de 10 a 100 contos sob predios em qualquer bairro, mesmo para construcção, com direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. R. Uruguayna 96-3º andr. Tel. 22-8051 — Silveira.

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 162-1º andar.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 12$000. Margaridas, cento, 10$, á domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7052.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis, ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 15$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 50$ e outro por 200$ para desoccupar logar; á R. Senador Dantas 75.

535 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Pfitzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. So na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja, — 2-4-2.

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á R. Senador Dantas 75.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 81. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75. Tel. 23-3344.

MOVEIS

COMPRAMOS moveis, pianos crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS luxuosos, com 10 peças perfeito acabamento a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 125, camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de granais desde 3x3 par desde 50$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 430$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Epilepsia

E SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2493.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

Quer repousar?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000. Informações á R. General Camara 357-A, sala 2. Tel. 43-6256.

SERVIÇOS FUNERARIOS

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILADO

PESSOA que se retira para a Europa, vende todos os moveis, installações, tapetes orientaes, refrigerador electrico e tudo mais que o guarnece. O apartamento é composto de 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro completo, grande cozinha, 2 quartos para criadas e demais dependencias. Para mais informes com o sr. Lucas, á R. Chile 25 — loja "A Razoavel".

SESSÕES E CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, quarta-feira, na Academia Nacional de Medicina, a recepção ao professor Gregorio Marañon, que fará uma conferencia sobre "A Evolução da Sexualidade".

NÃO GOSAR DOS FAVORES DO "DRAWBACK"

A COMMISSÃO ORGANIZADORA DA LISTA DESTE ANNO

Aos presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Confederação Industrial do Brasil o ministro da Fazenda communicou haver designado os profissionaes especializados para, mediante opportuna convocação do inspector da Alfandega desta capital comporem, como assistentes, com a Commissão de Similares, a Commissão organizadora da lista a vigorar durante o anno de 1937, dos productos que deverão gozar dos favores do "drawback" e das materias primas para os mesmos productos necessarios.

Na lista dos alludidos profissionaes figuram, entre outros, os conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro Eugenio Pourchet e bacharel Amarilio de Noronha, os commerciantes Julio Lima e Armando Bordallo, Octavio de Andrade Queiroz, Willims Gregory, Alfredo Schlick, dr. Francisco de Oliveira Passos, Raul da Silva Campos, Luciano Ruffier, dr. José Gurgel Dantas, Albino Bandeira, Raul Senra, Milton de Souza Carvalho, José Pimenta de Mello, dr. Julio Latif, Henrique Isberard e Ignacio Miguel Bitar.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Arthur Baptista de Almeida, Leonidio Junqueira, dr. José de Albuquerque, professor da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal e presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, Ronald Pereira de Macedo, Ludovico Benitez, Hugo Xavier de Moura, Vital Dias Machado; as senhoras Belisinia Montenegro Lacerda, esposa do sr. João Ventura Lacerda, Moema Calliope de Andrade, esposa do sr. Getulio Freire de Andrade, Maria das Victorias de Araujo, esposa do major Julio Cesar Fontes de Araujo; a senhorita Almehi do Nascimento, professora publica na Escola Goyaz.

Nupcias

Realiza-se, hoje, na igreja de São Sebastião, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Edmée de Figueiredo, filha do commandante Francisco Paulino de Figueiredo e senhora Idelvina Sarzedas de Figueiredo, com o tenente Alfredo Aristarcho Leyrand Marquesi, filho do major do Exercito Boanerges Marquesi e senhora Aida Leyrand Marquesi.

Serão padrinhos da noiva o capitão-tenente Antonio Martins Barbosa e sua esposa, senhora Branca Barbosa, e do noivo, o major Boanerges Marquesi e sua esposa, senhora Aida Leyrand Marquesi.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 5.ª Pretoria, e serão padrinhos da noiva o commandante Antonio Macedo Guimarães e sua esposa, senhora Marietta Lopes Guimarães, e do noivo, o major do Exercito Leonan de Andrade Muniz Ribeiro e sua esposa, senhora Zilda Leyrand Muniz Ribeiro.

— Realizou-se, ante-hontem, nesta capital, o enlace da senhorita Yeda Avellar, filha da viuva Ermelinda Avellar, com o sr. Viriato Malafaia.

Os actos civil e religioso tiveram logar, respectivamente, na 5.ª Pretoria e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo paranymphados pelo sr. Waldemar Prado e senhora.

Nascimentos

Recebeu o nome de Mozart o filho do casal Olyntho Soares Neiva-Judith de Carvalho Neiva, nascido trás-ante-hontem nesta capital.

— Está em festa o lar do sr. Euripedes Rabello e senhora Aurora Ramos Rabello, por motivo do nascimento de Nelly, primeira filha do casal.

Festas

As festas do Fluminense Football Club constituem sempre notas de distincção e elegancia.

E' que seu Departamento Social se esmera em sua organização, contribuindo, assim, para o brilho e a animação de que se revestem communmente.

Para o proximo domingo está marcado um chá dansante, com o qual será iniciado o programma organizado para o proximo mez, tudo fazendo prever o seu completo exito.

— Continua a despertar vivo interesse no mundanismo carioca o grande baile que o Botafogo F. C. offerecerá no proximo dia 15 de maio aos seus socios, intitulado o "Desfile das Maravilhas".

Serão apresentados modelos vivos dos ultimos figurinos europeus.

Para maior brilhantismo da festa, o palacete colonial da Avenida Wenceslão Braz será ornamentado a rigor e serão contractadas quatro orchestras.

Desde já estão sendo reservadas mesas na gerencia do Club para o grande baile.

— Realiza-se no proximo dia 2 de maio, das 15 ás 19 horas, com distribuição de balas e bon-bons e brinquedos á criançada, uma "matinée" infantil dansante, nos salões do Club A. E. C., offerecida aos filhos dos socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Traje de passeio.

— Vem sendo aguardada com grande ansiedade a realização, a 8 de maio proximo, da festa inaugural da "Legião dos Tanagés", do Club de São Christovão, dados seus preparativos.

O traje marcado será o de rigor.

— Nos salões do Botafogo Football Club, realiza-se no dia 8 do mez vindouro, das 22 ás 3 horas, o tradicional baile dos calouros, promovido pelos alumnos da Escola Amaro Cavalcanti.

O traje será o de passeio e os ingressos poderão ser adquiridos na secretaria da Escola.

Homenagens

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de director dos Serviços de Saude Publica do Districto Federal, os amigos e collegas do dr. J. P. Fontenelle vão prestar-lhe uma homenagem, a qual constará de um almoço, a se realizar nos salões do Automovel Club, no proximo dia 1.º de maio.

A commissão promotora compõe-se dos drs. Arnaldo de Moraes, Hedol de Godois, Cumplido de Sant'Anna, David de Sanson, Alair Antunes, Aristides de Almeida Paz, Negrão de Lima e Abdon Lins.

As listas de adhesão, entre outros locaes, encontram-se nas casas Lohner e Moreno.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, parte amanhã para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", o sr. Delphim Araujo, socio da firma Costa, Araujo Ltda., proprietaria do "Laboratorio Radiocalcio" e da "Pharmacia e Drogaria Mundial".

Hospedes e viajantes

— Chegaram hontem, de S. Paulo, por um dos aviões da "Vasp": Arom Tomchinscky — Ernesto de Moura Pimenta — Oswaldo Pinto Oliveira — Manoel Agostinho Pereira — senhorita Dilva Fernandes — senhora Felicitas Medicus — dr. Roberto Simonsen — dr. Washington Rodrigues Pereira — senhora Beatriz Rodrigues Pereira — W. E. Riedel — dr. Egydio de Castro e Silva — senhora Charlotte Guiplet — dr. Carlos de Moraes Andrade — senhora Celeste de Salles Andrade — Rogerio Giorgi — José Theodoro de Camargo Bayeux e Carlos de Souza Nazareth.

— Seguiram hontem, pelo avião da "Vasp", com destino a São Paulo: Kalil Zarzur — Zubarder Zarzur — Rosita Zarzur — Clonilda Morse — Alcides Del Guerra — Mercedes Vidoleck de Rezende — dr. José Torres de Rezende — Gustavo Olyntho de Aquino — Nelson Junqueira — Oswaldo de Camargo Theodoro — Flavio Rodrigues — Rose Marie Weinschenk — Angelo Franchini — Renato Azevedo — José Romeu Ferraz — Marietta Morse e Fany Couchê.

— Regressou de São Lourenço o dr. Hortencio de Carvalho, chefe de secção, aposentado, dos Correios.

— Viajaram pela Condor: para Santos — senhora Maria Alves Lima de Anchorena; para Florianopolis — dr. Alvaro Catão e sua esposa, senhora Luiza Amelia Bojayuva Catão; para Porto Alegre — Aldo Becker; para Montevidéo — Romualdo Rosmarino e esposa, senhora Maria Luiza Valdi de Rosmarino; para Buenos Aires — Geraldo Eduardo Pettigrew — dr. Richard Burmester e esposa, senhora Ursula Burmester.

— Pela Panair viajaram: para Bahia — Guilherme Ribeiro de Freitas e Glenn W. Lambeth; para Aracaju' — José do Prado Franco; para Maceió — dr. Hildebrando Falcão; e para Recife — dr. Caio de Lima Cavalcanti, Waldemir Aranha Meira Vasconcellos e Donald E. Goodrich.

Enfermos

Encontra-se em animadoras condições de saude a senhorita Maria Helena Neves da Fontoura, filha do deputado João Neves, e que ha dias foi victima de um accidente de automovel.

No Hospital Allemão, onde está internada, grande tem sido o numero de visitas que lhe vêm sendo feitas diariamente, destacando-se entre ellas a do representante do presidente da Republica e a do cardeal d. Sebastião Leme.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o commandante Ciro dell'Amico, official aposentado do Lloyd Brasileiro, a cuja empresa serviu durante muitos annos.

O finado era casado com a senhora Francisca de Oliveira dell'Amico, sogro do dr. Alcebiades Camilo e do capitão Edino Sandeberg, e cunhado do coronel Alonso de Oliveira, lente cathedratico do Collegio Militar.

Deixa seis filhos: Ogarita, Marina, Bartiza, Wanda, Haley e Walter. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Pontes Corrêa, 20, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Chegou hontem, pelo vapor "Monte Paschoal", o corpo do consul Moreira de Barros, fallecido em Dantzig e transportado para o nosso paiz por determinação do Itamaraty, accedendo aos desejos da familia do extincto.

O enterramento será realizado hoje, saindo o feretro ás 10.30 horas, da igreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de São João Baptista.

Missa em acção de graças

No altar do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na Candelaria, celebra-se amanhã, ás 10 horas, a missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhora Maria Adolphina de Souza.

Missas

Realiza-se hoje, na matriz de São José, a missa de setimo dia do fallecimento do sr. José Joaquim Martins, mandada celebrar pela sua familia.

Este acto religioso, que terá logar no altar-mór da matriz acima, ás 10 horas, a familia convida todos os seus amigos e parentes para assistil-o, antecipando os seus agradecimentos a todos quantos comparecerem.

ACÇÃO CATHOLICA

O SANTO DO DIA

O dia de hoje é consagrado a São Paulo da Cruz.

Natural de Genova, alistou-se como soldado e tomou parte na campanha contra os turcos.

Voltando do campo da luta, decidiu tomar habito religioso e fundou a Ordem dos Passionistas.

Sua morte occorreu em Roma no anno de 1775.

INSTALLA-SE HOJE A "JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATHOLICA"

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão da Colligação Catholica Brasileira, sob a presidencia do cardeal arcebispo, a installação solemne da "Juventude Universitaria Catholica".

Falará no acto inaugural o dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Acção Catholica Brasileira.

OITAVO ANNIVERSARIO DA CONGREGAÇÃO MARIANNA DE BANGU'

A Congregação Mariana da Parochia de Bangu', sector Noroeste, festeja hoje o oitavo anniversario de sua fundação.

Haverá missa votiva ás 5 horas, com communhão de todos os congregados e associações religiosas.

A's 19 horas, os congregados entoarão solemnemente o officio de Nossa Senhora, findo o qual, antes da benção do Santissimo Sacramento, serão empossados os membros da nova directoria, eleitos directamente pelo padre director, e que são: presidente — Olavo José Monteiro; 1.º assistente — José Mattos; 2.º assistente — Antonio Braga; 1.º secretario — Jair de Carvalho; 2.º secretario — Aloisio de Moraes; thesoureiro — Antonio Braga.

Consultores — Crisostomio de Lima, Marino Moreira e Querubim Feitosa, Leitor — Hilton Domingos.

Será tambem recebido solemnemente o joven José Mattos, eleito presidente do sector noroeste, com jurisdicção marianna nas congregações respectivas.

Varios aspirantes passarão a congregados, bem como varios candidatos, a aspirantes.

AUXILIO PARA AS CRIANÇAS HESPANHOLAS ORPHÃS DA GUERRA CIVIL

Em sessão extraordinaria realizada no dia 24 do corrente, o Conselho Metropolitano do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da carta do cardeal Pacelli, secretario do Estado da Santa Sé, dirigida ao presidente geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo, por meio da qual o Papa Pio XI fez um appello á mesma Sociedade em prol das crianças hespanholas, orphãs da guerra civil, resolveu recommendar a todas as Conferencias vicentinas do Districto Federal o seguinte:

1.º) Todas as Conferencias, obtido o prévio consentimento dos vigarios das respectivas parochias, promovam subscripções para o fim acima mencionado, nas quaes não deverão ser publicados os nomes dos confrades, devendo estes contribuir por meio de collectas especiaes.

2.º) Em cada Conferencia deverá haver apenas uma unica lista, e esta a cargo do respectivo thesoureiro.

3.º) As importancias arrecadadas deverão ser entregues directamente ao thesoureiro do Conselho Superior.

Sendo de natureza urgente os soccorros pedidos pelo Summo Pontifice, á vista da situação angustiosa da innumeras crianças hespanholas, que se acham privadas da assistencia de seus paes, o Conselho Metropolitano espera que cada Conferencia aja sem demora e com a maxima generosidade.

MEZ MARIANO NA IGREJA DE N. S. DO TERÇO

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, installada na igreja de N. S. do Terço, á rua Senhor dos Passos, iniciará, no proximo sabbado, ás 15.30, seus costumeiros exercicios do Mez Mariano.

Esses exercicios serão diarios, até o dia 31 do mez de maio.

Serão celebradas missas ás quartas-feiras e aos sabbados, ás 9 horas, e em seguida haverá exposição do Santissimo Sacramento.

RECEPÇÃO A'S ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS PELO CARDEAL LEME

Para se estudarem problemas referentes á Acção Catholica, o cardeal D. Sebastião Leme recebe hoje, ás 17.30 horas, no Palacio S. Joaquim, todas as directorias e membros das associações religiosas do Rio de Janeiro. A's 18 horas, dará uma audiencia aos Conselhos Archidiocesanos da Acção Catholica Brasileira.

Adjuntos para o Collegio Militar do Ceará

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra autorizou o director do Colegio Militar do Ceará a contratar, como adjuntos do referido collegio, mais os seguintes candidatos, cujas propostas foram examinadas e approvadas pelo Estado Maior do Exercito, a saber: José Waldo Ribeiro Ramos, José Percival, Antonio Menezes Pimentel, Raymundo Arruda Filho e Octavio Terceiro Farias.

— O Ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso: "Declaro-vos que os directores, chefes e commandantes de unidades, serviços ou repartições deste Ministerio, que possuem funccionarios civis pagos pelas economias administrativas dos respectivos conselhos, deverão enviar com urgencia á Commissão de Efficiencia, que funcciona neste Quartel General, uma relação em duas vias dos funccionarios que se encontram naquella situação devendo della constarem data de admissão, remuneração, e autoridade ou dispositivo regulamentar que autorizou a admissão".

— Estão sendo chamados com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva para tratarem de seus interesses os cidadãos Iby Soares de Castro Miranda, João de Oliveira Santos, Arnaldo de Souza Fernandes e Joaquim Antonio Bueno de Andrade e o servente da classe F — Floriano Oliva, devendo trazer o seu titulo de nomeação.

PUBLICAÇÕES

"CORREIO AGRICOLA"

Apparecerá no proximo dia 1.º, o periodico lançado pelos srs. Noemio e Silva e Othon Costa.

O "Correio Agricola" propõe-se a incrementar e diffundir o que fôr em beneficio das actividades agricolas e affins.

COMMISSÃO REVISORA

OS TRABALHOS DA SESSÃO DE HONTEM

Esteve hontem reunida sob a presidencia do ministro Bento de Faria, a Commissão Revisora dos actos do Governo Provisorio que afastaram de seus cargos funccionarios publicos civis e militares da União.

O sr. Eugenio de Lucena que apresentou o seu parecer no processo em que é peticionario Belisario Vieira Ramos, favoravel ao mesmo, tendo o apoio da Commissão contra o voto do sr. Fernando Maximiliano, primitivo relator.

O sr. Lucena como relator do processo em que é reclamante Pedro Lassano Ruy, opinou pela improcedencia da sua reclamação, sendo unanimemente apoiado pela Commissão.

Em seguida o sr. Fernando Antunes, relatando o processo em que é peticionario Arthur Salviano de Souza, opinou favoravelmente ao reclamante, pedindo porém vista do processo o sr. Armando Prado.

O mesmo relator opinou contra o reclamante no processo em que é peticionario Jorge Moreira da Rocha, contra os votos dos srs. Eugenio de Lucena e Armando Prado.

Havendo empate o presidente desempatou de accordo com o parecer do relator, isto é, pela improcedencia da reclamação do peticionario.

Ainda o sr. Fernando Antunes, como relator do processo em que é reclamante Themistocles Nilo Bezerra, solicitou fosse o mesmo convertido em diligencia afim de ser ouvida a autoridade competente para decisão final.

Finalmente o sr. Armando Prado, como relator do processo em que é reclamante Ricardo Leão Quartim de Moura, opinou pela improcedencia da sua reclamação.

Propondo o sr. Eugenio de Lucena fosse o processo convertido em diligencia, foi a mesma negada pela Commissão, em virtude de que foi finalmente approvado o parecer do relator contra o voto do sr. Eugenio de Lucena.

Vida dos Campos

Notas sobre a cultura dos feijões "Mulatinho" e "Preto"

(Distribuido pela Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura)

O numero de variedades de feijões é infinito: pode-se, porém, dividil-o em dois grupos principaes: o dos "feijões de ramos" ou de "corda" e o dos feijões anões ou de arrancar.

As variedades "Mulatinho" e "Preto" são as mais cultivadas. Em menores proporções são plantadas as variedades "Branco", "Manteiga", "Cavallo", "Enxofre", "Macassar", "Chumbinho", "Bico de ouro" e outras.

De accordo com experiencias feitas do Campo de Sementes de São Simão, no Estado de S. Paulo, verificou-se que os feijões Mulatinho" e "Preto" são os que mais vantagens offerecem. Demaih, todos os Estados, de norte a sul, o produzem, occupando S. Paulo o primeiro logar, Rio Grande do Sul o segundo, Minas Geraes o terceiro, vindo em seguida e pela ordem de producção, Goyaz, Bahia e Ceará.

A variedade "Mulatinho" é mais cultivada em S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz e a variedade "Preto" mais cultivada no Rio Grande do Sul e Bahia. A primeira, apesar de não ser exigente, só produz boas colheitas em terra fertil e quando as estações correm normaes, porque a secca mais ou menos prolongada e as chuvas copiosas, tornam sua vegetação acanhada e, porque as plantas não tomam todo seu desenvolvimento, a floração é insignificante e a producção escassa. A segunda variedade, isto é, o feijão "Preto", produz mais que o "Mulatinho", sendo este, porém, mais precoce.

As épocas para o plantio do feijão são as que vão de janeiro a março (feijão de secca) e de setembro a novembro (feijão das aguas), variando dentro des es limites em accordo com a região em que a cultura vae ser estabelecida.

O excesso de humidade e a frequencia das chuvas fazem apodrecer os grãos plantados, perturbam as funcções da planta, que se debilita e é facilmente invadida pelos fungos, além de provocar a germinação, dentro das proprias vagens, dos grãos que amadurecem, com grande prejuizo do rendimento da colheita.

No emtanto, os periodos de secca prolongada não são menos prejudiciaes, por isso que as plantas crescem desmedradas, ficam amarellas e aptas ás invasões criptogamicas, a floração é fraca e as vagens amadurecem ou seccam antes que os grãos tenham attingido seu completo desenvolvimento.

O de que os feijões necessitam, em condições de vegetação favoravel, é atmosphera um pouco quente e solo sufficientemente fresco na camada em que se fixaram suas raizes e, por essa razão, as plantações feitas, entre nós, em fevereiro, em terreno adequado, por sua natureza fertil e muito bem trabalhado, dão quasi sempre producto de melhor qualidade e de maior rendimento do que o que se colhe no tempo das aguas, o qual, em geral, não se conserva tão bem como os primeiros, quando colhidos em tempo secco e bem seccos no terreiro.

O insuccesso na cultura do feijão provém muitas vezes do facto da mesma ser feita em terreno mal preparado ou preparado á ultima hora. Uma cultura aperfeiçoada e cuidadosamente feita é, muitas vezes, o unico meio de afugentar ou evitar a apparição de molestias e pragas compromettedoras de sua vegetação.

No anno de 1936, nossa producção de feijão foi de 732.140.000 kilos, no valor de 294.114 contos de réis.

A Directoria de Estatistica da Producção fornece folhetos, que tratam detalhadamente desta e de outras culturas.

SECCAGEM DO FUMO DESTINADO AO FABRICO DE CIGARROS

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Passamos a transcrever as instrucções do director do Campo de Sementes de Fumo de S. Gonçalo dos Campos, fructo de varios annos de experiencia:

"E' sem contestação o processo empregado para a seccagem das folhas destinadas ao fabrico de cigarros.

Seu fim principal é a obtenção de fumos claros, em estufa como o Sary, Kentuvhy, Virginia, Herzegovina e etc., o que se consegue mediante uma colheita rigorosamente aproveitadas somente as folhas bem maduras e ricas em carbohydratos.

Deve ser regeitada a folha deteriorada, não inteiramente amollecida, porque, completa a seccagem, ella terá tomado côr verde limão bem accentuada, o que constitue um grande defeito para a qualidade do producto.

São tres as phases da seccagem:

Primeira phase — amarellecimento das folhas;

Segunda phase — fixação da côr e seccamento do limbo;

Terceira phase — seccamento das nervuras.

No inicio da primeira phase, a estufa deve ficar com os ventiladores superiores e lateraes hermeticamente fechados, para que a humidade venha a favorecer o alludido amarellecimento, augmentando o grão hydrometrico no interior da estufa, cuja temperatura inicial é de 28°C por espaço de 10 horas.

Depois eleva-se á 30°, tambem por 10 horas, examinando-se, de espaço em espaço, a mudança que se vae operando na colloração, tendo-se o cuidado de reduzir á humidade, logo que fôr progredindo o processo de amarellecimento, augmentando a temperatura e a ventilação.

Eleva-se ainda a temperatura para 34°C que deve ser mantida 8 horas e mais, até que as folhas se tornem completamente amarellas, de maneira que tenha quasi desapparecida a côr verde limão. Este primeiro periodo deve ser de temperatura lenta para que as transformações chimicas que se effectuam nas folhas tenham sua marcha natural e assim evitar uma seccagem muito rapida.

Passando-se ao segundo periodo, (fixação da côr e seccagem do limbo) necessita-se de ventilação franca, portanto, abrem-se completamente os ventiladores, eleva-se a temperatura a 46°C e, de 2 em 2 horas, deve ser augmentada até attingir 56°C quando a folha terá ficado secca, sem perder a côr amarella.

Em seguida, fecham-se os ventiladores e eleva-se a temperatura para 60°C e, de 3 em 3 horas, mais 3 grãos até alcançar 75°C quando as nervuras deverão estar completamente seccas, o que constitue o terceiro periodo. Faz-se preciso impedir que a temperatura baixe, porquanto a boa seccagem é obtida quando a temperatura augmenta progressivamente, durante o periodo de fixação da côr.

Convem notar que se a ventilação não se effectuar e se o calor fôr insufficiente, a folha adquirirá um tom avermelhado e se a temperatura suspender rapidamente, estando as folhas ainda com seiva, estas tomarão uma côr negro-esverdeada, avaria conhecida sob a denominação de escaldamento, com apresentação de ampolas.

Finalizada a seccagem, deve-se abrir a estufa depois de fria, por espaço de uma noite, e regar o piso afim de que as folhas se tornem flexiveis e adquiram a elasticidade necessaria para que possam ser removidas das guirlandas antes que se rasguem.

Desenfiadas das guirlandas, as folhas são collocadas em massa por espaço de 10 dias, melhorando a côr que se torna mais clara e as manchas verdes desapparecem.

Em seguida, as folhas são manocadas e divididas em categorias ou classes, conforme seu estado de conservação e a tonalidade da côr.

Terminada a seccagem em nossos trabalhos, o que verificamos em um periodo de 20 á 30 dias, foram as guirlandas descidas e novamente pesadas, para a verificação da perda de humidade, passando-se, em seguida, á operação da manocação.

Antecipando-se, porém, a operação da manocação, dever-se-á effectuar uma classificação das folhas, de accordo com o tamanho, aspecto exterior, etc., e assim postas em pequenos montes para seguir a confecção das manocas, por operarios praticos, que as vão agrupando em numero de 12 a 20 e em algumas zonas, em numero maior, variando com as dimensões da folha.

Esta operação, cuidadosamente feita, proporciona a apresentação de um producto uniforme, que irá influir na marcha da fermentação.

Varios são os typos de manocas; no entretanto, nas zonas fumicolas da Bahia, consiste tão somente no agrupamento de um certo numero de folhas pela sua extremidade inferior e ligadas por uma outra que serve de atadura".

Para pesquizar petroleo

Ao seu collega da pasta da Fazenda, o ministro da Agricultura officiou solicitando as necessarias providencias no sentido de ser entregue ao engenheiro Pedro de Moura, a titulo de adeantamento, a importancia de 230:000$000, para attender ao pagamento de despesas de pessoal e com acquisição de material para as installações, estudos e trabalhos em geral para pesquisas de petroleo no Amazonas, Pará e no Territorio do Acre.

Identico expediente foi feito solicitando a entrega de 70:000$000 ao engenheiro Decio Saverio Oddone para os mesmos fins e applicação nos Estados da Bahia, Espirito Santo e Paraná.

Chegam muito bem em Londres as nossas laranjas

As nossas primeiras remessas de laranjas brasileiras para a Inglaterra, segundo telegrammas recebidos pelo Ministerio da Agricultura, chegaram em excellentes condições, o que se deve sobretudo ao rigor com que é feita a escolha dos fructos e sua fiscalização nos portos de embarque.

O ministro da Agricultura convidado a visitar as obras contra as seccas

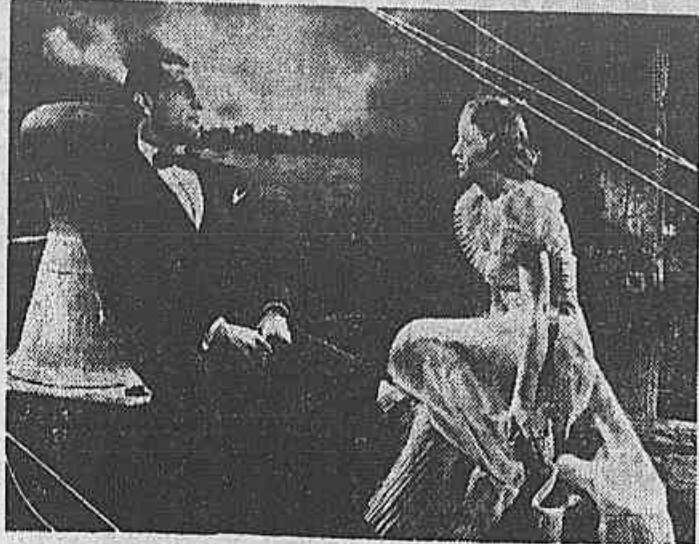
A proposito da annunciada viagem do ministro Odilon Braga ao norte do paiz, s. excia. recebeu do inspector das Obras Contra as Seccas o seguinte telegramma:

"Informado pelo dr. Adrião Caminha Filho da proxima viagem que v. excia. projecta fazer no norte do paiz, peço permissão para suggerir uma visita ás obras do nordeste, accrescentando a satisfação de poder facilitar a v. excia. a viagem pelo sertão de Pernambuco, da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. Ficarei grato por qualquer esclarecimento, em Fortaleza, onde permanecerei até o fim do mez corrente, sobre a data provavel da viagem, afim de que eu possa tomar as providencias em tempo opportuno. — Luiz Vieira, inspector das Obras Contra as Seccas."

Intensificando o fomento agricola no Estado do Piauhy

Dentro do plano assentado pela conferencia dos secretarios de Agricultura, o Estado do Piauhy acaba de firmar accordos com o governo federal para desenvolver a sua producção agricola e participar da execução de varios outros serviços de caracter nacional, taes como o ensino superior de agronomia, a creação do Conselho Nacional de Pesquisa e Experimentação e da Junta Nacional de Combate á Sauva, assim como articulará seus serviços em torno do problema de reflorestamento e fará a classificação interna de algodão. O governador do Piauhy dará, com a assignatura destes accordos, grande impulso á producção do Estado, ao mesmo tempo que facilita ao Ministerio o melhor aproveitamento dos seus recursos ali empregados. Os referidos accordos foram assignados pelo sr. Odilon Braga, em nome do governo federal e pelo deputado Agenor Monte, em nome do governador do Estado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ROMANCE NO MISSISSIPI

"Um romance no Messissipi"

Essa gente differente e simples que habita ás margens do rio Mississipi, nunca o abandonando e vivendo do que o rio produz, recebeu finalmente a sua merecida glorificação, no verdadeiro e enternecedor romance do escriptor norte-americano Harry Hamilton, denominação "Banjo on my Knee", publicado com um exito estrondoso nos Estados Unidos, contando nas suas paginas brilhantes, o modo de viver, os costumes e excentricidades desses typos interessantes e inspiradores de uma grande parte do melodioso "folk-lore" americano.

Logo após a publicação de "Banjo on my Knee", a 20th Century-Fox, adquiriu todos os direitos para filmar a novella de Harry Hamilton, cheia de colorido e rythmo das canções sulinas, que tornou-se sem exagero um dos maiores successos da literatura regional norte-americana. E logo depois de Darryl F. Zanuck ter conseguido a permissão de Hamilton, o famoso escriptor começou a receber propostas de quasi todos os studios de Hollywood...

"Romance no Mississippi", que é o titulo do film realizado, tem como interpretes Barbara Stanwick, Joel Mc. Crea e outros.

THEATRO E MUSICA

JORGE FERNANDES FALA-NOS DE EGLÉ BUENO, A ESTRELLA QUE PROCOPIO VAE APRESENTAR

Repercutiu com o naturalmente accentuado interesse em todos os meios sociaes a noticia que hontem divulgámos de que Procopio apresentará com a estréa de 7 de maio no theatro Regina uma "estrella": Eglé Bueno.

Foi dito tratar-se de uma joven e formosa creatura, portadora de rara intuição. Ainda hontem mesmo, encontrando-nos com o cantor Jorge Fernandes, disse-nos: "Tenho a felicidade de conhecer essa joven artista. Tive occasião de aprecial-a como "virtuose" do piano e sabia-a uma "diseuse" de dons valiosissimos para o palco. A sociedade carioca vae conhecer e festejar em Eglé Bueno uma artista excepcional, e Procopio merece desde já os nossos agradecimentos pela dadiva que vae fazer á scena patricia".

E' assim, como adeantámos, uma creatura de dotes magnificos a estrella que Procopio vae apresentar em "Christiano se diverte", dia 7 proximo.

A ESTRE'A DE SEXTA-FEIRA, NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa realizará amanhã, ás 16 horas, a ultima vesperal a preços reduzidos, dedicada á mocidade carioca, e á noite, os ultimos espectaculos com "Bazar de Bebês", a linda comedia que durante tantos dias tem sido um successo theatral do Rio.

Na proxima sexta-feira, subirá á scena mais uma obra prima da comedia americana — "Quando ellas querem", de Robert Beasant Joke, traduzida por Luiz Rocha, que manterá sem interrupção o exito da elegante temporada do bom-humor.

"Quando ellas querem" é uma comedia moderna, com tudo o que se pode exigir para divertir o publico.

NO THEATRO REPUBLICA, AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "A BICHA DE RABIAR"

"A Bicha de Rabiar" subirá á scena, em ultimas representações, hoje e amanhã, cedendo logar, na sexta-feira, á comedia que vem sendo aguardada com vivo interesse e que será um dos exitos mais ruidosos desta brilhante temporada da Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos: "A Tia Engracia", da autoria desta artista.

E' um original de belleza escripto por Maria Mattos especialmente para as elites.

ALDA GARRIDO, NO C. GOMES

Está a Companhia Alda Garrido com uma revista de successo no Carlos Gomes — é o que se ouve de bocca em bocca em todas as rodas da cidade. Realmente, a revista-politica de Luiz Peixoto-Gilberto Andrade e Ary Barroso constitue um esplendido espectaculo pela sua variedade de numeros quasi todos do maior exito.

"Quem vem lá?" foi escripta dentro de toda a opportunidade e com ambiente apropriado ao momento politico que atravessamos.

Os paredros de evidencia apparecem, em optimas caracterizações nos quadros "Pescando pirarucus", e "Donzella Theodora" — este por si só garante o brilho do original. Suas situações felizes e defendidas com enthusiasmo pelos seus interpretes firmam a aceitação definitiva da melhor peça para rir dos ultimos tempos.

O CARACTER DA TEMPORADA DE COMEDIA ITALIANA

Anton Giulio Bragaglia é hoje um dos nomes mais illustres não do theatro italiano, mas, do Theatro. Espirito renovador impoz-se a attenção de todos quantos se preoccupam com os problemas de arte dramatica e descobriu novos angulos que lhe permittem actualizar a scena sem prejuizo, antes com exaltação suprema que copia a vida para sutação dos caracteristicos da arte bimal-a.

Projectando uma tournée á America do Sul Bragaglia empenhou todas as forças da sua intelligencia em realizar obra perfeita, com sua companhia que tem a frente della um Renzo Ricci e uma Laura Adani.

A Companhia Italiana de Arte Dramatica Bragaglia estreará em S. Paulo em 27 de maio e no Rio de Janeiro em 15 de junho.

A ESPLENDIDA NOVIDADE DESTE ANNO — A TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Já está no dominio publico que nos visitará este anno uma companhia de comedias musicaes constituida de elementos "boulevardiers" e com um repertorio genuinamente parisiense.

Desta vez haverá canto e musica tambem será como a "troupe" de Alice Cocea e Urban, no Casino de Copacabana. E de França será a unica cousa que veremos este anno em theatro.

A Empresa Artistica Theatral Ltda. annunciando para a abertura das assignaturas está já assediada pela sofreguidão de innumeros pretendentes.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Adeus, nobreza", ás 20 e 22 horas.
RIVAL — "Bazar de bebês", ás 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "A Bicha de Rabiar", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Quem vem lá?", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "A viuva alegre", ás 20,45 horas.

MUSICA

A "BOHEME" HOJE, NOVAMENTE, NO MUNICIPAL

titue a melhor garantia para o exi- presentada hoje, ás 21 horas, mais uma vez, com o desempenho artistico de Thea Vitulli, Antonio Salvarezza, Sylvio Vieira, Tina Alebardi, João Athos e Mario Bruno.

Na regencia estará o maestro Angelo Ferrari.

"IL TROVATORE" NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Está marcada para sexta-feira proxima, a representação de "Il Trovatore", cujo desempenho está confiado aos melhores elementos do elenco artistico organizado pela Empresa Artistica Theatral Limitada, em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural da Prefeitura.

Nelle participará o soprano Carmen Gomes, o que constitue a melhor garantia para o xeito da representação.

Tomarão parte, ainda, na representação, o tenor Reis e Silva, nome consagrado, que, por isto mesmo, dispensa maiores referencias, a mezzo-soprano Marion Matheus, o barytono Astrabal Lima e o baixo José Perrotta.

Na regencia estará o maestro Werner Singer.

Maurice Chevalier em "Com um sorriso"

O argumento de "Com um sorriso" — o mais recente film de Chevalier, realizado em França — é uma lição sadia de optimismo. Mostra como um jovial esfarrapado pode attingir ás mais altas posições sociaes, mercê de um inalteravel bom humor.

Não deixa de constituir uma satisfação para o espirito deante dos olhos os quadros amaveis dessa original narrativa. A vida é tão aspera que sómente na arte se encontra uma compensação ideal nos seus rudes golpes. Films assim deviam merecer das autoridades o rótulo de "educativos" porque ensinam ou pelo menos ajudam a supportar a cretinice do ambiente, as pequeninas miserias quotidianas, a corja de cabotinos que infesta a sociedade e entrava a valorização dos que possuem realmente alguma coisa no cerebro, tudo isso numa linguagem fluente de imagens bem conduzidas e admiraveis de senso artistico.

"Com um sorriso" é um film que faz pensar e sorrir e cuja philosophia toda se consubstancia numa phrase de Chevalier, no final do seu movimentado entrecho:

— Para vencer não é preciso ser canalha. Assim muitos ficariam ricos facilmente. O que é necessario é saber sorrir...

Ahi fica a lição do grande "astro" francez para os casmurros e encalidados. Afinal, se tudo não passa de uma convenção, que adeanta levar a vida a serio?

"Com um sorriso", onde tambem se destacam excellentes numeros musicaes, como o "chapéo de Zozô", e outros, estará no Odeon a partir de segunda-feira proxima.

De volta

Chega amanhã, pelo "Cap Arcona", Ben Y. Cammack, director do RKO-Radio na America do Sul.

Volta elle de sua viagem ás republicas do Uruguay e Argentina onde inaugurou as filiaes da sua empresa. Cammack, que é um grande amigo do Brasil, não póde esconder o seu contentamento quando da victoria da RKO Radio, na campanha organizada ultimamente, pela RKO Radio, concorrendo todos os paizes da America Latina, sendo o Brasil victorioso, com grande vantagem sobre os demais concurrentes. Ben Y. Cammack, permanecerá durante algum tempo no Rio, continuando depois as suas viagens pela America Latina.

"Modelo de tentação" com Gene Raymond e Ann Sothern

Gene Raymond e Ann Sothern, a dupla romantica que tanto já tem apparecido em varios films, conseguindo impôr-se, pela sua esplendida interpretação, está mais uma vez junta em "Modelo de tentação" ("Smartest girl in town"), film da RKO Radio, que focaliza uma historia original e cheia de imprevistos. "Modelo de tentação" conta a historia de um rapaz rico que, apaixonando-se por um lindo modelo de uma casa de modas não hesita em empregar-se como modelo tambem, afim de ter, assim, opportunidade de estar durante mais tempo ao lado de sua amada. A voz agradavel de Gene Raymond, faz-se ouvir mais uma vez, interpretando uma canção linda, composta por elle mesmo, "Will you" titulo da canção que Gene faz para a sua amada. Ainda no elenco de "Modelo de tentação" apparecem elementos de valor, como Helen Broderick, Eric Blore, Erik Rhodes, etc.

O Cinema Rio exhibirá, a partir de segunda-feira proxima, este celluloide divertido e original.

"A quéda da Bastilha"

"A quéda da Bastilha" se inscreve entre as mais audaciosas empresas do cinema, tendo custado á Metro G. Mayer somma fabulosa e posto em acção o seu mais experimentado corpo de technicos, quer nos preparativos de filmagens, para os quaes foi necessario grande numero de pesquisas de livros e documentos historicos, quer nas proprias filmagens onde Jack Conway e seus technicos tiveram que orientar milhares de extras em scenas das, mais espectaculares do cinema em qualquer tempo.

Ronald Colman vive a figura do bohemio Sydney Carton, uma das mais admiraveis figuras creadas pela penna de Dickens.

Ao seu lado brilham "players" escolhidos, como Elizabeth Allan, Donald Wood, Edna May Oliver, e muitos outros que serão vistos no Pathé Palacio na proxima semana.

"Lloyds de Londres"

Attendendo ás multiplas solicitações do publico carioca, este film da 20th Century-Fox que tanto exito obteve em seu lançamento no Palacio, vae voltar a colher os applausos dos "fans" na téla do Imperio, a partir da proxima segunda-feira!

"A epopéa de Porto Arthur"

Nicolas Farkas, o artista formidavel que concebeu e dirigiu um film como "A batalha", dá-nos agora uma nova demonstração do seu talento dirigindo um novo romance em que, no entrecho, se casam o episodio historico, com todo um drama vivido intensamente, em virtude mesmo desse episodio, em que a guerra separa duas nações. A geração nova, de agora, sómente ouviu falar na guerra russo-japoneza, mas quem tenha quarenta annos assistiu pelas columnas dos jornaes, a luta homerica de um povo pequenino, aninhado em uma ilha, levantando-se contra o colosso moscovita e, qual novo David, abatendo o Golias mastodontico. O que foi a tomada de Porto Arthur passou á posteridade.

Pois Nicolas Farkas nos dá o episodio do "engarrafamento" da esquadra russa naquelle porto, no mesmo tempo que nos conta a situação de um joven official russo que, dias antes de estalar a guerra, se casára com uma joven japoneza cujo irmão, official do exercito insular, é apanhado como espião... em casa della! Adolph Wolbrueck, Karin Hardt, Paul Hartmann e René Deltgen são as principaes figuras desse film que o Programma Alliança vae lançar no Palacio no proximo dia 10 de maio, sob o titulo de "Porto Arthur".

"Tres pequenas do barulho"

A soberba producção da Nova Universal — "Tres pequenas do barulho", que agradou immensamente ao publico do Alhambra com seu delicioso argumento, linda musica, luxuosa representação, estupendo elenco e, sobretudo, com linda voz e maestria prodigiosa da juvenil e encantadora Danna Durbin, continua fazendo successo na 3ª semana do querido cinema da cinelandia.

RADIO TUPI

1.280 klc.

PROGRAMMAS ESPECIAES PARA HOJE

Das 10.30 ás 10.45 horas — Offerecido pelo Imperio Hotel, Vassouras.

Das 12.15 ás 12.30 horas — Offerecido pelo Laboratorio Oforeno S|A. (Euforol e Iofoscal).

Das 20.45 ás 21 horas — Offerecido por Scott & Bowne, Inc. (Scott e Eno).

Das 21.45 ás 22 horas — Offerecido pela Perfumaria Margolla (Sabonete Araxá).

GRANDE CONCURSO CINEMATOGRAPHICO realizado por CINE-SYNTHESE em collaboração com os DIARIOS ASSOCIADOS

Continúa despertando interesse invulgar, a apresentação de moças que concorrem á esta opportunidade unica de trabalhar num film internacional sob a direcção de Willy Forst, o director mais famoso da Europa. E' que o homem que nos deu pelliculas como "Symphonia Inacabada", "Mazurca", "Mascarada", e tantos outros trabalhos de arte, tem a fama de celebrizar tambem as suas estrellas. A nova ahi está com Martha Eggerth, Adolph Wohlbruek e até mesmo Pola Negri artista que parecia ter encerrado a sua carreira e que graças a Willy Forst, resurgiu ainda mais famosa.

Conforme as bases que publicamos abaixo, pedimos ás nossas leitoras que não esperem até o ultimo momento para se inscreverem, afim de evitar os atropelos de ultima hora.

Para escolha da **estrella** brasileira que deve actuar no film "O Yacht Kai Kai" — cuja historia se desenrola no Brasil, esta producção será dirigida por Willy Forst — o realizador de "Mascarada".

Trata-se de se levar a effeito um film de origem estrangeira, destinado a valorizar perante o mundo: ambientes, musica e costumes do Brasil.

Em junho do corrente anno virão ao rio operadores e technicos allemães para as primeiras tomadas de vistas da nossa capital.

Até esta data, deverão estar escolhidas as candidatas brasileiras de conformidade com as bases do presente concurso, que são as seguintes:

— As candidatas enviarão photographias, pelas quaes possam ser avaliadas as suas qualidades photogenicas, á CINE-SYNTHESE (Radio Tupi) a "O Jornal", rua 13 de Maio ns. 33-35, e á UFA-ART FILMS — Praça Floriano, n. 7 3.º andar.

— Essas photographias serão cuidadosamente analysadas e seleccionadas, para que por ella se proceda á chamada das candidatas que mereçam participar dos "tests" cinematographicos, indispensaveis á escolha definitiva.

— as vencedoras dos "tests" cinematographicos (photogenia, phonogenea, canto, dansa, interpretação, etc.), serão submettidas á apreciação de um jury opportunamente organizado.

— esse jury escolherá tres candidatas cujos "tests" cinematographicos serão enviados ao director WILLY FORST, de quem dependerá a escolha definitiva da "estrella" brasileira.

— a candidata victoriosa — para as partes a serem filmadas em Berlim — terá passagem de ida e volta, de primeira classe e estudada durante a filmagem em Berlim, tudo por conta da productora do film.

Os requisitos exigidos são: idade, entre 17 e 25 annos. Bôa apparencia physica. Optima voz para o microphone. Aptidão para o canto e dansas de numeros brasileiros. Loura ou morena, não importa, desde que o typo não seja producto de artificio. Não é necessario ser artista profissional de radio, theatro ou cinema.

NOTA — Não serão devolvidas as photographias enviadas pelas participantes do concurso.

UMA ESTRELLA BRASILEIRA PARA O CINEMA EUROPEU

O concurso organizado pela empresa cinematographica TOBIS, em collaboração com os "Diarios Associados", vem alcançando extraordinario exito, sendo avultado o numero de candidatas inscriptas. Entre ellas será escolhida a estrella que filmará, como principal interprete, "O Yacht Kai Kai", nos studios da TOBIS, EM Berlim.

Maria Moniz, essa bellissima joven, de typo Heli Finkenzeller, cujo retrato hoje publicamos, inscreveu-se no "Diario da Noite", como candidata ao grande concurso.

Uma réprise que se impunha

Ha films que devem ser visto de vez em quando porque jamais perdem a actualidade e porque a actuação que nelles tiveram os artistas nunca é ultrapassada.

Neste caso está "Voando para o Rio", a maravilhosa producção da RKO-Radio, que teve a felicidade de tornar o Rio de Janeiro conhecido no mundo inteiro.

O seu enredo é sempre delicioso, a sua filmagem foi uma perfeição de technica e de arrojo, a sua interpretação é admiravel; tudo concorre, pois para fazer de "Voando para o Rio" uma producção que o publico revê sempre com prazer.

E, — é preciso não esquecer nunca, — nesse film foi que Fred Astaire e Ginger Rogers alcançaram o apice de sua carreira e conseguiram conquistar definitivamente a sympathia carioca.

Além de Fred Astaire e Ginger Rogers, Raul Roulien, Dolores del Rio e Gene Raymond são outras tantas figuras de primeiro plano, que todos gostamos de ver na tela de um cinema.

A reprise de "Voando para o Rio", anciosamente esperada, se dará segunda-feira proxima, na téla do Broadway, o cinema que o lançou em premiére.

Dia 10, "Vive-se uma só vez"

O grande film de Fritz Lang — "Vive-se uma só vez" — vae marcar o advento da producção David O. Selznick no sector da United Artists. Fritz Lang realizou qualquer cousa de magistral, como, dentro de bem poucos dias, o publico irá certificar-se. Podemos informar com segurança que "Vive-se uma só vez" irá no Odeon, na segunda semana do mez de maio, ou seja, dia 10 do mez vindouro.

Sylvia Sidney tem remarcada actuação nesse vigoroso espectaculo, ella e Henry Fonda, que se encontram novamente em um film depois de terem feito, ambos "Amor e odio na floresta".

Uma differente Irene Dunne

"Peccados de Theodora" (Theodora goes wild) o super-espectaculo do genero alta comedia, que a Columbia lançará no Plaza já na 6.ª feira proxima, depois de amanhã portanto, é um panorama inédito da capacidade interpretativa de Irene Dunne.

Nesse enredo esfusiante de malicia, cheio de pretextos para risos e para as mais diversas emoções, a "estrella" perfeita de tantos exitos artisticos, taes como "Sublime obsessão" e "Magnolia", encontra o ambiente exacto para todas as expansões de sua feminilidade e de seu temperamento plasticamente excepcional de actriz.

Logo no inicio do film, Irene Dunne surge na psychologia de uma "Theodora" de provincia, escrava dos preconceitos, timida, recalcada... mas, com dupla personalidade, pois que é ella propria a pervertida escriptora "Caroline Adams" que vem de espantar Nova York, com uma novella prodiga em scenas equivocas! Entretanto, cruza o seu destino um authentico homem das grandes capitaes — Melvyn Douglas — que resolve libertal-a da aldeia americana... E ella se liberta, mesmo, indo, porém, á sua procura, pelos salões e clubs nova-yorkinos, para libertal-o tambem, de "outros" preconceitos, como, por exemplo, uma esposa convencional e um pae hypocrita e viciado na politica...

Já então, Irene Dunne é uma creatura espectacular, vestida de plumas, coberta de joias, que dá reportagens sensacionaes nas primeiras paginas dos maiores jornaes da metropole, provoca divorcios e flirta o proprio governador, um individuo sisudo e importantissimo... Tudo isso, porém, para conquistar Melvyn Douglas, o pintor da moda...

Fred Mac Murray, um dos interpretes de "A Valsa do Champagne"

Na primavera de 1934, um moço alto e sympathico, cujos repetidos esforços para trabalhar no cinema mesmo como carpinteiro, haviam fracassado, procurava um meio qualquer para ganhar o seu sustento e de sua velha mãe.

Graças á sua habilidade em tocar saxophone, elle conseguiu ingressar numa orchestra que se dispunha a fazer uma tournée pelos Estados Unidos. E assim iniciou Fred Mac Murray a sua carreira artistica.

Recentemente, teve elle opportunidade de recompensar os companheiros que o ajudaram nos dias difficieis do passado, convencendo Edward Sutherland, director de "A Valsa do Champanhe", para que os contratasse para figurar na producção.

Em "A Valsa do Campanhe", Fred Mac Murray, interpretando o papel de director de uma orchestra de jazz, dirigirá os mesmos musicos que ao seu lado estrearam na Brodway, ha alguns annos atraz. Foi precisamente ali que Oscar Serlin, representante do departamento do pessoal da Paramount o descobriu, levando-o como actor para a cidade onde elle tanto se esforçou para trabalhar no cinema.

"A Valsa do Champanhe", a luxuosa super-producção que foi filmada em homenagem do Jubileu de Prata de Adolph Zukor, será apresentada na proxima semana na téla do Palacio.

"CANTANDO SAUDADES"

Bobby Breen

Já na proxima segunda-feira, será exhibido no cinema Rex, o film que foi acclamado pela critica nova-yorkina, e que nos trará mais uma vez a opportunidade de ouvirmos e admirarmos a voz e a personalidade inconfundivel desse genial garoto de 8 annos de idade que é Bobby Breen. "Cantando Saudades" (Rainbow on the River) é um film bellissimo, repleto de sequencias humoristicas, e revestido todo elle de uma suavidade que encanta, donde destaca-se a figura bonita e attraente de Bobby Breen, o joven tenor que tomou de assalto o coração do mundo inteiro. "Cantando Saudades" é o segundo film do celebre menino, que confirma todo o seu valor e todo o seu conhecimento artistico. Difficilmente se encontra numa criança de tão tenra idade, tanto sentimentalismo e tanta comprehensão, como succede á Bobby Breen. Elle canta, com alma e com sentimentos taes, que arranca lagrimas dos mais indifferentes, assim como arrebata pela sua interpretação sincera e entendimento que tem do papel que interpreta. Ao seu lado, nesse estupendo film da RKO Radio, veremos ainda elementos de grande valor como May Robson, Louise Beavers, Alan Mowbray, Benita Hume, Charles Butterworth e o famoso "Hall Johnson Choir", que interpretará com Bobby Breen, lindas canções dos negros sulistas. Bobby Breen canta ainda "Ave-Maria" de Schubert, "Rainbow on the River" e ainda varias canções lindissimas, que interpretadas pela sua voz maviosa, assumem proporções de encantamento.

Só hoje e amanhã Eleanor Powell estará no "METRO" em "Nasci para dansar". Sexta-feira, Mister Johnny Weissmuller viverá, ali, suas sensacionaes proezas de "A fuga de Tarzan"

NASCI PARA DANSAR, no "Metro", continua constituindo um pretexto amavel para duas horas divertidas, graças a muita musica, alguns Flirts", caras sympathicas e a arte sempre nova e sensacional de Eleanor Powell, a 10 º|º sensacional revelação de "Broadway Melody of 1936". Film alegre e leve por excellencia, "Nasci para dançar" está cumprindo a sua finalidade: divertir. Dahi o seu agrado, dahi o seu successo. Não são do "Metro" ninguem preoccupado com as cousas sérias da vida. O film musical da Metro-Goldwyn-Mayer se encarrega de fazer todos os espectadores do "Metro" esquecerem as preoccupações que fazem parte da vida de todos... mas que podem ser esquecidas pelo menos durante duas horas por um film trepidante, salpicado do principio ao fim de cousas bregeiras, travessas e amaveis como "Nasci para Dansar."

O film que o "Metro" exhibirá quando, por estes dias, "Nasci para Dansar" deixar o seu cartaz, será "A Fuga de Tarzan", que nos trará de volta, numa novissima e inedita versão de aventuras e proezas emocionantes no scenario africano idealisado por Edgard Rice Burroughs, o campeão olympico Johnny Weissmuller, ainda desta vez ao lado de Maureen O' Sullivan. Em "A Fuga de Tarzan", como em suas anteriores aventuras, Weissmuller faz coisas incriveis nas florestas immensas e fascinantes e continua fórte, apollineo, athleta de verdade, desmentindo todo e qualquer parentesco com os alfaiates...

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta

FOGO DE OUTOMNO
(DODSWORTH)
da obra de Sinclair Lewis (Premio Nobel de literatura)

— com —

WALTER HUSTON
Ruth Chatterton
Paul Lukas-Mary Astor

O CIRCO DE MICKEY — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
CURIOSIDADES REGIONAES — D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta

RAINHA DO PATIM
— com —
SONJA HENNIE
a famosa campeã olympica de patinação sobre o gelo!

ADOLPHE MENJOU
DOM AMECHE
JEAN HERSHOLT
e os excentricos
IRMÃOS RITZ

VAGIA INFERNAL — Natural.
REMINISCENCIAS DA HESPANHA.
CURIOSIDADES NACIONAES — D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

FUGITIVA A BORDO
(HIDEWAL GIRL)
— com —
SHIRLEY ROSS
MARTHA RAYE
ROBERT CUMMINGS

"SEJAMOS H[illegible]ANOS" — Desenho de BETTY BOOP.
UFA JORNAL.
CAMPEONATO BRA[illegible] DE ATHLETISMO — D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-03

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

DOIS PECCADORES
(TWO SINNERS)
(Improprio para menores até 18 annos)
— com —
OTTO KRUGER
MARTHA SLEEPER
MINNA GOMBELL

PARAMOUNT NEWS.
CENTRAL N. 3 — D.F.B.

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

HOJE — HOJE

A 20th CENTURY FOX apresenta

SIHRLEY TEMPLE
a menina prodigio, em
Princezinha das Ruas

KIKO, O KANGURU' EM UMA BATALHA REAL — Desenho.
FOX MOVIETONE — Actualidades mundiaes.
A FESTA DA UVA EM CAXIAS — D.F.B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE **2$** — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS **1$**

2ª-feira: — Nils Aster e Noah Beery em AS NUPCIAS DE CORBAL (United Artists) — Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 — 10.20 (sómente 3 dias)

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GARY COOPER
Madeleine Carroll
Akim Tamiroff
— em —
O GENERAL MORREU AO AMANHECER

(Improprio para crianças até 14 annos)

NACIONAL DA D.F.B.

Sexta-feira: — A United Artists apresenta "MEU FILHO E' MEU RIVAL", com EDWARD ARNOLD

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO DE HOJE
8.00 — 10.00 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
ACCUSADA
— com —
DOLORES DEL RIO
Douglas Fairbanks Jor.

MUSICA E MAGIA — Short.
INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO — Short.
CINEDIA JORNAL N. 66 — D.F.B.

Amanhã: — A 20th Century Fox apresenta SHIRLEY TEMPLE em "PRINCEZINHA DAS RUAS"
Horario: — 2 — 4 — 8 — 10 horas

Gladys Swarthout em Fred Mac Murray

"A VALSA DO CHAMPANHE" SEG. FEIRA PALACIO

Commemorando o jubileu de prata de Adolph Zukor a Paramount apresenta

com FRANK FOREST — JACK OAKIE — VELOZ e YOLANDA — ERNEST COSSART (Champangne Waltz)

IRENE DUNNE em Peccados de Theodora

MELVYN DOUGLAS

6ª FEIRA PLAZA

COLUMBIA

MAIOR QUE "O GALANTE MR. DEEDS"!

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HOJE HOJE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Universal Pictures apresenta
DEANNA DURBIN
Barbara Read e Nan Grey no super-film

3 PEQUENAS DO BARULHO

☆★☆★☆

Complementos
Raid Montevidéo-Rio (D. N.)
Percorrendo Matto Grosso (nacional D.F.B.)

★☆★☆★☆

A seguir:
A producção da UFA
Tango ardente
com MARIKA ROEKK

CINEMA SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
AVE MARIA
ALLIANÇA
Entrevista Interrompida
UNIVERSAL
Montanha Mysterirosa
(3º e 4º episodios)
UNIVERSAL
JORNAL NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
FURIAS DO CORAÇÃO
METRO
DELIRIO MUSICAL
UNIVERSAL
MARILIA
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE
QUE BOA VIDA
PARAMOUNT
MULHERES ENAMORADAS
FOX
Imperio dos Fantasmas
UNIVERSAL

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
Entre a Honra e a Lei
METRO
GALÃ DA NOITE
UNITED
Carnaval Paulista de 1937
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
A QUEIMA ROUPA
PARAMOUNT
UM TENENTE AMOROSO
METRO
JARDINS DE RECIFE
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
CIDADE DO PECCADO
METRO
SANGUE DE HEROE
UNITED
WALDOW JORNAL N. 5
D.F.B.

FRED ASTAIRE GINGER ROGERS VOANDO PARA O RIO

DOLORES DEL RIO
RAUL ROULIEN
Copia NOVA
2ª feira no BROADWAY

Barbara STANWYCK
JOEL McCREA
ROMANCE NO MISSISSIPPE
HELEN WESTLEY • BUDDY EBSEN
WALTER BRENNAN • WALTER CATLETT
ANTHONY MARTIN • KATHERINE DeMILLE
THE HALL JOHNSON CHOIR
ROMANCE E MELODIA!
2a. FEIRA GLORIA

RIVAL THEATRO
Tel. 22-2721

HOJE — A's 20 e 22 HORAS
JAYME COSTA
— em —
BAZAR DE BÉBÉS
AMANHÃ - ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE
Poltrona 4$000
SEXTA-FEIRA, 20:
"Quando ellas querem..."
Um nov[illegible] de JAYME COSTA

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
Phone: 22-7581

COMPANHIA ALDA GARRIDO
HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE
A super-revista politica de formidavel successo

QUEM VEM LÁ?

dos victoriosos escriptores LUIZ PEIXOTO — GILBERTO ANDRADE — ARY BARROSO

Quadros onde apparecem politicos — A proxima successão presidencial em fóco

ALDA GARRIDO em creações de absoluta comicidade!

Uma revista que desafia o mais sisudo espectador!

SABBADO — 1º DE MAIO — "DIA DO TRABALHO" — Matinée ás 15 horas — Preços reduzidos — Em homenagem á data

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.35 — 10.30

A COLUMBIA PICTURES apresenta
Joel MacCrea e Jean Arthur
— em —
AVENTURAS EM NOVA YORK

JORNAL DA FOX.
DESENHO COLORIDO.
NACIONAL.

Sexta-feira — IRENE DUNE em
Os peccados de Theodora
(Improprio para menores

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

Clark Gable e Marion Davies
— em —
CAIN E MABEL
Gladis George e Arline Judge
— em —
O Crime de ser boa
NACIONAL.

2ª-feira:
Carga da brigada ligeira

CINEMA REX

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs

O Programma Alliança apresenta:
Beniamino Gigli
— em —
E'S A MINHA FELICIDADE

No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

CINEMA RIO

POLTRONA
3$
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R.K.O. apresenta
Zazu Pitts
— em —
O ENIGMA DA PEROLA
ULTIMO DIA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

FLAMENGO E AMERICA FARÃO, ESTA NOITE, UM COMBATE SENSACIONAL

VILLA NOVA 3 x BOTAFOGO 2

ESSE O RESULTADO DO MATCH NOCTURNO DE HONTEM

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.481

Possato, do America

OS RUBROS não se deixam surprehender

Entram em campo sempre cautelosos

FALA POSSATO

PÁRA os jogadores do America, o match desta noite vale por uma grande opportunidade. Não conhecem a forma do Flamengo e preferem não emittir qualquer opinião antecipada acerca das alterações effectuadas pelo novo technico, no conjuncto rubro-negro.

Convictos de que se encontram em boa forma, os "diabos rubros" estão plenamente tranquillos e declaram que estão preparados para qualquer eventualidade.

— O America não se surprehende — diz o medio Possato — com o va-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Vasco Sameiro e Almeida Araujo serão os representantes de Portugal

Marinoni não virá — Brivio será o companheiro de Pintacuda na equipe da Escuderie Ferrari

HA dois annos consecutivos que Portugal se faz representar no Circuito da Gavea, fazendo vir ao nosso paiz seus melhores volantes, os quaes servem assim de traço de união entre os automobilistas brasileiros e portuguezes.

Assim, Henrique Lehrfeld, o famoso "Galgo das Montanhas" tornou-se aqui uma figura tão popular como em seu torrão natal. Almeida Araujo, Penalva D'Alva e Vasco Sameiro, os outros "azes" lusitanos que já aqui estiveram, tornaram-se igualmente credores da nossa admiração, quer pela fidalguia do trato, quer pela competencia demonstrada na accidentada pista da Gavea.

Este anno, segundo um telegramma hontem recebido pelo Automovel Club do Brasil, o paiz irmão far-se-á novamente representar no Circuito da Gavea, enviando-nos dois de seus mais famosos corredores, taes como sejam, Vasco Sameiro e Almeida d'Araujo. Ambos possuem cartel de notavel valor e acima de tudo são perfeitos "gentlemen". Aqui estarão em maio proximo, devendo embarcar em Lisboa pelo "General Artigas" cuja partida daquelle porto está marcada para 12 do proximo mez.

BRIVIO E PINTACUDA SERÃO OS VOLANTES QUE A ESCUDERIE FERRARI MANDARÁ AO BRASIL

Do valor de Brivio e Pintacuda muito tem falado a imprensa italiana. São dois authenticos "azes", sendo que Pintacuda que já esteve aqui o anno passado, venceu não faz muito tempo a celebre e importantissima prova das "Mil Milhas". Pois bem, estes dois conhecidos e laureados corredores serão os representantes da Italia no proximo Circuito da Gavea.

Segundo despacho telegraphico hontem recebido pelo Automovel Club do Brasil, ambos virão em caracter official correr por indicação da Escuderie Ferrari.

(Continu'a na 3ª pagina.)

O INICIO DO CAMPEONATO

Jogarão domingo: Madureira x Carioca e Andarahy x Bangú

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Desportos iniciará domingo as suas actividades.

Nesse dia terá logar a "rodada" inicial da "season" footballistica de 1937.

Transferido "sine die" o grande cotejo do Vasco e Botafogo, o publico sportivo terá opportunidade de assistir a duas partidas.

Na primeira, o vice-campeão de 1936, o Madureira preliará com o Carioca, o qual resurge nas lides sportivas cheio de enthusiasmo. O observador forçosamente terá que indicar o conjunto suburbano como favorito, não obstante reconhecer que o quadro da Gavea poderá constituir uma surpresa.

Realmente, os alvi-rubros, após uma excellente exhibição no "torneio initium", optimamente dirigidos pelo technico tenente Leão, formam um esquadrão capaz de grandes proezas.

Andarahy e Bangu' formarão no segundo partido, o qual terá logar no campo do Villa Isabel.

As disputas dos alvi-verdes e alvi-rubros, em todos os tempos constituiram espectaculo de sensação, pela rivalidade que inda hoje perdura.

(Continu'a na 3ª pagina.)

Tonilo, logo após a chegada ao Rio, posa para a objectiva d' O JORNAL

CHEGOU O CENTER-HALF que se candidata ao posto de Fausto

Tonilo declara que o Tupy, de Juiz de Fóra, dará o "passe", desde que fique no Flamengo

PROCEDENTE de Juiz de Fóra, chegou hontem a esta capital o centro medio, João Tonilo, que figurava entre os mais destacados profissionaes daquella cidade mineira, no Tupy F. C.

Figura imprescindivel nas selecções da A. M. E., Tonilo é um elemento de valor que deverá ser experimentado no quadro de profissionaes do Flamengo, com grandes probabilidades de exito.

Tendo viajado pela estrada de rodagem, Tonilo chegou a esta capital hontem, á tarde, rumando immediatamente para a séde do gremio rubro-negro, na praia do Flamengo, onde ficou hospedado. Nossa reportagem foi encontral-o em animada palestra com o Yustrich, guardião reserva do Flamengo.

Feitas as apresentações, pedimos ao pivot tupyense as suas primeiras impressões.

— "Vim ao Rio attendendo a gentil convite do Flamengo, para ser experimentado no seu quadro de profissionaes. Sempre tive grande desejo de ingressar num grande club carioca, o que não tinha feito á falta de opportunidade. Agora que esta se me apresenta, tudo farei para corresponder á espectativa dos dirigentes do Flamengo. Fiz boa viagem e aguardo ansioso o momento de participar dos treinos do esquadrão rubro-negro. A impressão que tenho do que já me foi dado ver neste grande club, da camaradagem de jogadores e associados, é a melhor possivel. Todos mostram-se gentis e attenciosos ao extremo, de forma que me sinto á vontade entre os rubro-negros".

A SITUAÇÃO DO NOVO "CRACK"

Indagamos do centro-medio mineiro sobre sua situação, como profissional, com o Tupy F. C.

— "Ha varios dias que deveria ter vindo, porém, attendendo á maneira como me foi feito o convite pelos directores do Flamengo, fui forçado a retardar minha viagem até hoje. Os directores do C. R. do Flamengo, dando um exemplo vivo de sua lealdade e de seu cavalheirismo, exigiram que eu viesse com pleno consentimento dos directores do Tupy F. Club, bem assim que trouxesse as condições em que meu club em Juiz de Fóra, daria meu "passe". Consultei então todos os directores do Tupy, a começar pelo dr. Vieira Lima, presidente do club alvi-negro, e os srs. dr. Manoel Gomes Filho, Admardo Koch Torres, José Ahouadi, Photophilo da Souza Pinto e outros que, attendendo á circumstancia de um futuro promissor para mim, não tiveram duvida em acceder ao meu pedido, esperando apenas o resultado dos meus entendimentos com o Flamengo para fornecer o documento que me isentará de qualquer compromisso para com o Tupy F. C.

— Ao referir-me a estes pormenores

(Continu'a na 3ª pagina.)

O Corinthians ameaça

PERDEDOR DO PALESTRA O TRADICIONAL CLUB DOS CALÇÕES NEGROS QUER A ANNULLAÇÃO DA PARTIDA

SÃO PAULO, 27 (A. M.) — O Corinthians, baseando-se nas irregularidades que diz se terem verificado, quando da marcação do ponto do Palestra, no jogo de ante-hontem, enviará hoje uma carta á directoria da Liga Paulista de Football, solicitando a annullação do jogo.

Isso foi o que ficou resolvido, na reunião que os directores do Corinthians realizaram hontem, á noite.

Foi dado tambem amplos poderes, pelo Conselho, para directoria do Corinthians resolver o incidente.

Hoje, o Conselho e a directoria do campeão do Centenario estarão reunidos, a partir das 20 horas, para tomar resoluções necessarias, de accordo com o que for resolvido, na reunião da L. P. de Football.

Proseguem as demarches para a vinda do Palestra

O sr. Castello Branco communicou-se, hontem, pelo telephone, com o sr. Oswaldo Pinto Coelho, presidente do gremio mineiro

AS demarches para a realização da revanche entre o S. Christovão e o Palestra Italia, de Bello Horizonte, vêm caminhando normalmente, e tudo faz crer que sejam corôadas do maior exito. Todos estão recordados da espectacular derrota imposta pelo gremio periquito ao alvo, pela contagem de 5 x 2. Mas, naquella época, o team sanchristovense não tinha a constituição de hoje nem possuia o actual apuro technico. Dahi surgir a idéa da revanche, para que não fique na bagagem do club de Figueira de Mello um revés desconcertante.

O S. Christovão, depois dessa derrota, remodelou sua esquadra profissional, entregando-a aos cuidados technicos de Adhemar Pimenta. E, como consequencia dessa acertada medida, o club venceu cinco competições seguidas, marcando sua notavel artilharia 29 goals contra 7 dos adversarios.

Na manhã de hontem, o sr. Castello Branco, vice-presidente dos alvos, communicou-se, pelo telephone, com o sr. Oswaldo Pinto Coelho, presidente do Palestra Italia mineiro, ao qual fez o convite para um match revanche, nesta capital, na tarde de sabbado, dia 1 de maio. O paredro mineiro, em resposta, declarou que o seu club só poderia dar a palavra definitiva sobre o assumpto na tarde de hoje, visto ser indispensavel uma consulta á directoria.

O sr. Oswaldo Pinto Coelho adeantou, porém, que o Palestra recebia o convite com muita sympathia, sendo bem provavel a sua acceitação. Affirmou, no emtanto, que o encontro só poderia ser aceito para a tarde de segunda-feira, dia 3 de maio, afim de que Niginho, que está emprestado ao Palestra paulista, tambem possa jogar. O paredro mineiro adeantou, ainda, ser possivel a inclusão de Peracio, do Villa Nova, na meia esquerda.

Pelo exposto, verifica-se que sómente na tarde de hoje o Palestra dará uma resposta sobre o convite para um prélio revanche, nesta capital, com o S. Christovão, na tarde de segunda-feira, dia 3 de maio, feriado nacional.

TRANSCORREU ANIMADO

o interestadual que se disputou em Figueira de Mello

Bastante numerosa foi a assistencia que accorreu, hontem, á noite, ao campo da rua Figueira de Mello, onde se travou o encontro entre os quadros do Villa Nova A. C., de Nova Lima, e do Botafogo F. C.

O football posto em pratica pelos contendores, se bem que não obedecesse a uma technica aprimorada, agradou plenamente, pela sua movimentação e pelo enthusiasmo dos disputantes.

Na phase inicial os quadros litigantes se empenharam com grande ardor, mantendo o jogo equilibrado, se bem que o Botafogo conseguisse, pela acção mais cohesa de sua linha deanteira, um tento contra nihil de seu adversario.

Na phase final, o esquadrão villanovense melhorou bastante sua actuação, o que lhe valeu a conquista de tres belos tentos, emquanto que o Botafogo sómente conseguiu um goal, no ultimo minuto.

Em geral, o encontro foi bem disputado, tendo-se verificado ligeiro predominio dos mineiros no segundo tempo, depois da marcação do segundo ponto.

Virgilio Fedrieri dirigiu o encontro a contento.

A PROVA PRELIMINAR

Antecedendo o embate entre os teams de profissionaes do Botafogo e do Villa Nova, defrontaram-se os teams amadoristas do Andarahy e do Sullim.

Esse encontro foi ardorosamente disputado, tendo se verificado a victoria do Andarahy pelo score de 3 x 2.

OS QUADROS EM CAMPO

Terminada a prova preliminar deram entrada em campo os quadros para o encontro principal, obedecendo á seguinte constituição:

BOTAFOGO: Aymoré, Lino e Nariz; Affonso, Zezé e Canalli; Alvaro, Atthenor, C. Leite, Russo e Patesko.

VILLA NOVA — Geraldão, Jair e Sergio; Belchior, Eleutherio e Geninho; Théo, Carazzo, Bonelli, Peracio e Mestiço.

O jogo se mantem durante os primeiros minutos bastante movimentado, com acções homogeneas de ambos os quadros.

O jogo posto em pratica pelos contendores agrada a assistencia, bastante numerosa que applaude enthusiasticamente os contendores.

ANTENOR ABRE A CONTAGEM

Reiniciado o jogo as acções se desenvolvem equilibradas notando se porém, mais aggressividade da linha atacante alvi-negra.

Antenor, cuja estréa no "onze" do "glorioso" está sendo marcado por uma actuação bastante destacada, recebendo o couro de Alvaro, fóra da area, shootou violentamente para a casta guardada por Geraldão que embora bem collocado, não poude impedir que a bola, batendo na trave, se aninhasse nas rêdes, assignalando o 1º ponto para o Botafogo, aos 32 minutos de jogo.

Animados com o feito de Antenor, os botafoguenses se mantem por alguns momentos na offensiva emquanto os players mineiros recuam, mantendo-se na defensiva.

Aos poucos porém os visitantes reagem e voltam a equilibrar a partida.

Por duas vezes a meta guardada por Aymoré passou por serio perigo.

No momento em que Mestiço, recebendo bom centro de Belchior, se preparava paraarrematar o chronometrista apitou o final do primeiro tempo com o placard accusando 1 x 0 favoravel ao Botafogo.

SEGUNDO TEMPO

O team do Botafogo entra em campo para disputar o segundo tempo sem modificações emquanto o team do Villa Nova apresenta Waldemar no commando do ataque, em logar de Bonelli.

ACÇÕES EQUILIBRADAS

O jogo se desenvolve equilibrado e bem movimentado.

(Continu'a na 3ª pagina.)

Dois athletas sanchristovenses classificados para o Sul Americano

Fala a O JORNAL o instructor Palestine — Ney Teixeira e Francisco Pequeno, dois authenticos "azes"

O Departamento de Athletismo do São Christovão vem trabalhando com notavel enthusiasmo, embora sem alarde.

O instructor Palestine, a quem cabe a responsabilidade technica do departamento, conseguiu reunir um valoroso grupo de athletas estreantes e veteranos, que vêm fazendo successo nas ultimas competições.

Ainda nas provas de sabbado e domingo, na pista do Vasco da Gama, preparatorias para a escolha da equipe brasileira que deve intervir no proximo Campeonato Sul Americano, marcado para 27 de maio, em São Paulo, dois athletas sanchristovenses conseguiram marcar admiraveis resultados. Foram elles Ney Teixeira, que venceu o triplice salto, e Francisco Pequeno, que venceu uma das eliminatorias de 100 metros razos.

Taes resultados encheram de justo jubilo o treinador Palestine que, falando a um dos nossos companheiros, disse o seguinte:

— Ney e Pequeno possuem qualidades technicas para figurar na equipe brasileira. São rapazes de grande merecimento e que cuidam do athletismo com muito carinho. Acredito, portanto, que possam, dentro de curto espaço de tempo, ser authenticos campeões.

Na turma de estreantes do anno passado e que actualmente estão na classe de novos, o São Christovão conta com varios elementos de grande futuro e que poderão brilhar em dias bem proximos. Para as provas de 75 e 100 metros razos, por exemplo, o club conta com Newton Freitas, um athleta de grandes possibilidades o que está privado de tomar parte nas eliminatorias para o Sul Americano pelo facto de ter distendido um musculo da perna direita. Geraldo Pastorio e Nelson Faria são dois excellentes competidores para as provas de 300 e 400 metros razos. Ainda nas eliminatorias populares do dia 18, na pista do Vasco, Pastorio conquistou brilhantemente a prova final dos 400 metros razos.

Nas provas de 3.000 metros o São Christovão tambem está bem representado, pois, na competição preparatoria de domingo, obteve um honroso terceiro logar. Logo a seguir, na quarta collocação, chegou o athleta sanchristovense José Granja Ribeiro.

Uma pequena pausa e o instructor Palestine conclue:

— O São Christovão não vem brilhando somente no football. No athletismo elle tambem vem conseguindo magnificos resultados, como provam as eliminatorias para o Campeonato Sul Americano.

OITENTA POR CENTO

Como Zé Carlos, Feitiço e Raul viram a retirada de Peracio do quadro do Villa Nova

O RIO hospeda tres "center" paulistas: Zé Carlos, Feitiço e Raul.

Elles representam exactamente tres phases da vida do Santos F. C., como successores um do outro, no commando da offensiva do grande team paulista.

Realmente, o publico sportivo carioca teve opportunidade de applaudir primeiro aquelle inesquecivel trio:

Camarão — Feitiço e Araken. Veio depois o segundo: M. Pereira — Raul e Araken e, finalmente:

Tupan — Zé Carlos e Araken..

"Le Danger" é o unico destes footballers que continua activo no Santos.

Os "centers", como dissemos, deixaram o club praiano. Raul e Feitiço definitivamente e Zé Carlos, temporariamente.

O "reporter", foi encontrar estas tres "gerações" assistindo ao interestadual em que o Villa Nova tombou por 6 x 3.

Acompanhamol-os depois. Todos exaltam a figura de Peracio. Sem discrepancia, proclamam-no um grande forward.

Raul diz:

— Territorialmente, o São Christovão não se impuzera nos minutos iniciaes, muito embora Dodô já estivesse

(Continu'a na 3ª pagina.)

O "passe" de Raul

Concedido pelo Santos, sómente será expedido quando cumprida a indemnisação

SÃO PAULO, 27 (Especial para O JORNAL) — A concessão do "passe", indispensavel para a transferencia de Raul, tem sido o assumpto principal das conversações nas rodas sportivas. Aquelles que se diziam mais bem informados, chegaram a adeantar que o Santos F. C., ao qual o antigo "artilheiro n. 1 de S. Paulo está preso até 11 de outubro de 1938, uma vez satisfeita sua exigencia de indemnização pelo referido "passe", já o concedera.

Buscando informações, conseguimos apurar que os entendimentos processados realmente autorizam prever uma proxima solução do "impasse".

De facto, o Santos F. C. expediu o "passe" que permittirá Raul actuar legalmente na Federação Metropolitana. Esse documento será entregue hoje, á noite, ao dr. Arthur Tarantino, ficando o presidente da Liga Paulista de Football autorizado a expedil-o, tão prompta tenha sido cumprida totalmente a indemnização proposta.

Apurámos ainda que o dr. Arthur Tarantino, após varias conversas telephonicas para o Rio, teria affirmado que o "caso" estaria resolvido, a contento de todos, até o proximo dia 30.

FLAMENGO E AMERICA NUMA GRANDE EXPERIENCIA

O jogo amistoso de hoje valerá para avaliação das possibilidades dos dois possantes conjuntos

SE partida de football ha que possa despertar um enorme e descommunal interesse, a de de hoje á noite se pode enquadrar perfeitamente entre ellas, não pela sua finalidade de confronto tradicional em geral, mas tão só pela serie de circumstancias que a cercam. E' que a curiosidade do nosso publico desde o começo do anno que vem aguçada, num crescendo violento, a respeito das possibilidades dos clubs da Liga Carioca para a vindoura temporada. E nenhuma base para a avaliação dos valores em confronto foi possivel obter. Isso porque, após as reformas nelles introduzidas, nenhum choque houve ainda entre elles.

Partidas amistosas já se realizaram, mas com clubs de fóra. o Fluminense, Flamengo e America não se mediram ainda as forças mutuamente.

Assim, a opportunidade que hoje se apresenta é deveras rara e o publico por ella ansiava. O que não va-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Ainda a reunião de domingo

Balanceando o "meeting" de domingo no Hippodromo Brasileiro, O JORNAL encontrou os dados que abaixo insere:

Foram disputados 16 pareos, com 59 animaes alistados, sendo que 1 fez "forfait".

Dos parelheiros que compareceram ante o juiz de partida, 47 eram nacionaes (32 de S. Paulo), 5 do Paraná, 4 do Rio Grande do Sul, 3 de Pernambuco, 3 de Minas Geraes e 11 estrangeiros (5 da Republica Argentina, 3 do Uruguay, 1 da Irlanda e 2 da Inglaterra).

As carreiras foram ganhas: 5 por jockeys brasileiros e 3 por estrangeiros, todos chilenos.

A quantia distribuida em premios elevou-se a 139:280$000, assim discriminada: 108:000$000 em primeiros (8 pareos de 4:000$000, 1 de 5:000$000, 2 de 6:000$000, 1 de... 7:000$000, 2 de 10:000$000, 1 de 12:000$000 e 1 de 20:000$000).... 21:600$000 em segundos, 9:200$000 em terceiros e 480$000 em quartos logares (180$000 no Classico "Cordeiro da Graça" e 300$000 no "Outomno").

A renda das inscripções foi de 14:480$000, a saber: 66 inscripções de 80$000, 7 de 100$000, 17 de.... 120$000, 5 de 140$000, 16 de 150$, 7 de 180$000 e 7 de 300$000.

Os animaes tinham estas idades: 13 de dois, 9 de tres, 20 de quatro, 12 de cinco e 4 de seis annos.

Os pellos eram os seguintes: 26 castanhos, 16 alazões, 9 zainos, 6 tordilhos e 1 preto.

Dos parelheiros que correram, 37 eram cavallos e 21 eram eguas.

O movimento geral de apostas foi de 393:060$000, o que dá ao Jockey Club a percentagem de...... 78:612$000, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 8:937$0 Accrescentando a esta importancia a de 13:607$000 (20 % dos 68:035$ dos "bettings" e bolos simples e duplos), e a de 6:665$000, das inscripções, temos que houve um resultado, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, de 29:209$000, com o qual a sociedade da Avenida Rio Branco solverá facilmente os compromissos com os dois "meetings".

Centro dos Chronistas Sportivos

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concurrentes ao adicional concurso da "Taça Seabra", patrocinado pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

Concurrente		
1—Victor Nunes	26	16
2—Egberto Land	25	16
3—Angelino Cardoso	23	16
4—Romeu Costa	22	17
5—Daniel Costa	22	17
6—J. C. de Lacerda	21	15
7—Gil Alencar	18	13
8—J. Castro Menezes	18	13
9—J. Souza Jr.	13	12
10—Leopoldo Macedo	18	11
11—Ary Guimarães	18	11
12—Alcantara Gomes	17	10
13—Hayrton Jequiricá	17	10
14—Cardoso d'Almeida	16	11
15—Aristodemo Bellia	15	11
16—Mario Land F. Lima	15	10
17—Octavio Affonseca	15	10
18—João Lacerda	15	10
19—Ronald Reid	15	9
20—Thomaz A. Silva	14	10
21—Vicente Neiva	15	10
22—Alvaro Pedrosa	13	10
23—Nelson Meirelles	11	7
24—Mario Sedini	11	7

A' MARGEM do Sul Americano de Athletismo

DEVEMOS E PRECISAMOS VENCER — O EXEMPLO QUE VEM DO CHILE

A realização do certamen continental de sport base vem proxima. O mundo sportivo brasileiro anseia pela realização do certamen, confiando na victoria das côres nacionaes.

Todo o descuido poderá ser fatal, principalmente porque precisamos vencer o X Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Devemos trabalhar de todo o geito para triumpharmos, fazendo todas as delegações reconhecer que aqui temos um athletismo forte, possuimos optimas installações technicas, dirigentes e instructores capazes.

Aqui está, por exemplo, o que disse, ao microphone de uma das maiores estações de radio de Santiago, o treinador-chefe Carlos Strutz, da delegação chilena, momentos antes de se iniciar o torneio, palavras essas publicadas no jornal "El Diario Ilustrado", daquella capital, que aqui transcrevemos um interessante trecho:

"Nosotros trabajamos con mucho entusiasmo em preparar a los muchachos. Sabiamos que los brasileños venian muy bien entrenados y que todos los contendores venian en mui buenas condiciones, pero teniamos factores en contra. Sabiamos que Benaprés y Conrad's no estaban bien. Si hubieran atendido solo a la opinion de los sus medicos no habrian podido participar. Pero, me hicieron caso a mi e alcanzaran puntos. Nosotros deseá bamos ganar el campeonato. Pero, quando supimos que eram escasos en numero las delegaciones, nos produzimos ganarlas a todas juntas..."

Assim falou o treinador chefe da turma chilena, Carlos Strutz, e, de facto, cumpriu a sua promessa.

Emquanto o Chile, sózinho, marcava 171 pontos, as outras quatro turmas (Brasil, Argentina, Perú e Uruguay), reunidas, chegaram apenas a 127 pontos. Para isso, os chilenos empregaram toda a sua força, fazendo dois athletas, Conrads (recordista sul-americano de peso) e Benaprés, optimo elemento do peso e disco, competirem, doentes e machucados, contra as severas ordens dos seus medicos, como o proprio treinador affirma: "... pero, me hicieran caso a mi y alcançaran puntos..."!

PROSEGUE no Tijuca o torneio de classes

Quarta-feira, ás 16 horas, no estadio: Final da 4.ª classe: C. Brandão x A. Cortes.

A's 17 horas, no estadio, venc. (J. Brant x Pinto) x venc. (Aguiar x Garcia).

A's 19 horas, quadra 1, Raul Seidl x A. Lobo.

A's 20 horas, quadra 1, Alvaro Cunha x Dumont.

Estadio, Tovar x venc. (Rubens x Schioback).

A's 21 horas, quadra 1, Brilhante x M. Motta.

Estadio, J. Lemos x venc. (Ernani x Nader).

Quinta-feira, ás 7 horas, estadio: A. Moreira x Casqueiro.

A's 19 horas, quadra 1, Luiz Fernando x Wimmer.

A's 20 horas, quadra 1, Raul Ribeiro x M. Ferreira.

A's 21 horas, quadra 1, E. Rezende x G. Oliveira.

ULTIMOS RESULTADOS: J. Tovar venceu D. Rocha por 6|2 6|3; Araujo Junior a Belache por 7|5 9|7; A. Moreira a J. Martins por 6|0 6|4; Casqueiro a Galvão por 6|4 7|5; Tovar a Paulilo por W. O.; J. Lemos a Araujo Junior por 6|4 6|3; Brilhante a Alvaro Cunha por 5|7 6|3 6|4; Marcilio a Dumont por 6|4 4|6 6|1; Aecio a Rodrigo Rosa por 6|8 6|4 6|1; Ademar a Ricardo por 6|8 6|2 6|4; Fukuhara a Haimalo por W. O.; G. Oliveira a R. Ferreira por 6|4 6|2; C. Brandão e Boghossian por 6|3 2|6 3|0 e des.; Marcellino a Fonseca por 6|0 5|7 6|3; Arnaldo a J. M. Pereira por W. O.; Menescal a L. Freitas; Vanderput a J. Brandão e Gusmão a Aydano por W. O.; Goulart a Zeferino por 6|1 6|2; Cantuaria a Ernani Cahn por 6|3 6|4; Wimmer a Fernando por 6|1 6|0; Wimmer a Pinto por 5|7 6|3 6|2; Cesar a Belache por 6|2 6|1; Quintella a Fernandez por 6|3 6|3; H. Faria a Pinheiro por W. O.; Machado a Baptista por 6|3 6|4; Quintella a Homero por 6|0 6|1; Raul Seidl a H. Faria por 6|1 6|2 e Lobo a Abranches por 7|5 7|5.

O Guanabara continua vencendo

Tendo enfrentado o José de Alencar num encontro amistoso, no campo do Mauá F. C., o A. C. Guanabara conseguiu difficil triumpho pela contagem de 4x3, necessitando para isso empregar o maximo de esforço no periodo final.

O quadro vencedor estava assim constituido: Edemi; Mario e Quatro; Berto, Celinho e Antonio Nenê; Ayres, Fernando II, Dodô, Aluizio e Léo.

O Jequiá F. C. venceu o Del Castillo por 3x0

Adextrando-se para os proximos jogos do Torneio Aberto da Liga Carioca, o Jequiá F. C. recebeu, ante-hontem, em seu campo, na Ilha do Governador, a visita do Del Castillo F. C., para a realização de uma partida amistosa.

O quadro suburbano fez-se acompanhar de uma grande caravana de gentis senhoritas, adeptas do club e de um coro, que alegrou a viagem de ida e volta á Ilha.

O jogo, como era de esperar, agradou á grande assistencia que alli compareceu, não só pela cohesão demonstrada, como tambem pelo enthusiasmo posto em pratica por ambos.

Conhecedor do campo e favorecido com o alento da assistencia, o Jequiá logrou afinal vencer o seu forte e leal contendor, pela contagem de 3 x 0, tendo sido autores dos pontos Betinho, Mascotte e Fraga.

Euclydes — Abilio e Pedro Fortes — Chaves, Cabral e Alphus — Mascotte, Betinho, Aldo, Fraga e Jaguarão.

Estrada de rodagem de Therezopolis

A sua proxima inauguração, aproveitando uma data instituida pelo Auto movel Club

A gravura mostra um trecho da actual estrada para Therezopolis e, á direita, o trecho abandonado, do projecto antigo

Dentro de poucos dias será inaugurada a estrada de rodagem de Therezopolis. Os trabalhos de construcção dessa rodovia foram iniciados no dia 31 de maio de 1933, quando ministro da Viação o sr. José Americo.

Os primeiros kilometros foram atacados com a maior actividade, sendo, porém, pouco mais tarde, por falta de verba, quasi abandonado esse serviço.

Assumindo a direcção da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, o sr. Yeddo Fiuza, e verificando que o projecto primitivo era inexequivel pelo elevadissimo custo de alguns kilometros, determinou que novos estudos fossem feitos.

Dessa incumbencia encarregou o engenheiro Philivio de Cerqueira Rodrigues, que apresentou, tempos depois, um novo projecto, aproveitando e melhorando as condições technicas dos kilometros já construidos e modificando inteiramente o anterior.

O sr. Yeddo Fiuza, depois de estudar minuciosamente as plantas e os orçamentos, submetteu-os á apreciação do ministro da Viação, que os approvou. Em outubro do anno passado as obras foram atacadas com grande actividade, e, decorridos apenas sete mezes, já estão construidos mais de vinte kilometros concluidas quasi todas as obras de arte, muralhas de arrimo, etc. A estrada tem sete e oito metros de largura e a pavimentação é parte de terra e parte de concreto. As curvas têm o raio de 30 metros, e a rampa maxima é 7 %.

Até o presente momento a Commissão despendeu 832:000$000. Essa estrada, cuja importancia economica e turistica não é preciso salientar pretende o sr. Yeddo Fiuza inaugurar no proximo dia 13 de maio, para commemorar o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem" creado pelo Automovel Club do Brasil e officializado pelo decreto federal n. 24.224, de 11 de maio de 1934.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue domingo, o certamen da F. A. S. — Abolição x Mavillis, um choque de grande importancia — A segunda rodada do campeonato da Serie Dr. João Machado — Outras notas

Prosegue domingo mais uma rodada do campeonato suburbano, com quatro jogos na divisão principal e tres na serie Dr. João Machado.

As partidas serão as seguintes:

Divisão Principal

MODESTO x OPPOSIÇÃO

No campo do River, á rua João Pinheiro, na estação da Piedade, primeiros e segundos quadros.

ABOLIÇÃO x MAVILLIS

Este será o jogo attracção e terá como local o campo do primeiro á rua Cantilda Maciel, primeiros e segundos quadros.

ARGENTINO x MAGNO

No campo da rua Portella, em Madureira, primeiros e segundos quadros.

MACKENZIE x DEL CASTILLO

No campo do Engenho de Dentro, sito á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, primeiros e segundos quadros.

Serie Dr. João Machado

SANTISSIMO x KOSMOS

Será uma luta de leões.

O match será realizado no campo do primeiro, em Santissimo, primeiros e segundos quadros.

PALMEIRAS x AMERICA SUBURBANO

No campo da rua Silva Xavier, primeiros e segundos quadros.

NACIONAL x ANAGE'

No campo da estrada do Comboatá, primeiros e segundos quadros.

O AMISTOSO DE SABBADO ENTRE A "ALA AZUL E BRANCO" E O S. C. TAVARES

A direcção sportiva da "Ala Azul e Branco" convoca para o proximo sabbado, dia 1º de maio, os seguintes amadores, afim de seguirem para o campo do Sport Club Tavares, onde disputarão um encontro amistoso com o mesmo club.

Segundo quadro, ás 13 horas, na séde:

Nozinho — Cabral e Cosme — Mereu, Lino e Alcides — Pitança (cap), Walter, Corrêa, Alberto e Meu Sangue.

Primeiro quadro, ás 15 horas, na séde:

Jaguaré — Miudo e João — Escoteiro, Joffre e Haroldo (cap.) — Luiz, De Barros, Zéquinha, Edgard e Isaias.

Reservas: Jacy, Mario e Dino.

O C. A. CENTRAL VAE EXCURSIONAR A MOGY DAS CRUZES

Preliará nos dias 1 e 3 de maio

O C. A. Central, o valoroso gremio dos ferroviarios seguirá, sexta-feira, para Mogy das Cruzes, a convite do gremio local.

O club da estação do Engenho de Dentro, jogará nos dias 1 e 3 regressando no dia 4.

A embaixada carioca seguirá sob a chefia do sr. Deusdedit Barreto Gitahy, seu dynamico presidente.

Num gesto de fidalguia para com a Associação de Chronistas Desportivos, o Central officiou á esta utilidade, pedindo a indicação de um chronista para fazer parte da sua delegação.

O SR. JOSE' CARVALHO BARBOZA INSTITUIU UMA TAÇA PARA O CAMPEÃO DOS SEGUNDOS QUADROS

O sr. José Carvalho Barboza, esforçado director do S. C. Abolição, e grande animador do sport suburbano, veiu de offerecer uma linda e custosa taça a Federação Suburbana, para o campeão dos segundos teams.

Esse trophéo, o seu doador vae entregal-o a entidade suburbana, para regulamental-o. Sabemos que é seu desejo que a mesma seja a titulo transitorio.

A SEMANA DE ANNIVERSARIO DO S. C. CALOUROS

A directoria do S. C. Calouros, organizou um programma para a semana de anniversario, em commemoração á passagem do primeiro anno de fundação que occorre no proximo sabbado.

O programma que já foi iniciado domingo ultimo com o jogo S. C. America x Calouros está asim constituido:

Amanhã — Jogo nocturno de volleyball, entre moças, sendo conferida a turma vencedora uma linda taça, offerta do sr. Luiz T. dos Santos.

Depois de amanhã — Corrida rustica ás 21 horas (Volta das officinas), tomando parte todos os athletas do S. C. Calouros, sendo o percurso, séde, — officinas — rua Padilha, Archias Cordeiro — José dos Reis — Officinas — e séde. Ao primeiro colocado será offerecida uma medalha de prata e ao segundo uma medalha de bronze.

No sabbado dia 1º de maio anniversario do club.

1ª parte — ás 6 horas, alvorada — hasteamento da bandeira nacional e do club pelo departamento feminino com salva de 21 tiros.

A's 8 horas — missa em acção de graças na matriz de São José, no Engenho de Dentro.

2ª parte — ás 14 horas — jogo de volleyball, turmas mixtas — Combinado Gomes de Campos x José Nascimento, taça Geraldo Rocha.

A's 15 horas — 2º jogo de volleyball, em disputa da taça dr. Abelardo Luz.

3ª parte — ás 22 horas — Inicio das solemnidades com a inauguração do retrato do presidente de honra dr. Abelardo Luz, inauguração da bibliotheca, coroação da rainha e principe, entregas das medalhas aos campeões do torneio interno de ping-pong, series A e B. Entrega dos premios aos vencedores das provas sportivas da semana Calourenses. Entrega de titulos de socios honorarios e um sumptuoso baile.

O CENTRAL TREINARA' HOJE

Preparando-se para a sua proxima excursão a Mogy das Cruzes, o C. A. Central fará realizar hoje em seu campo sito á rua Adriano em Todos os Santos, ás 16 horas um rigoroso treino entre os amadores dos primeiros e segundos quadros.

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Está marcada para hoje, ás 21 horas, um reunião da directoria da Federação Suburbana, afim de serem tratados varios assumptos importantes.

O programma de domingo

1º — Premio "Therezinha" — 1.600 metros — 4:000$000 — Irapuasinho, 54 kilos; Caracapu', 55; Zarda, 58; Brazino, 53; Tinteiro, 49, e Franceza, 52.

2º — Premio "Vulcain" — 1.000 metros — 10:000$000 — Teringuá, 52 kilos; Nickel, 54; Smoky, 54; Tapir, 54; Gilberto, 54; Simforosa, 52; Oitichi, 54; Grato, 54, e Xaco, 54.

3º — Premio classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 12:000$000 — Rio, 62 kilos; Bramador, 58; Raio do Luar, 55, e Viboron, 57.

4º — Premio "Double-Steel" — 1.600 1.600 metros — 4:000$000 — Effectivo, 51; Triste Vida, 58; Sylpho, 54; Madreperola, 55, e Lorraine, 55.

5º — Premio "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$000 — Muyverdugo, 52 kilos; Abayubá, 53; Dama Duende, 56; Estrategica, 58; Balceada, 57; Pelotense, 56; Niobe, 49, e Rêve d'Amourt, 53.

6º — Premio "Coronel Eugenio" — 1.500 metros — 4:000$000 — Ogarita, 53 kilos; Macuco, 58; Lavalleja, 48; Nhô Zuca, 57; Cambuy, 52; Betania, 52; Bill, 58; Papae Noel, 50; Mineral, 55; Clipper, 52, e Oitibó, 54.

7º — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 5:000$000 — Tana, 54 kilos; Lafayette, 58; Organdi, 56; Nhá, 56; Dominó, 52, e Fleur d'Amour, 52.

8º — Premio "Sueño Largo" — 1.600 metros — 5:000$000 — Arlette, 48 kilos; Tarjador, 57; Albin, 54; Ordenança, 51; Micuim, 55; Yeoman, 50; Jolly Miss, 55; Miss Praia, 55, e Bilhete, 58.

Premios do Beting: "Coronel Eugenio", "Conjurado" e "Sueño Largo".

O Bangu e o basketball

Duas quadras novas e um torneio entre clubs suburbanos

O tradicional Bangu' A. C. está vivamente empenhado em reorganizar todas as suas secções.

Agora chega-nos a nova que a secção de basketball foi entregue ao dr. Eukrico Paixão, um grande animador do sport da cesta.

O novo director que já conta com 2 optimas quadras, devidamente apparelhadas, procurado por um nosso representante, disse-nos "faremos boa figura nos campeonato que a F. M. D. fará realizar, a ser iniciado em meiados de junho proximo, por isso que, além de Armando, Vává e Accyoli, espero conseguir mais bons elementos no torneio que vou realizar entre os clubs das adjacencias, ou sejam Bangu', Realengo, Campo Grande e Sta Cruz.

Estou muito enthusiasmado com a delicada missão que me foi confiada, mas espero me desincumbir da mesma com grande proveito para o club, pois, para tal, conto com o incondicional apoio de varios amigos leaes.

Além diso, não faço politica e todos que desejarem ingressar no club, serão recebidos de braços abertos".

Deste modo, só temos que felicitar o Bangu' A. C. por tão acertada escolha.

Os jogos do Torneio Aberto

A proxima rodada do Torneio Aberto, a se realizar amanhã, reunirá os seguintes adversarios e autoridades:

Light Fiscalização x Aviação Naval — Campo do America F. C., ás 21 horas.

Juiz — Carlos da Silva Santos.

Juizes de linha — Antonio da Silva Jr. — Eustachio da Silva Corrêa — Marcelino Mattos — Otton Eugenio de Menezes.

Chronometrista — Augusto F. Reis.

Representante — Carlos Magno.

Barroso F. C. x Paraiso F. C. — A's 19 horas — 1º jogo.

Juiz — Carlos Milistein.

DIA 2-5-937:

A. A. Independentes x Classificado — Campo do Fluminense F. C., ás 14 horas.

Juiz — Carlos Milistein.

Juizes de linha — Antonio Silva Jr. — José Evangelista — Marcolino Cabral — José Rubem de Oliveira.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Representante — Aloysio Affonseca.

S. C. Iguassu' x Filhos de Iguassu' — 2º jogo, as 15.30 horas.

Juiz — Minorri Cataldo.

Auxiliares — Os mesmos.

CAMPO DO AMERICA F. C. — PRIMEIRO JOGO

Tijuca F. C. x Nacional F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Juizes de linha — Sylvio Villane — Raul Rocha — Otto de Menezes — Joaquim Carneiro Rodrigues.

Chronometrista — Augusto Reis.

Representante — Alberto Victor Fonseca.

SEGUNDO JOGO:

A. A. Portugueza x Japoema F. C. — A's 15.30 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Auxiliares — Os mesmos.

CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C. — PRIMEIRO JOGO

Oceano F. C. x Carbonifera F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Alfredo de Oliveira.

Juizes de linha — Humberto Tomé — Argemiro Gomes — Aristides Figeuira — Mario da Silva Ribeiro.

Chronometrista — Francisco de Oliveira Assis.

Representante — Manoel Vieira.

SEGUNDO JOGO:

Jequiá F. C. x Classificado — A's 15.30 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Auxiliares — Os mesmos.

A 1, 2 e 3 será disputado o IX Campeonato Brasileiro de Athletismo

As pistas do Vasco, local do certamen — O programma e autoridades designadas — Chegam hoje os gauchos

Como já é do dominio publico, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar nos proximos dias 1, 2 3 de maio, o Campeonato Brasileiro de Athletismo, o qual, além de suas proprias caracteristicas de certamen nacional, apresentará a de reunir como competição seleccionadora para os elementos que deverão integrar a equipe brasileira concernente ao proximo Campeonato Sul-Americano.

Nestas condições, duplo se torna o interesse por essa reunião do sport base a que concorrerão representantes locaes, bahianos, mineiros e paranaenses.

O LOCAL DO CERTAMEN

As pistas do Vasco da Gama foram as escolhidas para local do certamen, cujas bases e programma foram definitivamente assentadas pelo Conselho Nacional de Athletismo em sua ultima reunião.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma organizado:

Dia 1º de maio — Sabbado — A' tarde — 14.45 — Abertura do Campeonato, com o Hymno Brasileiro e desfile dos concurrentes. 15 horas — 110 metros barreiras — Preliminares ou final. Salto em altura. Arremesso do Peso. 15.20 — 100 metros rasos. 15.30 — 1.500 metros rasos — 15.50 — 110 metros barreiras — Final. 16 horas — 400 metros rasos — Preliminares. 16.10 — 100 metros — Final. 16.20 — 10.000 metros — Final. Triplo Salto e Arremesso do Dardo. 17 horas — 400 metros — Final.

Dia 2 de maio — Pela manhã — A's 9 horas — Arremesso do Martello — Dia 2 de maio — A' tarde — 14 horas — 100 metros rasos — Decathlon. 14.20 — 400 metros barreiras — Preliminares ou final. Salto em Altura, para moças — Extra. 14.40 — Salto em Extensão, para o Decathlon e 200 metros rasos — Preliminares. 14.50 — 800 metros — Final. 15.10 — Arremesso do Peso — Decathlon. 15.30 — 400 metros barreiras — Final. 15.50 — 200 metros rasos — Final. 15 horas — Decathlon — Salto em Altura. 16.10 — 100 metros rasos para moças. 16.20 — 5.000 metros rasos — Final. 16.50 — 400 metros rasos — Decathlon.

Dia 3 de maio — A' tarde — 14.30 110 metros barreiras — Decathlon. 15 horas — Revezamento de 4 x 100 metros. 15.20 — Arremesso do Disco — Decathlon. 15.30 — 3.000 metros — Final. 15.50 — Salto com Vara — Decathlon. 16.10 — 80 metros barreira — Moças — Extra. 16.10 — Arremesso do Dardo — Decathlon. 16.40 — Arremesso do Disco para moças — Extra. 16.50 — Revezamento de 4 x 400 metros — Final. 17 horas — 1.500 metros rasos — Decathlon. Proclamação do resultado final do campeonato e os seus vencedores.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O Conselho Nacional de Athletismo designou os seguintes juizes para o Campeonato Brasileiro de Athletismo:

Arbitro honorario — Dr. Luiz Aranha.

Arbitro geral — Dr. João Corrêa da Costa.

Director geral — Dr. José Carlos Daudt.

Director de chegada — Dr. Celio de Barros.

Director de campo — Tenente Abel Campbell de Barros.

Juiz de partida — Eugenio Rappaport.

Juizes de chegada — Tenente Sylvio Mano Guimarães Barreto, dr. Alvarino Fonseca, um representante da F. P. D., um representante da L. A. R. G., um representante da Federação Mineira e tenente Ajax Mendes Corrêa.

Chronometristas — Domingos da Costa Sá Reis, Emmanuel Amaral, dr. Mario Marques, capitão Ivrosé Martins, Mario Mattos, Arthur Lima e Lourival Pereira.

Juizes de saltos — Sebastião de Britto, Fioni Mantes, Otto Willmann, um representante da L. A. R. G.

Juizes de arremessos — Miguel de Britto, capitão Dario Coelho, capitão Henrique Saddock de Sá e um representante da F. P. D.

Inspectores — José Arthur de Lima, Sylvio Vallim, Luiz Teixeira Pombo, um representante da Federação Mineira.

Medidor official — Alfredo Colombo.

Commissario — Ernesto Ferreira.

Apontador — Mauro Soares.

Annunciadores — Oswaldo Flores e Eser Santos.

Medicos — Drs. Castello Branco e Decio Amaral.

CHEGAM, HOJE, OS GAUCHOS

Pelo "Itanagé" deverá chegar hoje a equipe gaucha que concorrerá ao IX Campeonato Brasileiro de Athletismo.

A embaixada sulina deverá hospedar-se no Hotel Suisso.

Um novo elemento no Andarahy A. C.

O Andarahy A. C. que remodelou por completo a sua equipe, não se descuida de reforçal-a, afim de que possa apresentar-se com todas as probabilidades de conquistar o titulo de campeão da Federação Metropolitana na temporada deste anno.

Assim é que no jogo inicial de domingo proximo, o gremio alvi-negro fará a estréa de um novo elemento.

Trata-se do centro deanteiro Getry, que fazia parte de um dos clubs de Minas Geraes e que vem realizando uma excelente "performance" nos trenos em que tem tomado parte.

O programma da reunião de sabbado

1º — Premio "Macuco" — 1.400 metros — 4:000$000 — Tendy, 53 kilos; Diadema, 55; Casanova, 55; Observador, 55; Euro, 55; Electrica, 53, e Kasicó, 55.

2º — Premio "Mairy" — 1.400 metros — 4:000$000 — Oitava, 52 kilos; Apressado, 58; Xamete, 52; Cuba, 56; Lohengrin, 53; Domitil'a, 51; Blague, 52, e Chicote, 56.

3º — Premio "Ornamento" — 1.500 metros — 5:000$000 — Piculy, 55 kilos; Decidido, 53; Xodozinho, 55; Seu João, 55; Patrulha, 53, e Ortruda, 53.

4º — Premio "Lafayette" — 1.600 metros — 5:000$000 — Nhandi, 51 kilos; Dolerita, 53; Uraquitan, 58; Bellegra, 52, e Royal Star, 54.

5º — Premio "Rolando" — 1.500 metros — 4:000$000 — Girl Love, 50 kilos; Arquero, 52; Pendenciero, 58; Silhueta, 54; Tucana, 52, e Santita, 54.

6º — Premio "Pendenciero" — 1.400 metros — 6:000$000 — Fidelité, 53 kilos; Lotti, 53; Ufal, 55; Egro, 55; Regia, 53; Bracatéa, 53; Resoluto, 55; Miquirinha, 53, e Belgrano, 55.

7º — Premio "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$000 — Soissons, 49 kilos; Torpedo, 50; Prinack, 52; Juiz, 58; Fuhy, 54; Tapó, 50; Bripohl, 50; Medoc; Miss Bá, 52, e Enio, 48 kilos.

8º premio — Saphinha — 1.800 metros — 6:000$000 — Stefan, 58 kilos; Cheerio, 51; Snorer, 58; Mi Flete, 50, e Passos Largos, 56.

Premios do Betting: "Pendenciero" "Auditor" e "Saphinha".

Del Mare e Veteranos vão jogar em Paquetá

O representante do Municipal F. Club, acaba de officiar ao C. Club Del Mare e Veteranos F. C., convidando-os para jogar na Ilha nos dias 6 e 13 de julho proximo, pedindo-lhes uma resposta para o mais breve prazo possivel, afim de que nenhum compromisso seja tomado para aquelles dias.

Em visita a O JORNAL

A delegação da Associação Paulista de Esportes Athleticos, conforme noticiámos em nossa edição de domingo, distinguiu a redacção d'O JORNAL com uma visita.

E' dessa visita o grupo que reproduzimos acima, no qual se apparecem Ennio Juvenal Alves e seus companheiros de embaixada.

AMADORISMO e profissionalismo

Interessante processo encontrado pelos japonezes para burlar as leis do amadorismo no tennis

As severas medidas tomadas pela F. I. L. T. para impedir os encontros de amadores com profissionaes têm sido burladas das maneiras as mais diversas, quer no intuito puramente sportivo, isto é, com o simples proposito de brindar os apreciadores e amadores com a opportunidade de apreciar e aproveitar um jogo de alta classe ou mesmo méramente especulativo, muito embora esta finalidade não exclua aquella.

Todavia, o processo encontrado pelos dirigentes japonezes e que nos foi relatado por uma revista estrangeira é, sem duvida, dos mais curiosos e subtis.

Conta essa revista que faz poucos mezes os grandes profissionaes Tilderi e Vines realizaram uma extensa excursão ás quadras japonezas, onde a figura de Tildeu, que ainda nos seus tempos de amador havia triumphado das maiores raquettes nipponicas como Kumagae, Sehmidzu, Harada, Satoh, etc., attraiu toda a attenção e carinho dos aficcionados locaes que lhe renderam e aos seus companheiros as maiores homenagens.

Houve, porém, um detalhe dessa excursão que somente agora veiu a se saber e que mostra como os intelligentes japonezes encontraram uma fórmula para "regularizar" as partidas entre os profissionaes visitantes e os amadores locaes. A propaganda dos matches era feita baseada nas exhibições de Tilden e Vines. Mas terminadas estas, annunciava-se um encontro "privado" entre um dos americanos e um amador local. Nesse instante fechavam-se as bilheterias, o arbitro descia de sua cadeira para ficar simplesmente junto á rêde e sem marcar o score; os juizes de linha tambem abandonavam seus postos e o encontro realizava-se, desse modo, com todas as caracteristicas de um match amigavel, mas é claro, na presença de 10 ou 15 mil espectadores que "parfticularmente" e com antecipação já sabiam da natureza do espectaculo que se lhes ia offerecer.

Flamengo e America numa grande...

(Conclusão da 1ª pagina)

Irá ver o America com os seus novos elementos enfrentar o Flamengo com o seu novo technico?

Justifica-se pois a grande agitação que reina nos nossos meios sportivos pelo confronto de hoje, que empolgou completamente todas as rodas onde se fala em football.

E' CEDO AINDA PARA QUALQUER JUIZO

Muita gente está aguardando o encontro de hoje com uma experiencia definitiva acerca do treinador hungaro que o Flamengo importou da Europa. Elle, porém, affirmou-nos que antes do campeonato as actuações de seus pupilos nada representam, porque somente para o certamen official é que elle passará todos a prompto. Por emquanto as exhibições terão apenas caracter de preparo e a producção do quadro ficará muito aquem da que elle poderá dar no campeonato.

O POSSIVEL QUADRO DO FLAMENGO

Ainda não foi definitivamente escalado o onze rubro-negro. Pelo que temos observado, entretanto, poderemos quasi affirmar que deverá jogar hoje o seguinte quadro:

Talladas — Carlos Alves e Marin — Caldeira, Engel e Otto — Sá, Leonidas, Ladislau, Carlinhos e Jarbas.

O AMERICA SE APRESENTARA' COM A MESMA ESQUADRA

A esquadra do America será a mesma que se tem exhibido ultimamente a saber:

Helion — Vital e Badú — Allemão, Munt e Possato — Oscar, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Liga Carioca designou as seguintes autoridades:

America x Flamengo, campo do America F. C., ás 21 horas:

Juizes de linha — Fioravanti D'Angelo, Horacio de Oliveira, Henrique Vieira e Ivo Tavares da Rosa.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Representante — Jorge Mourão.

PRELIMINAR

Diarios Associados x "O Estado" de Nictheroy, ás 19 horas:

Juiz — Manoel Barreto.

Auxiliares — Os mesmos.

O S.C. Amizade jogará domingo em Paquetá

Em attenção a um convite que recebeu do Municipal F. C., irá, domingo, á ilha de Paquetá defrontar-se com elle em partida amistosa, o S. C. Amizade.

A luta promette ser bastante interessante pelo poderio reconhecido dos dois contendores, que vão ter ensejo de pôr em evidencia o seu valor.

Chegou o center-half que se candidata...

(Conclusão da 1ª pagina)

— prosegue Tonilo — não posso deixar de manifestar minha profunda gratidão aos dirigentes do Tupy, homens dignos e verdadeiros "sportmen", capazes de levar o tri-campeão da A. M. E. — contrariamente ao que affirmou um jornal de Juiz de Fóra — aos maiores feitos sportivos e sociaes. Estarei apto para firmar contracto com o Flamengo, desde que minha actuação agrade, a qualquer momento, pois bastará solicitar o "passe" ao Tupy, para obtel-o sem onus para o club rubro-negro".

O INTERNACIONAL trabalha pelo seu desenvolvimento

Quinze barcos virão ainda este anno — Caminha para a victoria final a Campanha do Valor

Continúa no seu desenvolvimento normal a "Campanha do Valor", lançada pelo Internacional de Regatas, afim de conseguir meios para completar a sua flotilha de barcos de corrida e reformar a sua séde, introduzindo nella varios melhoramentos que se fazem necessarios. Dando cumprimento ao fim a que se destina, já foram encommendados, na Allemanha, nos estaleiros Pirsch, quatro barcos de corrida, sendo um out-rigger a 4, com patrão, um do mesmo typo, sem patrão, um double skiff e um skiff a 25 remos.

Mais tarde virão mais tres barcos de corrida e dezeseis remos, além de oito embarcações que se destinam a passeio e aprendizagem de seus socios. Estas ultimas virão dos estaleiros Max Janke.

A primeira remessa deverá chegar em principios de junho, e o resto pouco depois. Passam, assim, para o terreno pratico as realizações que os promotores da campanha idealizaram.

Quanto á parte de festas da campanha, tambem vae de vento em pôpa. No dia 16 de maio o Grupo Cir, a quem cabe a realização dessas festas, levará a effeito um sortete dansante, com diversas novidades, como sejam: comparecimento de Ary Barroso e Lamartine Babo, e mais cinco figuras de realce do nosso radio. Sorteio de sete tombolas da campanha, sendo cinco para o 1º logar e duas para o 2º. Os convites numerados para o sorteio já podem ser encontrados com os componentes do Grupo Cir, dando os mesmos direito ao ingresso de um cavalheiro e numero illimitado de damas.

Os socios do Club Internacional de Regatas entrarão com a carteira social, o recibo do mez e mais um convite especial, que adquirirão. O traje será de passeio.

Os componentes do Grupo Cir são: Antonio Sá Filho, monitor; sra. Wanda Sá Filho, madrinha e auxiliares: senhoritas Nice Russo e Marina Coda, dr. Cesar Esteves, Lamartine Babo, Pedro Salgueiro, Manoel Teixeira, João Pereira da Silva, Julio Conceição, Francisco Felix Pereira da Silva, Manoel Machado, José Maria Scassa, Antonio Gentil Cordeiro, Lino Pinon, Ernesto Cataldi, Arnaldo Areno e José F. Carreiro.

O proximo chá-dansante do Light A. C. na Urca

A directoria do Light A. C. offerecerá, domingo, 2 de maio, das 17 ás 19 horas, mais um elegante chá dansante no quadro social do club, nos salões do Casino Balneario da Urca.

A reserva das mesas restantes para essa festa poderá ser feita com qualquer director do club.

Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo do mez.

APRENDA A ATIRAR

O tiro é um dos mais distinctos sports modernos. Nada é tão deselegante, entre pessoas de distincção social, do que dizer: "Não sei atirar!"

Habilite-se a receber uma das magnificas espingardas de repetição de todos os calibres que constam da lista dos premios do

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 PREMIOS NO VALOR DE 478:835$000

Colleccione os coupons e adquira um numero de mappas igual ao numero das probabilidades que desejar ter neste concurso.

Grande Competição Cyclistica Internacional

Cyclistas cariocas, fluminenses, paulistas, mineiros, gauchos e pernambucanos enfrentarão o corredor luso

Nunca, no Brasil, uma prova cyclistica despertou o interesse que vem despertando a que será realizada no proximo dia 2, na Quinta da Boa Vista, para a estréa do corredor portuguez Alfredo Trindade, a maior expressão do cyclismo lusitano, que, a convite da Federação Cyclistica Brasileira, disputará tres provas com os corredores do Brasil.

Afim de enfrentar o cyclista portuguez, a entidade nacional reunirá no Rio de Janeiro os mais destacados corredores cariocas, mineiros, fluminenses, paulistas, gauchos e pernambucanos, o que equivale dizer que assistiremos ao maior espectaculo cyclistico até então realizado.

ENTIDADES CONCURRENTES

Concorrerão ás provas as seguintes entidades: Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio), União Cyclistica Bandeirante (S. Paulo), Liga Mineira de Cyclismo (Minas), Sociedade Cyclistica Riograndense (Rio Grande) e Cycle Club de Pernambuco (Recife), todos filiados á Federação Cyclistica Brasileira.

ALFREDO TRINDADE

Alfredo Trindade, o consagrado corredor do Sporting Club de Portugal, é o actual campeão de Portugal e o maior vencedor da temporada de 1936. Já inscreveu o seu nome como vencedor da grande prova cyclistica "Volta a Portugal", em duas disputas, tendo tambem vencido, em tempo "record", a classica Porto-Lisboa, na distancia de [illegible] kilometros, em uma só etapa. Além das provas disputadas em Portugal, Trindade já tomou parte em provas realizadas na Hespanha e na França.

O corredor luso vem treinando diariamente, não só na Quinta da Boa Vista como na estrada Rio-Petropolis, local onde será disputada a ultima prova da temporada.

A PRIMEIRA PROVA

A primeira prova que Trindade disputará no Rio de Janeiro, será o "Grande Premio Prefeitura do Districto Federal", em homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos, que será realizada no dia 2 de maio, na Quinta da Boa Vista, na distancia de 100 kilometros, contra as equipes da Liga Carioca de Cyclismo e União Cyclistica Fluminense.

Os rubros não se deixam surprehender

(Conclusão da 1ª pagina)

lor de qualquer adversario. Sempre que pisamos um gramado, esperamos encontrar um rival perigoso. E, por isso, nunca facilitamos, preferindo sempre estabelecer vantagens desde os primeiros momentos. Si o rival for muito exigente, não teremos mais que manter as mesmas cautelas. E si ceder terreno, faremos o que fizemos com a Portugueza. Essa a tactica que nos tem proporcionado os melhores resultados. E não será outra — conclue Russo — a tactica que empregaremos contra o Flamengo, no match desta noite.

O INICIO DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1ª pagina)

O quadro dos suburbios descerá com sua constituição de novos. Já este facto constituiria motivo de sensação, mas, tambem o Andaraby, havendo alijado do esquadrão elementos velhos, surge disposto a grandes proezas e optimamente treinado.

Como observam os leitores do O JORNAL, a incognita da capacidade das turmas, torna esta primeira "rodada" do campeonato digná do interesse publico.

No segundo domingo do mez vindouro, terá logar uma nova "rodada".

Nesta lutarão os esquadrões de S. Christovão e Vasco, no maior match, havendo ainda as seguintes partidas:

Olaria x Madureira.

Carioca x Bangu'.

IMPONENTE temporada interestadual de basketball

O rink do Natação será o local dos jogos nos dias 1, 2 e 3 de maio — O Carioca será o promotor e primeiro adversario do Palestra Italia

Constituirá, por certo, um acontecimento notavel a temporada interestadual de basketball, que o Carioca Sport Club fará realizar com o Palestra Italia, de S. Paulo, nos dias 1, 2 e 3 de maio, no "rink" do Club de Natação e Regatas.

O club paulista é possuidor de um optimo "five", tendo sido a unica equipe que levou de vencida o Corinthians, campeão do anno que se foi.

O S. Christovão será o primeiro adversario do club visitante, cabendo, depois, ao Carioca e ao Vasco a responsabilidade de dar combate ao Palestra Italia.

CHEGARA' NO DIA 30

A delegação do gremio bandeirante deixará S. Paulo no dia 30, á noite, chegando a esta capital ás primeiras horas do dia 1º de maio.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Del Castillo nos campeonatos de S. Paulo e Santos

A noticia transmittida, hontem, pelo telegrapho, de que Del Castillo, o excellente jogador platino, se acha disposto a vir participar dos campeonatos de Santos e São Paulo, é, indiscutivelmente, das mais auspiciosas para os organizadores desses certamens e muito particularmente para os nossos apreciadores de tennis que, desse modo, poderão antegozar o espectaculo que a actuação do destacado player sempre proporciona e do qual se vêem privados desde que se verificou a scisão no nosso tennis.

Comquanto, a julgar por suas ultimas performances, Del Castillo pareça já não se encontrar no mesmo nivel de alguns annos atrás, é inconteste que ainda assim é um dos praticantes de maior efficiencia do continente e que, pelo seu traquejo, conhecimento e caracteristicas de jogo, é uma authentica attracção para qualquer torneio da America do Sul.

Demais a mais, a opportunidade de um novo encontro seu com Alcides Procopio, em seguida aos acontecimentos do torneio de Carrasco, vem augmentar de muito os anseios de que effectivamente aceite os convites que lhe foram dirigidos para voltar ao Brasil.

"LAWN-TENNIS ILLUSTRADO"

A nova phase dessa interessante revista argentina

Recebemos o primeiro numero da revista argentina "Lawn-Tennis Illustrado", o orgão illustrado do tennis sul-americano.

A edição corresponde á nova phase da conceituada publicação de propriedade e direcção do dedicado chronista argentino Roberto Alejandro Lanusse, e corresponde ao primeiro trimestre de 1937, notando-se em suas paginas um farto e brilhante noticiario das actividades tennisticas no continente durante aquelle periodo.

Continúa representando o "Lewn-Tennis Illustrado" nesta capital o nosso collega d' "A Noite", sr. José da Silva Rocha.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÃÇO DE TENNIS

Os irmãos Espinola inscreveram-se pelo Rio de Janeiro

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida em 22 do corrente, sob a presidencia do dr. Julio de Abreu, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da reunião anterior.

b) — Encaminhar á Commissão Technica o pedido da Sociedade Consignataria Hobeco Ltda.

c) — Solicitar á Confederação Brasileira de Desportos certificar a filiação do Paysandu' A. Club, para effeitos alfandegarios.

d) — Conceder renovação de inscripção aos seguintes amadores:

Queiroz, Ernani da Cunha, Schloburg, Hans Ridder, Herman Riefer, Werner Finke, Fritz Oppermann, Karl Asaims Julius Marischen, Kurt Wagner, August Link, Hans Haas, Gunther Cohnitz, Luiz Bukowitz e Humberto Menescal, pelo Sport Club Germania.

Aldery Martins, Adolpho Woebecken, Eduardo Hartenberger, Edgard da Cunha Vasconcellos, Ferdinand Engel, Franz Paus, Hans Abeling, Helmunt Ernest, Murillo Ferreira, Marcus Boeira Faedrich, Octavio Ferreira Mano e Washington Alheiro, pelo Club Gymnastico Allemão.

Adelio Martins, Abilio Moreira da Silva, Ademar de Queiroz, Altair de QQueiroz, Ernani da Cunha Schloback, Ernani da Motta Rezenda, Felicio Marun, José Maria Castello Branco, João Martins Castello Branco, Luiz Teixeira, Odilon de Azevedo Almeida, Oswaldo Azevedo, Ricardo de Miranda Ribeiro, Walter Teixeira Casqueiro, pelo S. Christovão Athletico Club.

e) — Conceder inscripção aos seguintes amadores:

George Hoyer, pelo Paysandu A. Club.

Wilhelm Dick, Emilio Brunner, Hogu Zollikofer, Fred Meister, Hans Stoefen, Rudolf Amtmann, Kurt Weinaertner, Walter Speth, pelo S. Club Germania.

Oswaldo de Azevedo Espinola, e Fernando de Azevedo Espinola, pelo Rio de Janeiro Athletic Association e Vittorio Rossi, pelo Botafogo F. Club.

f) — Approvar as propostas para socios contribuintes desta Federação, dos srs. Julio de Abreu Junior e Eurico Côrtes.

O treino de juvenis do Botafogo F. C.

O Departament oTechnico do Botafogo F. C. convoca, por nosso intermedio, todos os amadores e reservas, componentes do team juvenil, para um rigoroso treino de football, hoje, ás 16 horas, em seu campo, com a Escola I. S. P.

Oitenta por cento

(Conclusão da 1ª pagina)

construindo o "placard".

Feitiço reponta:

— De facto, o Villa Nova, sem ser um team extraordinario, vinha equilibrando a partida e, para isso muito contribuia a "performance" do grande "artilheiro".

O "reporter" quer a opinião de Zé Carlos. O mais joven dos players da roda, sorri e pretende esquivar-se. Raul anima-o, e, finalmente, vem a opinião desejada:

— Oitenta por cento para menos na producção do team mineiro representa a ausencia de Peracio do conjunto.

Quando voltou, já não se apresentou nas mesmas condições.

Como vemos, não havia discordancia de opinião entre os tres atacantes do Santos F. C., que ora se encontram no Rio.

Peracio é "crack", e sua ausencia da "cancha" foi fatal ao team de Minas.

O Rezende venceu o Quatro Oito

No campo do Independente F. Club, encontraram-se, domingo ultimo, numa partida amistosa, os fortes conjuntos do Quatro Oito F. Club e do S. C. Rezende.

A partida agradou bastante, pois as duas equipes empregaram-se a fundo em busca da victoria, que afinal terminou favoravel ao Rezende pela contagem de 7 x 3.

Foram autores dos pontos os seguintes players: Santos 4, Raul 1, Daniel 1 e Domingos 1, os do vencedor.

O quadro do Rezende estava assim organizado:

Moreira — Alberto e Cegonha — Collaro, Oswaldo e Francez — Jorge, Raul, Daniel, Santos e Domingos.

VILLA NOVA, 3 — BOTAFOGO, 2

(Conclusão da 1ª pagina)

Geraldão contunde-se ao praticar uma defesa, sendo o jogo paralysado por alguns minutos.

A direcção technica do Villa Nova substitue Mestiço por Geraldo.

WALDEMAR EMPATA

Avança Mestiço, que cede a Geraldo.

Este centra em boas condições, dando margem a que Waldemar, com bella cabeçada, marque o tento de empate.

PERACIO AUGMENTA

Animados com o feito de Waldemar, os mineiros insistem no ataque, cabendo á Peracio, ao receber passe de Geraldo, arrematar no canto, conquistando o segundo ponto do Villa Nova.

C. LEITE CONTUNDIDO

Avançam os deanteiros alvi-negros pelo Centro. Geraldão defende com firmeza, emquanto C. Leite, ao entrar, se contunde, saindo de campo, carregado. Armando substitue C. Leite no commando do ataque.

ZEZE' SUBSTITUIDO

Zezé é substituido por Aluizio no centro da linha média, sendo reiniciado o jogo.

THÉO AUGMENTA

O jogo não decae na sua movimentação, e prosegue com acções equilibradas.

Num dos avanços dos mineiros, Carazzo deixa passar o couro para Théo, que controla bem, mandando forte, no centro, para assignalar, em bello estylo, o 3º tento para o Villa Nova.

ARMANDO MARCA O 2º GOAL DO BOTAFOGO

Poucos momentos depois, os atacantes do Botafogo vão á frente, e Armando, numa bella entrada, assignala o 2º ponto dos alvi-negros.

Os players alvi-rubros reclamam impedimento, porém o juiz mantem sua decisão.

Mais um minuto, e finaliza o encontro com a merecida victoria do Villa Nova, pelo score de 3 x 2.

As actividades sportivas do Flamengo

DEPARTAMENTO DE BASKET-BALL

O Departamento avisa a todos os athletas inscriptos, que os proximos treinos serão realizados nos seguintes dias desta semana: quarta-feira, 28, na quadra do Gaz Rio; e no dia 30 sexta-feira, na Garage da Light. Ambos os treinos terão inicio ás 8,30 da noite.

DEPARTAMENTO DE PESOS E ALTERES

O director do Departamento pede e conta com o pontual comparecimento de todos os athletas inscriptos na secção, aos treinos preliminares do proxim campeonato á realizar-se em junho vindouro. Esses treinos veem sendo feitos ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 horas em deante, na séde do club.

DEPARTAMENTO DE XADREZ

O torneio-campeonato de Xadrez, organizado pelo Club de Regatas do Flamengo reuniu, como era de se esperar, um grupo consideravel de sportsmen enthusiastas desse nobre jogo. Cerca de 22 valiosos elementos já se acham inscriptos, sendo que entre elles o campeão do Districto Federal, sr. Joaquim de Almeida Pinto. No intuito de dar maior animação e brilhantismo ao elegante certamen, o distincto consocio, sr. Sebastião Loures, offereceu lindas medalhas de prata e bronze, em vermeil, para os primeiros collocados.

Embora esse torneio esteja prestes á ser iniciado, o Departamento ainda aceita novos pedidos de inscripção que poderão ser obtidos com o respectivo director sr. Oswaldo Gomes.

Vasco Sameiro e Almeida Aranjo serão...

(Conclusão da 1ª pagina)

A data da partida dos dois volantes italianos, todavia, ainda não foi marcada.

DENTRO DE POUCOS DIAS CHEGARÃO OS MECANICOS DE VON STUCK

Está definitivamente assentada a vinda do corredor allemão Von Stuck. Sua bagagem e seus mecanicos todavia, chegarão ao nosso paiz muito antes delle. Nesse sentido, o Automovel Club do Brasil acaba de receber uma informação de que nos primeiros dias de maio proximo, por um dos navios allemães que aqui aportarão deverão chegar os mecanicos e as duas toneladas e meia de accessorios de que se servirá o conhecido corredor germanico para disputar o "Trampolim do Diabo".

PROPAGANDA PELO RADIO

A exemplo de 1936, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil resolveu patrocinar o "Quarto de Hora Automobilistico" que será irradiado diariamente pela P. R. D. 2, Radio Cruzeiro do Sul, a partir do proximo dia 4 de maio vindouro.

Durante essa irradiação serão fornecidas as notas officiaes do Automovel Club do Brasil sobre o grande "meeting" automobilistico do dia 6 de junho.

A Radio Cruzeiro do Sul irradiará o programma de propaganda do Circuito da Gavea, das 19,45 ás 20 horas.

C. D. do Club de Natação e Regatas

Terá logar no dia 29 do corrente, ás 21 horas, a sessão de installação do Conselho Deliberativo do Club de Natação e Regatas.

Nessa mesma sessão será eleito o novo presidente para o biennio de 1937-1939.

O NOVO CONSELHO deliberativo do Fluminense

De accordo com as disposições dos Estatutos, os socios do Fluminense F. Club reuniram-se em Assembléa Geral, afim de elegerem 50 membros effectivos e cinco supplentes para o Conselho Administrativo, em virtude do augmento decretado pelo artigo 83º.

A reunião realizou-se a 26 do corrente, sendo presidida pelo associado, dr. George Summer.

Para secretarios foram escolhidos os srs. Ricardo Kopal e dr. Henrique Duvivier Goulart, e para escrutinadores, os srs. Joaquim de Campos Amaral e Franz Waitz.

Foram eleitos para o Conselho Deliberativo os srs. Almirante Aristides, Amaury Catramby, Americo Antonio Lopes, Americo Rodrigues, A. Azevedo Maia, Antonio Fernandes Costa Junior, Antonio Andrade Botelho, dr. Anchyses Carneiro Lopes, David J. Allen, Domingos de Souza Leite, Dorval de Oliveira Gomes, dr. Dulcidio Gonçalves, Fernando Robles, Francisco Moneró, Gabriel Henriques, Georges Coelho Netto, Guilherme Woods Soares, capitão Gilberto Valle de Araujo, Heitor Savio, dr. Humberto Antunes, dr. Herbert Moses, Hugo Fraccarolli, dr. João Alves Affonso Junior, dr. João de Mesquita Porros, Jean Havelange, dr. José Hygino Duarte Pereira, dr. José Manoel Fernandes, José Vieira Machado, dr. José Mendes de Oliveira Castro, dr. José S. Trindade Mello, José Pereira Soares, dr. José Pollo, Juan de Albertotti, Julio Almeida, Leopoldo Gouvêa, Mario Bayma de Moraes, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, dr. Nelson de Souza, Ney de Carvalho, dr. Oby Pinto de Loyola, Octavio Gomes, Octavio Reis, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro de Moraes, dr. Pio Castagnoli, dr. Raul Wellisch, dr. Rodrigo Octavio Filho, Rufino de Almeida, Valentim Bouças e dr. Vilobaldo M. de Souza Campos.

Supplentes: Antonio Reis Carneiro, Heitor Marques Corrêa, Julio Gonçalves Siqueira, Luiz de Barros e dr. Rubem Dinard de Araujo.

Para a preliminar do jogo America x Flamengo

Para a preliminar de hoje, no campo do America F. C., a delegação dos "Diarios Associados" está assim constituida: director de sports — Valerio; massagista — V. Romito; jogadores: Waldemar, Francisco e Facinho; Evaristo, Zeca e Valverde; Esau', Milton, Rodrigues, Vicente e David; reservas: Dario, Nogueira, Mario, Tinoco e Sanutti.

Todos os membros da delegação deverão comparecer ás 17,30 n'O JORNAL, á R. Rodrigo Silva 12.

A campanha do cimento no Botafogo F. Club

PARA A CONSTRUCÇÃO DO ESTADIO MAIS BELLO DO BRASIL

Continúa a obter exito a campanha do cimento, que o Botafogo iniciou, afim dos seus associados collaborarem para a construcção do seu estadio.

Iniciado o Livro de Ouro da campanha com 3.000 saccas, doadas pelo industrial José Dolabella Portella, hoje alcança a relação o precioso total de 17.000 saccas.

Ainda no ultimo domingo, por occasião do grande almoço offerecido ao dr. Paulo Azevedo, uma verdadeira avalanche de botafoguenses accorreu a prestigiar a iniciativa da directoria do club alvi-negro.

Assim, muito mais rapido do que se esperava, estará encerrada a campanha do cimento, que deverá alcançar, em breve tempo, o total grande de 20.000 saccas.

O OLYMPICO excursionará domingo a São Paulo e Friburgo

O Olympico é mesmo o club do seculo XX. Sempre que se apresenta opportunidade, promove excursões para os seus associados, e tudo corre na melhor ordem e camaradagem.

Aproveitando os feriados de 1, 2 e 3 de maio proximo, o gremio da Cinelandia organizou duas embaixadas que excursionarão a Friburgo, a terra do cravo, e a Guaratinguetá, a terra do café.

As delegações do club de Preguinho viajarão pelos trens da carreira de sabbado, embarcando, a delegação que vae a Guaratinguetá, no trem RP-1, que parte da estação Alfredo Maia ás 7 horas, e a delegação de Frburgo, no trem que parte ás 14 horas da estação da Leopoldina.

UMA CONVOCAÇÃO DE TODOS OS AMADORES

Afim de ultimar os preparativos referentes ás proximas excursões, resolveu a direcção de sports do Olympico convidar os amadores abaixo a comparecerem na séde, das 17 ás 18 horas de hoje e amanhã:

Walter, P. Fortes, Luciano, Aloysio, Helio, Cicero, Déca, Preza, Otto, Pirica, Fernandinho, Fernando, Amaury, Frota, Salvyo, Simões, Belmiro, Cuica, Lucio, Melado, Milton, Euclydes, Franklin, Maninho, Viveiros, Armando, Jayme, Alfredo, Joãozinho, Colombo, Armandinho, Ludovico, Heleno e Waldemar.

O Juvenil do Estudantes F. C. soffreu um grande revés

O Juvenil do Estudantes F. C. experimentou contra o Guaju' F. Club, no encontro realizado domingo ultimo um sério revés, pois foi derrotado pelo "onze" guajuenses por 9 x 2.

Os goals foram conquistados por Ricardo 3, Leoncio 2, Christino 2, Lais 1 e Villela 1.

Era a seguinte a organização do team vencedor:

Dininho — Christino e Miguel — Nilo, Alfinete e Jostão — Emir (depois David), Leoncio, Ricardo, Lais e Villela (depois Madalena).

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	EEMLAND	28	28	B. Aires
Marselha	MENDOZA	28	28	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	28	28	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	—	29	B. Aires
	CAMP. SALLES	—	29	B. Aires
MAIO				
Genova	AUGUSTUS	6	6	B. Aires
Londres	ALM. STAR	7	7	B. Aires
Genova	CAMPANA	10	10	B. Aires
Hamburgo	MADRID	10	10	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Havre	MASSILIA	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BRASIL	28	28	Stockh.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
B. Aires	C. ARCONA	29	29	Hamb.
B. Aires	P. MARIA	29	29	Genova
	RAUS SOARES	30	30	Hamb.
MAIO				
B. Aires	PEDRO II	1	—	
B. Aires	ARLANZA	3	3	South.
B. Aires	AVILA STAR	3	3	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	4	4	Londres
B. Aires	M. SARMIENT.	5	5	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	5	5	Genova
B. Aires	ZAALAND	7	7	Amster.
B. Aires	MENDOZA	10	10	Marsel.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires
MAIO				
N. York	A. LEGION	4	4	B. Aires
N. York	SOUT. PRINCE	5	5	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST NILUS	26	26	N. York
	BARBACENA	—	27	N. Orleans
B. Aires	W. PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	THE ANGELES	30	30	Baltimore
MAIO				
B. Aires	ARIZ. MARU	5	5	Kobe
B. Aires	P. AMERICA	6	6	N. York
B. Aires	E. PRINCE	13	13	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre
	ROD. ALVES	—	28	P. Alegre
	CT. CAPELLA	—	28	S. Franc.
	ITAPE'	—	29	P. Alegre
MAIO				
Tutoya	3 DE OUT.	2	—	
	ITAPAVA	—	1	Iguape
	LAGUNA	4	—	Itajahy
	PARA'	—	6	P. Alegre
	ITAGUASSU'	—	8	P. Alegre
	C. HOEPCKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PARA'	27	—	
S. Francisco	MANAOS	27	—	
	ITAQUERA	—	27	Cabedello
	IPANEMA	—	28	S. Matheus
	ARATIMBO'	—	30	Maceió
MAIO				
Santos	A. JACEGUAY	1	—	
Laguna	A. NASCIMEN.	5	—	
P. Alegre	P. MORAES	5	—	
Laguna	C. HOEPCKE	6	—	
	ITANAGE'	—	1	Belém
	A. BENEVOLO	—	4	Penedo
	PEDRO II	—	7	Belém
	P. MORAES	—	9	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	A. MILITAR	28	Sul
	—	PANAIR	28	Belem
P. Alegre	28	CONDOR	28	Chile
B. Horizonte	28	PANAIR	29	B. Horizonte
	—	CONDOR	29	P. Alegre
	—	A. MILITAR	29	Sul
Bolivia M. G.	29	PANAIR	—	
Chile	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Europa
E. Unidos	29	PAN. A. AIRWAYS	—	
P. Alegre	29	PANAIR	30	Acre E. U.
P. Alegre	30	CONDOR	—	
Belem	30	CONDOR	—	

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, na mesma hora e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul: correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Transmissão directamente para as agencias, para o norte, até Belém do Pará, ás numerosas ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão, e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para Quarta feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte e sul do paiz as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — De 6.15 ás 7.30 — Gymnastica. De 13.30 ás 23 — studio.

TRANSMISSORA — De 20 ás 23 — studio.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 — studio.

DIFFUSÃO CULTURAL — A's 9.30 e ás 13 — Hora infantil: Sciencias Naturaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17.15 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora da Universidade do Districto Federal: "A vida das communidades indigenas", palestra do academico João Baptista Martins Rodrigues. Supplemento musical — Primeira parte — Massenet — Scenas pittorescas. Segunda parte: I — Cesar Franck — Redemption. II — Wagner — Parsifal — Une arme seule. III — Saint-Saens — Samson et Dalila — L'aube qui blanchit. IV — Messager — Veronique — Duetto de l'Ane. V — Massenet — Werther. VI — Cesar Franck — Souvenance.

DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com gravações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 9 horas — Educação Physica. 9.30 — Escola Municipal. 12 horas — Jornal do meio dia. 13 — Hora Infantil. 17 — Transmissão directamente da Academia Brasileira de Letras da Sessão de Saudade, em homenagem á memoria de Alberto de Oliveira. Falarão os srs. Ramiz Galvão, Olegario Marianno, João Luso, Filinto de Almeida e Aloysio de Castro. — 17.30 — Supplemento musical. 18 — Intercambio de informações (Irmado entre o Brasil e a Allemanha. 18.10 — "Jornal dos Professores". 18.45 — "Hora do Brasil". 19.45 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 20 — Musical do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica. 21 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "La Boheme", de Puccini, com os seguintes artistas: Thea Vittuli, A. Salvarezza, Tina Allebardi, Sylvio Vieira, J. Athos e

FACILITANDO AS COMMUNICAÇÕES ENTRE MINAS E GOYAZ

UMA NOVA LINHA FERREA LIGANDO MONTE CARMELO A' PATROCINIO

MONTE CARMELO, 27 (A. M.) — Inaugurou-se no sabbado o trafego ferroviario do trecho comprehendido entre esta cidade e a de Patrocinio. O trem inaugural chegou precisamente ás 18 horas, observando-se nesta occasião enthusiastica manifestação da massa popular que o aguardava.

Viam-se entre os presentes numerosos representantes do governo estadual, os da Rêde mineira e dos municipios vizinhos.

Após a chegada do comboio, teve logar o banquete com que a administração municipal homenageou os convidados.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos, em pequenas prestações a longo prazo

Run 7 de Setembro, 38 - Tel. 43-4171

E. Bruno. Regente, Angelo Ferrari.

VARIAS EMISSORAS MULTADAS

O director geral dos Correios e Telegraphos multou a multa de 200$ a cada uma das estações radiodiffusoras desta capital: Radio Club do Brasil, Radio Sociedade Mayrink Veiga, Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, Sociedade Radio Guanabara, e a de 100$ ás estações Sociedade Radio Educadora do Brasil, Sociedade Radio Transmissora Brasileira, Sociedade Radio Nacional, Radio Tupi S. A. e Radio Ipanema S. A., por infracções verificadas nas suas irradiações no periodo de 18 de janeiro a 6 de março do corrente anno.

CARMEN MIRANDA

canta hoje na

RADIO TUPI

NOVOS PROGRAMMAS DA QUERIDA "ESTRELLA" NACIONAL

Carmen Miranda, a "estrella" n. 1 do "broadcasting" brasileiro, apresenta hoje, á noite, mais um dos seus inigualaveis programmas ao microphone da Radio Tupi, a estação dos artistas de fama.

A querida interprete da musica popular cujo nome consagrado em todo o paiz e no estrangeiro bastaria para garantir uma noitada de qualquer emissora, virá novamente brindar os seus ouvintes com sua graça original, cantando os successos musicaes do momento.

A's 20.30 horas Carmen apresentará:

1) — QUE BOA VIDA! — Samba de Waldemar Silva e Sebastião Rodrigues.
2) — REMINISCENCIA TRISTE — Samba romantico de Amaro Regis.
3) — CACHORRO VIRA-LATA (apelido) — Samba de Alberto Ribeiro.

A's 21.15 horas:

1) — SAMBA BRASILEIRO, de Cyro de Souza.
2) — ME DA', ME DA' — Samchôro de Cicero Nunes e Portello Juno.
3) — SAUDADE DE VOCÊ — Samba de Synval Silva.
4) — FOGO LENTO — Chôro de Cicero Nunes e Portello Juno.

Os acompanhamentos serão feitos pelo Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª Vara — José Barroso, José de Souza, José Guimarães e Alfredo Eugenio Jorge. Na 2ª — Antonio Pereira Santos, Francisco Osmaldo, Jorge Mezzena e Vidal José Lima. Na 5ª — Manoel Amaral, Kangua Barbosa Rodrigues, Reynaldo Cerqueira, Oswaldo Maria Ferreira Pinto e Antonio Rodrigues Duarte. Na 7ª — Henrique Octavio de Souza Lima, Manoel Borges da Costa, Enedino V. de Rezende, Bartholomeu de Almeida Castello Branco e Oswaldo de Souza. Na 8ª — Antonio Rezende, José Guimarães, José de Souza, Limfariano Alvares del Puerto e Affonso David Schneider.

DENUNCIAS

Foram offerecidas hontem, as seguintes denuncias: Na 4ª Vara, contra Octavio Guimarães, incurso no crime do artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes, na 7ª Vara, contra Arthur Palhares da Silveira, pelos crimes de apropriação e furto, e contra Theodorico Augusto de Oliveira, incurso no crime de imprudencia.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Vicente de Andrade, pelo crime de homicidio.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Julgamentos

Appellações crimes ns.:

7706 — Apte. José Alexandre — Concedeu-se o "sursis".
7705 — Apte. Affonso Peixoto — Concedeu-se o "sursis".
8110 — Apte. Antonio Lage — Converteu-se o julgamento em diligencia.
8098 — Apte. José Leal Junqueira — Negou-se provimento.
7966 — Apte. Genaro Andrea — Negou-se provimento.
8095 — Ado. João Maria Canellas — Deu-se provimento para mandar o appdo. a novo jury.
8097 — Appdo. José Rodrigues Pinho — Deu-se provimento para mandar o appdo. a novo jury.
8104 — Apte. Fernando Moreira de Souza — Deu-se provimento para absolver o appte.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO CONJUNTA DAS 5ª E 6ª CAMARAS

Julgamentos

Embargos ns.:

1714 — Embte. Kazimir Goldbirsch. Embdo. Guimarães & Cia. — Improcedentes os embargos.
1376 — Embte. Custodio Joaquim Martins. Embdo. José Rodrigues Costa — Improcedentes os embargos.
1356 — Embte. José Gaspar Santos. Embdo. Jacyntho Antonio Santos — Julgados improcedentes.
1557 — Embte. José Corrêa. Embdo. Regina Regis Oliveira — Improcedentes.

Aggravos petição ns.:

1821 — Aggte. Fernando Hechsher Aggdo. Espolio de Marianna Pereira — Negou-se provimento.
1586 — Aggte. José Lourenço Santos. Aggdo. dr. Paulo Labatti — Negou-se provimento.
1087 — Aggte. Francisco João Furtado. Recdo. Benjamin Carmo Braga Jr. — Não se reconheceu da reclamação.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

CONSTRUCÇÃO DE UMA NOVA ESCOLA PROFISSIONAL

O ministro da Educação recebeu telegramma do prefeito de São Luiz, Maranhão, communicando haver resolvido a Municipalidade doar áquelle Ministerio a área de 25.000 metros quadrados para a construcção de uma nova Escola de Aprendizes Artifices.

LEILÕES DE PENHORES

EM 28 DE ABRIL DE 1937

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 6ª, esquina

Leilão em 29 de abril de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30 (Antigo do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I, N. 31
Leilão em 29 de abril de 1937

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 30 de abril de 1937

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Relação das cautelas vencidas no leilão de 17 do corrente e que deixaram saldos a favor dos srs. mutuarios e que ficam em nosso poder até 17 do mez proximo, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro.

142.773	142.870	142.877
143.003	143.134	143.185
143.234	143.344	143.388
143.393	143.409	143.430

Jos; Moreira da Costa & C.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 442.717, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos n. 29-A.

Perdeu-se a cautela n. 89.365, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 47.

Perdeu-se a cautela n. 145.199, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 455.973, da casa de penhores A Mutuante, vencivel em 12 de maio de 1937 — Rua 7 de Setembro, 179.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi.

† LUCIA AVANCINI VERVLOET — Julieta Avancini Reisen e filhos, Jones e Amelia Reisen, dr. Sylvestre Ferreira, senhora e filha, Paulo Emilio Tavares, senhora e filhos, Mario Soudine e senhora, capitão dr. Nelson Soares de Meirelles, senhora e filhos, Luiz Ernesto Teykal, senhora e filhos, Clotilde Avancini, Carlos João Avancini, senhora e filhos, José Bomfim, senhora e filhos, dr. Francisco de Almeida, senhora e filhos, Alberto de Oliveira Santos, senhora e filhos, dr. Americo Gasparini e senhora, dr. Luiz Derenzi, senhora e filhos, dr. Ottorino Avancini e demais parentes ausentes communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua querida tia LUCIA AVANCINI VERVLOET e convidam para o enterro, que sairá hoje, 28, ás 10 horas, da rua Valparaiso n. 18, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

† JOÃO EVARISTO DE ARAUJO BRAGA — A viuva de João Evaristo de Araujo Braga convida a todos os seus amigos e parentes para assistir á missa que faz celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

† JOSE' CARLOS MONTEIRO DE BARROS — Marianna Teixeira Monteiro de Barros e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† MANOEL HENRIQUES FERREIRA — Francisco Henriques Ferreira, João Henriques Ferreira e Manoel da Silva Marques convidam para assistir missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

† HERONDINA RODRIGUES DOS SANTOS — Oscar Leandro dos Santos (esposo), Francisco Rodrigues Lopes e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja do Divino Salvador.

† JULIETA MOREIRA — Carolina Ribeiro convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, hoje, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho).

† DR. FRANCISCO CARDOSO COELHO — A familia Cardoso Coelho convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. FRANCISCO RIBEIRO DE ASSIS REZENDE — Anna Vieira de Rezende convida seus parentes e amigos para assistirem á missa se 7º dia, que faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Borte.

† ANGELA BRAGA ALVES — Carolina Braga manda celebrar missa hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

† FRANCISCO DE PAULA MONCLAR e sua esposa FRANCISCA MONCLAR — Dr. Ascanio de Paula Monclar (ausente) e Isolina Monclar de Magalhães mandam rezar missa pelas almas de seus inesqueciveis paes, na igreja de Nossa Senhora do Parto, hoje, ás 9 horas.

† ANTONIO ALFINITO — A familia Alfinito agradece aos parentes e amigos a homenagem que prestaram no seu sepultamento e convida para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† EULINA DA ROCHA CORRÊA NUNES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem hoje, ás 10 horas, á missa de 7º dia, que manda celebrar na igreja da Santa Cruz dos Militares.

† ALCIDES GUILHERME BARBOSA — Sua familia faz celebrar missa pela sua bonissima alma hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja da Candelaria.

† EUGENIA RIBEIRO DE CASTRO DE OLIVEIRA BARBOSA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.74	6.70
Para julho	6.73	6.72
Para setembro	6.75	6.74
Para dezembro	6.76	6.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de abril.

Mercado firme, com alta de 8 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.78	6.70
Para julho	6.83	6.72
Para setembro	6.87	6.74
Para dezembro	6.89	6.75
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		40.000

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.60	10.63
Para julho	10.40	10.42
Para setembro	10.10	10.14
Para dezembro	9.99	10.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.63
Para julso	10.50	10.42
Para setembro	10.22	10.14
Para dezembro	10.11	10.02
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		50.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 27 de abril.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 2 1|4 a 2 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos.

	Hoje	Ant.
Para maio	209 3|4	212
Para julho	214 1|2	216 3|4
Para setembro	220	222 1|2
Para dezembro	227	229 1|2
		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		12.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de abril.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 1|4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	210 3|4	212
Para julho	215	216 3|4
Para setembro	220 1|2	222 1|2
No dia de hoje		21.000
		Saccas
No dia anterior		12.000
Para dezembro	227 1|2	229 1|2

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 113 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	48.6	48
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de abril.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de abril.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, cotando-se o typo 5, por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	20$475	20$475
Para maio	20$500	20$350
Para junho	20$750	20$825
Para julho	20$750	20$750
Para agosto	21$025	21$025
Para setembro	21$600	21$576
Para outubro	21$450	21$450
Para novembro	21$200	21$225
Para dezembro	21$500	21$500
Vendas:		
No dia de hoje	4.500	8.000
Preço do disponivel:		
Typo 7 por dez kilos	—	22$600

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de café disponivel funcionou estavel, cotando-se, por 10 kilos:

No dia de hoje	22$600
No dia anterior	22$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 27 de abril.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	18.100
No dia anterior	10.395
EMBARQUES	
SANTOS, 27 de abril.	
No dia anterior	14.965
No dia anterior	25.389
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.208.564
No dia anterior	2.205.339
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	906
	906

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de abril.

Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	1.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000
Total:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 27 de abril.

O mercado de café em Victoria abriu estavel, para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Abril	16$500	16$000
Maio	16$300	15$800
Junho	16$000	15$700
Julho	15$800	15$400
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de abril.

O mercado de café em Victoria abriu calmo, para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Abril	N|cot.	16$000
Maio	16$400	N|cot.
Junho	16$100	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de abril.

O mercado de café funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 por dez kilos ao preço de 16$800.

ESTATISTICA

VICTORIA, 27 de abril.

	Saccas
Entradas	3.210
Saidas	500
Stock	274.350

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 27 de abril.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Cotações

São Paulo	5.86	6.98
Pernambuco	6.85	6.98
Maceió Fair	7.11	7.23
American Fully Middling Universal 1930 (Standard)	7.31	7.43
American Futures:		
Para maio	7.10	7.16
Para junho	7.15	7.20
Para outubro	7.07	7.13
Para novembro	7.03	7.08

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de abril.

No mercado de algodão a termo os operadores do "Staddle" estão comprando algodão do Egypto.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

xa de 2 e alt ade 1 ponto parcial.

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para abril	7.14	7.16
Para maio	7.21	7.20
Para julho	7.14	7.13
Para novembro	7.08	7.08

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e negocios na maior parte para entregas proximas devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 27 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.58	13.85
Para maio	12.98	13.25
Para julho	13.06	13.24
Para outubro	12.78	12.93
Para janeiro	1-2.7	12.97

0....Tm12P3.ra mf m mol fyk

ABERTURA

NOVA ORK, 27 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, bai-

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta de 1 ponto parcial.

	Hoje	Ant.
American "Futures":		
Para maio	13.02	12.98
Para junno	13.02	13.06
Para outubro	12.74	12.78
Para janeiro	12.73	12.75

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 26 de abril.

O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para Maio	12.82	13.08
Para junho	12.95	13.15
Para outubro	12.74	12.99
Para novembro	12.83	13.07

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 27 de abril.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.79	12.83
Para junho	12.96	12.95
Para outubro	12.75	12.74
Paôra janeiro	12.82	12.83

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de algodão abriu e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	N|cot.	63$500
Para maio	62$400	62$500
Para junho	62$100	62$500
Para julho	61$800	62$500
Para agosto	61$000	62$000
Para setembro	61$700	62$000
Para outubro	62$000	62$600
Para novembro	62$100	62$300
Para dezembro	62$200	63$000
Vendas:		
No dia de hoje	5.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.

	Compr.	Vend.
Preço da 1ª sorte, por 15 ks.	Hoje	Ant.
Compradores	62$000	62$000

Mercado, frouxo.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	
No dia de hoje	600
No dia anterior	900
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	251.000
No dia anterior	250.400
Existencia:	
No dia de hoje	33.600
No dia anterior	33.300
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	—

— Abatimento de consumo 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.52	2.53
Para junho	2.51	2.53
Para setembro	2.51	2.53
Para outubro	2.45	2.46

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.52	2.51
Para junho	2.53	2.51
Para setembro	2.53	2.51
Para janeiro	2.46	2.46

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso, em shillings e pence.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.9 1|2	6.3 3|4
Para agosto	6.4	6.4 1|4
Para setembro	6.3 3|4	6.4 1|4
Para outubro	6.3 3|4	6.4 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de assucar disponivel funccionou calmo:

Branco crystal	74$500	75$000
Somenos	54$000	61$000
Mascavo	50$000	51$000

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de assucar fechou paralysado e não cotado.

Mezes	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.

Funccionou frouxo, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina Primeira	64$000	64$000
Usina Segunda	61$000	61$000
Crystaes	53$000	53$000
Demerara	45$000	45$000
5ª sorte	40$000	40$000
Somenos 15 ks.	10$500	10$500
Brutos seccos	8$300	8$200

ESTATISTICA

RECIFE, 27 de abril.

No dia de hoje	1.100
No dia anterior	800
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.960.000
No dia anterior	1.958.900
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	653.300
No dia anterior	653.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Idem norte do Brasil	1.000
Total	1.000

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de cacáo abriu accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.33	9.51
Para julho	9.46	9.66
Para setembro	9.61	9.83
Para dezembro	9.71	9.97

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 26 de abril.

O mercado do trigo fechou frouxo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.45	13.88
Para junho	13.29	13.67
Para julho	13.16	13.57
Disponivel typo Barletta para o Brasil	13.50	13.90

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 26 de abril.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.25.75	1.30.63
Para julho	1.15.12	1.18.31

CAMBIO OFFICIAL

Libra 58$100

O mercado de cambio official funccionou hontem, na abertura, calmo e com as taxas poucos accessiveis, porém, verificou-se alta nas moedas estrangeiras.

O Banco do Brasil adquiria coberturas a 56$100 por libra, a 11$350 por dollar e a $500 por franco á vista.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:		
Londres	—	56$000
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	56$100
Nova York	—	11$350
Paris, franco	—	$500
Portugal, escudo	—	$505
Italia, lira	—	$598
Suissa, franco	—	2$535
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$200
Argentina, peso	—	3$460
Belgica (ouro) fran.	—	1$915
Montevidéo, peso	—	6$220
Cabogrammas:		
Londres	—	56$150
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	56$047
Allemanha (V. Mark)	3$500
Nova York	11$350
Buenos Aires	3$390

Libra, 78$000 — Dollar 15$880

Abriu hontem o mercado de cambio livre, calmo, com as taxas inalteradas, muito embora as moedas estrangeiras accusassem alta em seu curso.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 78$600 por libra e a 15$880 por dollar e comprar a 77$500 e a 15$680.

No Banco do Brasil os saques se fazíam a 78$650 e a 15$900, e as compras de coberturas a 77$550 por libra e a 15$770 por dollar, respectivamente.

(Continúa na 5ª pagina.)

Q "CASO" DE CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

ABSOLVIDOS OS OFFICIAES ACCUSADOS

Na 2ª Auditoria, foram julgados hontem os capitães Silva Barros, Edgard Simonsen e varios outros, accusados pelo fornecimento de um certificado falso de reservista, depois da revolução.

O representante do ministerio publico pediu fossem os réos condemnados no grão minimo dos crimes aos mesmos imputados, seguindo-se com a palavra os advogados, que pleitearam a absolvição.

O Conselho Especial de Justiça, depois de demorada reunião em sessão secreta, condemnou Juvenal Antonio dos Santos a 4 mezes de prisão com trabalho e absolveu os demais por falta de provas.

INAUGURADOS DOIS AEROPORTOS

O ministro da Viação recebeu communicação de que foram inaugurados os aeroportos de Ouro Preto e Poços de Caldas.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de abril.

Reajustamento c|2 sem vencidos	833$000	830$000
Idem c|6 sem vencidos	—	900$000
Emprestimo de 1903, port.	810$000	800$000
Uniformizadas, 5 °|°	805$000	800$000
Diversas emissões, nom.	805$000	799$000
Diversas emissões, port.	824$000	823$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:070$000	1:065$000
Idem, idem, 1932	1:075$000	1:070$000
Idem, idem, 1921	1:073$000	1:070$000
Obrig. Ferroviarias	1:056$000	1:046$000
Municipaes.		
£ 20, nom.	475$000	430$000
£ 20, port.	600$000	—
Emprestimo de 1906, port.	150$000	148$000
Emprestimo de 1914, port.	—	146$000
Emprestimo de 1917, port.	—	14$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	161$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	170$000
Decreto 1.933, 7 °|°	193$000	—
Decreto 2.097, 7 °|°	—	170$000
Decreto 3.264, 7 °|°	164$500	164$000
Decreto 2.093, 7 °|°	193$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	170$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 5 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	650$000	610$000
Bello Horizonte, 7 °|°	727$000	725$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	850$000
Uberaba	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 °|°	168$000	166$000
Idem, titulos definitivos	170$000	168$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 8 °|°	159$000	158$500
Paulista, 200$, 1935, 8 °|°	190$000	189$000
Rio, 100$, 4 °|°	120$000	115$000
Paraná, 200$, 5 °|°	130$000	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	94$500	94$000
Pre. Porto Alegre, 3 1|2 °|°	51$500	51$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 1 °|°, port.	934$000	930$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 °|° (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 °|°	900$000	893$000
Minas, 1:000$, 7 °|°	740$000	737$000
Espirito Santo, 6 °|°	—	780$000
Espirito Santo, 6 °|°	—	610$000

TITULOS DIVERSOS
COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de abril.

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	233	232.50
American Can	100 75	98.50
American Foreign Power	9.12	8.87
American Metals	49	49
American Radiator	22.25	22.87
American Smelting and Refining	85	82 25
American Tel. and Teleg.	144.75	165
American Tobacco "B"	81	80.50
American Woolen	3.62	5.62
Anaconda Copper	52.87	52.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	110.25	110.50
Armour Illinois Prior "A"	11	10.75
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	94 50
Atlantic Refining	32	32
Atlas Corporation	17.12	17.12
Bendix Aviation	21.75	21.50
Bethlehem Steel	87	84.50
Canadian Pacific	13	12.87
Chase Treshing Machine	155	155
Cerro de Pasco	68.25	68.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	111	111.25
Columbia Gaz Electric	13.37	13 25
Consolidated Gaz of New York	38.25	37
Continental Can	53.50	54.12
Cuban American Sugar	10.50	9.87
Corn Products	41	90 87
Dupont de Neumors	153	152.62
Eastman Kodack	155	155
Electric Power and Light	20	19
General Electric	52 75	51.25
General Foods	40 12	40.12
General Motors	53 25	55.87
Gillete Safety Razor	16	16.12
Goodyear Rubber	42	40.75
Hudson Motors	9.50	10.62
International Business Machines	N|cot.	158
International Harvester	103 25	104
International Nickel	59	59
International Tel. and Teleg.	11.25	11.25
Kennecott Copper	54 62	53.87
Kroger Grocery	22 37	22.37
Lambert Corp.	23.75	21
Lehman Corp.	122.50	120.50
Loew Ins.	78	76.50
Lone Star Ciment	55	56.50
Montgomery Ward	55.12	53
National Cash Register	31	30.75
National Lead Co.	35.12	35
New York Central	46.87	45.25
North American Corporation	25.50	25
Otis Elevator	36	35.25
Pacific Gaz Electric	30.62	30.25
Paramount Pictures	22.12	21.87
Patino Mines	15	15
Pennsylvania Railroad	43	42.25
Public Service to New Jersey	43	41.87
Radio Corporation	9.62	9.37
Standard Brands	13.62	12 75
Standard Oil of California	43.75	42.75
Standard Oil of Indianna	44.75	44.37
Standard Oil of New Jersey	65.87	64.87
Soccony Vaccun	18.75	18.62
Swift International	31.62	31.62
Texas Corporation	60.75	57.75
Texas Gulf Sulphur	37.50	37.87
Union Carbide	93.50	96
Union Pacific	143.50	144.50
United Aircraft	25.50	26
United Fruit	81.50	82.50
United Gaz Improvement	13.62	13 50
U. S. Leather	8.87	9
U. S. Smel. and Refining	89 25	87.25
U. S. Steel	103	105.25
Warner Brothers	13.62	13.25
Warren Brothers	9 25	9
Westinghouse Electric	133	131.50
Woolworth	49.50	49 75
N. K. T. P. F.	27	26.50
Swift and Co.	25.25	25 12
CURB		
American Gaz Electric	35.12	35.50
Brazilian Traction	22.50	N|cot.
Electric Bond and Share	19 12	18.75
Niagara Hudson and Power	12	11 50
Pan American Airways	60	59
United Gaz	10	9.75
BANCOS		
Bankers Trust	68.50	69.50
Chase National Bank of Boston	53	54.50
First National Bank of New York	52 87	54.87
National City Bank of New York	46	47 50
Royal Bank of Canadá	212	212

LONDRES, 27 de abril.

	Hoje	Ant.
City of S. Paulo Emp. & Freehold Lande Comp. (Pref.)	60. 0.0	60. 0.0
Bank of London & South America, Ltd.	6. 7.6	6.10.0
Brazilian Traction Light & Warren Brothers	23.25	23,25
Brazilian Warren Agency & Finance Comp. Ltd.	0. 1.6	0. 1.0
Cable & Mireless Ltd. ("B" Shares)	6.12.6	6.12.6
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0 14.9	0.15.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.6	1 18 0
Leopoldina Railway Co. Ltd., Nova Emissão, 6 %, Term. Deb. 1933	40. 0.0	40. 0.0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	3. 0.10½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17 6	0.18.0
Rio Flour & Mills Granaries, Ltd.	0.14.6	1.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	92. 0.0	92. 0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	104. 0.0	104. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°	101.10.0	103.15.0
Consols, 2 1|2 °|°	75.17.6	77.15.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de abril.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	85$000
Banco Portuguez, port.	100$000	95$000
Banco Boavista	—	600$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco dos Funccionarios	—	51$000
Banco do Commercio	215$000	210$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	93$000	92$000
Paulisgta	—	206$000
Victoria a Minas	24$000	7$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	500$000
Integridade	500$000	410$000
Previdente	3:200$000	—
Sul America — Accidentes	—	600$000
Internacional	—	180$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	265$000	260$000
Nova America	300$000	290$000
Petropolitana	202$000	195$000
Brasil Industrial	—	330$000
Corcovado	90$000	70$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	100$000	—
Manufactora Fluminense	—	220$000
Taubaté Industrial	600$000	—
São Pedro	400$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	248$000
Idem, idem	229$000	227$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Luz Stearica	186$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	202$000
Mercado Municipal	—	238$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brasileira de Petroleo	600$000	—
Diamantifera	10$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Nova America	—	1:055$000
Bellas Artes	—	210$000
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica Paulista	—	194$000
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Docas da Bahia	—	40$500
Cotonificio Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	—	194$000
Industrial Mineira	180$000	—
Construcção Pederneiras	210$000	209$500
Hoteis Palace	—	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	200$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Usinas Nacionaes	202$000	200$000
Federal de Fundição	205$000	200$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 27 de abril.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (tlv.)	5/8	5/8
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.26.70	29.19.75
CAMBIO		
Genova, s|Londres, a|v., por £. L.	93.50	93.70
Genova, s|Londres, a|v., t|comp.	84.30	84.30
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.25	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.96	93.70
S|Paris, á vista, por £, F.	111 30	111 19
S|Berlim á vista, por £, M.	12.29.75	12.26.75
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	9.03	9.00 50
S|Berna, á vista, por £. F.	21 59	21.56.25
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.24	29.19.75
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110 18	110.18

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. $	4.94.62	4.93.12
S|Genova, á vista, por £. L.	94.00	93.70
S|Paris, á vista, por £, F.	111 50	111.19
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29.75	12 26.75
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	9.02	9.00.50
S|Berna, á vista, por £. F.	21.59	21 56.25
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.26 50	29 19.75
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110 18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £. L.	4.93.11/16	4.92. 1/8
S|Paris, tel., por L. c.	4.43.11/16	4.43.75
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26 1/4
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26. 1/4

S|Berna, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.20

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £. $	4.94. 5/8	4.93.11/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.43.15/16	4.43.11/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54 81	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.91	22.88.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.89.50
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.20

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de abril

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	22.53	22.54
S|Londres, á vista, por £. L.	111.48	111.18
S|Italia, á vista, por £, L.	118.60	118.56

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de abril.
ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, taxa tel., por, £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por, £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 27 de abril.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de abril.
ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, tax. tel., t|v., por £. P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, tax. tel., t|c., por £. P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 27 de abril.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, tax. tel., t|v., por t|v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, tax., tel., t|c., por £. P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de abril.

As 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$100 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 4ª pagina)

O franco regulou a $706, o escudo a $715, a lira a $840 e o reechsmark a 6$385 á vista.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento bastante movimentado e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	78$500	78$600
Nova York	15$880	15$900
Suissa	3$640	3$650
Allemanha	6$385	6$400
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$100	—
Austria	3$010	3$020
B. Aires, papel	4$840	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$580	—
Paris	$706	$707
Portugal	$716	$720
Idem, Provincias	—	$725
Hollanda	8$700	8$715
Belgica, ouro	2$690	—
Belgica, papel	$538	—
Slovaquia	$556	$558
Rumenia	$110	—
Uruguay	8$740	8$750

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças	A' vista	
Londres	78$650	—
Nova York	15$900	—
Paris	$710	—
Italia	$840	—
Portugal	$715	—
Compensação	5$160	—
Hollanda	8$710	—
B. Aires, papel	4$860	—
Belgica, ouro	2$690	—
Suissa	3$645	—
Montevidéo	8$740	—

MEDIA DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	78$356
Paris	$707
Italia	$862
RMark	6$400
RgMark	3$667
VMark	5$113
UMark	3$784
Portugal	$718
Belgica (papel)	$538
Belgica (ouro)	2$686
Suissa	3$638
Suecia	4$051
Noruega	3$945
T. Slovaquia	$557
Nova York	15$852
Uruguay	8$724
Buenos Aires	4$892
Japão	4$518
Austria	3$010

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 7$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia, 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 10$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 3$000; cavalla, commum, rado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 5$200. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$100 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$200; toucinho, kilo 2$700; carne de porco, kilo 2$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 3$000 a 3$000; gallinha, kilo 4$100; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	78$149
Dollar	16$117
Franco	$710
Franco Belga	$...
Escudo	$128
Peso Argentino	4$849
Reichsmark	3$...
Lira	$809
Florim	8$750
C.ª Sueca	4$...
S.º Austriaco	2$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 27 do corrente	438.874.455
Hontem	237.991
TOTAL	438.911.446

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco 59.

PREÇOS

Moedas	Comp.	Vendas
Uruguayos	8$100	8$790
Pesetas (Hespanha)	$600	$700
Liras (Italia)	$740	$800
Liras (Turkia)	$710	$770
Francos (Suissa)	3$500	3$601
Francos (Belgica)	$550	$550
Guilders (Hollanda)	8$500	8$700
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$500
Dollares (N. Americanos)	15$000	16$200
Shilings (Austria)	2$000	2$000
Allemanha	3$000	3$300
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	13$500	15$300
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$200	$160
Reis (Rumania)	$085	$123
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	4$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$000
Argentinos (pesos)	4$500	4$850
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Pesos (Chile)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$700	$750
Soles (Perú)	37$000	40$000
Libra (Inglaterra)	78$000	89$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	118$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110°|°	130°|°
Prata Monarchica	170°|°	200°|°

CASA DA MOEDA

Monarchia	175°|°
Republica	110°|°

MOEDAS DE OURO

Libra	128$867
Dollar	26$470
Franco	5$104
Idem, Suisso	5$104

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Valores esteve, hontem, animada, revelando-se os titulos em evidencia bem impressionados e firmes.

As apolices da divida publica melhoraram de preços, o mesmo acontecendo com as obrigações do Thesouro Nacional.

As municipaes permaneceram bem collocadas e foram bastante negociadas.

Melhoraram as sorteaveis de São Paulo e ficaram indecisas as de Minas e Pernambuco. As de Porto Alegre se mantiveram sem alteração. Subiram um pouco as obrigações de Minas, permanecendo os demais valores em evidencia destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

57 Emprestimo 1903 — port.	810$000
60 Uniformizadas	800$000
149 Dvs. Emissões, nom.	798$000
41 Idem, idem	800$000
3 Idem, portador	822$000
106 Idem, idem	823$000
53 Idem, idem	825$000
242 Reaj. c|2 sem.	829$000
463 Idem, idem	830$000
5 Idem, idem de 500$	398$000
20 Thesouro 1932, port.	1:066$000
22 Ferroviarias 1S., — port.	1:072$000
11 Idem 3S.	1:070$000
— Apolices estaduaes:	
131 Obrig. Minas 9°|°	898$000
35 Idem, idem	900$000
8 Idem, idem 200$	178$000
5 Est. Minas 1934, 5°|°	158$000
265 Idem, idem	159$000
201 Idem Dec. 10246	737$000
40 Idem, idem	738$000
15 Uniform. S. Paulo, 8°|°	934$000
100 Paulistas 5°|°	189$500
65 Idem, idem	190$000
314 Pernambucanas 5°|°	94$500
300 Idem 90 dias v|c 5°|°	98$500
— Apolices Municipaes:	
10 Municipaes 1906, port.	150$000
125 Idem 1917, port.	145$000
100 Idem 1920, port.	152$000
10 Idem 1931, port.	167$000
10 Idem, idem	169$000
3 Idem, idem	169$500
— Acções:	
2 Banco do Brasil	370$000
29 Docas de Santos, port.	248$000
20 Manuf. Fluminense	220$000
100 Luz Stearica, port.	185$000
200 Hanseatica, port.	200$000
25 America Fabril, port.	262$000
— Debentures:	
249 Lar Brasileiro	200$000
5 Mercado Municipal	200$000
500 Santa Branca	200$000

MERCADO DE CAFE'

Os negocios realizados no mercado de café disponivel, que funccionou hontem, firme e com as cotações em alta, foram mais desenvolvidos.

O typo 7 subiu mais $200 reis e foi cotado pela commissão de preços a 18$400 por dez kilos, na tabou. Até ás 11 horas venderam-se 2.958 saccas e, mais tarde, 1.527, no total de 4.495, contra 2.579 ditas, de hontem.

Fechou o mercado firme e com tendencias bastante favoraveis.

JUNTA DOS CORRETORES

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$200 por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 26 — 2.579.

No dia 27 até ás 11 horas, 2.957 saccas; á tarde 1.527 no total de 4.495 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
Reis e Cia. Ltda.
Lincoln & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	19$...
Typo 4	19$...
Typo 5	18$...
Typo 6	18$...
Typo 7	18$...
Typo 8	17$...

Tendencia, firme.

Vendas na semana: café commum, 13.495; ... 4.495.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina	...
Central	...
Rio	3.717
TOTAL	...

Maritima	—
Minas	427
S. Paulo	1.063
TOTAL	1.490
Armazem Reg. — Espi rito Santo	651
TOTAL GERAL	...
Idem anno passado	7.941
Desde 1.º do mez	5.497
Media	8.152
Do 1.º de Julho	2.070.045
Media	6.873
Do 1.º Julho anno pas.	2.748.756

Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho 30.109.

EMBARQUES

America do Sul	900
Europa	500
Cabotagem	235
TOTAL	1.635
Idem anno pas.	1.892
Desde o 1.º do mez	140.766
Do 1.º de Julho	1.626.413
Idem anno pas.	2.535.114
STOCK	666.943
Menos consumo local dos dias 25 e 26	1.000
EXISTENCIA	665.943
Idem anno pas.	746.867

CAFE' A TERMO

O mercado a termo de café funccionou hontem, para o contracto A novo, na abertura, firme, com alta de 100 a 400 réis nos seus pregões e foram vendidas a prezo 8.500 saccas.

No fechamento, o mercado permaneceu firme, com alta de 50 a 250 réis e foram vendidas mais 5.000 saccas, no total de 13.500 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A", novo
ABERTURA

Abril:
Vend. 18$600 e comp. 18$450, mais $200.
Maio:
18$250 e 18$100, mais $125.
Junho:
18$075 e 18$025, mais $225.
Julho:
18$000 e 17$900, mais 400.
Agosto:
17$800 e 17$700, mais $300.
Setembro:
17$700 e 17$550, mais $100 respectivamente.
Vendas 8.500 saccas. — Posição firme.

FECHAMENTO

Abril:
18$700 e comp. 18$450, inalterado;
Maio:
18$425 e 18$250 mais $250.
Junho:
18$000 e 17$950 mais $050.
Julho:
18$000 e 17$950, mais $50.
Agosto:
17$900 e 17$500, mais $050.
Setembro:
17$800 e 17$650 mais $100 respectivamente.
Vendas 5.000 saccas. — Posição firme.

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9	9
Santos, typo 7, á vista	11.12	11.12
Colombia Medellin Excelsior	11.75	11.75
Cacáo, á vista	9.33	9.21
Rio, typo 7, para entrega em maio	6.78	6.70
Rio, typo 7, para entrega em julho	6.83	6.73
Santos, typo 7, para entrega em mai	10.68	10.63
Santos, typo 7, para entrega em julho	10.50	10.42

EMBARQUE DE CAFE'

S. Francisco:	
Luiz Ferreira	73
Nova York:	
Theodor Wille e C.	1.215
Montevidéo:	
Castro Silva e C.	900
Buenos Aires:	
A. Sion e C.	610
Castro Silva e C	400
Sul:	
Mc. Kinlay S. A.	61
Norte:	
A. Jabour e C.	10
	3.277

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Portos	Saccas
NO DIA 23 "Augustus"	
Buenos Aires	3.150
Rosario	675
Total	3.825
NO DIA 24 "Waterland"	
Amsterdam	751
Galatez	125
Total	876

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem firme e com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios levados a effeito foram apreciaveis e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.066 saccos de Minas e 9.186 de Campos, no total de 11.252 ditos. Sairam 15.765 e ficaram armazenados em stock..... 102.529 saccos.

Cotações por 50 kilos:
Branco crystal, 72$000; demerara, 60$; mascavinho, nominal, mascavo, 45$ a 47$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil regulou hontem estavel, com os preços mal collocados, porém inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entradas, não houve; saidas 444 e o stock actual era de 13.667 fardos.

Cotações por 10 kilos:
Seridó, typo 3, 54$500 a 55$500.
Typo 4, 53$500 a 54$000.
Sertões, typo 3, 53$000 a 54$000.
Typo 5, 50$000 a 51$000.
Sertões, typo 3, 53$000 a 53$500.
Typo 5, 50$000.
Mattas, typo 3, nominal.
Typo 5, 46$000 a 46$500.
Paulista, typo 3, 51$500 a 52$000.
Typo 5, 48$500 a 49$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que tendo a Sousa Villa, nomeado ajudante de despachante aduaneiro Antonio Mattos, ... aos referidos ... ao mesmo ..., ... um exercicio no dia 26 do corrente ...

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 8 dias, libra 56$800; á vista, libra 56$100; Nova York, réis 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotado-se o typo 7 a 18$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 8 a 14 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 54$500 a 1?$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 2 pontos e alta parcial de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 72$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

... destinados á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H., Companhia Telephonica Brasileira, interpostos das revisões procedidas pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, n a importancia de 1:548$300, extraida contra a Companhia Brasileira de Portos, proveniente de extravios de mercadorias, conforme ficou constatado em vistorias procedidas.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Tuffy N. Habib pede restituição da quantia de 120$100, paga a mais pela nota n. 5$.608, de 1936.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector informou haver designado o engenheiro Affonso de Castilho Freire para arquear 74.513 kilos de gazolina de viação, a granel, esperada pelo vapor "Tarifan", á entrar neste porto, no corrente mez, procedente de Curação, nas Antilhas, gazolina essa destinada á S. A. Empreza Viação Aerea Rio Grandense "VARIG".

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas:—Chimica "Bayer" Ltd. 4:576$; Soares Bastos e Cia., 676$100; "Italmar" S. A. Brasileira de Empresas Maritimas, 1:600$000; R. Petersen e Cia. Ltda., 456$500; E. Dessberg, 245$400; e Freitas Couto e Cia., 393$800.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento, á firma Wilson, Sons e Cia Ltda., de 101.500 e 92.431 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10°|° sobre 1.050.000 e 924.310 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Trenlawny", entrado neste porto no dia 24 do corrente mez.

A COMMISSÃO DA TARIFA E A SUA REUNIÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, servindo de secretario o official administrativo sr. Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos: —

Cohen Schwegler e Cia.
Atlantic Refining Company of Brasil.
Companhia United Shoe Machinery do Brasil.
Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil.
Alliança Commercial de Anilinas Limitada.
E. Valliant.
J. C. Stubing.
João Reynaldo Coutinho e Cia.
Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.
Chame e Cia.
S. Carvalho e Cia.
Representação de Conferente sr. Genulpho Freire (Companhia Lanston do Brasil).
Eugenio Weinlich.
General Electric S.A. (duas questões).
Manfredo Costa e Cia.

RENDAS FISCAES
Alfandega do Rio de Janeiro

No dia 27, 1:496:496$300; de 1 a 17 do corrente 39.047:250$000; em igual periodo em 1936, 23.981:343$100; differença a maior em 1937, 15.065:431$900; sellos — 28:465$900.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES
COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de abril.

	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	86.00	86.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	49.00	50.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	80.00	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|o	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 6 %, 1936	93.00	93.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 %, 1957	N|o	31.00
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|o	N|o
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|o	37.00
Brasbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|o	28.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	39.75	39.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	39.13	39.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	39.12	39.00
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	37.13	36.00
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	39.50	39.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 27 de abril.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	26.13	27.00
Funding, 5 %	43. 0.0	43.10.0
Novo Funding, 1914	100. 0.0	100. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	87.10.0	87.10.0
Conversão, 1910 4 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	76. 0.0	76. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27. 0.0	28. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	25.10.0	26.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	26. 0.0	25. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	35. 0.0	35. 0.0
São Paulo (Estado de), 1920-50, 7 ½ % (Instituto de Café)	43.10.0	43.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-58, 7 ½ % (Waterworks)	31. 0.0	32. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-58, 6 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1920-40, 7 W (sob garantia de café)	95.10.0	95.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 7 %, serie "A"	10. 0.0	10. 0.0

MERCADO DE CEREAES

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas:

Arroz	7.494 saccos
Feijão	5.996
Farinha	3.295
Assucar	9.421
Milho	3.713
Bacalháo	1.028 caixas
Azeite	843
Banha	4.574 volumes
Batatas	92
Cebolas	6
Xarque	2.071
Algodão	104 kilos

Saidas:

Algodão	3.540
Arroz	4.651
Assucar	61
Feijão	1.851
Milho	2.176
Farinha	1.818
Banha	...
Xarque	... fardos
Algodão	1.544

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Bovinos	291
Vitellos	13
Suinos	3
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	188 3/4
Vitellos	7 1/2
Suinos	3
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	103
Vitellos	5 1/2
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitellos	1$800
Suinos	3$400
Matadouro da Penha:	
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	44 1/2
Vitellos	1
Suinos	1
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	93 1/2
Vitellos	1
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$300
Vitellos	1$800
Suinos	3$400
Matadouro de Mendes:	
Bovinos	245
Vitellos	16
Suinos	51
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	189 1/2
Vitellos	10
Suinos	39

Socios da Caixa Economica

Falsificando entradas de vultosas sommas, retiravam quantias que nunca possuiram

Como a 3.ª delegacia auxiliar esclareceu o crime

A 3ª delegacia auxiliar concluiu, hontem, o inquerito instaurado, por solicitação do presidente da Caixa Economica, em torno do desfalque contra aquelle estabelecimento, na importancia de 72:400$000.

Segundo consta dos autos, Joaquim Theodoro da Silveira Camargo, então funccionario da Caixa Economica, com exercicio na secção de depositos á rua D. Manoel, mancommunou-se com o seu amigo Sebastião Torres Taveira, architectando ambos um plano para levar a repartição.

Utilizando-se de uma caderneta adrede preparada, que foi expedida a Taveira, sob o n. 94.731, da 4ª série, e na qual foram dadas varias entradas de importancias não depositadas, os accusados conseguiram levantar a somma a que já nos referimos.

Foram apprehendidos, por terem sido adquiridos com o dinheiro criminosamente levantado da Caixa Economica, os automoveis ns. 5.442, "V-8", typo barata, e 17.400, "Chevrolet", typo limousine, de propriedade, respectivamente de Taveira e Camargo tendo sido esses vehiculos avaliados, o primeiro em 15:000$ e o segundo em 10:000$000.

Acontece, no emtanto, que em vista de o automovel de Taveira ter sido adquirido a Mario Mendonça mediante contracto de reserva de dominio, resultou dahi ter este requerido perante o juiz de direito da 3ª Vara Civel uma reintegração de posse.

Por tudo isso, a 3ª delegacia viu-se obrigada a afforar o inquerito ao Juizo da 1ª Vara Federal, para que o respectivo titular se pronunciasse a respeito.

Resolvido esse ponto, porém, os autos voltaram, para o seu prosseguimento, áquella delegacia auxiliar, onde foram, afinal, hontem encerrados.

Os acontecimentos de Bella Vista

JULGADO HOJE O "HABEAS-CORPUS" DO MAJOR RIBEIRO DA COSTA

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar, deve ser julgado o "habeas-corpus" requerido em favor do major Benjamin Constant Montinho Ribeiro da Costa, envolvido nos acontecimentos de Bella Vista, de que nos temos occupado.

Pretende o paciente permanecer nesta capital enquanto corre o processo em Matto Grosso, uma vez que, por identico recurso, antes obteve autorização para permanecer no Rio, allegando que pretendia fazer a defesa oral do pedido, na parte administrativa.

Julgamento e summario de militares

Reune-se hoje o Conselho Permanente de Justiça para julgar o militar José Caetano Bezerra, do Grupo Escola, denunciado nos crimes de furto e fuga com violencia, e para summariar o 1º cabo da mesma unidade José Ramiro da Silva, accusado dos crimes de libidinagem e abuso de autoridade, para a inquirição de tres testemunhas numerarias.

Accidentado em Magé, foi medicado em Nictheroy

Procedente de Magé, onde foi victima de um accidente, quando trabalhava com uma serra circular, em virtude do que soffreu amputação do segundo e do terceiro dedos da mão esquerda, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Antonio Gomes Alves, lavrador e morador naquella cidade.

Um pacotinho precioso

CURIOSO ACHADO NA RUA GONÇALVES DIAS

Na rua Gonçalves Dias, em cima do passeio, o investigador Corrêa encontrou hontem um pequeno embrulho contendo uma pequena partida de pedras scintillantes. Seriam legitimos brilhantes?

O policial ficou na duvida. Em todo o caso, pelo sim, pelo não, apanhou as padrinhas e levou para a sua secção — a de Roubos e Furtos — entregando-as ao sr. Martins Vidal.

Morto e despojado do seu dinheiro um commerciante gaucho

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — O commerciante Paulo Kras foi encontrado morto nas margens do Guahyba.

Kras foi despojado de todo o dinheiro que possuia, circumstancia que induz o roubo como movel do crime.

A victima foi vista pela ultima vez no Restaurante Hamburg, de onde saiu dias antes com velho Weinrich, tambem para ser assassinado.

Arrancada á morte

A CRIANCINHA IA PERECENDO AFOGADA NA PRAIA DAS VIRTUDES

A menina Léa, de 5 annos de idade e filha de Maria Vieira Aguiar, residente á rua Riachuelo n. 212, fôra, na manhã de hontem, com pessoas de sua familia, ao banho de mar na Praia das Virtudes.

Quando brincava dentro d'agua sobre uma boia de borracha, a pequenina deixou-a escapar-se das mãos, entrando a se debater desesperadamente, em perigo de vida.

Léa foi, porém, quando submergia, soccorrida por alguns banhistas, que a retiraram das aguas, fazendo-a conduzir ao Posto Central de Assistencia, onde a medicaram de accordo com as exigencias do seu estado.

CASARAM-SE NO CARCERE

Os noivos terão que esperar cinco annos para iniciarem a "lua de mel"

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Noticias de Montes Claros informam que facto inédito acaba de occorrer naquella cidade.

Uma senhorita daquella localidade casou com o sentenciado Manoel Mingueira, condemnado a dez annos de prisão e que se acha recolhido á cadeia local, onde deverá cumprir ainda cinco annos da pena que lhe foi imposta.

Mingueira acha-se condemnado por crime de roubo, sendo considerado audacioso assaltante, o que não obstou a que pudesse inspirar uma paixão.

Para "unir-se", embora apenas pelos laços do matrimonio, ao seu amado, a joven abandonou a casa da familia, vivendo agora quasi á frente do persidio onde ficará encarcerado ainda por um lustro inteiro o eleito do seu coração.

Explosão e incendio

NÃO HOUVE VICTIMAS NO SINISTRO DO VAPOR ALLEMÃO

KIEL, 26 (H.) — A explosão da caldeira do vapor allemão "Martha Luise", seguida de incendio, não fez victimas. Annuncia-se, com effeito, que a tripulação foi salva.

Um assassino em liberdade

Seriamente compromettido na fuga do matador de "Chico Laranjeiro" um guarda municipal

O crime, perpetrado em circumstancias estranhas na zona do Mangue, de que demos noticia opportunamente, permanece cercado de mysterio. Francisco Martins, vulgarmente conhecido pela alcunha de "Chico Larajeiro", foi morto com um tiro de revolver que lhe varou o craneo, quando se encontrava em companhia de alguns malandros, na esquina da rua Minervina.

Os companheiros de Martins desappareceram como por encanto, em seguida ao crime.

UM POLICIAL COMPROMETTIDO NO CASO

No relato por nós feito sobre a sangrenta occurrencia no dia em que esta se verificou alludiramos á fuga do assassino, que fôra realizada quasi aos olhos dos policiaes de ronda no local.

Effectivamente, segundo informações obtidas posteriormente, soubemos que, entre estes, achava-se o guarda municipal de nº 17, o qual teria "despistado" até que o matador de "Chico" desapparecesse.

O referido policial, segundo refere pessoa do conhecimento da victima, não quiz tomar as severas providencias que se impunham na occasião, deixando assim que o assassino se evadisse.

As autoridades do 13º districto, entretanto, diligenciam para a captura do fugitivo, estando na pista de um individuo suspeito que se encontra desapparecido.

O corpo do infeliz "Chico Laranjeiro" foi hontem dado á sepultura, saindo o enterro do necroterio do Instituto Medico Legal.

Deflagrou toda a carga da arma

IMPRESSIONANTE CRIME PASSIONAL NUMA CIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Noticias de Uberaba relatam um impressionante crime passional verificado ali.

O chauffeur conhecido pela alcunha de "José Sugolina", após violenta discussão com sua amasia Yolanda Junqueira, deflagrou contra ella toda a carga de um revólver, matando-a.

O assassino desappareceu em seguida ao crime.

ATROPELAMENTOS

Um vice-almirante colhido por automovel — Hontem, á tarde, cerca das 17 horas, foi atropelado por um automovel, no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro, o vice-almirante reformado Estevão Teixeira Junior, que soffreu, em consequencia, ferimento no frontal, além de varias escoriações.

Após os soccorros necessarios recebidos no Posto Central de Assistencia, retirou-se a victima para a sua residencia, que é a rua Justiniano da Rocha n. 10.

Conta 79 annos de idade e é casado.

Victima dos automoveis — Ao atravessar hontem, á tarde, a rua 13 de Maio, em frente á nossa redacção, foi victima de um automovel Luzia Colonese Santos, de 32 annos de idade, casada e moradora á ladeira Senador Dantas n. 43.

Tendo soffrido fractura do pé esquerdo, foi soccorrida pela Assistencia.

Teve a perna fracturada — Foi internado hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, vindo do Posto da Assistencia da Penha, o motorista Jacintho de Oliveira, de 40 annos de idade, solteiro, morador á estrada da Freguezia n. 411, e que fôra atropelado por um automovel nessa mesma estrada, tendo soffrido, em consequencia, fractura exposta da perna esquerda.

O auto-omnibus fracturou-lhe o craneo — A's 19.15 horas de hontem, quando procurava atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 679, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 227, da Viação Excelsior, linha Monroe-Muda, que era dirigido pelo motorista n. 413, José Affonso Vieira, o menor Sylvio, de 6 annos de idade e filho de Julio de Oliveira Baptista, residente á ladeira Pirassununga n. 3.

O alludido menor, que soffreu fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia, sendo, após, transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia districtal não teve conhecimento do occorrido.

Perigoso agitador preso na capital paranáense

O AGENTE VERMELHO ERA PROCURADO PELA POLICIA DE QUATRO ESTADOS

CURITYBA, 27 (A.M.) — Pelo proprio chefe de policia do Estado acaba de ser preso um perigoso agitador communista, nesta capital.

Trata-se nada mais nada menos do que do famigerado Carlos Schultz, o agente vermelho que teve destacada actuação no movimento communista ha tempos irrompido no Paraná.

Carlos Schultz, que vinha sendo activamente procurado pela policia dos Estados do Rio, Santa Catharina, São Paulo e deste, encontra-se recolhido á Chefatura de Policia.

Arremessado á distancia

TRES PESSOAS FERIDAS EM VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 27 (A. N.) — Mais um desastre occorreu na madrugada de hontem, no angulo da rua Bresser e avenida Celso Garcia. O bonde 151, da linha "Bresser", guiado pelo motorneiro João Veiga de Souza, passando pela referida esquina, em excessiva velocidade, apanhou em cheio o auto P. 12.412, dirigido pelo motorista amador Rubens Marmore, jogando-o a uma distancia de seis a oito metros e fazendo-o collidir com um omnibus que por ali passava.

No P. 12.412 viajavam o dr. Alfredo Paulino Filho medico, e sua senhora, Herminia Labrucciano Paulino, residentes á rua Barão de Mauá n. 8, em Guarulhos. Em virtude do violento choque, a sra. Herminia soffreu graves lesões, sendo internada na Casa de Saude Pedro II.

O dr. Paulino Filho e Rubens Marmore receberam ligeiras escoriações.

O P. 12.412 ficou seriamente avariado, tendo a autoridade de plantão na Central mandado instaurar inquerito a respeito.

CONFESSOU O CRIME

O matador do dr. Hugo Teixeira prestou declarações em cartorio

Conforme noticiámos, hontem, Idalio Hilario Tavares resolveu, afinal, depois de tudo combinar com o seu advogado, apresentar-se ás autoridades do 18º districto, afim de fazer declarações em torno do crime da rua Ferreira Pontes, onde assassinou com varias facadas o dr. Hugo Teixeira.

O seu depoimento foi, hontem, tomado por termo, tendo o accusado, em todas as suas palavras, o cuidado de defender-se tanto quanto possivel, em vista das muitas provas que o apontam como autor de um crime friamente premeditado.

Depois de se referir aos antecedentes do crime, Idalio fez as seguintes declarações:

— "Eu evitava sempre encontrar-me com o sr. Hugo. Visitava minha pequena, a senhorita Dolores, sempre cauteloso para que elle não me encontrasse.

Ao contrario do que costumava, o dr. Hugo, na quinta-feira, chegou mais cedo do que nos outros dias. Logo que me viu, entregou a pasta que trazia á esposa e dirigiu-se a mim para proferir insultos em presença de Dolores.

Minha indignação, ao me ver offendido em frente da minha futura noiva, foi justa. Respondi-lhe na altura. Veiu a discussão e depois a luta, luta em que eu estava e talvez a morrer nas garras delle, pois era inferior em força physica, ao meu contendor. Foi quando em defesa propria, afim de que elle não me esganasse, tirei do bolso uma raspadeira que uso para tirar o breu dos arcos de violinos e com ella feri o dr. Hugo. Não esperava feril-o de morte.

CAIU MORTO

— "Meu contendor caiu banhado em sangue. A esposa correu para elle, em companhia do filho. Fugi. Passei em casa, relatei a occurrencia, apressadamente, ao meu pae e fui me refugiar em casa dos meus parentes nos suburbios."

E concluiu:

— "Somente a minha inferioridade de physica deante da victima, sem duvida mais forte levou-me ao ponto de reagir, ferindo o meu antagonista. Não fui o provocador. Não convidei o dr. Hugo para a luta. Dahi, toda a tragedia, tudo obra da fatalidade."

Costa Maia novamente preso

USANDO UM NOME SUPPOSTO, PROCURAVA ILLUDIR UMA SENHORA EM JACAREPAGUA

O 1º delegado auxiliar effectuou, em consequencia de uma denuncia, a prisão de José da Costa Maia, uma dos principaes personagens do rumoroso inquerito do impressionante crime do Sacco de São Francisco.

Costa Maia é apresentado agora como um vulgar explorador de mulheres, pesando contra elle a accusação de estar tentando illudir, a exemplo do que teria feito de varias outras vezes, uma senhora residente á rua Bauru n. 8, em Jacarepaguá.

O indigitado matador da infeliz Esther Marini Duque, no entanto, usa nesta aventura um nome supposto. Apresentava-se como sendo João Marques.

Costa Maia, que foi preso e recolhido ao xadrez, aguardará o desfecho de mais esse processo, que contra a sua singular figura foi instaurado por ordem do delegado Frota Aguiar.

Pequenas occurrencias em Nictheroy

Victima de um accidente, quando trabalhava na Ilha da Conceição, onde é empregado, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, hontem, á tarde, na Assistencia Municipal, o operario José Duarte Junior, de 43 annos, casado.

— Apresentando ferida contusa do nivel da coxa esquerda, por ter sido attingida por um coice, recebeu curativos no Prompto Soccorro o menor de nome Rubens, filho de Dario de Souza, de 3 annos de idade e morador á rua Dr. Sardinha n. 22, casa 111.

— Quando passava hontem, á tarde, pela rua Coronel Gomes Machado, guiando uma bicycleta, o entregador de pão Nelson Ramos, de 16 annos de idade, morador á rua Visconde de Uruguay n. 347, foi victima de uma quéda, soffrendo contusão da região frontal, pelo que foi medicado na Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27,2.
MINIMA — 20,1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sul, frescos.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 28, as seguintes folhas do primeiro dia util: MINISTERIO DA JUSTIÇA — Presidente da Republica, senadores e deputados, secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros Aposentados da Côrte Suprema, Avulsos, Serventuarios do Culto Catholico, Dep. de Propaganda e Diffusão Cultural, MINISTERIO DA FAZENDA — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Avulsos e Fiscalizações. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional. MINISTERIO DO TRABALHO — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade, Dep. Seguros e Capitalização. MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Secretaria de Estado, Corpo Diplomatico e Consular. MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção. MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação.

Libra subiu a 78$600

A libra accusou hontem uma melhoria de 200 réis em seu curso e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 78$600 á vista.

O "pingente" foi alcançado pela plataforma

Tomara o servente de pedreiro Antonio Bonifacio, na "gare" de Pedro II, o expresso que dali parte ás 18.40 horas com destino a Nova Iguassú. Ao chegar o comboio á estação de Bento Ribeiro, o referido operario, que viajava no estribo da plataforma de um carro de 2ª classe, foi alcançado pela saliencia da plataforma daquella estação, resultando-se fractura de ambos os joelhos.

Antonio Bonifacio, que tem 38 annos, é solteiro e reside á rua Vinte n. 15, em Ricardo de Albuquerque, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo, a seguir, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu no Posto de Assistencia

O carregador Henrique de Almeida, de 40 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Cerqueira Cesar n. 7-A, foi hontem, á noite, soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer 15 minutos após ali ter dado entrada, em estado de coma.

Pelo dr. Henrique de Almeida foi feito boletim naquelle Posto, mencionando o mesmo ignorar-se a natureza do mal de que fôra a victima acommettida em sua residencia.

Seu corpo foi mais tarde removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fuga rocambolesca

O chefe dos assaltantes do deposito de armas da 4.ª Região evadiu-se da cadeia

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Já noticiámos detalhadamente o caso da prisão dos assaltantes do deposito de armas da 4ª Região Militar, de onde fôra furtado copioso material bellico.

Argemiro Alves da Silva, o chefe da quadrilha, fôra recolhido preso em Juiz de Fóra, ficando á disposição da Justiça Militar.

Agora, segundo noticias dali recebidas, o perigoso quadrilheiro conseguiu fugir, com risco da propria vida.

Argemiro Alves, na occasião em que o guarda abria a porta do xadrez, imprensou-o contra a mesma, saindo a correr, até que apanhou a rua e desappareceu, embora perseguido pela guarda armada.

Instituto dos Commerciarios

NOVOS PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL

Em sua ultima reunião, o Conselho Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios julgou os seguintes novos processos submettidos sua apreciação:

Antonieta Basile — Viuva de Carmine Carnevale, requer pensão para si e seus filhos menores Mafalda, Orlando, Dante, Yolanda e Italia Edda.

Concedida pensão na importancia total de 50$000 cabendo 25$000 á viuva e 5$000 a cada um dos referidos filhos.

Jorge Silverio Pinho — Funccionario da Atlantic Refining Company of Brazil, processo em face da desistencia do interessado.

Analia Soares de Oliveira — Viuva de Alberto Marques de Oliveira, ex-empregado da firma A. M. de Oliveira & Cia., requer pensão para si e seus filhos.

Concedida pensão á viuva e aos filhos Juracy, Analia, Jacyra, Maria de Lourdes e Maria Celeste, na importancia total de 125$000, cabendo 62$500 á viuva e 12$500 a cada um dos filhos.

Astor Potestade da Luz Santos — Empregado da firma Pedro Adams Filho & Cia.

Concedida aposentadoria na importancia de 450$000.

Paulina Silva Amadi — Viuva de Decio Amadi, ex-empregado de Amaro & Cia. Ltd.

Concedida pensão na importancia de 163$200 cabendo 81$600 á viuva e 40$800 a cada uma de suas filhas Deborah e Ruth.

Helio Strauch Espindola — Empregado da The Texas Company (South America) Ltd.

Resolveu-se conceder aposentadoria na importancia de 147$500, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico.

L. Picollo & Cia. — Consultam si seus empregados são associados obrigatorios do Instituto.

Resolveu-se converter o julgamento do processo novamente em diligencia.

Companhia Melhoramentos de S. Paulo — requer aposentadoria por invalidez para seu empregado Paulo Viseira dos Santos.

Concede aposentadoria na importancia de 235$400.

Lojas Victor Ltd. — Requer aposentadoria por invalidez para a sua empregada Emilia Cardoso.

Concedida a aposentadoria na importancia de 86$900.

Pedro Moreira da Silva — Empregado de José Dominguez.

Resolveu-se conceder aposentadoria na importancia de 113$200.

Antonio Durães — Concedida aposentadoria requerida na importancia de 175$000.

Ribeiro da Cruz & Cia. — Resolveu-se mandar intimar a firma a recolher suas contribuições atrazadas, sob as penas da lei.

Antonio José da Costa Braga — Pae invalido do ex-associado Carlos Alberto da Costa, ex-empregado de Machado Bastos & Cia.

Resolveu-se conceder a pensão requerida.

Francisco da Cunha Martins — Pae do associado fallecido, Mario Taveira Martins, ex-empregado da firma Dias Garcia & Cia. Ltda.

Convertido em diligencia o processo.

Laura Ribeiro — Irmã solteira de Oscar Castellões, ex-empregado de Francisco Leal & Cia.

Resolveu-se conceder a pensão requerida na importancia de [illegible].

Tragica experiencia

Violenta explosão quando era experimentado um novo processo de fabricação de polvora — Um morto e seis feridos

PONTOISE, França, 27 (U. P.) — A explosão assignalada nas officinas nacionaes de polvora aqui localizadas, em consequencia da qual foi morto um operario e seis ficaram feridos, é resultado de experiencias emprehendidas pela companhia de explosivos Nobel, segundo informe prestado hontem á tarde.

A EXPERIENCIA FUNESTA

As officinas nacionaes de polvora estavam utilizando um novo systema de machinas para a fabricação de polvora de canhão mediante processo simplificado. A companhia Nobel, desejando obter uma dessas machinas, recebeu autorização do Departamento da Guerra afim de emprehender experiencia nas usinas por conta propria. Foi por occasião dessas experiencias que se registrou a explosão em um doque, no predio de dez metros de comprimento por seis de largura.

COMO SE DEU A EXPLOSÃO

Por motivo desconhecido, o pistão das machinas, quando funccionava, provocou a explosão. Varias peças dispersaram-se em todas as direcções, rompendo as paredes e sepultando victimas entre os seus destroços. Acredita-se que a explosão da machina foi o sufficiente para causar os prejuizos.

O Ministerio da Guerra enviou um inspector geral a examinar os varios pormenores do acontecimento, devendo o mesmo funccionario proseguir "in locu" as investigações já iniciadas.

Atropelamento por bicycleta em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a rua Coronel Gomes Machado, á esquina da rua Visconde de Uruguay, em Nictheroy, o funccionario publico fluminense Nelson Maia Velloso, de 41 annos de idade, casado e morador á rua Maria Vianna n. 582, foi atropelado por uma bicycleta, soffrendo violenta quéda, em virtude da qual teve fractura dos ossos do nariz.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

O cyclista fugiu e a policia local não teve conhecimento do facto.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O SUICIDIO do Pagador Geral da Marinha

O commandante Maia do Amaral foi victima de circumstancias inevitaveis — O que revelou o inquerito instaurado pelo terceiro delegado auxiliar

Noticiamos, ha tempos, o suicidio do capitão de corveta contador naval Joaquim Marques Maia do Amaral, que exercia as funcções de pagador geral da Marinha de Guerra. O facto ecoou profundamente nos meios navaes, tanto mais quando se soube que o infortunado official era responsavel por um alcance de mais de 1.000 contos de réis.

Os filhos do mallogrado official, no entanto, assim como varios dos seus collegas, certos da existencia de vultoso desfalque na Pagadoria, fizeram vêr ás altas autoridades da Marinha que não acreditavam fosse o commandante Maia do Amaral o seu autor. E o ministro Aristides Guilhem, em vista disso, solicitou do chefe de Policia a abertura de rigoroso inquerito, do que foi incumbido o 3º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves.

Terminando agora, os seus trabalhos, aquella autoridade concluiu pela completa innocencia do suicida, victima que foi de um punhado de circumstancias inevitaveis.

ENGANADO PELO AMIGO

Encerrando o inquerito, o delegado assim o relatou:

"Foi um chefe de familia exemplar, observando, invariavelmente, horario para saida e regressar á sua residencia. A somma destacada da Pagadoria da Marinha, segundo foi possivel apurar, não proporcionou ao suicida o menor proveito. Ella foi desviada para auxiliar um amigo, — com a promessa de restituição proxima. Avizinhando-se a data em que o pagador Amaral, por força dos regulamentos teria que prestar contas (15 de janeiro) e não tendo obtido a restituição da quantia retirada (900 contos approximadamente), o homem honrado viu-se na contingencia dolorosa que o impelliu á pratica do suicidio".

O syndicante consignou a impossibilidade de identificar a pessoa que deixou de corresponder a essa invulgar demonstração de confiança do commandante Marques do Amaral.

Verifica-se, em conclusão, que a policia não regateou esforços no sentido de esclarecer convenientemente as circumstancias que influiram no suicidio do commandante Marques do Amaral. Como se vê, foram ouvidos, além de outras pessoas, diversos officiaes companheiros seus de labor diuturno, inclusive o proprio filho, capitão-tenente Clemente Marques Maia do Amaral — pois ninguem mais autorizado que esse official para pormenorizar a vida publica e particular do infortunado militar — só se logrando a illação, aliás, autorizada por elementos inequivocos, de existir alguem que se haja locupletado á custa do inditoso official, que preferiu levar para a tumba a realidade adversa que tanto amargor lhe causava.

Entregue aos remorsos de consciencia, inevitaveis aos culpados, talvez um dia esse personagem, já abalado em sua obtusão de insensibilidade, se disponha a revelar a verdade tardia, ao menos para dissipar as nevoas da duvida que tolda a memoria de um militar digno e brioso.

Remettam estes autos ao MM. dr. Juiz da Vara Federal, a quem couberem por distribuição, feitos os necessarios registros e extraida copia deste relatorio, afim de ser encaminhada ao exmo. sr. vice-almirante ministro da Marinha.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Estranhada a conducta do secretario do Interior e Justiça

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a leitura do expediente, que careceu de importancia.

O sr. Luiz Palmier justificou um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Antonio Augusto Serpa Pinto.

A seguir, o sr. Cezar de Figueiredo commenta uma entrevista concedida pelo secretario do Interior e Justiça a um vespertino carioca sobre factos que se prendem a um pedido de informações formulado, recentemente, por varios deputados, e estranha a attitude desse titular para com a Assembléa.

Passando-se á ordem do dia, o presidente declara que, não havendo numero para as votações, adiava a mesma ordem do dia para a sessão de hoje.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: nomeando Carlos Hassle Rodrigues e Antonio Corrêa Dias, respectivamente, para os cargos de sub-delegado dos 2º e 5º districtos de Itaocara; José Maria Erthal e Luiz Alves de Mesquita Junior para identicos cargos do 2º e 3º districtos de Bom Jardim.

UM OFFICIAL DA FORÇA MILITAR VAE CURSAR O C. P. O. R. DO EXERCITO

Pretendendo o governo aperfeiçoar os conhecimentos militares de alguns officiaes da Força Militar, o governador, em officio ao ministro da Guerra, solicitou a matricula, no C. P. O. R., do 2º tenente José Braz Soares, a exemplo da concessão já feita a officiaes e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes e da Policia Militar do Districto Federal.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho encaminhou á Junta de Conciliação e Julgamento, as reclamações feitas pelo Syndicato dos Empregados em Tinturarias do Rio de Janeiro contra a firma Simão Falertag; pelo Syndicato União dos Trabalhadores em Padarias do Rio de Janeiro contra a firma A. Britto; por Manoel Carlos Martins contra a Companhia Electro Chimica Fluminense.

— Foi intimada a firma Won Ching a pagar ao seu empregado Alcino Rodrigues de Souza a importancia de 150$000, relativa ás ferias a que o mesmo tem direito.

— Foi reduzida de 1:000$000 para 100$000, a multa imposta a Aguiar & Comp.

— Foram assignados os seguintes actos: exonerando, a pedido, os seguintes membros da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Nova Friburgo; Lindorio Haltz, vogal dos empregadores; Sebastião Mattos, supplente de vogal dos empregados e nomeando para os mesmos cargos Nelson Kunst, Arlindo Polo e Waldyr de Barros Bezerra, respectivamente.

— Exonerando, a pedido, de accordo com o disposto no art. 3º do decreto nº 22.132, de 25 de novembro de 1932, Mario Alves, supplente do presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Nictheroy, e nomeando para o respectivo cargo Affonso Magalhães.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo mencionadas: Directoria do Expediente — Mauricio Rodrigues Pereira; Directoria da Fazenda — José Gomes Cruz; Inspectoria de Fiscalização — Keunelmo Azevedo; Directoria de Hygiene — Rainho & Silva e Joviniano José da Silva.

VENDIA LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram, hontem, o leiteiro Maximino Marques, proprietario do vehiculo licenciado sob o numero 397, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

— Foi inutilizado um cesto com laranjas verdes, encontrado na quitanda ed Fiel de Almeida, á rua Visconde do Uruguay nº 402.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O presidente designou o dia de amanhã para julgamento do recurso eleitoral nº 294, da 40ª zona (São João da Barra) em que é recorrente Ermelindo Coelho e recorrida a Junta Apuradora. Relator, o des. Henrique Jorge.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hoje, nas Camaras Reunidas

Na sessão ordinaria a realizar-se hoje nas Camaras Reunidas, serão julgadas as seguintes causas:

Recursos de mandados de segurança

N. 153, Magé. Recorrente: A Prefeitura de Magé. Recorrido: Mario Portella. Rel. o desemb. Adolpho Macario.

N. 154, São Gonçalo. Recorrente: A Prefeitura. Recorrido: Antonio Patti e Eugenio Pereira ou Eugenio Cesar Pereira. Relator o desemb. Freitas Junior.

N. 150, Petropolis. Recorrente: Procopio Pereira de Moura. Recorrida: A Prefeitura. Relator o des. Zotico Baptista.

Reclamação de antiguidade:

N. 155, Mangaratiba. Reclamante o dr. Americo Herculano de Oliveira, Promotor Publico. Preparador o desemb. Adolpho Macario.

Aggravo do art. 380 do Cod. Jud. do Estado nos aggravos civeis de petição:

N. 3347, Campos. Interposto pelo aggravante: José Motta de Vasconcellos, no qual é aggravado Usina Carapebús S. A. Relator o desemb. João Perestrello.

N. 3546, Nictheroy. — Interposto pelo aggravante: Jorge Nicolau Francisco, no qual é aggravada d. Custodia Durão Dias de Macedo. Relator o desemb. Oldemar Pacheco.

Embargos nas appellações civeis:

N. 4655, Nictheroy. Embargante a appellada: Josephina de Castro Monteiro. Embargados os appellantes: João Baptista da Costa e sua mulher. Preparador o desemb. Coelho Portas.

N. 4663, Nictheroy. Embargante o 2.º appellante Sylvio Angelo. Embargado o 1.º appellante dr. Cyro de Moraes Silva. Preparador o desemb. Zotico Baptista.

N. 4602, Iguassú. Embargante o appellante: Marques e Cia. Embargado o appellado Antonio da Silva. Preparador o desemb. Abel de Magalhães.

Perdido com cinco pessoas a bordo

Desde sexta-feira não ha noticias do apparelho, que se destinava á capital venezuelana

CARACAS, 27 (U. P.)—Um avião pilotado pelo tenente do exercito Jorge Marcano, levando tambem um piloto auxiliar, um operador de radio e dois pasageiros americanos, está perdido nas florestas da Guyana, entre Colombia e Venezuela, desde sexta-feira.

SEM NOTICIAS DO APPARELHO

O referido aeroplano dirigia-se para esta cidade procedente da fronteira brasileira. Segundo consta, o apparelho havia regressado ao campo de aviação em Luepe, devido á falta de combustivel, mas o major Rodriguez, que saiu em outro avião á sua procura, informou que o apparelho pilotado pelo tenente Marcano não se encontra em Luepe.

O major Rodriguez informou tambem que não havia visto traços do mesmo em parte alguma.

Um outro avião partiu de Caracas hoje pela manhã para tentar encontrar o aeroplano perdido.